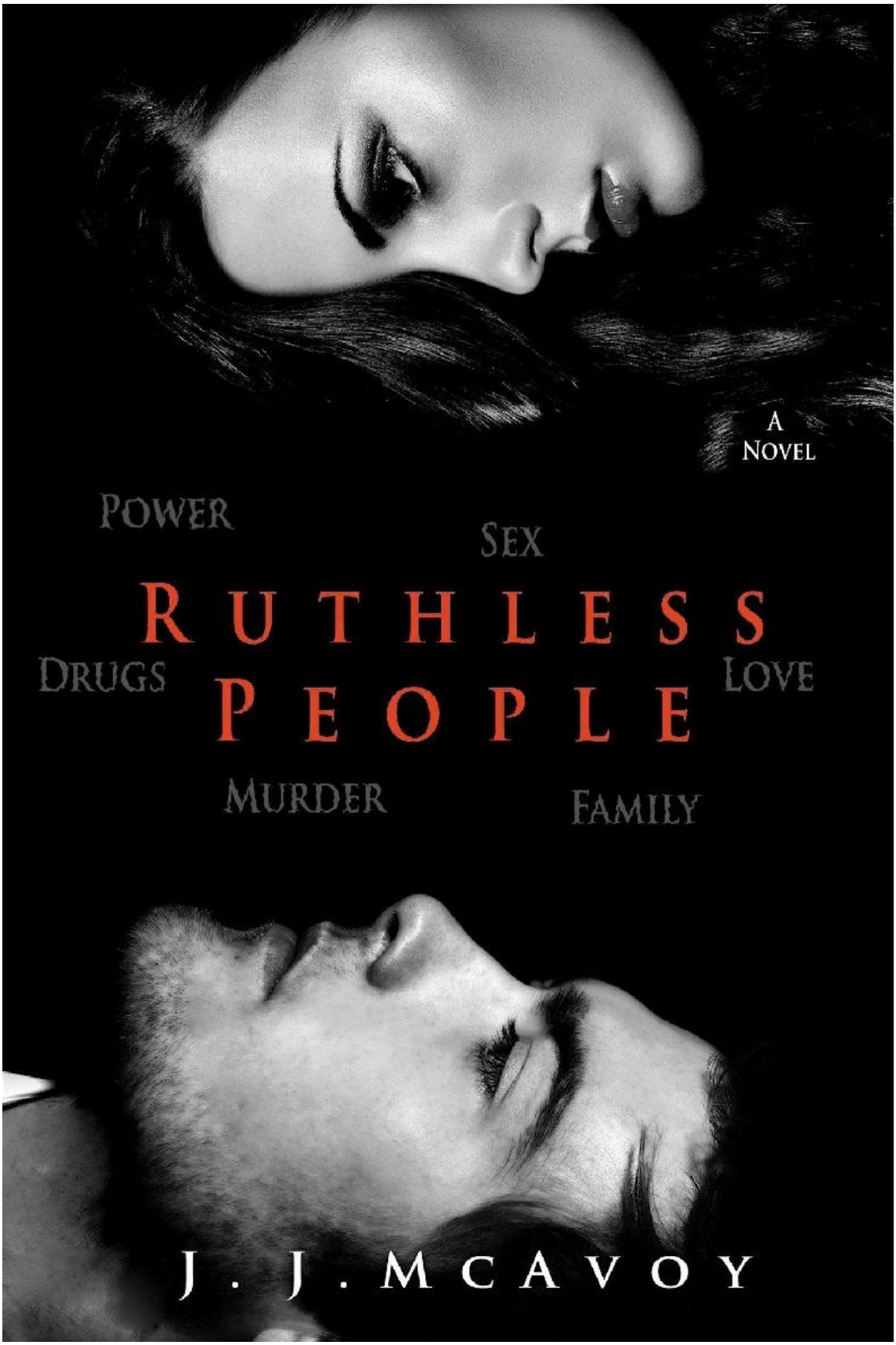

A
NOVEL
POWER
SEX
RUTHLESS
PEOPLE
DRUGS
LOVE
MURDER
FAMILY
J. J. MCAVOY

~ 1 ~



J.J. McAvoy

#1 Ruthless People

Série Ruthless People

Ruthless People Copyright © 2015 J.J. McAvoy

~ 2 ~

SINOPSE

Para o mundo exterior, eles se parecem americanos da Realeza,
doando a instituições de caridade, alimentando os sem-teto,
reconstruindo a cidade. Mas, por trás de portas fechadas é uma batalha
constante pelo domínio entre duas máfias, culturas e corações.
Ruthless People é uma ficção romântica com crime se passando
nos dias modernos de Chicago, seguindo a vida e o casamento de
Melody Nicci Giovanni e Liam Callahan - rivais de sangue e líderes

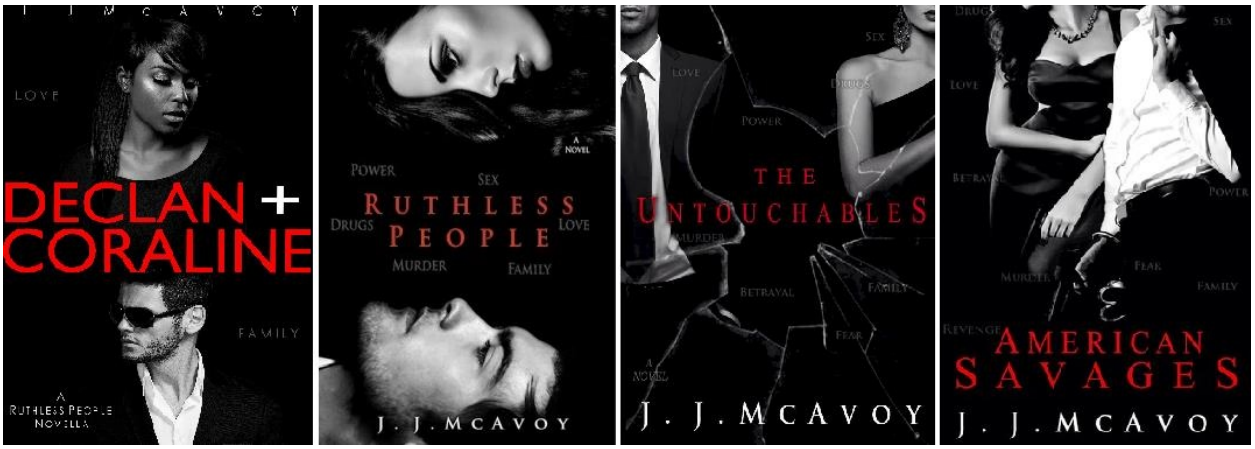
através do medo. O casamento deles foi arranjado por seus pais na esperança de que anos de derramamento de sangue entre os irlandeses e os italianos terminasse.

Liam, o próximo na fila para liderar o clã irlandês, acredita que ele está recebendo uma mulher simplória, que ele pode controlar, aquela que se inclina para a sua cada necessidade... O oposto completo de Melody. Criada para ser uma Capo, uma atiradora de classe mundial, mestre do disfarce, sem piedade e sem medo. Vinte e quatro anos depois, ela conseguiu mais do que qualquer homem poderia sequer sonhar, matando qualquer um que entrasse em seu caminho.

Ela sabe exatamente que tipo de homem é Liam, e ela prefere morrer a desistir do poder que ela passou toda a sua vida construindo. Mas com nenhuma outra família saindo, ela deve não só aprender a trabalhar com Liam, mas todo o clã Callahan.

A máfia do passado está evoluindo, e com chefes rivais os colocando como alvos, Melody e Liam terão que descobrir como trabalhar como um só para derrubar aqueles que ficam em seu caminho e ao mesmo tempo manter as aparências.

Poder, Família e Respeito é tudo.



A SÉRIE

Série Ruthless People – J.J. McAvoy

~ 4 ~

‘Há quatro tipos de homicídio:

criminoso, perdoável, justificável e louvável’.

- Ambrose Bierce

Capítulo um

LIAM

Então, hoje era o dia. Eu bebi diretamente da garrafa de

conhaque. Foda-se o copo. Eu estava cansado demais para me mover.

— Você está pensando em compartilhar? — Natasha perguntou

quando ela esfregou seu corpo contra o meu.

Entregando a ela a garrafa, eu me inclinei para trás, observando-a

derramar a bebida em sua garganta. Deus, eu ia sentir falta dessa

garganta, com certeza.

— Este é um dia tão triste. — ela franziu a testa quando eu peguei a garrafa de volta. Se ao menos ela saísse depois de nossas ‘reuniões’. — mas não havia nenhum ponto em chutá-la para fora neste segundo. Nossas reuniões estavam oficialmente terminadas, ou minha mãe iria exigir minhas bolas e meu pai iria entregá-las a ela.

— Qual é o nome desta menina mesmo? — perguntou Natasha, rolando em cima de mim.

Escovando seus cabelos loiros para trás de seu rosto, eu pensei em todas as coisas que eu preferia estar fazendo em vez de falar, mas tinha que me conter.

— Melody Nicci Giovanni, — eu disse, tomando um gole.

Ela fez beicinho, e foi feio. A maioria de suas expressões faciais eram feias, mas eu não mantinha ela por perto por causa de seu rosto, ou seu cérebro.

~ 5 ~

— Os casamentos arranjados são tão século dezoito. Como você pode se casar com uma menina que nunca conheceu antes? Você nem sequer sabe como ela se parece. E se ela for feia, ou gorda? — perguntou ela. Teria sido um bom ponto se importasse quem minha família era e o que fazia para viver.

— Eu já expliquei isso Natasha. Os Giovannis são uma das mais

poderosas, se não *a* família mais poderosa na Itália e da maior parte da costa oeste. Meu pai quer o fim da rivalidade entre os irlandeses e os italianos. Assim, mesmo se ela for feia, ou gorda, ou coberta de verrugas horríveis, eu farei o meu dever e me casarei com ela. — empurrando-a de cima de mim, eu me levantei.

Sedric, meu pai, tinha falado desse casamento durante os últimos doze anos. Eu tinha apenas quinze anos e queria provar a mim mesmo, então eu estava disposto a fazer qualquer coisa que precisava ser feita para deixar a família orgulhosa, como um maldito idiota. Eu deveria ter apenas deixado Declan se casar com ela, mas ele já havia invadido a sua primeira grande conta bancária na Suíça, roubando os russos. Neal era velho demais e já tinha feito o melhor. Como todos os filhos, ele queria impressionar nossos pais. Eu achei que eu não tinha outra opção, mas como eu disse, eu era um idiota.

— Você poderia apenas se casar comigo. Eu sou meio italiana. — Natasha riu e rolou na minha cama. Eu ia ter que queimar os lençóis ou talvez comprar uma cama nova.

— Nem se o inferno congelasse e minha mãe estivesse há sete palmos da terra, — eu respondi, pegando uma toalha.

— E por que não? — ela gritou, segurando o lençol contra o peito como se ela tivesse qualquer modéstia para proteger.

Olhei ela nos olhos. — Porque você é uma prostituta, uma imunda prostituta, uma mulher sem importância ou cérebro sem algum valor, mas apenas uma boa bunda e uma garganta profunda.

Andei até ela, beijei o lado de seu rosto antes de segurar sua doce garganta. — Mas não fique triste. Nós todos temos nossos papéis a desempenhar e você teve o seu. Seus serviços deixarão de ser necessários.

Deixando ela de lado, peguei algumas notas da minha carteira e joguei em sua direção.

~ 6 ~

— Eu não sou uma prostituta. — ela segurou um soluço.

Eu odiava as choronas. Eu sorri para isso.

— No entanto, você vai pegar o dinheiro de qualquer maneira.

Eu fui ao banheiro, e quando ela não respondeu, me virei para ela uma última vez.

— Cai fora, babe, e se você pensar em levar qualquer coisa que não seja o dinheiro que te dei, eu não hesitarei em matar você, garganta doce ou não. — e eu quis dizer isso. Eu era um Callahan. Nossa palavra era lei em Chicago e na maior parte da costa leste. A polícia nem sequer se preocupava mais com a gente.

Ao ouvir a porta do quarto abrir e fechar, eu sorri para mim

mesmo antes de saltar no chuveiro. Seria a última até que eu conhecesse minha futura esposa.

Ela gosta de ducha ou banheira? Eu não me importava, mas isso só provou que eu não sabia nada significativo sobre ela que não fosse seu aniversário, 13 de fevereiro de 1990, e alguns fatos pequenos. Todo o resto, seu pai deixava enterrado. Não havia fotos dela na mídia em lugar nenhum ou carteira de motorista. Nada, nem mesmo um fodido recibo com o nome dela. Ela era um fantasma. Se eu não soubesse melhor, eu teria pensado que ela não existia.

Fazia sentido, no entanto. Eu faria o mesmo se fosse ter uma filha. Havia alguns fodidos loucos no mundo que não entendiam o que significava ser a prole de um líder da máfia. Família era tudo. Era a única coisa que meu pai tinha perfurado em nossas cabeças desde que éramos crianças.

Regra Um: Você mata pela família. Você morre pela família. Porque você não pode confiar em ninguém.

Em meus anos inábeis como um pré-adolescente, um idiota mais velho achou que seria engraçado me empurrar para baixo em um lance de escadas na escola. Naquela noite, Neal e Declan queimaram a casa dele, mas não antes de espancá-lo dentro de uma polegada de sua vida. Quando eles voltaram e disseram ao pai o que tinham feito, ele

deu a eles as chaves do Porsche e me disse para fazer notas. E fazer notas foi o que eu fiz, muito boas notas. Foi à razão pela qual eu era agora braço direito do meu pai, em vez de Neal, apesar do fato de que ele era mais velho. Neal não se importava embora, ele era o músculo,

enquanto o nosso primo Declan ficava mais nos bastidores. Funcionava perfeitamente.

Regra Dois: Não faça prisioneiros e não tenha arrependimentos sobre isso.

Pisando para fora do meu banheiro, lá estavam eles, meu pai, irmão e primo, todos vestidos nos melhores ternos que o dinheiro podia comprar.

— Você leu os arquivos que enviei para você, ou você estava muito ocupado com sua puta? — meu pai perguntou encarando os arquivos na minha mesa.

— Ele provavelmente parou quando não viu nenhuma imagem. — Declan sorriu da porta quando Neal riu.

— Por uma questão de fato, eu fiz, mas eu não dou a mínima para onde ela foi para a escola ou qual é sua cor favorita. A única coisa que eu queria saber não estava no arquivo. Pelo que eu sei, Melody Giovanni poderia parecer um cavalo italiano.

Sedric pisou em minha direção, tão alto como eu era, me impedindo de caminhar para o meu armário

— Pai-

— Você esqueceu o que está em jogo aqui?

— Como-

— Não me interrompa. — ele zombou, então disse, — Você parece esquecer que a única maneira que você vai ser a cabeça desta família é através do casamento.

— Não há nada lá sobre ela que me interessa.

Agarrando meu pescoço, ele me olhou. — Pegue a maldita pasta, filho.

Recuando para fora de seu alcance, eu vi Declan de pé em minha mesa pronto para me entregar a pasta, enquanto Neal ficou um pé atrás, pronto para rastejar até a bunda do meu pai, se necessário.

— Eu não preciso da pasta. Eu li essa porra. ‘Melody Nicci Giovanni: Vinte e quatro anos, nascida em 13 de fevereiro, em um desconhecido hospital no norte da Califórnia, única filha de Orlando e Aviela Giovanni, que emigraram da Itália, ambos quando eram

adolescentes. Sua mãe morreu quando ela era jovem, e desde então Orlando a mantem trancada em um castelo. Ela foi educada em casa

durante a maior parte de sua vida, até que ela foi para uma faculdade na pequena comunidade em alguma cidade em algum lugar de merda chamado Cascadia em Oregon'. Eu estou supondo que é onde a patinação no gelo foi inventada. — eu acenei para Declan antes de caminhar para o meu armário.

Envolvendo o laço vermelho em volta do meu pescoço, tanto Declan quando Neal bufaram com meu comentário enquanto meu pai estava à espera de mais.

— Fora isso, ela é uma fodida fantasma. Não há fotos. Nenhuma impressão digital. Apenas um fodido fantasma para baixo na costa oeste, enquanto seu pai matava toda a família rival italiana e irlandesa dentro de um raio de cem milhas, antes de assumir as ruas deles. — no momento em que descobrimos quem eram eles, a costa ocidental foi completamente cortada para nós. Nenhum de nossa produção poderia entrar ou sair sem ser pego pelo - filho de uma cadela - e agora eles estavam trabalhando em direção ao sul, se juntando com os cartéis mexicanos.

Os italianos sempre tinham que espalhar a sua merda e colocar o seu nome em tudo.

— A primeira e última vez que encontrei Melody, ela estava no tiro ao alvo, enquanto seu pai e eu discutimos a possibilidade deste

contrato em seu escritório. Nenhuma vez a escura cabecinha dela errou o alvo, e ela tinha nove anos. — meu pai disse.

— Eu deveria ficar impressionado? Nervoso? Exultante? Graças a Deus ela sabe como atirar. Ela ainda é uma mulher como outra qualquer.

Ele não falou, mas atravessou o quarto, assim quando três mulheres ruidosas começaram a bater contra a porta.

— Liam, se apresse. Você tem que conhecer o Sr. Giovanni em uma hora! — a esposa do meu primo gritou do outro lado da porta.

Tinha que haver um limite para as fronteiras que um parente poderia cruzar. Se Declan não se importasse tanto com ela e ela não fosse da família, eu teria machucado ela.

— Lide com a sua mulher, — eu disse a ele.

~ 9 ~

Nenhum dos dois fazia qualquer sentido para mim. Declan era tranquilo, calmo, e mais pálido do que a neve, enquanto Coraline era alta, extrovertida, e bem... Negra. Meu pai ficou chateado por ela não ser irlandesa por cerca de dez segundos antes dele perceber que não tinha espaço para falar, vendo como minha mãe era mestiça.

— Liam, pare de se masturbar, — Olivia, a mulher de Neal sempre tão ousada disse. Todas as três estavam agora invadindo meu quarto.

— Nenhuma de vocês foram convidadas para entrar-

Olivia riu. — Nós vimos a sua prostituta correr daqui como um morcego saindo do inferno, então nós achamos que você estava se preparando.

Saindo, Neal e Declan sorriram como idiotas loucos em suas esposas.

— Se você se preocupa com sua vida, você vai levá-las para longe de mim e rápido, — eu disse através dos meus dentes.

— Está ameaçando as minhas filhas? — perguntou minha mãe.

— Sim, como sempre, — disse Coraline, rindo, antes de dar a ela um abraço. Claro, minha mãe retornou o abraço, a traidora.

— Pelo amor de Deus. Saia! — eu iria matar todos.

— Não levante a voz para mim, meu jovem. — os olhos verdes da minha mãe se estreitaram, fazendo Neal rir sem rodeios.

— Diga a ele, mamãe, — disse ele.

Implorei a ela.

— Esses malditos olhos de vocês, — ela murmurou, e eu sabia que tinha vencido.

Obrigado fodido Jesus.

— Eu acho que nós já tivemos o suficiente por enquanto. Vamos deixar que o menino se vista em paz, — disse ela, e eu teria levado como

ofensa pelo comentário ‘menino’, mas eu só precisava deles saindo sem recorrer à força letal.

— Nos deixe saber se você precisar de ajuda para se vestir, querido, — ela adicionou quando eles saíram.

~ 10 ~

Onde diabos eu estava indo, um baile de formatura?

— Eu sou um homem adulto, mãe.

Seus olhos verdes se estreitaram. — Os homens crescidos de verdade não usam prostitutas.

Com isso, todo mundo riu antes de fechar a porta, mas eu ainda podia ouvi-los. Esta era outra razão pela qual eu precisava me casar. Você não era um homem irlandês ‘de verdade’ até que você tivesse uma esposa. Sem uma, não importava o que eu fizesse, eu nunca iria ganhar o respeito que era devido a mim.

Queria aproveitar esta Melody Giovanni e formar uma mulher apta para governar ao meu lado. Com o poder de sua família adicionado à minha, eu seria o dono de tudo antes que eu tivesse trinta anos. O pensamento disso e o que mais o futuro reservava, fez o meu pau subir. Apenas uma pequena parte de mim se importava se ela era atraente ou não. Seu último nome e sua lealdade iriam me sair muito bem. Felizmente, a partir do que me foi dito, ela já sabia o que sua

família fazia. Eu não tinha tempo para treiná-la sobre o que esperar ou porque minhas roupas podiam conter um pouco de sangue, às vezes. Arrumei minha gravata antes de pegar minha arma e coloquei minhas soqueiras no meu bolso. Abrindo a porta, meu pai estava esperando – correção - pairando. Ele me olhou de cima abaixo antes de acenar em aprovação.

Regra Três: Só porque você vende drogas para ganhar a vida não é uma desculpa para não se vestir bem.

— Aqui estão as finanças e os registros dos negócios atualizados dos Giovannis, — disse ele antes de me entregar uma pasta grossa enquanto caminhávamos.

Ele e suas malditas pastas.

— Como chegamos a isto? — eu disse sem pensar, e, em seguida, respondi com conhecimento de causa. — Declan está ficando melhor.

— Ele quebrou o firewall esta manhã... Quando você estava dentro da Srta. Briar. — ele olhou para mim.

— Acabei com isso, — eu disse uma vez que atingimos os carros nos esperando.

~ 11 ~

Minha mãe sorriu, beijando nós dois na bochecha.

— Tomara, ou eu vou ter que me envolver. — ele beijou minha

mãe de volta. — Adeus, querida, vamos estar de volta na parte da manhã.

— Eu sei o que fazer. Me deixe saber quando você se encontrar com ela, — ela disse quando Neal e Declan entraram no seu próprio carro. Nós nunca utilizamos apenas um veículo. Meu pai e eu fomos separadamente enquanto Declan e Neal foram juntos.

Entrando no meu Audi preto, eu vasculhei através dos arquivos, sabendo que no momento em que eu começasse ele me ligaria. Quando o meu telefone foi desligado, o motorista simplesmente o conectou no Bluetooth do carro.

— Acabou? — meu pai me perguntou.

Eu sorri. — O bastardo quase triplicou os seus lucros em menos de um fodido ano.

— Ele também está de alguma forma com suas drogas nos territórios dos Valero - Grécia, Rússia e Filipinas do caralho. Ele tem redes passando por uma grande parte da Europa Oriental, o pequeno filho da puta, — afirmou Declan através do rádio. Aparentemente, nós estávamos em uma chamada de conferência.

Tivemos tentando colocar nossas drogas naquele lado do mundo pelos últimos quatro anos, mas Valero guardava mais apertado do que um pai em férias de primavera. Haviam três famílias mais fortes do que

todo o resto. Os Callahan, os Giovanni, e a porra dos Valero. Os Valero não eram nada além de cobras - não, vermes rastejando na terra e comendo sua própria merda. A maioria deles eram russos, um pouco de alemão, todos são ladrões roubando minha propriedade e vendendo como deles.

— O homem tem ferraduras de merda e um leprechaun1 no rabo, — eu disse. Essa é a única maneira deles terem conseguido sair sem Valero os encher de balas.

— Sem mencionar que seus números estão crescendo. Quando eu estava no México, eu vi, pelo menos, vinte dos homens de Giovanni guardando os campos de heroína subterrâneos, — disse Neal, um pouco

1 Figura mitológica do folclore da Irlanda. Ele é tido como o sapateiro do povo das fadas.

excitado. — Fodido subterrâneo, você pode acreditar nisso? Eu nem sequer comecei a entender a quantidade de ciência fodida que eles precisam para fazer esse trabalho. Lá em baixo, o nome de Giovanni faz homens correrem e suplicarem por suas vidas.

— *Táimid ag titim ar gcúl2*. E eu não gosto de ficar para trás. Eu não vou ficar de braços cruzados enquanto eles nos ultrapassam. Você

me entende? — respondeu meu pai. — Liam.

— Eu sei, — eu suspirei, *pela última vez do caralho.*

— Não estrague tudo. Com esta união podemos atropelar Valero e qualquer outra pessoa, — meu pai acrescentou *novamente.*

— Graças a Deus o pobre coitado não teve um filho, — disse Declan.

— Nada é definitivo ainda, — respondeu meu pai. — Mesmo depois de Liam se casar com ela, o que vai demorar alguns dias, se sua mãe fizer à sua maneira, eles não vão apenas nos dar tudo. Pode levar meses para se certificar de que *o nosso* nome esteja gravado com medo nos corações dos homens.

— Liam, você pode fazer isso? Você é muito vaidoso. E se ela não for como seus padrões altos? — o tom de Neal era sério, e eu queria rebentar um tubo na cara dele.

— Cai fora. — eu não iria foder isso. Eles devem saber isso agora. A filha de Orlando Giovanni era a chave para todas as portas. — Se ela não estiver nos meus padrões, eu vou beber até que eu não consiga ver direito. Ou até que eu possa convencê-la a ver o cirurgião plástico de Olivia. — eu estava apenas metade brincando. Pessoas feias não tem que ficar feias para sempre.

— Vá se foder, — ele retrucou.

— Ótimo, obrigado Liam, agora ele vai ficar reclamando o resto do passeio. — Declan suspirou.

— Olha o quanto eu me importo. — acenei para o motorista que terminou o nosso apelo para mim.

Eu precisava de um momento, mas tudo que eu conseguia pensar era na pequena Giovanni que estava prestes a fazer parte da minha

2 Estamos ficando para trás.

vida. Tirando o anel do meu bolso, eu olhava para o diamante enorme que iria selar nosso destino. Ela era italiana, o que significava Católica, assim como nós, e isso significava:

Regra Quatro: Nenhum divórcio de merda.

— Que os jogos comecem, — eu sussurrei para mim mesmo. Eu iria fazer este trabalho ou morrer tentando. Mas, se ela era qualquer coisa como as mulheres que eu já tive no passado, ela estaria dançando na palma da minha mão, e eu mal podia esperar.

‘Mesmo na matança, observe as regras de conveniência’.

- Confucius

Capítulo dois

MELODY

— Sra. Giovanni, estaremos pousando em meia hora, — comissário de bordo gaguejou.

Balançando a cabeça, eu simplesmente levantei o meu copo, mas o idiota estava tão assustado que ele não podia nem despejar o vinho direito. Apertei os olhos para as manchas vermelhas no meu novo casaco Armani branco antes de olhar para ele. Peguei a garrafa de suas malditas mãos.

— Eu sinto m-

— Não diga isso, — eu disse em um assobio baixo. — Você não está nem perto de sentir muito ainda.

Seus olhos se arregalaram antes de tomar um passo para trás e apoiar diretamente em Fedel, que já tinha uma arma apontada para a parte de trás de seu crânio.

— Tudo o que realmente precisamos é do piloto, senhora, — disse Fedel simplesmente.

Tirando o meu casaco, eu olhei para o idiota na mira da nove milímetros. Ele era jovem, apenas alguns anos mais velho do que eu. O que faria ele aceitar o trabalho como um mordomo no meu jato? Uma pergunta melhor seria, quem o *liberou* para ser um mordomo na porra do meu jato? Coisas faladas aqui eram mais sensíveis que as malditas fitas de Watergate3.

3 O caso Watergate foi o escândalo político ocorrido na década de 70 nos Estados

Unidos que, ao vir à tona, acabou por culminar com a renúncia do presidente americano Richard Nixon eleito pelo partido republicano.

~ 15 ~

— Fedel, como é que esse idiota chegou ao meu avião? — perguntei, apenas levemente interessada quando Monte me entregou outro arquivo.

— A irmã dele acumulou uma grande dívida. Eu acredito que ele está tentando pagar isso, — disse ele, esperando que eu desse o seu aval. Ele ficava tão feliz com o gatilho algumas vezes.

— É por isso que você está aqui? Sua irmã é uma prostituta drogada?

Ele franziu a testa, engolindo o nó na garganta antes de falar novamente. — Metanfetamina.

É muito cedo para sangue. Eu balancei a cabeça para Fedel. Ele ficou de mau humor por um momento, mas fez o que lhe foi dito e baixou a glock4.

— *Se* você quer pagar a dívida de sua irmã, seria mais sensato que você ficasse vivo e não derramasse meu Romanée-Conti, ou arruinar jaquetas de novecentos dólares, — eu disse a ele antes de

voltar para o arquivo na minha frente.

— Sim, S-Senhorita G-Giovanni. Isso n-nunca mais vai acontecer de novo. — sua voz soava como um cão morrendo. Eu quase tive pena de sua irmã. Ele era tudo o que tinha vindo em seu auxílio?

— Se considere abençoado Nelson Reed, 997-00-4279, 1705 Blue Ridge Road, — disse Fedel, se certificando que o idiota estivesse ciente de que não só sabíamos o nome dele, mas o seu número de seguro social e endereço. Só porque nós não o matamos hoje não significa que não podemos destruir a sua vida amanhã.

Fedel suspirou antes de se sentar na minha frente. — Era um bom casaco. Você deveria ter me deixado matá-lo.

— Meu pai não ficou satisfeito com as manchas de sangue que eu deixei no último jato. — eu sorri, levantando a foto do meu futuro marido.

Marido. Eu me encolhi com a palavra.

Eu não negaria que ele era atraente - altamente atraente, na verdade. Mas eu precisaria de muito mais do que olhos verdes, cabelo

castanho, sexo bom e um sorriso encantador. Ele não era muito muscular também, mas ele parecia rápido e forte.

— Seu nome completo é Liam Alec Callahan, vinte e sete anos de idade. Ele se formou no colegial, aos quinze anos, Dartmouth aos vinte, — disse Fedel, triando através das fotos.

— Me deixe adivinhar, no topo de sua classe? — acrescentei, esperando que ele derramasse mais vinho em meu copo.

Fedel fez isso antes de concordar. — Mas, é claro, nada menos que a perfeição para o vira-lata irlandês. Isso não se aplica apenas às escolas, mas também aos seus elegantes ternos de meio milhão de dólares, carros de luxo, férias, festas e prostitutas.

Isso chamou a minha atenção.

— Ele usa prostitutas de alto escalão? — isso não deveria me surpreender muito, todos os homens tinham os seus brinquedos. Eu teria que colocar um fim nisso quando nos casássemos, mas eu entendia. Os contratos de casamento que nossos pais assinaram há quinze anos declararam que nenhum dos lados iria tolerar infidelidade. Isso tinha menos a ver com o romance e mais a ver com o raciocínio estratégico. Prostitutas e amantes quase sempre levavam à queda de um império. O momento em que você se torna confortável com o outro, segredos são derramados, e a informação é roubada na calada da noite. Era apenas mais fácil fazer sem isso.

— Nada que nós poderíamos encontrar. Em vez disso, ele só

compra muito, coisas brilhantes como pulseiras de diamantes, bolsas caras, ou sapatos de mil dólares. Todas as mulheres gostam de seus sapatos, — disse ele ironicamente, deslizando sobre as fotos de todas as mulheres que tinham estado com Liam. Era uma lista grande. Pelo menos ele seria um amante experiente, mas isso não significa necessariamente que ele era bom na cama.

— Ele está limpo? — se ele não estivesse, poderíamos comprar o medicamento que fosse necessário. Noventa por cento de tudo lá fora tem uma cura... Com um cartão de débito certo.

— Como um maldito apito, — disse Fedel, quase decepcionado. — De seus registros de saúde atuais, ele é mais saudável do que um cavalo de corrida, o que é surpreendente com quantidade de conhaque que ele bebe. Sua bebida da escolha - Camus Cuvee. Ele tem um

maldito copo ou até mesmo uma garrafa, até os lábios em cada foto. Ele não é deprimido ou um alcoólatra, não é?

— Apenas irlandês. — eu adicionei. Eles poderiam beber todos os dias, desde o anoitecer até o amanhecer, e ainda andariam em linha reta.

— Exatamente. Pelo que tenho recolhido, ele é o cérebro e também é altamente qualificado em combate corpo-a-corpo, o boxe é

um passatempo dele. Parece que o querido papai passou a maior parte de seu tempo forjando ele para tomar o seu lugar.

— Ele não tem um irmão mais velho?

— Sim, ele tem. Conheça Neal Aiden Callahan, trinta e um anos de idade. Casado com Malibu Barbie, também conhecida como Olivia Ann Colemen, vinte e nove anos de idade, há três anos. — ele levantou uma foto do casal feliz. Neal era todo músculo com cabelo e olhos castanhos cor de avelã, enquanto sua esposa parecia uma boneca Barbie em tamanho natural. Em seu pulso estava uma pequena tatuagem de um nó celta na forma de uma árvore de carvalho.

— Nó celta. — eu disse a ele olhando sobre as linhas.

A sobrancelha de Fedel se elevou. — Um o quê?

Eu nunca repito, mas expliquei: — Isso significa fortaleza interna; se manter forte, independentemente das circunstâncias ao seu redor. Parece que Barbie não é muito apreciadora do mundo em que ela vive.

— Bem, ela certamente gosta do dinheiro que lhe traz. Ela não pode morder as mãos que lhe dão esses agradáveis Jimmy Choo5.

Deixando cair à foto, eu esperei que ele fosse em frente.

— Quanto a seu marido, Neal é também um graduado orgulhoso de Dartmouth, com a pele e dentes *nos conformes,* — acrescentou

Fedel. — E também é um atirador de elite de classe mundial. Quando ele não está matando as pessoas há centenas de jardas de distância, ele está jogando baseball... Muito.

5 É uma marca caríssima de sapatos.

— Então, o irmão é um idiota. O nome de solteira de Olivia é Colemen? — eu repeti, me concentrando de volta em sua esposa quando eu tomei outro gole. — Como em Senador Daniel Colemen?

Fedel acenou com a cabeça, levantando uma foto do homem em questão. — Sim, o senador Daniel Colemen, um conservador de direita pressionado por um governo menor, e eu me pergunto por quê? Sua mãe é uma blogueira de esquerda liberal ativa, que é por isso que eles são divorciados e a ex Sra. Colemen está agora ajudando as crianças carentes da África como chefe da Callahan’s Global Youth Charity. Ambos sabem sobre a nova família de sua filha e aprovam.

Eu sorri para isso. — Isso é uma instituição de caridade de verdade?

— Infelizmente, sim. Quando eles não estão roubando carros para o mercado negro, organização vários assassinatos de aluguel, ou vendendo heroína, crack e metanfetamina para Suzy do gueto, eles estão frequentando balés e bailes de caridade para melhorar sua

comunidade. — ele balançou a cabeça.

— E quanto a este? — eu perguntei, apontando para o homem ao lado de Liam. Ele tinha os mesmos olhos verdes como os de Liam, no entanto, o cabelo do homem era mais longo e um leve tom de marrom. Imaginei que a mulher americana afrodescendente ao lado dele tinha que ser sua esposa.

— Ah, Declan Alvin Callahan -

— Por que diabos eles tem todos os seus nomes do meio começando com um *A?* — perguntei.

Fedel olhou em volta para ver se ele tinha a resposta em algum lugar em seus papéis. Eu não precisava saber, mas observando-o se contorcer foi divertido. Primeira geração italiana, como eu, somos muito parecidos - o mesmo tom de pele verde-oliva, de cabelo escuro como breu, e olhos castanhos. Ele era a minha mão direita, e, em alguns aspectos, isso o fez mais perto de mim do que um irmão. No entanto, eu não queria que ele ficasse muito confortável. Não importa o quão ridículo a minha pergunta era, ou quão inútil parecia, seu trabalho era responder a minha pergunta ou morrer tentando.

~ 19 ~

— Parece ser uma tradição iniciada nos anos quarenta, após os primeiros Callahans virem da Irlanda, — disse ele, por fim. Balançando

a cabeça e eu esperei que ele continuasse.

— Declan Alvin Callahan, vinte e nove anos de idade, casado com Coraline Wilson, vinte e cinco anos de idade. Ele é o filho do irmão mais velho de Sedric, que foi criado pelos Valero há vinte anos, e morto pela polícia de Chicago no fogo cruzado. Desde então, Sedric levantou Declan quase como dele. Coraline, a esposa, é a filha de Adam Wilson, proprietário de um grande branco. Pelo que podemos dizer, Declan foi quem cortou o sistema esta manhã e roubaram vinte e sete milhões dos russos há alguns anos atrás. A maioria deles ainda não sabe que ele fez isso. Aqueles que sabiam, foram mortos, provavelmente por Neal.

Que família adorável.

— Coraline. Eu vi o rosto dela antes, — eu disse, olhando para a foto da esposa de Declan Callahan.

— Talvez seja porque se Robin Hood e Madre Teresa tivessem uma filha seria ela.

Eu tentei não sorrir. — Explique.

Ele espalhou fotos sobre a mesa. Em cada um Coraline esteve ou alimentando um sem-teto, doando sangue, reconstrução de casas, e assim por diante.

— Ela passa mais tempo dando toda a sua merda do que qualquer um na família. Só no ano passado ela passou quase nove

milhões em instituições de caridade e realizou mais de duas mil horas de serviço comunitário. É como se ela fosse-

— Culpada, — eu disse. Dar era normal. Dar para fazer você parecer como uma pessoa melhor era normal, mas isso era muito além disso.

Isso pode ser um problema. Ambas as mulheres adoram o estilo de vida e odeiam a vida... Apenas ótimo.

Levantando o último conjunto de fotos, eu sabia quem eles eram - o mundo sabia.

— Sedric A. Callahan, que foi nomeado após o primeiro Callahan, cinquenta e quatro anos, e sua esposa, Evelyn Callahan, idade de

cinquenta e um, se certificando que seus filhos fiquem bem, — ele afirmou, colocando o arquivo para baixo.

— Agora Fedel, é errado julgar. — eu sorri. A verdade da questão é que eu estava um pouco impressionada, e demorava muito para me impressionar.

Eu poderia dizer que os olhos verdes de Liam vieram de sua mãe, enquanto seus traços mais escuros vieram de seu pai. Eles eram todos muito bons se olhar e pelo que eu poderia dizer, tudo foi dado por Deus, com a exceção de Barbie Malibu. Era bonita, mas eu poderia dizer que

ela tinha um trabalho feito. No entanto, todos eles pareciam uma marca pronta. Era quase doentio.

— Minha senhora, por que diabos Sedric está recuando e permitindo que seu segundo filho assuma? Isso não faz sentido. Eu verifiquei em seus registros de saúde, e ele está bem.

Eu tomei meu tempo bebendo vinho enquanto eu olhava para as fotos. Fedel estava certo. Pessoas como nós não renunciam simplesmente. Nós não aposentamos. Nós morremos e, em seguida, alguém tenta nos substituir. Mas eu acho que eu conhecia Sedric um pouco melhor, afinal de contas, meu pai falou muitas vezes sobre ele.

— Tudo que eu sei é que ele não queria liderar, mas não tinha outra escolha depois da morte de seu irmão. Agora ele está lavando o sangue de suas mãos em seus filhos.

Ele franziu a testa balançando a cabeça para a foto. — Os irlandeses e seus fodidos dramas.

— Meu pai perdeu seu irmão mais velho também, Fedel. Nós, italianos, temos drama.

— Sim, bem, eles ainda precisam de você mais do que você precisa deles.

— As mulheres são envolvidas no negócio? — perguntei, ignorando-o. Evelyn, parecia doce demais para ser a embalagem com o

cabelo castanho ondulado arenoso graciosamente sob um grande chapéu de sol, mas, novamente, foi minha avó que me ensinou a disparar minha primeira arma. Eu tinha apenas sete anos, e eu nunca tinha estado sem uma desde então.

~ 21 ~

Fedel bufou. — Não. Elas preferem manter a cabeça acima da terra, planejando festas, garantindo que todos vão à missa aos domingos, ir a instituições de caridade e jantares mensais. Todas elas sabem e aceitam isso de braços abertos, mas elas não estão no mesmo nível que você, senhora.

Sorrindo, eu mudei meu olhar para ele. — E em qual nível eu estou?

Fedel ajustou a gravata antes de se sentar mais reto, seu rosto vazio de toda emoção, os olhos quase pretos.

— Você, minha senhora, é implacável, e nenhuma alma neste planeta se atreveria a cruzar você. Você poderia colocar uma bala em nossas cabeças se fôssemos desleais com você ou a família. Você é a chefe, — ele respondeu.

Quando eu olhei para os homens me cercando, eles assentiram, sem fazer contato visual, mas ciente de que eu estava procurando.

Me deixou orgulhosa. Tinha tomado uma grande quantidade de

sangue, suor e lágrimas se certificar de que eles, e todos os outros, soubessem que eu era a chefe. Eu posso ser bonita, eu posso ser jovem, mas eu era uma Giovanni. Giovannis eram - e sempre seriam - bonitos, mas letais quando atravessados.

Balançando a cabeça, eu me inclinei em minha cadeira, terminando o meu vinho enquanto descíamos. Eu era a chefe do Império Giovanni agora, um fato que ninguém além de meus homens e meu pai estavam cientes. O mundo ainda acreditava que ele era chefe, mas desde a idade de dezoito anos, tudo - as drogas, os acessos, o dinheiro - tinha sido executado através de mim porque meu pai estava morrendo. O grande Orlando ‘mãos de ferro’ Giovanni estava morrendo no estágio quatro de câncer de cólon. Noventa por cento de tudo lá fora tinha uma cura, se você tivesse o cartão de débito certo. Câncer, no entanto, era uma cadela hipócrita que caia no dez por cento que não poderia ser comprado.

A ironia era, a maioria das pessoas em nosso mundo achavam que os filhos eram a única forma de manter nosso império subterrâneo crescendo. Meu pai não o fez. Ele sentia que ele era abençoado. Os homens em nossa família todos pareceram morrer do mesmo câncer, mas as mulheres foram feitas de um material mais resistente. Minha avó viveu até que ela tinha cento e quatro antes de falecer, em seu sono,

com uma arma debaixo do travesseiro. A razão pela qual minha mãe morreu foi por causa de um acidente de avião.

Eu tinha seis anos quando eu descobri no que minha família estava. Eu era mais brilhante do que a maioria das crianças da minha idade, e aos sete anos de idade, eu estava aprendendo a atirar na minha primeira arma. Aos onze anos, eu estava sendo educada em casa, álgebra da faculdade, cartéis de drogas, e por insistência do meu pai, combate corpo-a-corpo. Aos dezessete anos, eu conhecia o negócio como a palma da minha mão. Fedel estava certo. Colocaria uma bala em sua cabeça em um piscar de olhos, se ele me desse uma razão, e eu gostava Fedel.

— Sra. Giovanni, estamos agora em Chicago, — o piloto me informou quando me levantei da minha cadeira.

Monte, o meu guarda-costas e terceiro no comando, abriu a porta do avião, saindo primeiro, seguido por outros dois homens carregando as minhas coisas. O idiota, Nelson, ficou na frente do avião tentando o seu melhor para não fazer contato visual com qualquer um de nós enquanto passávamos pro ele.

— Te-tenha um dia b-bom, Sra. Gio-van-ni.

Entregando a ele o meu casaco, ele olhou para mim com os olhos

arregalados. — Leve isso para sua irmã e que ela saiba o quão perto você chegou a morrer hoje, e enquanto você está nisso, vá encontrar suas bolas antes de eu te ver novamente.

Com isso eu saí e encontrei uma limusine preta brilhante esperando por mim. Parando ao lado de Monte, eu tentei não rolar meus olhos.

Para onde vou, baile de formatura?

— Monte, veja se você pode me pegar um carro, novo... E logo. — eu suspirei. Eu não queria ser conduzida. Eu queria dirigir. Eu precisava dirigir. Esse foi um dos meus quatro *S* 's. Natação, tiro, sexo e velocidade6 eram as únicas quatro coisas que poderiam ajudar a limpar a minha mente.

— Sim, senhora, — disse ele, puxando o seu telefone, já falando com alguém. Se Fedel era a minha mão direita, Monte era a minha

6 Em inglês todas as palavras começaram com S.

esquerda. Ele nunca era pego de surpresa. Ele não tinha necessidade de ser reconhecido ou mesmo visto, e só falava quando necessário. Ao contrário Fedel e para mim, ele era o único meio italiano. Seu cabelo loiro o fazia parecer como Donatella Versace em um Walmart. A forma dele reparar? Ele apenas raspou a maior parte de tudo isso.

Fedel ficou ao meu lado e me deu meu telefone pessoal. Havia apenas uma pessoa que tinha o número.

— *Ciao, padre*, ligando para se certificar de que eu entrei no avião? — perguntei, enquanto Monte e Fedel providenciavam um carro novo.

Ele riu antes de tossir. — *Il dolce mia bambina7*.. Nunca duvidaria de você. Afinal, você foi a única que renovou o contrato.

O contrato estipulava que eu estaria disposta a casar com Liam Alec Callahan e fundiria as nossas famílias. Orlando e Sedric tinham assinado o contrato de quinze anos atrás, quando eles o criaram. Em seguida, ele precisava ser assinado por Liam e eu em nossos aniversários de dezoito anos, e uma última vez durante o primeiro ano do casamento.

— Eu fiz. Ele fez? — perguntei, assim quando um Aston Martin branco parou na minha frente. Sorrindo, eu virei para Monte e Fedel e acenei com a cabeça, *isso era muito melhor.*

— Ainda não. Mas ele, seu pai, e os irmãos vão chegar a qualquer momento para fazer isso. — ele praticamente cuspiu um pulmão, mas eu estava acostumada a isso.

Tomando as chaves do Monte, eu deslizei para dentro e apontei para ele entrar, também. Ele tinha feito bem. Ele podia andar ao meu

lado.

— Então, eu estou supondo que isso significa que ele não tem visto a mudança ainda. — isso ia ser interessante.

— Você quer dizer, onde você deve ser mantida informada e de acordo com as futuras decisões dele que envolvem o negócio? — Orlando riu. — Vai ser muito interessante ver a reação dele. Esta não é a posição normal que as esposas jogam.

7 Oh, minha doce menina.

~ 24 ~

Eu suspirei, pressionando meu pé no acelerador, uma linha de sedans negros seguiram atrás de mim quando eu puxei para fora do aeroporto.

— É inegociável. Se ele quer uma participação no meu império, então eu preciso ter certeza de que ele não a destrua. Seu irmão hackeou nossos registros esta manhã. Eles estão conscientes de quanto nós valemos a pena. Ele vai aceitar e ele vai aceitar que eu não sou normal. Eu não espero o normal, — disse eu, voando pelas estradas vicinais que levariam à nossa casa em Chicago, apesar do fato de que nunca passei um tempo em Chicago. Agora eu estava presa aqui.

— Você *permitiu que eles* invadissem nossos registros. — eu sorri.

Monte olhou para mim, agitando a cabeça, mas riu também. Ele

sabia do que eu estava falando, mesmo que ele não pudesse ouvir toda a conversa.

Declan era bom – muito bom até. Ele era uma das três pessoas que poderiam quebrar o meu nível em firewalls - a segunda estava morta – e a terceiro era eu. Se Callahan não aceitasse, o que faria dele um idiota, então eu teria Declan enterrado como o número dois. Eu odiava hackers que estavam contra mim.

— Minha querida, se você não fosse minha filha, eu teria medo de você. — eu podia ouvir o sorriso em sua voz por telefone.

— É porque eu *sou* sua filha você deve me temer. — em seus bons dias, Orlando poderia fazer homens crescidos chorarem e implorarem por uma bala. Se Orlando pusesse as mãos sobre eles, a dor era garantida.

— Você é uma das melhores. Mas não corte Liam Callahan. Ele pode te surpreender, mas ele é tão, se não mais, cruel do que você. — ele estava certo. Liam Callahan era um nome que muitos temiam. Ele era conhecido como o ‘Bicho papão do Oriente’, e eu era a ‘Desconhecida Bruxa Malvada do Oeste’.

— Senhora. — Monte limpou a garganta, segurando meu telefone de trabalho.

— Eu vou te ver em breve. *Addio,* — eu disse para o meu pai

antes de desligar.

Monte colocou o telefone no Bluetooth.

~ 25 ~

— Faça meu dia, filho da puta, — eu disse, quebrando o limite de velocidade quando virei à esquina.

— Com prazer, minha senhora, — respondeu Fedel. — Ryan Ross, o braço direito de Amory Valero, o fodido dirigia embriagado. Adivinha quem ele pegou?

— Fedel... — eu disse, meu tom atado com raiva. Ele sabia que era melhor não jogar essa de palpite comigo.

— Como ele teria sorte, Brooks foi o único que ele parou e o levou para nós. Ele está esperando na sala debaixo a casa, tão drogado que ele não pode ver direito... Mas ele ainda não está falando.

— Adeus, Fedel, — eu disse quando Monte terminou a chamada.

— Dia filho da puta terminado, senhora?

Eu só balancei a cabeça, dirigindo cada vez mais perto para o meu futuro marido, meu império, e algumas novas informações. — Sim, Monte, o dia filho da puta terminado.

~ 26 ~

‘Assassino nasce do amor, e amor atinge a maior intensidade no assassinato’.

- Octave Mirbeau

Capítulo três

LIAM

— Alguém é um pouco presunçoso. — Declan riu no telefone. — Já está lotado, Liam.

E com certeza, quando meu carro puxou até a mansão de estilo italiano, eu assisti quando alguns dos homens tiravam malas, que eu imaginei que eram as coisas de Melody, de um carro branco perto do outro lado da casa. Quando eles nos notaram, eles terminaram o mais rápido que puderam e desapareceram atrás das esculturas de árvores que ladeavam ao redor. Eles eram todos do tamanho de Neal e eu não podia deixar de me perguntar como eles se encaixariam no nosso povo. Esta seria a maior fusão no mundo da máfia já vista. Os irlandês e italianos eram como o Ingleses e o Franceses – eles tinham lutado por gerações.

— Ela é como o resto deles, — eu disse para o Bluetooth. — Apaixonada pelo cartão de crédito do pai. Mas a partir da aparência disso, ela não é pior do que Coraline .

— Ou a sua mãe, — disse Declan quando os carros pararam. Ele não podia negar que sua esposa era uma selvagem quando se tratava de gastar dinheiro. Ela balançava seu cartão de plástico e Declan, sendo

o bastardo chicoteado que ele era, não conseguia detê-la. Teria sido ótimo se ela realmente gastasse o dinheiro consigo mesma ou a família, mas não, ela tinha polvilhava isso por toda a cidade, chamando a atenção desnecessária às vezes. A esposa de Neal, Olivia, era o completo oposto. Ela ia direto atrás de uma criança faminta e compraria à criança um outro par de sapatos. Eu, assim como o resto deles, teria

que permitir que Melody fizesses compras sozinha enquanto eu tivesse o que eu precisava.

Me levantando, eu tentei resistir ao impulso de sorrir como um tolo. Só de sair do meu Audi, eu podia sentir a maré virar a meu favor.

— Liam, — disse meu pai, entrando em linha ao meu lado. — Assuma a liderança disso. Eu não vou interferir com o que acontece a partir deste momento. Se você fizer isso, você vai ter cancelado com êxito todos os obstáculos em nosso caminho, e eu lhe permitirei tomar o meu lugar como *Ceann na Conairte8.* No entanto, até que o contrato seja assinado, eles ainda são o inimigo. Se você falhar, busque conforto em sua mãe, porque você não vai encontrar nenhum em mim.

Eu não iria foder isso, eu pensei amargamente. Exteriormente, eu concordei e coloquei meu rosto em modo de negócios.

Declan e Neal imitaram minha expressão. Tínhamos conversado

sobre os diferentes cenários que poderia dar merda e estávamos preparados para todos eles. Neal tinha quatro de seus atiradores, e Declan estava congestionando todas as frequências que não eram nossas. Tínhamos também um carro posicionado a menos de um quarteirão de distância com os homens apenas esperando pela oportunidade de cortar as asas dos Giovannis. Eles eram o inimigo até que o contrato fosse assinado. Eu estava mais do que pronto para ter os papéis assinados e continuar minha ascensão para *Ceann na Conairte.*

— Estão vindo, — declarou Neal da minha esquerda, assim quando as portas para a mansão se abriu, revelando um homem de aparência mais velha com uma cicatriz que ia da testa até o queixo.

— Bem-vindo, Callahans, ao Giovanni Villa. Sr. Giovanni já está esperando e me disse para ignorar as formalidades para o momento. Vou acompanhá-los até seu escritório. — o homem mais velho se curvou como se tivesse saído de *Downton Abbey9* de merda. Eu sabia que Declan daria uma risada sobre isso mais tarde, mas por agora, nós estávamos trabalhando.

Eu balancei a cabeça, não querendo perder tempo com formalidades. Todos nós sabíamos por que estávamos aqui, e não havia necessidade para besteiras. Normalmente, o meu pai andava a frente de nós, mas desde que eu era o homem do momento de hoje, eu segui o

8 É o manda chuva. Cabeça do grupo.

9 Seriado.

velho homem para dentro na frente. A casa era bela, rica e muito italiana estilo vintage com telhas de cerâmica, também muitas estátuas, e o cheiro esmagador de rosas. Parecia mais como um museu da Roma antiga do que uma casa.

Finalmente, o velho parou e não se incomodou em bater antes de abrir uma porta para nós. Entramos e pela primeira vez em meus 27 anos eu fiquei chocado. Não mostrei isso no meu rosto, mas internamente, fiquei chocado.

— Se não é a minha família irlandês criminosa favorita, — disse Orlando, tossindo e em uma cadeira de rodas. O homem conhecido como ‘Mãos de Ferro’ se foi. O escritório dos Giovanni estava cheio de pergaminhos antigos, do chão ao teto recheado de livros, com exceção de uma grande janela, e de mobiliários artesanais do século XIX. No entanto, nada aqui era mais precioso do que a visão deste velho aleijado.

Seu rosto sem pelos irrompeu em um sorriso. — Sedric, você treinou bem. Eles nem sequer pestanejaram.

— Me sinto insultado que você descobriu isso só agora, — disse

meu pai e com apenas um olhar de soslaio eu poderia dizer que ele estava pensando. Ele estava tão chocado como nós. Ele simplesmente escondia bem.

No mundo da máfia, Orlando ‘Mãos de Ferro’ Giovanni era o material de lendas. As coisas que ele tinha feito não podiam ser ditas em voz alta sem fazer muitas pessoas quererem vomitar, ou fazê-las correr com medo. Ele foi um dos poucos homens que meu pai respeitava, e, de alguma forma, temia. Ambos tinham um medo saudável entre de si, mas o homem na minha frente agora parecia que não tinha estado no mesmo quarto com ‘mãos de ferro’ por anos.

Isso explica por que ele queria esta fusão finalizada, pensei.

— Por favor, sentem-se. O contrato está sobre a mesa, — disse ele para nós.

Eu sabia que minha família não iria fazer uma jogada. Somente o *Ceann na Conairte* era capaz de se sentar com o inimigo, então eu desabotoei o paletó quando o resto deles ladearam os lados da minha cadeira.

— Nós já lemos o contrato. Nós simplesmente desejamos ver sua filha assinar, — eu disse a ele. Na verdade, eu tinha lido tantas malditas vezes que eu sabia que linha por linha do caralho.

— Leia novamente, ela já assinou, — disse ele através de uma tosse forte.

Tentado a perder a calma, eu olhei para Declan, dizendo a ele com os meus olhos para ler. Ele podia ler tão rápido quanto eu, e eu não queria ver Orlando curvar para seus jogos. Gostaria de jogar bonito agora, mas eu não iria bater em um homem em uma cadeira de rodas.

— Liam, — Declan agarrou, me devolvendo o papel.

Levei um momento para ler as duas linhas que tinham sido alteradas.

— Você está brincando. — eu ri, entregando a Neal e meu pai. — Você está pedindo que ela basicamente seja minha babá enquanto eu comando minha empresa?

Os olhos castanhos de Orlando se estreitaram. O fato de que ele já não tinha sobrancelhas só o fazia parecer mais doente.

— Nós preferimos usar o termo *império*, — ele afirmou.

— Claro que sim. — m *alditos italianos e seus impérios.* — Orlando - e eu vou te chamar de *Orlando*, não por desrespeito, mas porque eu sei que até o final de hoje à noite eu vou ter um anel no dedo de sua filha - sua filha querer não significa nada. Ela será capaz de comprar o sol se ela quiser. Ela vai ser cuidada e tratada como qualquer outra mulher Callahan, que é como uma fodida realeza. Em meus

cuidados, o seu *império* será tratado com o mesmo cuidado e reverência.

Orlando olhou de soslaio antes de cruzar os braços fracos. — Palavras bonitas, menino. E eu vou te chamar de *menino* porque, mesmo se você fosse realeza, você ainda nunca será bom o suficiente para a minha filha. Eu não pedi a ela para tomar conta de você. Melody é inteligente e vai ser mais do que útil. Não tenho dúvidas de que o império vai ficar bem. Tal como o seu irmão viu quando ele hackeou nossos registros.

Com o canto do meu olho, eu vi Declan enrijecer ao meu lado. Ninguém nunca soube que ele invadiu seus arquivos. Foi então

que eu percebi que isso tinha sido plantado. Orlando queria que nós víssemos o quanto perderíamos se não cedêssemos.

— Orlando-

— Não me venha com conversa fiada. Eu sou italiano, nós escrevemos o contrato. Portanto, aceite o negócio ou vá embora. Essa é a minha única oferta. E caso você não tenha notado, eu não tenho tempo a perder.

O velho filho da puta me cortou.

Enfiei minha mão esquerda para baixo e senti as soqueiras de

bronze no bolso da minha calça. Eu queria bater em seu rosto. A veia no lado do meu pescoço pulsava grossa, como sempre acontecia quando eu me tornava sanguinário. Minha visão começou a ficar embaçada com raiva. Eu sabia, sem dúvida, que o meu pai estava esperando ver o que eu faria. Independentemente da escolha que eu fiz, ele me apoiaria aqui e me daria uma bronca em casa. Eu não deixaria ninguém me diminuir e muito menos a meio caminho de um veterano para o seu túmulo. Não aqui, não agora, nem nunca. A sala ficou em silêncio quando me levantei, caminhei até sua bar abastecido, e me servi de um copo de conhaque. Ele queria jogar duro? Então eu poderia fazer isso.

— Quanto ela mesmo sabe sobre a empresa, me desculpe, eu quero dizer *império,* como vocês chamam? — perguntei a ele enquanto eu me servia.

— O suficiente.

Eu virei de costas para ele. — Suficiente? Isso é tudo que você pode me dar? Orlando, estou perdendo algo aqui. Você e eu sabemos que ela pode ser inteligente, mas nenhum pai jamais iria permitir que sua pequena princesa visse as coisas que vemos, ou fazer as coisas que fazemos.

— Ela é uma aprendiz rápida. Considerando as mulheres com quem vocês estiveram, isso não é suficiente? — ele tinha um ponto.

Me virando para o meu irmão, eu bebi um pouco mais antes de me inclinar sobre a mesa de Orlando. Que seria minha breve.

— Neal, querido irmão, o que você acha? — eu perguntei, pegando a caneta de Orlando e apontando para ele.

~ 31 ~

— Enquanto ela cumprir suas outras atribuições, por que não? Qualquer coisa que ela não sabe, você pode ensiná-la. Ela pode ajudar vocês se vincularem. — eu quase tive vontade de aplaudi-lo. Eu ri com o pensamento.

Às vezes Neal era tão sábio.

— E Declan, querido primo, o que você acha sobre isso, parece rude mudar de última hora o contrato?

Declan sorriu. — O pior vem do pior, você tem que perder cinco minutos explicando as coisas para ela. Além disso, eu meio que gosto da ideia. Talvez se as mulheres soubessem o quão difícil é fazer alguns milhões, elas não iria gastar tão rapidamente.

Todos nós rimos e me virei para Orlando, que sorriu para mim com aqueles lábios rachados malditos dele. Eu não tinha certeza se era porque ele concordou ou porque todos os medicamentos contra o câncer estavam brincando com seu cérebro. Orlando Giovanni era mais difícil de ler do que a maioria.

— Bem, então, Orlando, eu acredito que eu vou casar com a sua filha, — eu disse sem emoção na minha voz. Declan me entregou o contrato novamente.

Antes da caneta tocar o papel, eu olhei para o roteiro meticuloso que enunciava Melody Nicci Giovanni.

Eu queria vê-la primeiro, mas eu assinei de qualquer maneira. Meu pai sempre me disse para escolher minhas batalhas para que eu pudesse ter energia para sobreviver à guerra. Havia muito nisso para eu recusar só porque eu teria dar uma olhada na pequena princesa. Além de nos casarmos, eu iria mantê-la ocupada demais para me importar.

— Você não vai procurar o conselho de seu pai? — Orlando perguntou enquanto eu assinava a minha alma.

— Noiva dele, escolha dele, — disse meu pai, falando pela primeira vez, e com tanta emoção quanto eu mostrava. Nada.

— A minha escolha é, — eu repeti, entregando ao homem doente, meu futuro sogro, os papéis. Apertamos as mãos, e eu tentei me forçar a não tirar sua pele metade. — Eu gostaria de ver quem escolhi.

~ 32 ~

— Mas é claro, — disse ele, tocando um sino que ecoou por toda a sala. Finalizando o último gole do conhaque horrível, eu esperei.

Quando a porta abriu, eu senti meu pau tentar se desprender. A menina que entrou era um patinho feio com cabelo grosso, um marrom sujo escuro, óculos escuros, e suspensórios malditos.

Foda-se todos os sete níveis do inferno! Minha mente gritou.

— Basta pensar, campos de heroína subterrâneas. Qual é o número do cirurgião plástico? — Neal murmurou ao meu lado. Eu podia ouvir o riso sendo retido em sua voz. Ele se preocupava tanto com esses malditos campos de heroína subterrâneos que você pensaria que ele usa heroína.

— Sra. Bianchi, onde está a minha filha? — Orlando perguntou e minha pressão arterial caiu enquanto meu pau se encheu de esperança. Eu poderia jurar que ouvi o velho dar uma risadinha.

— Essa foi por pouco, — Declan disse enquanto esperamos pela resposta do patinho feio. A menina tímida olhou para nós, mas não respondeu. Em vez disso, ela manteve os olhos grudados no chão. Se ela não falar em breve, eu iria torcer sua pequena cabeça feia.

— Está tudo bem, Adriana. O homem diante de você é o noivo de Melody. Você pode falar livremente, — disse Orlando enquanto eu estava perdendo minha maldita paciência.

Curvando-se para nós primeiro, ela se levantou e me deu toda a sua atenção, em pé com tanto orgulho, quase distraída de sua

aparência... Quase.

— Bom dia senhor. A chefe está em uma reunião no porão, —

disse ela, fazendo nós todos congelarmos. Todos em nosso mundo

conhecia essa fodida palavra.

— Isso é algum tipo de piada?

— Quem você acha que tem corrido as coisas enquanto eu morro,

meus senhores? — ele riu, antes de se virar para longe de nós. — Se

você não acredita em mim, você é livre para ir para o porão. Mas esteja

avisado, você não vai encontrar uma mulher que precisa ser

ensinada. *Famiglia Benvenuti nella10,* Callahans.

10 Bem-vindos à família, Callahans.

Flamejante, eu me virei para meu pai, que ainda estava olhando

para o homem doente na cadeira.

— Você sabia disso? — eu olhei para ele, apenas para vê-lo me

encarar de volta. A maioria dos dias, eu sabia que meu lugar com o meu

pai, mas as marés estavam mudando. Eu estava subindo, e eu

precisava saber se ele tinha segurado alguma informação de mim.

— Não, Liam, eu não estava ciente. Parece ter sido um segredo

bem guardado, mas não explica o crescimento recente do Império

Giovanni , — ele respondeu, parecendo um pouco perplexo com o

pensamento disso também.

— De jeito nenhum uma menina tem estado por trás de tudo isso,

— disse Neal como uma criança.

— Nos leve a ela, então, — eu ordenei à menina, e ela balançou a cabeça. Queria ver esta Melody e descobrir se ela era realmente a *Capo* como eles se atrevem a chamá-la.

— Sedric, eu posso falar com você por um momento?

Meu pai balançou a cabeça, não importando com o que eu escolhi fazer.

Uma última vez eu me virei para Orlando, que nem sequer se preocupou em olhar de volta enquanto saíamos. Deve ter sido um dia sombrio para ele. Ele perderia uma empresa e uma filha. Eu não teria pena dele, embora - ele estaria morto em breve.

O patinho feio não falou, ou sequer se preocupou em respirar até chegar ao final do corredor, que era guardado por dois homens de Giovanni. Do canto do meu olho, eu vi tanto Declan e Neal lentamente chegar para suas armas. Na mão esquerda de Declan, seu celular estava pronto para chamar mais armas se isso fosse uma armadilha. Mas meus instintos e bom senso me disseram que Orlando realmente estava morrendo e ele queria casar sua filha primeiro. O que eu não queria acreditar era sobre o que ele disse da sua filha.

— Sir. — os homens olharam para mim antes de abrir a porta, apenas para revelar um elevador com Fedel Morris lá dentro. Ele era o filho bastardo de Gino Morris, um dos malditos vira-latas que tiveram a coragem de invadir nossa casa segura e matar quinze dos nossos homens dezesseis anos atrás. Foi à razão pela qual meu pai me empurrou para esse maldito contrato.

~ 34 ~

— Isto é tanto quanto eu posso ir, senhor. Foi um prazer estar a serviço, — disse Adriana para nós, se arqueando de novo antes de recuar.

— Sr. Callahan, — disse o vira-lata com a voz forçada, abrindo espaço para nós no elevador.

No momento em que estávamos todos dentro, Neal deu um passo ao lado dele, claramente ansioso por uma desculpa para puxar o gatilho. Ele sabia que Neal estava lá, mas não disse uma palavra ou sequer pestanejou quando Declan recarregou sua arma.

Todos nós podíamos ouvir quando saímos do elevador um homem ofegando por ar quando água era espirrada em torno dele. Estávamos um nível acima de onde estavam afogando o homem. O porão era apenas um ginásio gigante com um ringue de boxe no canto. Eles tinham limpado tudo no piso térreo, para dar espaço para seu

prisioneiro. Quando eu pisei até o trilho, os poucos olhos caíram sobre mim. Os homens me deram um aceno curto como se eles entendessem a mudança acontecendo dentro de sua empresa. Cada um deles parecia tão mortal como os nossos homens, e todos eles ficaram em silêncio, permitindo o homem gritar, ecoando em torno do espaço.

— Chega, — uma voz suave chamou, e cada homem ficou mais ereto quando a mulher mais linda que eu já tinha visto deu um passo à frente. Mesmo de onde eu estava, eu poderia dizer que ela era a perfeição. Seu cabelo preto ondulado, pele cor de oliva impecável e profundos olhos castanhos, a sua figura uma perfeita ampulheta. O vestido branco na altura do joelho que ela usava abraçava cada um de suas curvas e tonificado, Deus, rabo apertado. Seus lábios exigiam para ser beijados e meu pau exigia que eu fodesse com ela ali mesmo.

— Melody Nicci Giovanni, chefe da família Giovanni e Capo, — Fedel nos informou.

Neal se aproximou para ver a deusa.

— Puta que pariu, — disse ele, sua boca abrindo.

— Neal, — eu disse, sem emoção. A última coisa que eu queria é que os italianos acreditassem que ficamos impressionados.

Balançando a cabeça, Neal voltou ao monstro frio que eu precisava do meu lado. Declan encontrou meu olhar, me dizendo que

ele estava no mesmo patamar de Neal.

~ 35 ~

Se não fosse pelo som ofegante e alto vindo do homem abaixo de nós, nós três teríamos esquecido que ele estava lá. Mas quando eu olhei mais perto, percebi quem eles estavam afogando.

Ryan Ross. *Como diabos eles o pegaram?*

— Ryan, tanto quanto eu gostaria de acabar com isso, estou atrasada para uma reunião com meu noivo, e eu odeio estar atrasada, — afirmou Melody, quando um homem loiro deu um passo adiante, segurando uma joia em um maldito travesseiro branco.

— Para o inferno com você e seu noivo. Sua Italiana fodi— antes que ele pudesse terminar, um dos homens que o detinham quebrou o punho várias vezes no rosto dele.

— É Capo ou Sra. Giovanni, — o homem disse, cuspindo nele. — Nada mais. Nada menos.

Melody franziu a testa e até mesmo isso me deixou duro. Ela tinha belos lábios.

— Eu não queria fazer isso, — disse ela, colocando seus brincos antes de ser entregue uma arma.

Cuspindo o sangue de sua boca, Ryan sorriu. — Faça. Eu prefiro morrer do que falar para você, cadela.

— Quem disse que isso é para você? — Melody sorriu de volta quando dois homens arrastaram uma mulher chorando para frente e a colocou em uma cadeira em frente a ao cara. Os olhos de Ryan se arregalaram quando ele olhou para ela.

— Os Valero não sabem sobre a sua amiga especial, não é? Eles encontraram essa fodida mulher. Você tentou duramente mantê-la em segredo, — disse ela, caminhando atrás dele. Isso fez o meu sangue ferver com o quão perto ela estava dele.

— Você sabia que ela está grávida? — perguntou Melody, fazendo com que a menina segurasse seu estômago plano e chorasse ainda mais alto. — Duas vidas salvas se você me disser o que eu quero saber. — ela carregou a arma.

Ele não disse uma palavra, mesmo quando a menina o implorou.

— Portanto, esta é a sua resposta então, Ryan? — perguntou Melody lentamente. — Eu vou matá-la.

~ 36 ~

Ele ainda não falou.

Suspirando, ela disparou não uma, nem duas, mas várias vezes, só parando quando o corpo sem vida da menina caiu da cadeira. Ela nem sequer pestanejou. Em vez disso, ela caminhou em direção à menina e esvaziou o resto do pente no corpo dela. Quando ela terminou,

ela se virou para Ryan, agora manchado de sangue, sentado com os olhos arregalados e abalado. Isto deve ter acontecido muitas vezes, porque os seus homens voltaram ao trabalho, carregando o corpo e limpando o sangue no chão, sem que ela os mandasse. Eles trouxeram uma nova cadeira livre de sangue para ela sentar e entregou a ela um par de saltos. Tudo aconteceu em questão de segundos. Eles se moviam como militares.

— Isso me faz uma hipócrita se eu ainda me considerar pró-vida?

— ela nem sequer piscou quando ela entrou em seus sapatos brancos.

— Ela é tão fodidamente impiedosa como você é, — Neal proferiu em descrença.

Em um único momento, porém, ela tinha ido contra tudo que eu sempre acreditei. Este não era o papel que eu queria que a minha futura esposa desempenhasse. Ela era muito bonita para o sangue e as trevas. Ela deveria estar lá em cima, folheando catálogos e pintando suas pequenas e bonitas unhas, ou esperando por mim na nossa cama. Isso não poderia ser e não seria seu papel. Eu iria me tornar Capo e o *Ceann na Conairte.* Ela era ficar ao meu lado assim que os italianos se alinhassem.

Não que eu pudesse negar quão sexy eu a achei. Minha mente odiava isso... Viu o perigo disso... Mas meu corpo cobiçou

dolorosamente. Meu pau palpitou por ela.

Declan riu à minha direita. — Agora, você vai *desejar* que a maior coisa que você deveria lidar, fosse com uma viciada em caridade como esposa.

Eu não poderia concordar mais. Eu teria de corrigir esta situação e rápido.

— Todo mundo para fora! — eu rugi, fazendo com que casa pessoa do lugar olhasse para mim como se eu tivesse perdido a cabeça.

~ 37 ~

Os olhos que brilharam com mais raiva foram os da minha linda, e em breve, esposa. Oh, bem, isso seria sua primeira lição. Havia um Capo, apenas um *Ceann na Conairte,* e esse não era ela.

~ 38 ~

'Todo assassinato acende uma luz quente e brilhante, e um monte de gente... Tem que sair das sombras'.

- Albert Maltz

Capítulo quatro

ORLANDO

— Obrigado por ter mentido para ele. Eu sei que não é o seu forte. — eu tossi. Eu estava sempre com essa tosse sangrenta. Eu não queria nada mais do que rasgar minha maldita garganta do meu pescoço.

— Sim, bem, — Sedric disse, me entregando um copo de conhaque. — Um dia ele vai me agradecer por manter a identidade de sua filha em segredo.

Com as mãos trêmulas, eu segurei o copo antes de jogar o conteúdo na minha garganta. Isso me ajudava com esse maldito câncer, mas não por muito.

— Ela é sua filha agora. — eu odiava dizer isso. Eu não poderia nem mesmo encontrar seu olhar. Eu só olhava para o copo vazio. Minhas próprias mãos pareciam tão estranhas para mim.

Quando eu tinha me tornado este homem? Este homem velho, quebrado e cansado que estava frustrado por ver o sol nascer de manhã e ver a lua encher o céu à noite? Quando eu tinha me cansado de viver? Na minha juventude, tudo que fiz era viver, alguns dizem que um pouco demais, mas eu sabia qual seria o meu futuro.

Mesmo agora, não era o suficiente. Eu queria viver mais. Eu queria mais. Era a maldição de ser um Giovanni. Queríamos tudo, mesmo o que ainda não conhecíamos. Eu montava como um relâmpago e-

— Orlando?

Saindo do meu transe, eu olhei para o homem grisalho

graciosamente diante de mim com leve inveja. Mesmo agora, ele não parecia ter mais de trinta e poucos anos. Os Callahans, eu juro, tinham encontrado a Fonte da Juventude.

— Minhas desculpas. O que você disse? — eu fiz uma careta, tentando me levantar, mas meu corpo era a minha prisão e eu não podia.

Andando até mim, Sedric lentamente me levantou com uma mão. — Eu disse, ela será para sempre sua filha. Quero saber por que você não me contou sobre o câncer. Eu não teria usado isso contra você.

— Mentiroso. — ele não podia nem evitar, um pequeno sorriso se espalhou pelo seu rosto. — Eu não queria que ninguém soubesse, Mel incluída. Mas essa garota idiota é inteligente demais para seu próprio bem e chantageou os médicos para contar a ela. — rindo, peguei a garrafa da minha mesa, derramando algumas gotas em minhas mãos.

Sedric acenou com a cabeça, olhando para fora da janela enquanto ele bebia. — Quando eu a conheci, eu estava chocado e com raiva que você permitiria que sua filha ficasse amarrada à vida que escolhemos. Eu tinha que ver com os meus próprios olhos, e vê-la cortar duas mãos dos homens no México, com certeza fez o truque.

— Então você a viu em um bom dia.

Sua sobrancelha se levantou, e tudo que eu podia fazer era bufar.

— Eu *não* permiti que Mel fizesse qualquer coisa. Ela não pediu permissão. Ela faz o que quer. No momento em que você descobrir o que aconteceu, é tarde demais para detê-la. Eu nem percebi quando ela começou a tomar conta. Num momento ela estava me ajudando a equilibrar cocaína e armas limpas, no outro ela estava me dizendo para não me preocupar, porque ela já sabia o que fazer. Eu tentei lutar contra ela, mas os planos da maldita garota sempre funcionavam tão bem. Eu estava sem palavras.

— Seu império pode ter precisado de nós uma vez, mas não agora. Devo admitir, ela fez bem, assustadoramente bem, na verdade. Você poderia ter rescindido o contrato, — disse ele, e ele estava certo, eu poderia ter. Qualquer Capo que se preze nunca teria compartilhado seu trono com o outro, e assim, aqui estávamos.

~ 40 ~

— Se Mel fosse um homem, ninguém se atreveria a negar que ela tem a capacidade de ser a melhor que já existiu. Mas haverá sempre um idiota que pensa que ela pode ser atropelada e ela nunca iria parar de lutar. Se alguém a apoiasse em um canto, ela iria lutar ou derrubar e atacá-los por trás. — eu ri. Era uma das coisas que eu amava sobre ela. O fogo em seus olhos me lembrava tanto de sua mãe.

— Meu filho não vai deixá-la governar. Na verdade, eu temo que os anos de paz que mantivemos dentro da minha casa estará em hiato.

— Sedric sorriu e eu sabia que ele estava ansioso para isso. Atrás de seu sotaque polido e comportamento educado, ele gostava de caos. Eu tinha uma antiga ferida de bala no meu braço para provar isso.

— Mas— ele se virou para mim, — isso não é a sua única razão, Orlando. Se você estivesse preocupado com que ela lutasse, você teria trancado ela de tudo no momento em que ela nasceu. As lutas não te incomodam. O que te incomoda?

Bastardo Irlandês de merda, eu pensei enquanto eu olhava para ele.

— A diferença entre um Capo do sexo feminino e masculino é que a mulher não só vende a sua alma, mas ao seu coração. Mel não sentiu nada além de raiva nos últimos anos. Ela é uma muralha e vai continuar assim, se ela não se casar. Mesmo se ela odiá-lo, pelo menos eu sei que ela nunca vai estar sozinha. Ela ainda vai ter uma família. — todo mundo que ela já amou, morreu, e eu estava bem no meu caminho, também. Em contrapartida, Mel morreu há muito tempo atrás.

Sedric franziu a testa, balançando a cabeça. — É estranho. Você acredita que Melody precisa de Liam para acabar com sua solidão, e eu

acredito que Liam precisa de Melody para não temer ficar sozinho. Ele tem todos os ingredientes de um *Ceann na Conairte.* Eu sabia disso no dia em que ele nasceu. Neal era... Não mentalmente forte o suficiente. Ele não tem isso. Mas Liam? Ele nasceu para isso. Isso está em seu DNA. Mesmo quando criança, ele gostava de deixar sua marca em tudo.

— Mas? — eu tossi.

— Mas, por trás fachada de Liam, ele anseia ser amado, e ele odeia ficar sozinho. — ele franziu a testa, odiando admitir a verdade, e

isso era a verdade. — Ele não está focado como ele deve estar e é muito compassivo às vezes. Eu culpo a mãe dele por isso.

— E a compaixão é apenas para a família, — eu disse.

Ele assentiu. — Ele é impiedoso de muitas maneiras. Mas, para ser o *Ceann na Conairte,* você não deve mostrar misericórdia para ninguém, além de sua família. Você é frio. Você é distante. Você gosta de sangue, morte. Liam mata, mas ele não se delicia com isso como deveria. Se ele fizesse, os Valero iriam temê-lo como temem você, ou devo dizer, a mulher agora atuando como você.

— Eu devo te pedir uma coisa, Sedric, — acrescentei, desejando mais do que tudo nunca ter que dizer às palavras que estavam prestes

a se libertar de meus lábios.

— Seja o que for, diga e eu vou fazer, — disse ele, fazendo a dor no meu coração queimar mais.

Engolindo meu orgulho, eu assenti. — Eu quero que você caminhe com Mel até o altar.

Houve uma pausa, e ele procurou meus olhos. — Você tem certeza?

Eu balancei a cabeça. Minha *bambina dolce* merecia caminhar até o altar e se orgulhar. Ela já disse sobre o quão ela estava orgulhosa de mim. Como ela não se importava se eu tossisse durante toda a cerimônia, ou se eu precisasse ser empurrado pelo corredor, ou o fato de que as pessoas estariam mais focadas em mim do que ela. Mas eu me importava, e eu não queria isso. Se eu fosse e nossos inimigos vissem o quão fraco eu estava, eles poderiam tentar usar isso contra ela, contra seu império.

— Vou chamar Evelyn, e ela vai ter tudo pronto em três dias. Você pode assistir de uma sala secreta. Ninguém vai te ver, — disse ele com um aceno agradecido. Oferecendo mais do que isso, ele poderia muito bem esculpir meu coração.

— Você não se sente que estamos prestes a abrir a Caixa de Pandora? — eu sorri para ele. — Eles vão trazer o caos como nunca e

fizemos isso simplesmente com a esperança de coisa melhor para o futuro.

~ 42 ~

Sedric gargalhou antes de terminar seu conhaque. — Sim, em um jeito distorcido.

— Nós vivemos em um mundo torcido, — eu respondi quando a porta se abriu para revelar Adriana mais uma vez.

— Sim?

— Sr. Giovanni, Sr. Callahan. Lamento intrometer, mas me disseram para vir buscar os dois, — disse ela com a cabeça para baixo.

— Por que isso? — Sedric perguntou com uma frieza em sua voz que ele não tinha tido desde que a nossa conversa começou.

— Capo e Sr. Callahan aparentemente limparam a sala no porão para que eles pudessem ficar sozinhos e ninguém deveria entrar. Mas, poucos minutos depois, uma arma disparou.

~ 43 ~

'É uma pena que você não sabia que *quando você começou o seu jogo de assassinato, eu estava jogando, também'.*

- Robb Branco

Capítulo cinco

MELODY

Quem diabos está pedindo para morrer?

Eu olhei em direção ao fundo da sala, procurando o rosto por trás da voz que ousou me interromper.

Meu sangue ferveu.

Liam - que em breve estaria fodidamente morto – Callahan, estava descendo as escadas - *as minhas* malditas escadas - com seu cabelo de bagunçado e seus olhos verdes mais acentuados do que lâminas de barbear. Ele era lindo, e eu quase lamentei o fato de que eu teria que colocar uma bala em sua cabeça e, em seguida, esmagá-lo através de uma parede do caralho.

— Então, este é o homem por trás da puta? — Ryan riu.

Antes que eu pudesse me parar, eu trouxe a coronha da minha arma em seu rosto e não parei de quebrar até que ouvi um pop doentio. Eu o deixei inconsciente e afundado em sua cadeira, com os olhos inchados.

Limpando o sangue do meu rosto, eu respirei fundo e segurei a arma para Monte antes de me virar para encarar o idiota fodido.

— Você passou da conta, Callahan.

Ele me olhou de cima abaixo com desgosto e luxúria. — Eu? Eu acredito que você está enganada, amor. Afinal, eu acabei de assinar um documento muito poderoso que faz tudo isso meu.

~ 44 ~

— O seu pai pagou pelo seu diploma em Dartmouth? Porque você não parece ser bom em leitura. — eu olhei para ele, tentando não deixar que as ondas de luxúria irradiando dele me incomodasse. — Esse papel diz que você vai trabalhar *comigo* depois do nosso casamento, Callahan, e nós ainda não somos casados, então você ainda é um maldito convidado em *minha* casa do caralho.

Ele sorriu e foi sexy, perigosamente e eu queria matá-lo por isso. — Seja uma boa noiva e diga a seus animais de estimação para saírem, ou eu vou acabar com eles, querida. — seus olhos verdes avaliaram para mim como se eu fosse o seu novo brinquedo brilhante.

Não o mate. Não o mate. Melody, mantenha a calma e não o mate.

Eu não ia perder minha calma na frente dos meus homens. Olhando em toda a sala, cada um deles estava com as mãos ao lado do corpo, tensos, esperando que eu desse a palavra. Apenas uma dica da minha cabeça seria um sinal para colocarem tantas balas do caralho quanto possível no filho da puta na minha frente.

— Monte, Fedel, leve o Sr. Ross e acorde ele. Se ele não colaborar, por favor, mostre a ele a transmissão ao vivo, temos o seu irmão, a quem ele também não conseguiu esconder, e a bomba em sua casa. — eu nunca quebrei o contato visual com Liam. — O resto de vocês,

saiam.

Eu podia ouvir seus pés enquanto seguiam minhas ordens e corriam como baratas na luz do dia. Os únicos homens que não se moveram foram os dois que eu reconheci como irmão e primo de Liam.

— Isso se aplica a você dois também.

Eles sorriram e olharam para Liam.

Ele levantou uma sobrancelha para mim. — Eles ficam aqui.

Dando um passo para frente, eu parei quando ele estava um pouco mais do que uma polegada de distância de mim. Eu podia sentir sua respiração na ponta do meu nariz, e ele sorriu docemente.

— Só se eles estiverem em sacos pretos, — eu disse, dando um passo ao redor de Liam e fazendo cara feia para os dois homens que eu ainda queria que saíssem. — Vocês tem dois segundos.

Eles olharam nos olhos do homem de pé atrás de mim mais uma vez antes de se dirigirem para a porta. No momento em que eles

fecharam, eu me virei, punho voando em direção da sua cabeça. Que se encontrou com a palma da sua mão.

Agarrando meu punho, ele me jogou na cadeira que Ryan tinha ocupado. Ele segurou meu rosto com uma das mãos e com a outra, ele segurou meus dois pulsos.

— Em primeiro lugar, a sua piada? — ele disse, ofegante na minha cara como um leão ansioso pela chance de saltar em sua presa. — Sem graça.

— Em segundo lugar. — ele passou o polegar sobre meus lábios. — No momento em que toquei essa porra de papel, você era minha. Minha para foder. Minha para me obedecer e minha para se colocar em seu lugar do caralho.

— Em terceiro lugar. — ele me beijou brutalmente antes de se afastar. — Tudo isso acabou. Você vai se sentar ao meu lado e você ficar bonita, como uma dama.

Olhei para ele com os olhos arregalados. — Isso é tudo, senhor?

Ele sorriu, mas antes que ele pudesse falar de novo, eu puxei minha cabeça para trás e esmaguei contra seu fodido nariz. Sua cabeça foi para trás e seu aperto em mim soltou. Eu trouxe meus joelhos para trás apenas o suficiente para chutar na virilha dele, fazendo ele me soltar completamente.

— Sua fod— ele começou, mas eu não o deixei terminar de falar antes de atingir lateralmente minhas pernas nele. Com meus saltos Gucci brancos agora em ruínas em seu pescoço, eu olhei para ele.

— Em primeiro lugar, — eu disse, pressionando em seu pescoço, — se acostume com esta posição, porque você é minha cadela, e não o

contrário.

— Em segundo lugar, nunca coloque a porra dos seus lábios em mim sem minha permissão!

Ele torceu meu pé e me derrubou no chão, me prendendo lá com o peso de seu corpo, antes que eu pudesse chegar ao meu terceiro ponto.

Fúria queimou em seus olhos enquanto ele respirava pelo nariz. — Minha mãe me disse para nunca bater numa mulher, mas você está empurrando os meus limites.

~ 46 ~

— Engraçado, meu pai me disse a mesma coisa. Você gostaria que eu pedisse desculpas? — eu empurrei meus dedos em seus olhos, forçando suas mãos a soltarem minha garganta.

Nós lutamos e brigamos no chão como animais selvagens antes dele me pegar e me jogar contra a parede mais próxima. Peguei uma cadeira e esmaguei contra suas costelas. Isso continuou, cada um de nós tentando nosso melhor matar o outro, sem realmente matar um ao outro.

Quando eu acertei um chute do lado dele, ele me agarrou como uma boneca de pano e me jogou do outro lado da sala. Não foi nada. Em vez de me deixar sentir a dor, eu pulei de volta. Meus saltos estavam

agora muito longe, e o vestido que eu tinha colocado estava rasgado dos lados. O paletó havia sido perdido no calor da batalha, sua camisa estava rasgada, e sua gravata mal estava pendurada em seu pescoço. Seu cabelo estava ainda mais desgrenhado, e seus olhos eram mais selvagens do que a porra da selva.

Quando meu punho colidiu com sua bochecha, ele sacou a arma e apontou diretamente para o meu rosto. Ele parou quando deu uma boa olhada em mim. Ofegando como a besta que ele era, a luxúria em seus olhos voltou com força total.

Sem pensar duas vezes, ele me empurrou contra a parede antes de me atacar com beijos. Sua boca estava em toda parte, do meu pescoço para baixo, para frente do meu peito, nos lados meu rosto, antes de encontrar com os meus novamente. Ele agarrou minha bunda com uma mão e meu peito com a outra, aquela que ainda segurava a arma. Eu senti sua ereção empurrando contra minha cintura, tentando o seu melhor encontrar o seu caminho dentro de mim. Suas ações eram bárbaras, quase animalescas, como um homem morrendo de sede, e a única fonte de água era minha pele.

Eu amei cada momento disso.

Mas eu não iria deixá-lo vencer. Eu não iria me curvar a ele. Não hoje. Nem amanhã. Nunca.

Ele estava tão ocupado tentando descobrir como descer o zíper do meu vestido que tomar a arma dele era como tirar doce de um bebê. Freneticamente se esfregando contra mim ainda mais duramente, mais perto, ele quase me deixou pegar a arma.

~ 47 ~

Com um grande empurrão, eu forcei seu corpo para separar do meu, que surpreendentemente já sentia falta do seu calor. Ele olhou para mim com desespero. Eu apontei a arma e puxei o gatilho, fazendo com que sua perna cedesse. Ele ficou em estado de choque quando a bala atravessou sua coxa, em seguida, gritou de dor quando ele caiu de joelhos.

É isso mesmo, aplaudam a Capo.

— Em terceiro lugar, se você me interromper de novo, Liam Alec Callahan, que Deus tenha piedade de sua alma quando eu te enviar para encontrar com ele. — eu o beijei no rosto e removi o pente da arma, juntamente com a bala na câmara, antes de caminhar em direção à porta.

Quando eu abri, meus homens estavam ali com armas em punho em Declan e Neal, que espelhava suas poses. Isso explicou por que nenhum deles tinha vindo. Eles não poderiam verificar a porta sem dar as costas para o inimigo.

Meus homens me olharam de cima abaixo com sorrisos orgulhosos em seus rostos.

— O que você gostaria que fizéssemos com eles, madame? — um deles, Antonio Franco, perguntou, sorrindo mais amplamente do que o resto deles. Antonio odiava os Callahans tanto quanto Fedel. Ele não era tão próximo de mim como Monte ou Fedel, mas ele era tão leal como eles. Ele e seu pai tinham trabalhado para Orlando muito antes de eu assumir. Fazendo ele entrar na linha de raciocínios dos mais velhos - aqueles que ainda não gostavam que eu, uma mulher e jovem para isso, era agora Capo.

Me virei para meus cunhados e sorri antes de acenei as mãos. — Peço desculpas por não ser apresentada corretamente. Como vocês sabem, eu sou Melody Nicci Giovanni, mas vocês podem me chamar de Mel..

Eles não se mexeram. Em vez disso, me olharam, suas armas ainda levantadas.

— Oh, bem, seu irmão. — eu fingi esquecer. — Ele levou uma pequena surra e vai precisar de um médico. Mas não se preocupe - o tiro atravessou. Ele vai estar andando em poucas horas. Vocês podem checá-lo, e eu vou fazer Adriana mostrar a vocês os seus quartos.

Eu balancei a cabeça para os meus homens, para que eles soltassem suas armas - eles franziram a testa, mas obedeceram - antes de me seguir em direção ao elevador. Ele se abriu para revelar não só o meu pai, mas também o mais velho Sr. Callahan. Me fazendo perceber, mais uma vez, que os Callahans eram abençoados quase um pouco demais para o meu gosto.

Meu pai me olhou de cima abaixo antes de balançar a cabeça e suspirar enquanto Sedric apenas olhou sem expressão em seu rosto.

— Meu filho fazer isso com você? — ele perguntou, olhando para os meus braços e as pernas ligeiramente feridas, os lábios cortados e cabelo bagunçado.

— Foi um pequeno desentendimento. — eu sorri. — E eu atirei nele. Se ele não fosse meu futuro marido, isso teria sido pior. Eu espero que nós possamos ser apresentados corretamente mais tarde...

E com isso eu entrei no elevador quando foi reaberto. Foi só quando as portas estavam se fechando que eu vi o irmão e primo de Liam correr irem para a sala para buscá-lo. Eu retive meu riso.

— Estou chocado que você não atirou nele na rótula por essa merda, minha senhora, — disse Antonio enquanto fazíamos o nosso caminho para cima.

Eu sorri. — Como eu poderia olhar com um marido deficiente,

Antonio?

No momento em que chegamos ao último andar, fui direto para o meu quarto. Eu o tinha ao lado do meu pai uma vez que ele ficou pior. Eu quase suspirei com a sensação do tapete macio em meus pés descalços. Este quarto, o meu quarto, era o meu santuário. O dia em que assumi, eu tinha remodelado ele para uma decoração mais Romana do século XVIII – incluindo pinturas.

Colocando um maiô branco e dourado, eu fui para a piscina. Eu me senti suja e francamente cansada, mas a última coisa que eu queria era que as contusões na minha pele ficassem mais do que algumas horas. A maneira de evitar isso era dar um mergulho na água gelada. Iria arder no início, mas algumas horas mais tarde a minha pele, e minha mente, estaria como novo - claro. Deus sabia que isso era fodido.

~ 49 ~

Eu ainda podia sentir suas mãos sobre mim, exigente e possessivo. Seus lábios quando morderam meu pescoço, minha orelha e meus lábios. Ele não era apenas um bom beijador, ele era um beijador sensual. Ele queria ter certeza que, com apenas um beijo, eu estivesse molhada para ele e disposta a ceder. Se eu tivesse sido qualquer outra pessoa, isso teria funcionado.

Não havia nenhuma dúvida em minha mente que ele sabia o que fazer e como fazer. Ele era uma força, e eu não teria me importado, *se* ele não tivesse vindo em minha casa e tivesse tentado me fazer sua pequena esposa perfeita.

Na piscina, eu tremia, mas eu precisava tentar escapar dele. Eu não poderia, no entanto. Ele estava lá, abrindo caminho para frente da minha mente. Eu o odiava. Eu o odiava. Eu o cobicei e isso me deixou irritada comigo mesma. Mesmo na água fria, enquanto eu nadava, eu o senti pressionando contra mim. Senti a eletricidade de suas mãos, a sua língua sensual. Eu não podia negar o que eu queria.

Eu teria que descobrir como tê-lo, e ao mesmo tempo, fazê-lo entender que eu não iria me render à sua vontade. Nem perto disso. Era minha escolha. Ele ia ficar animalesco e selvagem e eu iria relaxar.

Quando eu finalmente voltei para buscar ar, lá estava ele, o objeto de toda a minha raiva, ódio, luxúria, sentado ao lado da piscina em um novo terno com um curativo sobre sua perna - uma perna que estava descansando em *minha* cadeira. Levantando para fora da água, peguei minha toalha enquanto seus olhos correriam sobre meu corpo.

— Vê algo que você gosta? — perguntei, apertando a água fria do meu cabelo.

Ele franziu a testa. — Infelizmente, sim, mas é uma ilusão. No

momento em que você chega perto, isso se transforma em selvagem e implacável e atira com sua própria arma.

— Se eu me transformei em uma selvagem cruel, foi apenas porque outro selvagem cruel deu um passo em minha arena. Se você veio para um pedido de desculpas, procure outro lugar. Agora, dê o fora, — eu disse.

Brilhantemente, ele se levantou. No momento em que me sentei, ele pegou minha mão e eu vi nos olhos dele que ele sentia essa faísca correndo por nós. Ele se inclinou, pegando o meu olhar no seu. Ele

parou apenas polegadas do meu rosto antes de ouvir um clique perto do meu pulso. Olhando para baixo, vi que ele tinha algemado meu pulso e meu tornozelo na cadeira.

— Depois da exibição anterior, eu acredito que você precisa de um tempo. — ele riu, beijando minha testa como se eu fosse algum animal de estimação ou uma criança. — Você esteve nadando tanto tempo que você perdeu o jantar, então eu fiz um favor e te trouxe comida. — ele apontou para o prato que só era possível alcançar com a mão livre. — Eu virei para você de manhã.

— O que faz você pensar que eu não posso me livrar disso, seu filho da puta? — eu zombei, puxando as algemas malditas.

— Eu enchi as fechaduras com cimento. Você não pode se soltar disso, acredite em mim, eu usei isso antes, — disse ele, escovando o lado do meu rosto. — Se você já apontar uma arma para mim de novo, Melody, vou te algemar de cabeça para baixo e debaixo d'água do caralho.

Ele me beijou novamente, desta vez na minha boca, e com a mão livre, eu dei um tapa no seu rosto fodido. Sua cabeça foi para o lado antes dele se virar para mim e piscar. Presunçoso, idiota sexy. Com a mão livre, ele deslizou um anel de noivado de diamante obscenamente grande no meu dedo. Ele soltou meu dedo e pegou mais algumas toalhas, as deixando caírem em cima de mim, e caminhou em direção à saída.

— Peça desculpas e vou te soltar agora, amor, e então nós podemos começar de novo.

Ele estava tentando me quebrar, o filho da puta.

— Vá se foder e o Audi que você dirige.

Frustrado, ele passou as mãos pelo seu cabelo antes de balançar a cabeça. — Vamos conversar mais tarde, então. Coma. Eu não gostaria de te levar para a casa da minha mãe doente. Vou garantir que o quarto fique quente. Enviei todo mundo para seus quartos. Boa noite, esposa.

— Vá se foder, noivo, — eu disse, inclinando-se para trás na

cadeira.

Eu estava bem até que ele apagou as luzes e fechou a porta. Ele não sabia. Ninguém sabia, exceto o meu pai. Eu tinha medo irracional

~ 51 ~

do escuro. Mesmo que ainda havia uma luz fraca da piscina iluminando a pequena área, eu ainda podia sentir o medo rastejando pela minha espinha.

Não havia maneira nenhuma no inferno que eu iria passar a noite aqui. Suspirando, eu tentei me acalmar antes de puxar a algema e ir à beira da água antes de saltar.

Eu iria sair dessa escuridão, mesmo que eu tivesse que quebrar minha mão para fazer isso. Felizmente, as algemas iriam quebrar contra as paredes primeiro.

De qualquer maneira, ele não iria ganhar.

~ 52 ~

'Os assassinos não são monstros, eles são homens. E essa é a coisa mais assustadora sobre eles'.

- Alice Sebold

Capítulo seis

LIAM

— Eu não te ensinei nada? — perguntou meu pai, sua voz um

passo acima de um sussurro enquanto eu lia os arquivos sobre a mesa diante de mim.

— Pai, na verdade, você me ensinou muito, — eu respondi antes de tomar outro gole do conhaque horrível de Orlando. — Por que você pergunta?

— Não banque o idiota comigo, garoto. O que aconteceu entre você e Melody hoje foi inaceitável. Você bateu em sua esposa-

— Ela não é minha esposa ainda, — eu disse, quebrando a minha mão contra a mesa de carvalho e me levantando da cadeira. — Esta mulher, esta Melody Giovanni, é uma loucura, incontrolável e ela deu um soco em mim. Doeu e então ela... Ela me deu um tiro na perna, porra!

Sedric me encarou, os olhos brilhando quando ele se adiantou. — Como ela deveria ter feito. Você não tinha o direito de interrompê-la. Se as mesas fossem invertidas, o que você teria feito?

Eu teria matado a pessoa lentamente.

— Você não pode estar do lado dela. Você deve estar do meu lado.

— eu quase tive vontade de rir com o pensamento. — Imagine se tivesse sido sua mãe, ou Coraline, ou Olivia. O que você teria dito a elas se você tivesse as visto agirem como Melody?

— Quantos anos você tem? Quatro? Eu estou do lado da família, como você deveria estar. Não foi sua mãe, ou Coraline, ou Olivia. Foi Melody. Melody, que se tornará sua esposa em menos de 72 horas. Faça as pazes com ela.

Setenta e duas horas? — Por que diabos estamos nos casando em três dias?

— Para vocês não se matarem antes do fim da semana. A imprensa foi notificada, e, pela manhã, o mundo saberá. Cada coluna de fofocas, cada tomada de notícias, e cada membro da maldita máfia do mundo vai saber que os Giovannis e os Callahans são um. Isto significa que vocês dois vão ter que fingir bem pra caralho, você vais os enganar que este não é apenas um casamento arranjado, ou que Deus me ajude, eu vou por os dois no fogo. — o fato de que meu pai, Sedric Callahan, tinha levantado à voz e amaldiçoado no mesmo fôlego era prova suficiente de que ele estava falando sério. Ele havia colocado um homem no fogo antes... Dois na verdade.

Tomando mais uma vez um lugar, me virei e olhei para a lareira que iluminava o escritório de Orlando. Este dia não tinha ido como eu planejei, e enquanto os meus ossos doíam para dormir, minha mente não conseguia parar de competir.

— Filho, eu aprovo o que Melody faz? Não. Eu não, e que é por

causa do simples fato de que eu fui criado de forma diferente. E por um homem muito mais controlador do que eu. Os mais fortes sobrevivem, no entanto, a chave para a sobrevivência é evoluir com o seu ambiente. Nós fizemos tantos progressos. Não somos mais apenas bandidos iletrados com armas. Nós evoluímos, a máfia evoluiu, e agora é a sua vez. Melody Giovanni é a sua evolução, abrace isso e faça a paz.

Foi só quando a porta fechou atrás dele que eu me permiti relaxar. Eu enchi minha boca com o líquido marrom horrível em minhas mãos, mas mesmo isso não ajudou a minha mente derivando até a bela mulher de olhos escuros que se tornaria minha esposa.

Nosso momento no porão fez meu sangue ferver e outras partes de mim doer. Ela não luta como uma mulher, mas como um homem treinado, e do jeito que ela tinha olhado - como uma leoa prestes a rasgar sua presa - me fez a querer ainda mais. Eu quase tomei ela nessa parede e ela queria. Eu senti seus mamilos responderem para mim quando eles pressionaram contra o meu peito através do tecido

fino do seu vestido. Seus olhos estavam implorando, e seus lábios se separaram para mim como se contivesse gemidos de prazer. Até mesmo sua pele cor de oliva aqueceu sob minhas mãos. Eu teria tomado ela contra a parede muitas vezes e daria a ela o prazer que tanto ansiava,

mas em vez disso, a moça atirou em mim. Ela atirou em mim, cacete. Eu estava tão chocado e com tesão que minha mente não podia sequer compreender o que tinha acontecido. Minha coxa estava queimando como o fogo quando ela beijou meu rosto e foi embora. Com isso um tiro, ela tinha provado que a quebrar não era possível. Ela nunca iria se converter para o que eu precisava que ela fosse. Ela era uma selvagem implacável, e se você não pode quebrar um selvagem implacável, você precisa descobrir como domá-lo.

Eu precisava fazer Melody entender que ela não estava acima de mim. Que ela não daria as ordens. Que ela não se moveria montanhas ou faria tornados rasgarem através do céu.

Eu sim.

Eu tinha trabalhado muito tempo e muito arduamente para deixar qualquer um me parar, muito menos ela. Eu preferia morrer a dar a porra da minha reivindicação a esta família. Quando eu descobri que o meu pai fazia para viver, eu vi como as pessoas abriam caminhos para ele enquanto ele caminhava em edifícios aglomerados. Eu assisti como governadores, senadores, banqueiros e malditos juízes igualmente beijavam seus pés. Eu sabia o que eu queria fazer. Algumas pessoas, como Neal e Declan, eram simplesmente nascidos na família, mas eu sabia que nasci para *governar* a máfia. Isso era além de um chamado

fodido, isso estava no meu sangue. Foi o que me empurrou diariamente, e a única pessoa que ficava no caminho era meu pai.

Eu deveria ter tomado mais no meu vigésimo primeiro aniversário. Eu queria que esse dia chegasse, não para que eu pudesse beber legalmente - eu tinha bebido desde que eu tinha quinze anos - mas porque eu queria ouvi-lo dizer isso. Eu queria ouvir o meu pai dizer ao mundo que eu iria assumir a companhia, mas em vez disso, tudo o que ele fez foi me dar uma ilha e um tapa nas costas. A sua explicação: *ainda não é a hora.* Ele era o maldito *Ceann na Conairte.* Ele fazia a porra da hora e os restos de nós seguiam. Melody tinha dezoito anos e era legal nesse ponto, portanto, não era como se ele estivesse esperando por ela. Mas a cada ano depois disso, eu esperei, matando qualquer um que ousasse entrar no meu caminho, e agora teria que

lidar com a minha mulher desse jeito? Era uma merda e eu nunca vi isso acontecer.

— Hoje foi interessante, querido primo, — afirmou Declan, aparecendo e indo direto para o bar. Esqueça o crack, nós Callahans éramos viciados em conhaque e bebíamos como se fosse água.

— *Interessante* nem mesmo começa a cobrir o que aconteceu hoje, — eu disse. — Minha noiva atirou em mim com a minha própria arma.

Declan sorriu, o pequeno filho da puta, antes de se sentar no sofá. — Como ela conseguiu desarmar a grandeza que é Liam Callahan? Eu vi você carregar e disparar sua arma em três segundos.

Eu fiz uma careta, sabendo que ele sabia e simplesmente queria me ouvir dizer isso. Às vezes eu queria que ele fosse se foder.

— Ela se parece com um cordeiro pequeno doce de longe, mas quando você chega perto, você descobre que é um lobo em pele de cordeiro e comeu a maldita coisa só para usá-lo como um casaco. Ela é uma besta. — eu olhei para o fogo, me lembrando de chamas semelhantes em seus olhos quando ela atirou em mim. Era como se ela tivesse descoberto como fazer o inferno refletir em seu olhar.

— Eu gosto de cordeiro, — disse Declan.

— Cale a boca, seu idiota. — eu joguei meu copo em sua cabeça, mas ele se esquivou, fazendo com que ele quebrasse contra a parede.

Ele apenas riu. — Essa frustração reprimida irradiando de você tem alguma coisa a ver com o fato de que você a quer muito? Foi assim que ela pegou a arma. Você estava tocando nela e-

— E ela tirou de mim e me atirou como um cão. Sim, primo, foi assim que aconteceu. — eu não queria que ele pensasse sobre sua bunda firme na minha mão ou o buraco de bala que agora estava na minha perna.

— E, no entanto, você ainda a quer, seu fodido doente. — ele bebeu. — Eu não culpo você, porém, ela é-

— Termine essa frase e isso vai ser a sua última. Primo ou não. — eu já estava chegando em minha arma carregada.

~ 56 ~

Erguendo as mãos, o copo ainda em sua mão esquerda, ele balançou a cabeça com um sorriso. — Você é possessivo. Eu me pergunto o que sua futura esposa pensa sobre isso.

— Eu não dou a mínima o que ela pensa sobre isso. E o que Coraline têm a dizer sobre suas palavras sobre Melody? — perguntei, sabendo muito bem quão apaixonado ele era.

— Ela estaria chateada, tanto que espero que ela atire na minha coxa. Nós nunca tivemos esse tipo de preliminares antes.

Eu me encolhi com o pensamento disso. — E eu sou um filho da puta doente?

— Não mais do que você, — respondeu ele, se esticando. — Onde está a rainha, de qualquer maneira? Ela não estava no almoço ou jantar. Eu acho que eu vi todos, menos ela desde então.

Andando até o bar, peguei outro copo.

— Oh, virgem Maria fodida do céu, o que você fez? — perguntou Declan, se levantando da cadeira.

— Minha mãe cortaria sua língua por falar assim, — eu respondi, batendo de volta um copo antes de tomar outro.

— Não antes de cortar a sua pelo que aconteceu hoje. Eu deveria saber que você iria retaliar.

Revirando os olhos para ele, eu caminhei até a mesa e peguei os meus arquivos. — Eu a algemei a uma das cadeiras na piscina e deixei o jantar. Eu vou buscá-la de manhã.

— Você não pode estar falando sério, Liam, — disse ele, me fazendo virar para ele. Ele deveria ter pensado melhor antes de duvidar de mim.

— Ok, você está falando sério. — ele franziu a testa. — Mas você não pode deixar ela lá a noite toda. Se ela já estava assim com uma boa noite de sono, imagine como ela vai estar irritada na parte da manhã. Você quer que ela esteja assim perto da sua mãe?

Ele tinha um ponto, mas eu estava chateado, porra.

— Eu não vou fazer isso. — se eu a soltasse, seria como se eu estivesse dizendo que ela estava certa. Que ela era o Capo. Eu não ia me curvar diante dela.

— Seu cabeça dura filho de uma-

— Sr. Callahan. — Adriana, o patinho feio, entrou, já vestida com

uma camisola antiga como se tivesse saído da Idade Média do caralho.

Declan conteve sua risada enchendo a boca com conhaque, se virando para a menina confusa na minha frente.

— Sim, patinh... Adriana? — perguntei.

Ela olhou para mim como se soubesse o que eu quase disse. — Capo queria que eu lhe perguntasse que horas você vai sair de manhã?

Declan cuspiu a bebida na boca, tossindo como um homem morrendo antes de rir histericamente.

Olhei para ela por um momento antes de pisar para fora da sala sem responder. Eu tinha tido a certeza que todos os homens dela estavam longe. Não havia maneira nenhuma que ela deveria ter sido capaz de tirar essas algemas do cacete. Elas foram feitas por mim e fiz com aço reforçado. Explodindo até a piscina, eu congelei.

— Oh, meu querido primo, você se encontrou com seu igual, e é engraçado como a merda assistir, — Declan murmurou, de pé ao meu lado enquanto eu olhava para a cadeira quebrada, agora descansando em sua sepultura.

Parecia que um monstro tinha rasgado as suas pernas e braços. Vendo como eu só algemei um braço, isso me deixou perplexo. A comida ainda estava intacta e as toalhas todas no fundo da piscina também.

— Eu vou para a cama, — disse o tolo que meu primo era, sorrindo.

— Durma com um olho aberto, primo, e a sua mão em sua arma. Ela pode apenas te matar esta noite, — disse Declan enquanto eu caminhava de volta para o quarto que me foi dada para a noite.

Quando entrei, havia pedaços da algema de aço reforçado por toda a minha cama. Em cima dela, a porra de uma nota em sua caligrafia precisa, com uma bala gravada nela.

~ 58 ~

Vim te visitar querido, para que pudéssemos terminar o que começamos no porão, mas você e seu primo estavam rindo como idiotas. Oh bem, eu espero que você tenha uma boa noite. Sobre a cama, bem... Você pode entender bem, querido?

Xeque Mate.

Melody Giovanni

Eu podia ouvir sua risada soando em meus malditos ouvidos. *Xeque Mate?* Ela achava que isso era xeque-mate?

Nós nem sequer começamos ainda. Radiante, eu pulei na cama infestada de balas, levantando penas, antes de retirar o meu telefone e discar rapidamente.

— Olá mãe? Sinto muito que seja tarde.

— Eu estava começando a pensar que você tinha se esquecido de mim. Eu sinto falta de todos vocês. A casa está tão calma que eu não posso pensar. Oh, como é Melody? Ela é bonita? Eu conheci Orlando uma vez e ele era espectador. Tenho certeza-

— Sim, senti sua falta também. Sim, Melody é... Ela é um tipo mãe, ela é um tipo. Eu estava ligando para ver se você não se importasse de fazer uma festa de boas vindas para ela. Só para mostrar a ela o quanto estou feliz de tê-la em minha vida.

— Sério? Alguém parece feliz. Toda a família?

Eu queria revirar os olhos. — Sim, toda a família. Consegue fazer isso? — ela é quase tão maníaca como Olivia.

— Tem certeza de que ela não está cansada. Eu achei que ela tinha chegado à cidade hoje.

— Ela não vai estar cansada.

— Certo! Estou tão animada. Vou fazer isso.

Quando desliguei, eu sorri. Minha mãe faria o que sempre fazia para as celebrações. Ela seria ir até o topo. Eu sabia agora que Melody poderia se safar como um filho da puta profissional. Mas ela não seria

capaz de se conter com a família. Eles defecam arcos-íris e unicórnios, e quando ela estivesse distraída, isso me daria tempo para trabalhar em

uma nova pista que eu tinha sobre os Valero.

Eu estava planejando algo enorme para esses filhos da puta, e eu iria usar informação que eu tinha adquirido dos arquivos de Orlando para fazer isso. Os contatos dos Giovannis eram agora meus contatos. Eu quase queria dizer fodido xeque-mate agora. Mas eu queria saber como ela se sentiria quando eu usasse o seu trabalho e multiplicasse a destruição por vinte. Ela estava jogando jogos infantis, e eu não era uma criança. Isso não era sobre quem poderia superar a quem, isto provaria um ponto. Eu mataria dois coelhos com uma cajadada só. Os Valero nunca iria ver isso chegando, e eu gostaria de deixar minha marca como o novo *Ceann na Conairte* e Capo.

Durma bem, minha pequena Giovanni, porque amanhã você vai dançar como a minha própria marionete, eu pensei, levantando minha mão por trás da minha cabeça e sorrindo.

~ 60 ~

'Nós matamos todo mundo, minha querida. Alguns com balas, alguns com palavras, e toda a gente com as nossas obras. Nós conduzimos as pessoas em seus túmulos, e nem vemos ou sentimos'.

- Maxim Gorky

Capítulo sete

MELODY

— Qual deles, senhora? — Adriana ergueu dois vestidos para eu me vestir para o meu primeiro dia com o clã irlandês de merda, mas eu realmente não me importava com o que eu usava desde que terminasse logo o maldito dia.

— Dr. Anderson, o que você acha? — eu perguntei ao homem mais velho colocando uma bandagem no meu pulso. Dr. Anderson era o único médico que eu confiava o suficiente para me tocar. Afinal, ele era o único que me tinha entregue e ele tinha visto mais do que suficiente de minhas lesões para nem mesmo se incomodar a perguntar.

Ele olhou para cima, empurrando os óculos grossos no nariz antes de terminar seu trabalho no meu pulso. — A com manga longa seria melhor para esconder sua ferida. Não vou enrolar esse em seu tornozelo, ele não está tão ruim quanto seu pulso.

Ele estava certo. Eu tinha usado tanta força para puxar o braço de plástico da cadeira que ele tinha cortado profundamente meu pulso. O idiota tinha feito às algemas de aço reforçado, o que tornou mais fácil quebrar a cadeira, mas ainda doía como uma cadela e ficaria uma cicatriz.

Adriana olhou para mim, esperando. — Saltos brancos, senhora?

Eu balancei a cabeça, esfregando o meu pulso uma vez que o médico soltou. Eu tive que lutar contra a vontade de jogar esse maldito

anel feio pelo ralo cada vez que eu olhava para o meu lado.

~ 61 ~

Fedel segurou a porta aberta para o Dr. Anderson, mas não antes de entregar a ele um envelope com dinheiro mais que suficiente para se certificar de que ele não tivesse que trabalhar por um tempo.

— Minha senhora, após o anúncio do seu casamento com o Sr. Callahan, esta manhã, eu tenho algumas revistas, instituições de caridade, e entrevistadores querendo ter um momento com você, — Fedel me disse com um telefone nas mãos.

Após ter me levantado da minha cadeira, Adriana me entregou o vestido que eu escolhi.

— Fedel, eu pareço como Martha Stewart11 do caralho?

— Não, senhora. Eu nunca pensaria que você seria tola o suficiente para acabar na cadeia. — ele limpou a garganta, e eu ri. Saindo de trás da tela, eu deixei Adriana soltar os saltos brancos aos meus pés.

— Então diga a eles para ir se foder.

— Isso não seria sábio, *mio bambino dolce.* — meu pai tossiu enquanto ele era levado por sua enfermeira.

Caminhando até ele, eu o beijei na bochecha.

— Por que não posso mandar eles se foderem? — perguntei

quando Adriana me entregou minhas pulseiras.

— Porque, para o resto do mundo, você é a noiva de um dos homens mais poderosos do país - o príncipe de Chicago. Você não é o chefe deles. Eles querem uma Kate Middleton ou uma primeira-dama, alguém para beijar bebês e escrever grandes cheques em nome de seu noivo, — meu pai se virou para mim, me fazendo parar e apenas olhar em seus olhos moribundos.

— Fedel. Adriana. Saiam. — em segundo, eles, juntamente com a enfermeira do meu pai, tinham desaparecido. — Você ainda está furioso por ter atirado nele.

Ele franziu a testa para mim. — Eu não tenho tempo guardar a raiva. E ainda assim, aqui está você, me forçando a perder tempo para te disciplinar.

11 Martha Stewart é uma apresentadora de televisão e empresária norte-americana.

Balançando a cabeça, eu sorri. — Você deveria estar orgulhoso eu não o matei. Ele é uma criança mimada que pensa que nasceu na década de vinte, quando as mulheres serviam a seus maridos e se inclinavam à sua vontade. Eu não vou agora, nem nunca, dar o braço à torcer para um homem.

— Melody. — ele suspirou, usando o meu nome completo como quando ele estava chateado ou irritado. — Você é tão cabeça-dura como sua mãe.

— Obrigada. Vou tomar isso como um elogio. — eu me virei para longe dele.

— Não foi um elogio, — ele sussurrou. — Você se esqueceu por que você usa os sapatos brancos? — todo o meu corpo congelou por um momento, e um arrepio percorreu minha espinha.

— Isso foi um golpe baixo, Orlando. — eu disse para ele e tirei os sapatos malditos brancos antes de caminhar para o meu armário. A maioria das minhas coisas já havia sido retiradas e estavam a caminho da Mansão Callahan. Eu tinha deixado algumas das coisas que eu precisaria no meu armário aqui. Nunca se sabe quando eu precisaria de um momento pessoal longe do leprechaun12.

Meu pai veio com a cadeira de rodas atrás de mim. — Eu não vou para o meu túmulo sabendo que este casamento está condenado e que, mais uma vez, duas pessoas que são feitas um para o outro não vão engolir o seu orgulho, abaixar suas espadas, e agir como fodidos iguais! Você, Melody Nicci Giovanni, não vai trilhar o mesmo caminho que sua mãe e eu fizemos. Você vai apoiar o seu marido, guiá-lo quando necessário, e estar ao seu lado e ao lado dele apenas. Você vai ser um

maldito Callahan e você vai ter certeza de que ambas as famílias,

passado e presente, subam! — ele gritou, não tossindo ou mesmo como

piscando. Se eu tivesse fechado meus olhos, isso teria soado como o

Orlando que eu costumava conhecer.

— O que aconteceu com você e mamãe não é o mesmo, — eu

respondi, deslizando sobre os sapatos escuros, enquanto no fundo da

minha mente uma voz me disse para mudar de novo.

12 Figura mitológica do folclore da Irlanda, o leprechaun é apresentado como um

diminuto homenzinho, sempre ocupado a trabalhar num único pé de sapato no meio

das folhas de um arbusto ou "sob uma folha de labaça".

— Mas o resultado vai ser se você não tomar o meu

conselho. Faça as pazes com ele Melody. Lembre-se quanto tempo me

levou para ajustar você como Capo? Prove isso para ele. Prove para

todos eles, e faça isso sem fazer o seu marido de tolo para que eu possa

descansar em paz. — a tensão em sua voz caiu antes dele tossir

novamente, voltando para o homem doente que ele era agora.

Eu odiava o pensamento de ter que provar a mim mesma. Eu

tinha feito isso por anos - provando a cada um que nos interrogava,

cada chefe que eu acabei, cada drogado com uma boca grande, e

mesmo com os meus homens. Eu pensei que tinha acabo essa fase de provação e ainda lá estava eu novamente.

— Não pense demais sobre isso, não estamos em nossos vinte anos. — Orlando sorriu para mim, e mesmo que ele era apenas uma sombra do homem que eu costumava conhecer, esse sorriso sempre me fez sorrir.

Andando atrás dele, eu puxei sua cadeira de rodas para trás antes de eu sair do meu armário pela última vez.

— Tudo bem, vou tentar, mas se ele me tratar como um capacho ou pior, como Martha Stewart, vou atirar na outra coxa dele. — eu estava meio brincando.

— Isso é tudo que eu peço, — ele disse quando ele foi rodou para fora de meu quarto. Adriana e Fedel se endireitaram quando eles nos seguiram pelo corredor.

— Fedel, já terminaram aqui? — eu perguntei a ele, andando mais lento do que o necessário, mas eu estava com pressa para chegar ao meu destino.

— Sim, senhora, terminaram. A maioria dos nossos equipamentos e tecnologia foram transferidos para o porão, e os homens foram transferidos ontem à noite. No entanto, eles querem ficar longe do irlandês por tanto tempo quanto possível.

— Assim como eu, — eu murmurei.

Quando eu tinha descoberto com quem eu iria me casar anos atrás, eu tinha lentamente, mas seguramente, comprado, subornado, e levado terras ‘protegidas pelo governo’ suficientemente longe da Mansão Callahan para dar aos meus homens um lugar para suas famílias que estavam mais perto para onde eu iria ficar. As casas não eram nada

perto da Mansão Callahan ou a minha casa aqui, mas elas eram agradáveis, casas de família comum que seriam tipicamente encontrados nos subúrbios de Chicago. Tínhamos começado a construir há três anos, uma tarefa que deixei para Antonio e Fedel concluírem.

— Você está pronta? — Orlando me perguntou.

O braço direito do meu pai desde que ele era um adolescente, Fiorello ficou na porta esperando que nós respondêssemos antes de abrir. Ele foi o único, com exceção de um cozinheiro e uma enfermeira, que meu pai queria que ficasse com ele aqui. Fiorello havia sido torturado pelos Valero uma vez pela sujeira no meu pai, o que o deixou com a cicatriz que agora enfeitava seu rosto. Ele lutou com unhas e dentes e voltou, pedindo somente um médico e um grande copo de vinho tinto. Eu sabia que meu pai ia ficar bem. Eu só não tinha certeza se eu ficaria.

Balançando a cabeça, eu sinalizei para que Fiorello abrisse a porta. Ao meu lado, a enfermeira de Orlando tomou seu lugar em sua cadeira de rodas. No momento em que a porta se abriu, eu estava satisfeita com quatro pares de olhos olhando para mim, cada um mais bonito do que a última, até que caiu sobre Liam, cujos olhos verdes estavam grudados em minhas pernas. Seu olhar se demorou um pouco sobre a contusão no meu tornozelo antes de passear pelo resto do meu corpo. Seus lábios se transformaram em uma carranca, mas seus olhos estavam cheios de luxúria.

— Senhora. — Monte se aproximou de mim, me entregando um iPad. Ele deve ter colocado toda a informação sobre Ryan Ross aqui. Eu tomei dele antes de caminhar em direção a minha nova *famiglia*, ou *teaghlach* como era chamado em irlandês.

— Bom dia, estou atrasada? — eu perguntei o mais amável e brilhante possível.

— Não, senhora, só pensando que você está linda esta manhã, — Declan respondeu tentando pegar minha mão para beijá-la, mas eu me afastei.

Seu primo não pareceu perceber, porque Neal abriu os braços como se fosse me dar um abraço. — Salve suas palavras bonitas, ela é gostosa pra caralho. Simples.

— Me deixe fazer isso claro para os dois. Me toquem e eu vou amarrar vocês para baixo, em seguida, tirar cada último osso de seus

corpos. Entendido? — perguntei a eles com um sorriso. Seus braços caíram e Declan manteve a mão no bolso.

— Ótimo. — eu adicionei.

— Estúpido *irlandês* bruto, — Fedel assobiou.

— *Senza rispetto13,* — Monte disse suavemente. Ele era tudo sobre respeito.

— Chega, seus idiota. Nós vamos nos atrasar. Sua mãe diz que é um caos do lado de fora da mansão. Vamos, — Sedric disse a eles antes de piscar para mim. Velho pervertido.

Eles caminharam em direção a seus carros, me deixando sozinha

com Liam e seu novo Audi preto. Ele não disse nada, abrindo a porta para mim e, em seguida, fechando quando eu tomei um assento. Ele não disse nada quando ele se sentou ao meu lado também, e eu não precisava que ele falasse. Na verdade, eu tinha trabalho a fazer.

De acordo com os arquivos no meu tablet, Amory Valero tinha saído da prisão, um segredo que Valero estava tentando esconder do mundo até que eles lançaram o selvagem para seu próprio uso pessoal. Aparentemente, pelo que Ryan derramou para Monte e Fedel, eles queriam Amory no Brasil para tentar roubar a porra da minha cocaína. Eles devem estar *usando* a porra da cocaína se acharam que isso ia dar certo. Mas isso era o que Valero fez, foi o que eles eram bons em... Os malditos ladrões. Durante anos, eles haviam roubado tudo o que podiam da minha família. O líder, o pai de Amory, Vance, mas tudo foi correr para fora de Itália por meu pai. Em vez de fulminante em nada, no entanto, ele recorreu para o mercado negro. Se valeu a pena um centavo, Vance roubou, capotou, e comprou mais homens. Se eu pudesse, eu iria enforcá-lo por suas bolas.

— O que é isso? — os olhos verdes de Liam se estreitaram quando ele tentou ler os arquivos criptografados enquanto o motorista na frente fingiu nem mesmo estar no carro.

Nada da sua conta, seu filho da puta idiota irlandês.

— Trabalho, — eu respondi, tentando o meu melhor não dizer o que pensava. Eu sabia que precisava ouvir Orlando, mas o olhar de raiva e desgosto nos olhos de Liam me fez querer matá-lo.

13 Mais respeito.

~ 66 ~

Ele tentou se recompor. — Você deve relaxar hoje. É um dia para a família.

— Obrigada, mas eu estou bem. — eu sorri. — Eu dormi como um bebê do caralho.

Porque eu saí da cadeira de merda que me acorrentaram como um cão, seu idiota desgraçado.

Ele encarou. — Eu também, na verdade. A cama não era o que eu estou acostumado, mas eu não sou de reclamar.

A menos que você não consiga o que quer. Então você acabou de chorar como um bebê que apanhou.

Sorri novamente antes de olhar para a informação na minha frente.

— Você deve saber que a minha mãe não gosta de palavrões, especialmente em mulheres. Para ela, as mulheres que xingam são sem classes, sem cérebro, e tolas. — ele soltou cada palavra quando eu cruzei as pernas, minhas belas pernas sexys. Ele não conseguia desviar

o olhar.

Eu sorri. — Você não xinga? Bem, merda, eu sou uma dessas fodidas sem classe? Não se preocupe, Callahan, eu não vou fazer nada. Na verdade, eu vou tentar o meu melhor do caralho não xingar na frente da Mamãe Callahan.

Seus olhos brilhavam. — Pare o carro, — ele disse ao motorista, que pisou nos freios.

Liam pegou o iPad da minha mão, uma garrafa de conhaque, e, então, saiu do carro e derramou tudo no pobre dispositivo antes de deixar cair o isqueiro, o fogo ardente em cima dele. A chama subiu tão rapidamente que eu podia ouvir o vidro rachar. Recuando no carro, ele passou as mãos pelo seu cabelo antes de ajustar o paletó e gravata.

— Vá em frente, — disse o motorista.

Lembre-se de Orlando.

— Um pouquinho imaturo, você não acha? — perguntei, sem me preocupar em olhar para cima por medo de que eu me perdesse no seu rosto do caralho.

— Você não xinga? — ele repetiu as minhas palavras. — Era o tablete ou você, e uma vez que existem dezenas de fotógrafos e repórteres todos esperando para ver um casal feliz, eu acho que matar

você não iria mais além.

— É melhor esperar que ele queime completamente, — eu disse, respirando pelo nariz.

Ele suspirou. — Conhecendo você, amor, eu não duvidaria se tivesse um interruptor de autodestruição.

— Eu pareço com o fodido James Bond? — eu sorri. Era um elogio, e ele nem mesmo percebeu.

Ele olhou, percebendo seu deslize apenas um momento posterior. — Não. Mais como uma viúva negra.

— Ainda melhor. — eu ri, olhando pela minha janela. Ele tinha um interruptor de autodestruição, mas ele não precisava saber disso. Inclinando-se para trás, eu me permitir derivar, tentando esquecer o belo idiota ao meu lado e ao mundo para o qual ele estava me levando. Foi-se a vida secreta subterrânea, onde ninguém sabia quem era Melody Giovanni, e eu poderia ser apenas Mel, a porra do Capo. Lá se foram meus dias de liberdade absoluta. O casamento era, uma ideia horrível, horrível, e eu deveria ter dito não ao meu pai, mas o bastardo me tinha preso a ele. Eu tinha que pensar pelo lado positivo - o dinheiro não mais desperdiçado ou sangue enquanto tentamos chegar em nossas drogas da América do Sul em Miami e, em seguida, o resto da América. Sem mais guerras no meio do centro de Boston ou San

Francisco. A quantidade de dinheiro que eu... Nós... Faríamos agora era tão ridículo que faria Bill Gates defecar tijolos.

Quando a mão de Liam segurou a minha, eu pulei, puxando uma faca da minha coxa antes que qualquer um de nós pudesse sequer piscar. Ele olhou para mim com os olhos arregalados, então sorriu para a grande lâmina em meu aperto antes de olhar para a minha coxa. Eu podia ver a questão perfeitamente - como diabos eu tinha isso tão bem escondido?

— Está na hora, — disse ele, acenando com a cabeça para fora da janela para todas as câmeras esperando do lado de fora de um par de portões de ferro preto com um *C* no centro. Eu não tinha notado que havia chegado, e agora todos os Callahans e meios de comunicação estavam à espera de nós.

~ 68 ~

Deslizando a barra do meu vestido, eu deslizei a faca de volta no coldre só para encontrar Liam tentando queimar um buraco em mim com seu olhar.

— Eu matei o último homem que olhou para mim assim, — eu disse, esperando ver o desgosto com as minhas palavras, mas só vi mais luxúria. Ele estava ficando excitado, e a última coisa que precisávamos era essa impressão. — Pelo amor de Deus, se controle

Callahan. Sua mãe, a mulher que chicoteou sua bunda quando criança, está esperando por você.

Isso deu jeito.

— Tente não ser uma cadela, — ele estalou quando ele bateu na janela, sinalização ao motorista para abrir a porta.

No momento em que o fez, flashes nos assaltaram. Liam me puxou para mais perto dele, seu braço em volta da minha cintura, e eu usei a oportunidade para tentar consertar seu cabelo bagunçado. Ele beijou meu rosto quando eu tinha terminado, fazendo com que os repórteres jogassem tantas perguntas quanto possível para nós. Eu queria lançá-los para fora, mas Liam apertou minha mão, e eu sorri de volta. Para eles, nós deveríamos parece como tolos apaixonados. Se eles soubessem...

Uma linda mulher, que só poderia ser a mãe de Liam, se adiantou do clã atrás dela. — Liam, coloque algum espaço entre você e a pobre garota, nós somos católicos, pelo amor de Deus.

Ela me puxou para um abraço apertado, e eu sabia onde Neal queria chegar. *Essas pessoas precisavam parar de me tocar.*

— Sra. Callahan, é um prazer te conhecer. Liam não podia parar falar sobre você, — eu disse tão educadamente quanto possível.

— Por favor, me chame de Evelyn, minha querida. — ela sorriu

mais brilhante que o sol. — Você não tem ideia de quanto tempo eu esperei conhecê-la, e não admira seu pai te escondeu bem, você é tão bonita, Melody.

Abaixei minha cabeça antes de sorrir. — Obrigada Sra... Evelyn, mas, por favor, me chame de Mel. Meu nome não se encaixa à minha personalidade. Eu não posso tomar uma nota14.

14 Porque Melody significa melodia.

Balançando a cabeça de prazer quando ela me puxou para frente. Do canto do meu olho, eu vi o olhar chocado no rosto de Liam. Só porque eu odiava a merda do papel não significa que eu não poderia jogar.

Ele não era o único surpreso. Declan e Neal olharam para mim em confusão, antes de olhar um para o outro para se certificar de que eles não estavam loucos. Sedric apenas balançou a cabeça para mim com aprovação, parecendo um impressionado.

— Mel, estas são as minhas outras duas filhas, Olivia, a mulher de Neal. — a Barbie Malibu, com seu cabelo longo dourado e brilhantes olhos azuis olhou para mim, mas apertou a minha mão, dando-lhe um aperto.

— Uau, você é tão bonita, — eu disse, sorrindo.

Seus olhos se iluminaram como se tivesse encontrado o verdadeiro significado do Natal. — Obrigada, — disse ela.

Em seguida foi Coraline, a mulher bastante alta, a pele cor de chocolate com um largo sorriso no rosto.

— Oi. Eu sou Coraline. Estou contente por finalmente conhecer você. — ela não se conteve de me puxar para mais um abraço.

O que diabos estava acontecendo com essas malditas pessoas?

— Oh meu, seda italiana, muito agradável. — ela sorriu quando ela se afastou dizendo: — Oh, meu Deus, e os sapatos! Isso iria arrasar na caridade no próximo sábado, você deve se juntar a mim.

Ela quer que eu estrague meus sapatos para a caridade?

— Oi, Coraline. — eu sorri para ela. — Todo mundo é tão agradável. Obrigada por me receberem em sua casa. Vocês não tem ideia do quão nervosa eu estava.

Ouvi Neal segurar uma tosse.

Coraline agarrou no meu braço livre, enquanto Olivia apenas sorriu, claramente não encontrando nenhuma ameaça em mim qualquer. *Assim como o resto deles.*

— Venha, Melody, vamos garantir que o resto da família não te oprima muito. — Evelyn sorriu, me levando para a mansão. Era

exatamente o oposto da minha casa, infelizmente. A Mansão Callahan era uma fortaleza moderna. Além dos pisos de mármore creme que se estendiam para tão longe quanto o olho pudesse ver, a dupla escada grande emoldurada com ferro preto, e as portas francesas de madeira gravada, não havia nada além de quarenta e seis mil quadrados de atividade ilegal. Não havia estátuas, quase plantas nenhumas, e apenas pinturas modernas. Tudo era simples, frio, e limpo.

Eu queria vomitar. Por oitenta e cinco milhões, eu esperava mais.

— Eu sinto muito. — fiz uma pausa, suas palavras só agora me alcançando. — O *resto* da família?

— Liam queria ter certeza de que você não fosse sobrecarregada por muitas caras novas em seu casamento no domingo. Então ele achou que seria melhor ter você conhecendo todos agora. — Olivia sorriu. Todos sorriram, como se eles estivessem falando de cinco ou dez pessoas.

Mas eu sabia que o Clã Callahan considerava entre 90 a 100 pessoas em sua família. Minha linha italiana era quase inexistente. Eu não lidava com muitas pessoas em qualquer lugar, com exceção dos meus homens.

Virando-se, Liam estava sorrindo como um gato fodido com um novelo de lã, e eu sabia que eu deveria tê-lo matado no meu porão. Ele

piscou, e eu estava tentado não perder a calma, mas eu não lhe daria o prazer.

— Se eles são tão acolhedores como eu acho, eu posso fazer isso, mas, por favor, não me deixe sozinha. Eu realmente não quero insultar ninguém.

Coraline sorriu. *Novamente com esse fodido sorriso.* — Mel, você é da família. Nós não iríamos te jogar aos lobos sem te dar uma lança.

Por favor, me dê à porra de uma lança. Eu sabia cujo coração eu queria espetar completamente.

Permitindo que elas me afastassem pelos corredores chatos e um conjunto de grandes portas francesas, elas abriram para um grande gramado grama, agora coberto de tendas brancas. Pelo menos uma centena de pessoas estavam sentadas bebendo, rindo, e enchendo seus rostos com os alimentos. Música rugiu de uma banda irlandesa velha tocando perto das árvores, e quando eu disse velho, eu quis dizer de

idade. Com barbas brancas, eles tocavam seus instrumentos artesanais para a multidão.

Pelo amor de Deus.

— Não fique nervosa, — disse Evelyn. — Você é jovem e bonita. Eles já te amam. E aqueles que não, terão, porque você é de

Liam.

Eu sou somente minha, eu queria gritar com ela. E eu não estava nervosa. Eu estava chateada. Eu queria arrancar as cabeças de todos esses desgraçados. Mas em vez disso, eu apenas sorri e andei.

— Todo mundo, esta é Melody, a noiva de Liam! — Coraline gritou no topo de seus pulmões.

Todos eles pararam de dançar, cantar e beber, como se quisessem que o mundo saiba que não era apenas um estereótipo irlandês porra, a olhar para mim. Em seguida, eles levantaram as canecas e gritaram:

— Saúde!

Eu não preciso dessa merda.

Mas eu tinha um papel a desempenhar, então eu sorri. — *Sláinte!*

Todo mundo gritou de alegria, e eu entraria na onda desse clã irlandês. Pelo menos os bêbados idiotas. Com as meninas seria mais difícil. Eu já podia dizer a partir de seus olhares. Talvez eu pudesse dizer a elas que elas eram demais e tentar não manter seus rostos debaixo d'água.

— Oi, Melody! — um grupo de jovens crianças correram para mim, falando com forte sotaque irlandês. Se eu não soubesse melhor, eu teria pensado que eles estavam bêbados também. Mas até mesmo os irlandeses não podiam ser tão loucos.

Agachando-me a eles, eu sorri. — *Duit Dia, pretties mo beag15.*

Seus sorrisos quase dividiram seus rostos quando eles começaram a falar totalmente em irlandês. Liam deve ter me seguido, porque ele estava sendo parabenizado por alguns outros bêbados. Ele pareceu surpreso que eu sabia irlandês. Mas ele era um porco machista se achava que tudo que eu fazia era pintar minhas unhas do pé e fazer

15 Olá pequenos.

compras. É claro que eu falava irlandês. Meu pai tinha me ensinado o momento em que o contrato foi formado.

Quando as crianças me puxaram para um canto do jardim enorme, cada um em torno de mim, eu fingi não perceber as mulheres olhando para mim. Gostaria de falar com elas mais tarde, mas agora eu precisava para me fazer parecer uma fodida santa. Tirei meus sapatos e dancei junto com as crianças, cantando suas canções irlandesas e até mesmo girando em torno de algumas delas. Isso até mesmo me fez rir. Não me interpretem mal, eu gostava de crianças... Mais ou menos. Eu estava certa de que eram chatas pra caralho, se você gastasse muito tempo com elas. Mas eu precisava delas hoje, então eu dancei.

Quando finalmente paramos, Coraline me entregou um copo de

água. Eu queria vinho. *O meu* vinho.

— Todos eles te amam. — Coraline sorriu. — Alguns homens até mesmo amaldiçoaram Liam por te encontrar primeiro.

Apenas sorria e beba, Mel.

— Oh, nós vamos ter uma festa no jardim para você amanhã, para todas nós meninas. — os olhos de Evelyn brilharam com alegria. — Todo mundo está morrendo de vontade de te conhecer.

Eu preferiria ter todos morrendo.

— Eu mal posso esperar, — eu disse, mas elas nem perceberam que eu estava mentindo.

Olhando ao redor, percebi, então, que todos os homens Callahan tinham ido embora.

— Onde está o Liam? — eu estava pronta para quebrar o copo em minhas mãos.

Olivia e Coraline franziram a testa, mas Evelyn abraçou o forte comportamento. Ela virou as costas para os convidados para ficar de frente para mim.

— Melody, não se preocupe. Eu sei que você está ciente do que os nossos homens são. Mas acredito que eles estão seguros. Eles costumam usar festas como esta para encobrir outra coisa. Nós não temos que nos envolver e saber tanto quanto possível. Meu filho nunca

iria querer colocar em risco o seu bem-estar. — o rosto de Evelyn ficou sério antes de relaxar em um sorriso despreocupado, mais uma vez.

Eu balancei a cabeça, tentando o meu melhor manter a calma, mas quando o meu olhar pousou em Fedel e Monte perto das portas, parecendo com medo por suas vidas, eu sabia que alguém ia morrer esta noite.

— Desculpe.

Fedel e Monte enrijeceram, esperando até que eu estava diante deles para falar.

— Voo 735 simplesmente explodiu sobre o oceano Atlântico. Número de mortos é 192. Oitenta e sete pessoas que contrabandeavam drogas para Valero, — disse Fedel.

O copo quebrou na minha mão, mas eu não senti isso. Mesmo que o sangue escorria de meus dedos, eu não podia sentir. Andando tranquilamente até a casa, fui direto para o foyer. Eu tinha conseguido plantas de todo este lugar há anos e tinha percebido que havia espaço sobrando lá. Não precisava ser um gênio para perceber que eles estavam escondendo algo atrás de uma parede falsa, ou o Jackson Pollock pendurado na parede falsa realmente tinha que ser uma porta.

Lavando minha mão sangrando, eu esperei por Fedel me dar uma

arma.

— Nós estamos em desvantagem, senhora, — disse ele em vez disso, e eu simplesmente mudei o meu olhar para ele. Hoje não era o dia do caralho.

Monte me entregou a semiautomática que sempre ficava amarrada a sua perna.

— Fedel, fique aqui fora disso, eu não quero que você se machuque, — eu bati antes de disparar diretamente através da parede. Nem Monte nem eu paramos, nem mesmo quando a pintura, esfarrapada e irreconhecível, desmoronou ao chão. A parede explodiu pouco a pouco até que a porra da porta abriu.

Quando ela acabou de abrir, eu entrei. Lá estava os ratos, todos em pânico com a notícia passando ao fundo. Meus olhos encontraram Declan, que parecia branco como uma folha, então para Neal, que estava tentando o seu melhor parar o sangramento em seu braço. Em seguida foi Sedric, que não parecia surpreso que era eu. Na verdade, ele

era o único vestindo uma jaqueta à prova de bala debaixo de seu terno. Se ele não tivesse estado, o buraco de bala em seu peito teria o matado. O maior rato de todos eles deve ter um fodido anjo da guarda no bolso, porque ele estava perfeitamente bem e estava furioso.

— Me diga que essa porra não foi você, e você ainda vai ter um casamento do caralho, querido, — eu disse calma como sempre, pronta para começar a atirar novamente.

Eu deveria ter usado os saltos brancos.

~ 75 ~

‘Os fatos da vida de uma pessoa, como homicídio, aparecem’.

- Norman Sherry

Capítulo oito

LIAM

— Sua noiva é... — Neal parou de falar, olhando pela janela enquanto ela ria e dançava com as crianças. Uma parte de mim queria correr até lá e salvar suas vidas. A mulher bonita com o sorriso amável, risonha e rosto corado, era apenas uma ilusão. Eles estavam dançando com a porra de um leão, uma cobra na grama.

— Ela é uma mestre do disfarce de merda, — eu assobiei com raiva. Eu teria gostado de vê-la dançar e sorrir e cantar se eu não a conhecesse melhor. Se não houvesse um buraco de bala na porra da minha coxa, eu teria estado tentado a pensar que eu tinha sorte.

A mulher diante de nós agora era a mulher que eu estava olhando, eu queria, e isso me deixava puto para nenhum fim, porque ela não existe. Esta festa era para deixá-la desconfortável, mas ela

estava jogando com nossa família como tolos.

— Ela tem todos eles comendo direitinho nas mãos dela. Ela é um mestre, — disse Neal olhando para ela com admiração e reverência.

— Neal, eu vou atirar em você na frente de Olivia e, então, dar a ela a arma para atirar em você de novo, se você não parar de olhar para a minha noiva como se ela fosse à porra da Virgem Maria. — eu disse, bebendo o conhaque na minha mão. Eu a odiava por isso. Pois, mais uma vez, percebi que ela poderia jogar este jogo, o jogo de assassinato e mentiras, como uma filha da puta profissional.

— Não jogue sua raiva sobre mim. Você é o único que estragou tudo. Se você tivesse apenas-

— Cale a boca Neal, ou eu juro por Deus! — agarrei o copo na minha mão tão malditamente apertado, que ele quase quebrou. — Vá fazer o seu fodido trabalho. Eu quero esse avião em cinzas em três minutos.

Ele não disse mais nada, mas saiu para se reunir com Declan juntamente com o resto dos nossos homens, enquanto eu observava minha esposa perfeita andar por sob a água.

No momento em que tinha saído do carro, ela havia se transformado neste pequeno pássaro delicado. A Melody que eu conheci

no dia anterior, e a Mel que apresentou a si mesma para minha mãe, eram duas mulheres muito diferentes. Mas ela era igual uma mariposas para uma chama. Ela era tão bonita e não ameaçadora quando se encontrava com todos, que por uma fração de segundo eu esqueci.

Se ela tivesse sido assim quando eu a conheci, eu estaria deslumbrado e encantado por ela enquanto estávamos fazendo amor na minha cama. Eu teria tomado o prazer em fazer todo seu corpo corar.

Se apenas a minha vida fosse malditamente fácil.

— Senhor, estamos prontos, — um dos meus homens, Eric Reese, chamou por trás de mim. Eric não era familiar, mas bem perto. Ele era um dos poucos dos meus homens com mais de metade de um cérebro, e lealdade total. O resto estava nisso por medo, ou pelo dinheiro.

Balançando a cabeça, eu andei através da porta que leva ao escritório secreto que meu pai tinha construído nas paredes para me certificar de que ninguém iria ‘acidentalmente’ encontrá-lo. A sala estava cheia de monitores e mapas, todos focados em onde o avião estaria.

— Você tem certeza que quer fazer isso Liam? — meu pai perguntou, enquanto olhava para o ponto indicando a posição atual do avião. Ele iria cruzar para águas americanas em breve.

— É brilhante, — disse Declan, esperando animadamente. —

Valero nunca vai ver isso chegando.

— Eu gostaria de poder ver a porra da cara do homem de Vance.

— Neal sorriu. — Isso vai dar a ele uma fortuna.

Eric assentiu. — Você deve enviar a ele um convite de casamento, apenas para adoçar o pote, companheiro.

~ 77 ~

Estava tudo certo e meu pai ainda não parecia aprovar. Bem, foda-se ele então. Vance Valero não tinha ideia de quem sabia sobre seu plano secreto, e ainda permitiu que algumas pessoas comuns e azaradas embarcassem nisso. Ele deve ter achado que ninguém seria cruel o suficiente para matar alguns inocentes para chegar a seus homens a bordo. Depois de hoje, porém, isso vai fazer com que ele se arrependa. Não só ele perderia os homens, mas ele também perderia meio milhão de dólares em cocaína e heroína. Isso seria demais.

O momento que eu vi o avião aparecer em um dos monitores de vídeo, eu mandei ir em frente. — Faça.

Declan sorriu, mas antes que pudesse apertar o botão, Neal chegou antes de mim como uma fodida criança.

— Eu sou a porra do mais velho, primo, — disse ele, antes de sorrir como um idiota louco. Um momento depois, houve chamas vermelhas, alaranjadas e amarelas que encheram o céu. Metal rasgado,

cinzas caindo no mar e tudo que eu podia fazer era me deleitar com a grandeza de tudo.

Sentando na cadeira que meu pai tinha reivindicado uma vez, eu me permiti sonhar com o futuro por um momento. Os homens na sala gritaram em vitória sobre a nossa realização. Valero tinha sido fodido por mim hoje. Este, além do nosso anúncio de casamento, iria deixar claro que Liam Callahan tinha chegado, e eu planejava fazê-los comer merda pelo resto de suas vidas. Gostaria de controlar o leste e o oeste e, uma vez que fosse feito, toda a fodida Europa. Quem disse que você não poderia ter tudo isso?

Mesmo Melody, através de toda a sua merda e tiro, veio a calhar. Encontrar os planos de voo foi quase fácil demais. Ela havia mantido notas sobre isso por meses e nunca fez nada. Que Capo fodida. Ela poderia ter cortado Vance na altura dos joelhos, mas em vez disso, ela não fez nada só para salvar vidas de algumas pessoas. Ela não entendeu. Corremos a porra da máfia, não poupamos ninguém, pegamos o que queremos, quando queremos e nós matamos para fazer o trabalho. Todas aquelas pessoas estavam no lugar errado na hora errada, e gostaria ter a minha mãe... Ou talvez Melody, abrindo uma instituição de caridade em seus nomes. Agora eu-

Balas explodiram através de uma das paredes antes que eu pudesse terminar o meu pensamento. Elas saiam como chuva, destruindo tudo e qualquer coisa em seu caminho.

— Porra! — Neal gritou de dor quando sangue derramava de seu braço.

— Abra a maldita porta e acabe com o filho da puta!

Declan congelou apenas quando uma bala passou direto por sua cabeça e cravou no monitor atrás dele. Meu pai caiu para trás quando uma bala conectou com o peito e Eric o segurou. Os restos dos homens na sala se esforçaram para seguir as ordens, mas congelaram quando a porta se abriu.

— Me diga que essa porra não foi você, e você ainda vai ter um casamento do caralho, querido, — Melody gritou, me olhando mortalmente nos olhos.

Mate-a. Coloque uma bala através da cabeça dela e jogue de uma ponte do caralho, minha mente gritou enquanto eu olhava para o cano da semiautomática da minha noiva.

Eu tentei manter a calma. Eu até orei com força para não perder isso, mas tudo que eu podia ver era vermelho. Olhando por cima de Eric, que estava mais próximo a ela, ele assumiu o comando e colocou uma arma ao lado de sua cabeça, fazendo-a abaixar a arma.

— Sua putinha, você perdeu a porra da cabeça?

— Ruivo, — disse ela, ainda olhando nos meus olhos. — É melhor você puxar o gatilho agora. Você vai se arrepender se você não fizer.

Ele olhou para mim, mas em uma fração de segundo, Melody girou e usou a coronha de sua arma para bater no rosto dele, que caiu em seus pés, e ela apontou a arma para as bolas dele.

— Eu disse que você iria se arrepender, — ela sussurrou. Ela se afastou e com a coronha de sua arma bateu nele.

Meu pai franziu a testa, dando um passo adiante quando peguei minha arma. Chega um momento em que algo é fodidamente suficiente o bastante. — Sra. Giovanni, gostaria de pedir que não mate ninguém na minha casa.

~ 79 ~

Monte, eu acredito que era o nome do cara, andou para frente apontando sua arma para Eric quando Melody se virou para meu pai, a arma à direita no seu rosto.

— Sedric, eu gosto de você. Eu realmente gosto, — disse ela com nenhuma emoção na voz. — Mas saia do caminho e eu vou te matar antes de eu matar o seu filho.

— A mãe dele o ama e eu amo a mãe dele, Sra. Giovanni. — o filho da puta sorriu, como se essa cadela não tivesse acabado de nos

insultar, como se ela não tivesse quase matado minha família. —
Melody, eu entendo a sua raiva, e você é justificada em-
— O caralho! — gritei, segurando minha arma para cima
também. Nunca na minha vida que eu quis acabar com alguém tanto
como agora.
— Liam Callahan. Pelas próximas 48 horas eu ainda
governo. Levante-se! — mais uma vez, o sangue em minhas veias estava
exigindo que sangue fosse derramado, e então eu disparei perto da
cabeça dela e no braço de Monte.
Os olhos de Melody brilharam com raiva, mas antes que sua bala
pudesse me atingir, meu pai foi para a mão dela. Ele torceu o pulso dela
e lutou com ela até que a arma estava fora de seu aperto e tinha o braço
dela atrás das costas.
— Melody, me escute, — meu pai disse quando ela rosnou como
um maldito leão. — Como o chefe da família Callahan, peço desculpas
pelo movimento idiota do meu filho hoje e as memórias que te recordam
do dano que foi feito para você. Mas, eu preciso que você respire e
saia. Não como uma mulher, mas como um chefe, para se reagrupar e
pensar. Se você encontrou esta sala, você deve saber onde Liam
está. Ele vai estar lá momentaneamente, e você pode falar de Capo
para *Ceann na Conairte.*

Quando ela acenou com a cabeça, ele a soltou, e ela saiu com Monte, que segurou seu braço, e Fedel, que não tinha se movido da parede destruída. Quando ela se foi, meu pai nem sequer teve que falar, ele olhou para os nossos rapazes e eles saíram mais rápido do que ela tinha – me deixando com o homem que tinha acabado de cuspir toda a minha vitória. Mais uma vez, tudo o que eu podia ver era vermelho, e pela primeira vez em meus 24 anos de vida, eu queria o sangue do meu pai.

~ 80 ~

— Você me envergonhou! Esta relação, esse casamento não vai funcionar. Eu vou queimar a porra do contrato para que eu possa colocar uma bala nela eu mesmo.

Ele deu um passo para frente, seus olhos mais escuros do que uma tempestade. — *Você* se envergonhou hoje. Você não acha que uma mulher, um Capo, como Melody, poderia facilmente ter bombardeado a porra do avião? Sim, eu sabia onde você conseguiu o itinerário, seu idiota. Eu chequei seus arquivos, também, enquanto você estava ocupado trancando sua noiva a uma cadeira de piscina.

— Mas ela não o fez, provavelmente porque ela era fraca e não queria matar inocentes, — eu bati de volta, tentando o meu melhor não apontar uma arma na cara dele.

Ele apontou para a parede em ruínas, que agora nos expunha. — Isso se parece como fraqueza para você, ou você está tão cego pelo pensamento de poder que você esqueceu tudo o que eu te ensinei?

Suspirei profundamente, deixando cair à arma sobre a mesa antes que eu puxasse o gatilho. — Tudo o que eu fiz hoje, você teria feito tão bem.

— Sim, mas eu gostaria de ter a certeza que isso não machucasse minha esposa primeiro. Parabéns, você provou a Vance e seus irmãos que você é tão impiedoso como eles são. Você ganhou o orgulho de seus homens, e você fez um trabalho que ninguém vai amarrar a você, — ele retrucou com raiva. — Mas se você tivesse ouvido as minhas palavras e tentasse fazer as pazes com Melody em vez disso, você teria usado o seu acesso aos arquivos de Giovanni e teria feito sua lição de casa sobre o que aconteceu com Melody e sua mãe para trazer os dois juntos primeiro lugar.

Eu congelei, não entendendo o que Aviela Giovanni tinha a ver com isso. Ela tinha morrido anos atrás.

— Pense nisso, e então volte para ela e rasteje. — com essas palavras, ele saiu da sala.

Tomando um assento em um dos únicos computadores não fodidos, eu puxei meus os arquivos que ele estava falando, e meu

sangue gelou.

~ 81 ~

19 de março: Voo 307 cai no Oceano Atlântico; Um sobrevivente, MELODY NICCI GIOVANNI, seis anos de idade.

— Porra, — murmurei para mim mesmo quando eu li o título, mas isso só piorou.

NOTAS:

De acordo com a memória da jovem Melody, havia quatro homens no avião que se levantou no meio do voo e começaram a atirar em Aviela Giovanni, esposa do Capo, para aparecer. Sra. Giovanni, com a ajuda de seu guarda-costas, colocou Melody em um dos compartimentos superiores antes de ambos serem baleados e mortos. Os homens, que foram mais tarde identificados pela tatuagem *V* em seus braços, eram Valero. Após a morte da Sra. Giovanni, eles começaram a matar todo mundo no avião. Foi devido a suas lágrimas e choramingo que os homens a encontraram. Aterrissando o avião na superfície do mar, eles encheram as câmaras com fumaça antes de arrastar a jovem Melody para um barco à espera.

Melody explicou que, porque ela estava orando, eles decidiram que iriam deixar que Deus decidisse o destino dela e a jogaram de volta ao oceano segurando um pedaço de destroços. Enquanto se afastavam,

eles lhe disseram que se ela sobrevivesse, ela poderia se juntar a Valero quando ela fosse mais velha.

Capo encontrou sua filha na manhã seguinte agarrada a uma das asas quebradas do avião. O avião foi incendiado além do reconhecimento, e o corpo da senhora Giovanni nunca foi encontrado. Melody estava viva, mas sofria de hipotermia, e desenvolveu extrema Escotofobia16, que ela ainda não se recuperou. Com terapia, isso pode diminuir com o tempo.

NOVIDADES: O ACIDENTE DO AVIÃO FOI DEVIDO À FALHA

NO MOTOR.

16 Medo de escuro.

~ 82 ~

— Porra. — eu suspirei, passando minhas mãos pelo meu cabelo. — Porra. Porra. Porra. Puta que pariu.

Minha mente estava tão confusa. Eu não conseguia pensar direito, tudo o que eu podia ver era uma versão mais jovem de minha noiva se agarrando a uma asa no meio da porra do Oceano Atlântico. No escuro. Assim como eu a deixei. — Porra.

Meu pai estava certo. Eu realmente precisava rastejar, mas mesmo isso não mudaria as coisas. Não seria o suficiente. Nada seria suficiente, e eu não tinha mais nada para dar.

Eu não tinha ideia que eu estava mesmo em movimento até que eu me encontrei do lado de fora do meu quarto, temendo o pensamento de ir. Meu quarto era o meu santuário, e agora, ele ia ser o lugar da minha morte. Mas, eu precisava ser homem e lidar com as consequências de minhas ações.

Lá dentro, ela estava ao pé da minha cama, vestida de cinza, com uma arma e uma faca amarrada na coxa. Ela parecia estar absorvendo tudo, desde os vermelhos escuros e dourados da minha cama e paredes,

até os pisos de madeira, janelas grandes, tapete de pele de leão, piano no canto, e a tela plana na parede rebocada. Ela se virou lentamente, e eu realmente desejei que eu pudesse ouvir seus pensamentos. Não era um quarto para uma mulher. No entanto, não era para ser.

— Tivemos uma máquina de gravação a bordo gravando as conversas deles. Está agora em algum lugar no oceano. A equipe e eu vamos pegar isso de volta, — ela me disse quando ela tentou sair do quarto, mas eu agarrei o braço dela primeiro.

— Eu posso ir, — eu disse quando ela olhou para mim. — Eu deveria ir, porque isso é minha culpa. Sinto muito. Por tudo, eu...

— Olha quem finalmente fez uma verificação de antecedentes. Se você quiser vir, eu não posso te parar. — ela arrancou seu braço da minha mão. — Você é tudo o que eu pensei que você seria - uma criança no corpo de um homem adulto. Você é impetuoso e selvagem, e você não parece entender a gravidade da nossa situação. Você não me impressiona, Liam Callahan. Portanto, tire essa pobre menina de sua cabeça, porque eu não sou *ela*.

~ 83 ~

Fechando o pequeno espaço entre nós, eu olhei em seus olhos castanhos, querendo rasgá-los de seu rosto oval.

— Eu sou impetuoso? Eu sou selvagem? É o que diz a mulher que

explodiu a porta de uma sala de reunião privada quase matando seu futuro sogro. Você não me conhece, Giovanni. Não se deixe enganar pelo meu engenho ou charme. Levou toda a minha força para não te matar.

— Engenho? Charme? Você não passa de conversa, e eu não preciso conhecer você, Callahan. Eu só preciso me casar com você. — com isso, ela manteve a cabeça erguida e saiu.

Eu não iria me curvar. Ela não se curvaria.

A gravidade da nossa situação estava começando a me corroer. Eu precisava que isso funcionasse. O clã irlandês precisava que essa porra funcionasse. Mas como diabos eu iria lidar com toda a vida dela – uma Capo italiana de sangue quente?

Passo um, aceitar que ela era um maldito Capo.

Passo dois, esconder todas as facas, armas, e talvez os travesseiros também.

~ 84 ~

‘Um assassinato faz um bandido, milhões um herói. Números santificam, meu bom amigo’.

- Monsieur Verdoux

Capítulo nove

MELODY

Havia algo sobre Liam Callahan. Ele era imaturo, turbulento, e

impaciente. Essas eram apenas as coisas mais amáveis que eu poderia pensar, e ainda assim eu sabia que ele cheirava à canela, especiarias e maçãs. Eu tinha tomado tempo para refletir sobre seu cheiro, mesmo sendo ele. *Ugh.* Acima disso, eu gostei da forma como ele se parecia de perto. A maneira como ele flexionava os músculos e estalava os dedos quando ele estava tenso. Eu tinha notado isso em apenas dois dias. Eu tinha todo um arsenal de homens sob o meu controle e muitos eram atraentes de alguma maneira ou forma, e ainda havia algo sobre Liam Callahan.

Quando sai de seu quarto, ele estava vestido com calças escuras com um colete preto e verde com a letra *C* no peito. Ele pareceu surpreso ao me ver, como se ele não soubesse por que eu estava aqui. Em seus braços estavam hematomas e marcas da nossa briga. O idiota deveria ter tratado isso, mas em vez disso, ele tinha que ser um homem de verdade e deixar.

— Você levou tempo suficiente, Callahan. Você fez precisa ajeitar seu cabelo?

Ele olhou para mim antes de sorrir. — É chamado de cabelo de sexo por uma razão. Essa é a única maneira de eu corrigir isso. Você cansou de ser uma cadela?

Fedel veio pelo corredor, antes que eu pudesse responder.

— Minha senhora, o helicóptero está pronto. Monte está bem, e estamos prontos para ajudar, — disse ele, à espera de ordens.

~ 85 ~

— Eu já contatei Monte, e ele vai te dizer o que fazer. — seus olhos se arregalaram, sabendo o que eu quis dizer. Ele acabou de perder o título como o braço direito, o filho da puta. — Da próxima vez, Fedel, quando eu te disse para cair sobre sua espada, faça isso sem hesitação. Você desperdiça meu tempo e insulta minha inteligência com uma declaração como: 'nós estamos em desvantagem'. Isso é tudo.

Ele balançou a cabeça e saiu rapidamente, deixando o Sr. Cabelo de sexo e eu sozinhos. Liam olhou para Fedel com os olhos apertados, em seguida, virou o olhar furioso em mim.

Eu cortei antes que ele pudesse falar novamente. — O helicóptero está nos levando até Delaware. O voo é de uma hora. De lá, vamos ao norte de lancha. O GPS está pegando o sinal de quinze cliques da costa. No entanto, os Valero já estão conscientes do seu showzinho e provavelmente vão ter homens na água tentando recuperar todas as drogas perdidas. — um passo à frente, tenho certeza que ele entendeu que eu não estava jogando. — Primeiro, você vê o que eu estou fazendo, te dizendo todos os detalhes disto? Sim, isso é o que você deveria ter feito. Em segundo lugar, essa é a minha operação agora. Os meus

homens. Então, se você foder isso, eu vou cortar sua garganta.

Seus olhos brilharam como o fogo antes dele me pegar e me jogar contra a parede. — Cada momento que você desperdiça rugindo para mim, é mais um momento contra nós, Capitã Cadela. Tão inteligente quanto seu plano é, seria melhor ter atiradores no ar. Algo que eu pensei antes mesmo de ter saído daqui.

Eu apenas sorri. Mesmo com seu braço no meu pescoço, ele achava que era tão fodidamente inteligente. — Você está tão certo. E é por isso que eu já tenho Neal e Antonio a postos, carregados e esperando. Há mais alguma coisa que você assume que eu não pensei? Quando você vai entender que, enquanto você era o número dois para o seu paizinho, eu era a número um?

Ele não disse nada, apenas olhou.

— Me solte, Capitão Cheio de Merda ou vai perder seu braço. Sua escolha.

Eu não esperei, eu me soltei. Eu era pequena em comparação a ele, então tudo o que eu precisava fazer era endurecer e rolar para fora

de seu aperto. Ele tinha muito a aprender, e esta era a sua vez de fazer isso.

Devido ao fato de que eu tinha atirado na casa de Sedric, a festa

acontecendo em minha honra tinha acabado e todos partiram.

Lá fora estavam quatro motos, duas das quais foram tomadas por Declan e Monte. As outras duas para Liam e eu – a minha era branca, e a dele verde e preto. Ele olhou para mim como se eu fosse uma boneca de porcelana, e tudo que eu podia fazer era rolar meus olhos antes de saltar na minha moto e decolar assim que um do pessoal deles abriu o portão. Apenas um segundo se passou antes que eu o vi passar rapidamente por mim, quase me cortando, pirralho idiota, então eu acelerei ao lado dele. Nós corremos pelas ruas estreitas do distrito de Chicago, as luzes dos edifícios se acima de todos nós se misturando em uma única faixa. Não importa o quanto eu acelerava enquanto tecia dentro e fora do tráfego e cruzamentos, ele estava sempre ganhando. Eu só conseguia chegar na frente dele por um segundo antes dele passar por mim do nada. Era como se ele estivesse brincando comigo.

No momento em que chegamos até o helicóptero luxuoso estacionado no pouso particular, Declan e Monte estavam bem atrás de nós. Liam já estava fora de sua moto, os braços cruzados com um sorriso no rosto, como se ele tivesse esperado horas - idiota.

Sem dizer nada a ele, eu andei direito para dentro para encontrar Antonio e Neal salivando com rifles de precisão, como as crianças na manhã de Natal.

Pelo menos eu não precisava me preocupar com rixas irlandesas e italianas entre eles.

— Eu estou contente de ver que a sua lealdade é *ainda* tão facilmente comprada, irmão. — Liam olhou para ele quando ele se sentou.

Ou não.

Neal congelou, e eu vi um pontinho de angústia passar através de seus olhos. Liam deve ter visto também, porque ele não parou o ataque mental que ele estava entregando. Era como se ele pudesse ver a alma de seu irmão.

Todos os irmãos podem fazer isso?

— Jinx, — eu disse o mais alto possível.

~ 87 ~

Liam, Declan, e Neal olharam ao redor para encontrar a pessoa por trás do nome, mas ninguém veio. Um segundo depois, o motor do helicóptero ligou e uma voz suave irrompeu sobre os nossos fones de ouvido. — *Benvenuto a bordo,* madame. Vamos chegar até Delaware em quarenta.

Monte se sentou diante de mim no banco que Fedel normalmente estaria e se voltou para Liam, que também se sentou perto de mim. — Jinx é o nosso piloto. Qualquer coisa que vai pro céu, ele pode pilotar.

— Esse é o nome dele? — Neal perguntou: — Jinx? Eu já me sinto mais seguro.

Monte zombou. — Se ele é bom o suficiente para a Capo, ele é bom o suficiente para você *cane.*

Antonio riu.

— Cane? Que porra é essa que você acabou de me ligar?

Tanta coisa para não brigar.

— Isso significa cão. — Liam olhou para mim.

Ele estava esperando que eu fizesse alguma coisa? Seu irmão que começou. Revirando os olhos, olhei para Monte que murmurou algo sob sua respiração. Neal curvou como um *cane* e focou em seu rifle.

Eu sabia que Antonio poderia atirar para matar em qualquer tipo de condição. O vento e a escuridão da noite não seria um problema. Não era a primeira vez que ele tinha feito isso em tais condições. No entanto, eu estava testando Neal, e se ele não passasse, esta seria a última vez que ele trabalharia em estreita colaboração comigo. Pelo menos até que ele se tornasse melhor. Eu já tinha uma ideia das competências de Declan. Vendo como ele era o único que havia ‘hackeado’ meus computadores. Eu fiz isso mais fácil para ele, mas ele ainda fez isso mais rápido do que eu esperava.

— Você estará monitorando o GPS, — declarou Liam, finalmente

recuperando o atraso.

Monte acenou com a cabeça, e Liam virou para mim.

— Declan pode invadir as frequências próximas e manter o controle. A área deve ser preenchida com os paramédicos, policiais e a

guarda costeira, — disse Liam, e em seus olhos ele estava me desafiando a concordar.

Vendo como ele estava sendo um bom menino, eu iria deixá-lo ter seu momento de dominância. Monte olhou para mim, e eu assenti. Eu tinha planejado ter Declan no mar comigo desde que era bom com o combate corpo-a-corpo, e nós poderíamos precisar dele, mas com certeza, Liam poderia fingir que ele ajudou. Uma vez terminado, Monte se levantou rapidamente para sair da bolha negativa criada por Liam e eu.

Ele não disse uma palavra, mas eu podia ver a mente de Liam correndo e eu poderia dizer que ele não gostava de eu estar aqui. Eu quase queria dizer a ele para ir se foder, mas o helicóptero estava tenso o suficiente. Declan e Monte estavam focados em quatro conjuntos de laptops entre eles, enquanto Antonio e Neal ambos continuavam verificando seus rifles. Eles já pareciam próximo desde que Neal lançou a ele um maço de tabaco de mascar e Antonio aceitou como se fosse

ouro. Um momento eles estavam lutando, no próximo eles estão negociando brinquedos.

Finalmente, quando meus olhos caíram de volta em Liam, eu o encontrei me olhando. Ele não desviou o olhar como a maioria das pessoas quando pegos olhando. Em vez disso, ele apenas olhou com mais força, como se eu fosse um livro que ele estava tentando ler, mas era em uma língua que ele não entendia.

— Sim?

Ele balançou a cabeça. — Estamos aqui.

E com certeza, o helicóptero começou a descer na praia.

— Senhor, minha senhora, — disse Declan, olhando entre nós dois. — Nós temos um problema.

— O quê? — Liam e eu perguntamos ao mesmo tempo.

Monte afastou seu computador. — os Valero acharam o gravador e estão indo para o mar. Eles têm um barco à espera.

Respirando fundo, eu apertei o botão. — Jinx, nos leve... — olhei para Declan e Monte para as coordenadas.

— 38,09, -72,50, — disseram ambos, rapidamente.

Liam acenou com a cabeça, olhando para Antonio e Neal quando o helicóptero puxou para cima. — Eles vão trazer isso para nós. Melody

e eu vamos esperar o barco deles. Vocês vão atirar da porta.

Eles acenaram quando Liam se levantou e olhou para mim. Ele estava indo tão bem até que ele abriu a boca novamente. — Ou você pode atirar e Neal e eu podemos ir.

Levantando-se, eu olhei de volta para ele. — Me dê um fuzil e a bala vai na sua coluna, — eu disse a ele enquanto eu esperava na porta do helicóptero. Jinx fez círculos ao redor de forma contínua. Liam estava na minha frente, a mão na maçaneta da porta e apenas olhou para mim, mais uma vez. Sempre com encarando, esquisito. Por um momento, no meio da tempestade que era seus olhos, eu vi preocupação. Ele estava preocupado comigo, o filho da puta. Isto não era a minha primeira vez - e nem seria minha última – a saltar de um avião. Ele precisava pegar suas bolas e dar um tiro de testosterona, porque eu não estava preocupada com essa merda. Eu só queria que isso pudesse terminar para eu beber até dormir.

Monte caminhou até nós e entregou os pára-quedas, mas nós dois balançamos a cabeça. Eles só nos atrasariam o suficiente para sermos fuzilados. Precisamos cair rápido e duro.

— Jinx, nos abaixe o máximo possível, — eu disse.

Nossos estômagos mergulharam quando sentimos a queda do helicóptero. De alguma forma, antes mesmo de Jinx falar, Liam abriu a

porta e, na escuridão da noite, podíamos ver tanto o iate esperando logo abaixo. Ele olhou para mim, mas eu o ignorei e me afastei da parede para pular. No momento em que a brisa fria bateu em minha pele, eu me preparei para o impacto do deck. Quando meu corpo pousou, eu rolei quando balas vieram voando em minha direção.

Agarrando minha arma, eu me virei e disparei um direito entre seus olhos, assim quando Liam caiu sobre os ombros de outro. Houve gritos e maldições em russo quando Liam mergulhou bem ao meu lado.

— Vem sempre aqui? — ele disse, rindo enquanto adrenalina claramente bombeava através de suas veias. Eu supunha que ele não estava mais me vendo como uma boneca de porcelana, naquele momento, mas como outra pessoa do seu lado. *Finalmente,* merda.

— Não realmente. — eu tentei não sorrir de volta à medida que mais russos chegavam atirando em nós. — A hospitalidade aqui é uma merda.

— Você deve escrever uma carta contundente.

Revirando os olhos, me virei e atirei no joelho de um homem no deck. — Vir aqui é mais sobre ser amigo do ambiente. Salvar as árvores, e toda essa merda.

Ele sorriu e, em seguida, disparou contra a cabeça do homem

gritando de dor. — Eu nunca fui boa em reciclagem.

Dois homens vieram mais para frente, uma à direita atrás Liam, e outro atrás de mim. Nós dois levantamos nossas mãos quando eles gritaram para nós.

— *Vy Kto? Vy lokhi!17* — gritaram para nós.

Liam sorriu para mim - ele realmente sorriu pela primeira vez - obviamente gostando disso. — *Ya*, Liam Kallahan. *Eto zhenikh Moy, vy tozhe mertv18.*

Assim quando o homem terminou, balas entraram no lado de suas cabeças, cortesia de Antonio e Neal, antes do helicóptero ficar fora de vista mais uma vez. Um segundo depois, o telefone de Liam tocou e ele colocou no alto-falante.

— Eles estão há quatro milhas de distância e vão estar aí em breve, — disse Declan. Liam disse nada antes de desligar quando me abaixei para pegar suas armas.

— Yarygin ou pistola a Stechkin? — eu perguntei a ele, que fez uma carranca.

— Os russos não podem fazer armas que prestem, — disse ele em desgosto, e ele tinha um ponto.

Sorrindo, começamos a lançar os poucos corpos ao mar enquanto esperávamos nossos amigos. Levou apenas um segundo, e por esse

tempo, tínhamos jogado o excesso de peso, os russos bêbados para fora. O barco ficou em silêncio, exceto pela outra equipe quando eles fizeram seus caminhos de volta no deck. Eles tropeçaram e riram.

17 Quem são vocês, filhos da puta? Largue as armas.

18 Eu sou Liam Callahan. Esta é a minha noiva, e vocês dois estão mortos.

— *Vse chertovski narkotiki ushli. Chert por etikh Pobral vlagalishcha v anúncio. Valero sobirayetsya ubit 'nas19.*

Um dos homens perguntou onde seus irmãos estavam, quando Liam já estava de pé.

— Mortos, — disse Liam quando ele atirou no nariz de um e eu atirei nos olhos do outro. Ele gritou de dor enquanto eu me dirigi até ele, batendo nele com um mini-equipamento. Uma vez que eu fiz isso, eu atirei nele mais uma vez até haver pedaços dele.

— Vou ligar para os caras, — eu disse, entregando para Liam, mas quando me virei, eu me vi olhando para o cano de uma arma. Era o homem a quem Liam pousou encima e ele tinha a arma apontada diretamente para mim. Liam me puxou para fora do caminho e atirou na cara do filho da puta, mas não antes de levar um no braço.

— Mas que diabos, — disse ele, puxando para trás o membro ferido.

Ele deve ter deixado seu anjo da guarda em casa.

— Jinx, vamos te encontrar em terra. Nós estamos bem... Para a maior parte, — eu disse antes de desligar e agarrar seu braço.

Ele se afastou. — Eu estou bem, só queria não matado o filho da puta para que eu pudesse torturá-lo.

— Você tem uma bala em seu braço. — eu olhei para ele. — Uma bala russa, que você mesmo disse que era uma merda. Vou tirar.

— Eu disse que estou bem, Melody!

Com raiva, eu peguei a minha arma no coldre antes de atirar no seu outro braço, pegando seu braço ferido novamente, o fazendo silvar de dor.

— Você não está bem. — eu pressionei com mais força. — Agora, pare de reclamar e me deixe acertar isso, seu imbecil.

Eu não permiti que ele falasse antes de puxá-lo para dentro da cabine e o empurrar para a cama mais próxima. Eles devem ter estado prontos para comer porque o álcool e uma variedade de carnes, pães e maçãs os aguardava. Conseguindo um guardanapo e uma faca, eu

19 Todas as malditas drogas sumiram. Malditos idiotas do inferno. Vance vai nos matar.

derramei o álcool sobre ele e sua ferida antes de lhe dar o resto para

beber. *Felizmente, o licor poderia mantê-lo quieto.*

Ele sorriu para mim antes de levar a garrafa aos lábios. — Eu acho que eu gosto de você como uma enfermeira.

Olhando para ele, eu cavei a faca em sua ferida de bala. — Você realmente não deveria dizer coisas estúpidas para uma mulher armada.

Ele assobiou e gritou em dor como a porra de um bebê até que eu tirei a bala e usei o guardanapo como uma bandagem.

— Beba e cale a boca, eu estarei de volta, — eu disse a ele antes de voltar para o convés.

Fiz questão de arrastar e jogar os corpos para fora do barco antes de voltar. Eu também chamei Monte de deixei ele e o irmão de Liam saber o que aconteceu. Levei cerca de uma hora e meia. Até o momento que eu voltei para Liam, ele estava congelado na cama, ouvindo o áudio do avião que ele tinha destruído.

Qualquer um de nós podia ouvir gritos, choros e orações. Eles trouxeram lembranças que eu preferiria esquecer. Caminhando para dentro, eu desliguei e ele foi puxado para fora de seu transe.

— Eu pensei que você iria colocar o barco em piloto automático, — disse ele, provando o quão fora de si ele estava.

Agarrando outro guardanapo, tirei o curativo encharcado de sangue velho e refiz o curativo.

— Não atire em mim novamente.

Ele bufou antes de se afastar. — Nenhuma boa ação fica impune. As palavras corretas que você está procurando são ‘muito obrigado’.

Puxei mais apertado, e ele estremeceu, que bebê. — Obrigado, mas não faça isso novamente. A última coisa que eu preciso é que qualquer um dos meus homens pense que eu não posso me cuidar.

— Você é tão ridícula. Por que você sempre tenta provar que você é uma cadela de coração frio?

— Porque uma *cadela de coração frio* é o que eu preciso ser, — eu bati de volta, me levantando na frente dele. — Você pode fazer o que

quiser, mas no final do dia, ninguém irá duvidar de você. Eu, por outro lado, cometo um erro e acabou. Um idiota arrogante como você vai vir e reivindicar que eu sou muito mole, ou que eu não tenho bolas. Eu trabalhei muito duro para voltar atrás agora.

Ele não disse nada. Ele sabia que eu estava certa. Eu não tenho tempo a perder, provando e reprovando quem eu era.

— E de certa forma, isso seria justo, porque eu deveria ter explodido aquele avião eu mesmo, — eu confessei, agarrando o vinho da mesa. — Se eu tivesse, gostaria de obter o crédito -

— Você quer crédito? — ele me olhou de cima a baixo, seus olhos verdes pegando apenas a luz mais fraca da cabine agora partilhada. — Você quer o crédito pelo assassinato em massa que eu cometi.

— Não diga isso assim. Nós não somos assassinos em série. Não matamos pelo divertimento disso ou o caos. É apenas um negócio. Até a última pessoa que matar é para a família. Se não matamos, eles nos matam. É a maneira do mundo. É autodefesa. É sobrevivência. Se fosse a sua vida, pela deles, eles iriam te matar em um segundo para salvar a si mesmos ou a sua família. *Todo mundo* é cruel. Eles simplesmente não sabem disso. Você é. Eu sou. E é por isso que estamos no topo e vamos continuar assim.

— E você não sente nada.

— E eu não sinto nada, — eu repeti.

Ele me olhou nos olhos, e eu pedia a Deus que ele entendesse, porque eu não sei mais como explicar isso. Era esse tipo de pensamento que tornava fácil para mim dormir à noite.

— Nem eu, — disse ele, e eu acreditei nele.

Tentei me mover, mas ele agarrou ao meu lado e me segurou no lugar. Houve aquele olhar em seus olhos - fome, luxúria, e o animal enjaulado morrendo de vontade de sair. Me puxando ainda mais perto, ele se apertou contra mim.

— L— seus lábios estavam nos meus e ele estava puxando minhas roupas. Com seu braço bom, ele segurou minha bunda e a outra segurou meu peito enquanto se esfregava contra mim. Seus lábios cantarolaram contra o meu pescoço antes dele me levantar, me jogando na cama.

~ 94 ~

Ele parou por apenas um segundo para me olhar por cima, e a tempestade em seus olhos se enfureceu ainda mais do que eu já tinha visto. — Esta é a sua única chance de me dizer para parar.

~ 95 ~

‘É preciso dois para fazer um assassinato. Há vítimas nascidas, nascidas para ter suas gargantas cortadas, como se essas gargantas nascessem para serem enforcadas’.

- Aldous Huxley

Capítulo dez

LIAM

Ela olhou de soslaio, e eu pude ver o desejo crescente em seus olhos até que se refletia com o meu próprio.

— É melhor você não rasgar as minhas roupas. — seus olhos castanhos se estreitaram para mim e, com isso, cada corrente e parafuso em minha mente se soltaram.

Agarrei ela pelo tornozelo e abri a suas pernas até que ela não estava a menos que uma polegada de mim. Eu podia sentir ela ficar molhada apenas com a mera proximidade dos nossos corpos. Escovei a minha mão no lado de seu rosto, em seguida, contra seus lábios, eu agarrei a ela pelo cabelo e a puxei para trás, me permitindo agarrar o seu pescoço. Nenhum de nós precisava falar. Sabíamos o que queríamos, e não havia palavras suficientes na linguagem humana que pudessem expressar o que minha língua fisicamente poderia, quando eu mordi, lambi e chupei seu pescoço. Eu me sentia como um fodido animal, mas eu não podia me conter, e pelo nome de Deus, quando ela abriu o colete e esfregou as mãos frias em todo o meu torso, eu me tornei voraz.

Empurrando ela para trás, eu tirei sua blusa tão rapidamente quanto possível, tentando o meu melhor fazer o que ela pediu e não rasgar a maldita coisa dela. No entanto, isso não funcionou, e eu ouvi um pequeno rasgo antes da blusa estar em pedaços.

— Droga, Liam! — ela gritou comigo, e eu parei, me empurrando para olhar em seus olhos profundos e escuros, minha respiração em seus lábios.

— Diga isso de novo, — eu murmurei enquanto eu pegava o peito

dela através de seu sutiã. Eu teria preferido um com fecho ao invés de um sutiã esportivo, mas um peito era a porra de um peito.

— Dizer o que?

Inclinando-me, eu beijei seus lábios rapidamente antes de mordê-la. Então, beijei a bochecha dela, antes de finalmente chegar a orelha dela e mordiscar o lóbulo. Eu estava perdendo a minha cabeça, eu podia sentir isso, tudo o que eu queria fazer era devorar tudo e cada pedaço do caralho dela.

— Meu nome, — eu sussurrei em seu ouvido, e ela estremeceu de prazer. — Diga o meu nome novamente. Não com raiva, ou desgosto, mas como você fez agora. Como se eu fosse o único homem no mundo que pode te satisfazer.

Porque eu era. Eu beijei seu pescoço mais uma vez. No entanto, ela me agarrou pelos cabelos e me trouxe de volta ao nível dos olhos. Ela não disse uma palavra, apenas olhou para mim por um momento, antes de me beijar quase desesperadamente. Pela primeira vez, ela me beijou primeiro, e eu não pude evitar, mas acho que foi melhor do que o fodido céu, até que ela me virou sobre as minhas costas.

Ela montou minha cintura e olhou para mim antes de puxar o sutiã para fora. Ela beijou meu peito lentamente, se moendo contra o

meu pau quando ele implorou pela libertação. Quando ela chegou ao meu pescoço, minhas mãos foram direto para o cabelo dela e a dela para minha calça. *Obrigado fodido Cristo.*

Lançando ela, eu a prendi com as mãos acima da cabeça e olhei para o que agora era meu. Suas bochechas estavam coradas, seus mamilos eretos, me abaixei para chupá-los, como se estivessem me implorando para fazer isso. Ela gemeu alto quando ela tentou esquivar as mãos livres.

— Liam, — ela disse, arqueando em direção a mim.

— Mais uma vez, — eu pedi quando eu me aproximei, a minha língua circulando em torno de sua aréola, não chupando o mamilo até

que ela fizesse como eu disse. Mas minha garota nunca apenas se dava para mim. Soltando suas mãos, a minha esquerda viajou em suas calças, não parando até que ela atingiu o seu alvo. Eu podia sentir ela, e isso eclipsou a dor do meu braço. Ela estava pingando para mim. O momento em que encostei em sua buceta, minha garota se arqueou para fora da porra da cama.

— Seu filho da puta. — ela gemeu, tentando esfregar as pernas juntas e forçar o atrito que eu não iria deixar que ela tivesse.

— Mais uma vez, — exigi mais uma vez, meus lábios viajando de

seu peito até a cintura lentamente. Eu beijei cada parte dela, enquanto eu mal esfregava sua buceta molhada. Ela queria mais, e eu também, mas ela tinha que fazer o que eu queria.

Mas, mais uma vez, minha garota queria fazer minha vida mais difícil possível, me deixando nenhuma outra escolha além de soltar suas mãos para que eu pudesse puxar as calças completamente. No momento em que meus olhos viram a primavera doce implorando por minha língua, eu agarrei, chupando e lambendo todos os sucos que ela tinha para mim.

Ela engasgou, agarrando no meu cabelo enquanto ela esfregava contra meu rosto. — Liam.

Eu me afastei, só por um momento. — Mais uma vez.

Ela se recusou e assim meu dedo encontrou seu caminho para ela, e ela engasgou em êxtase. Dentro e fora, tão rápido e tão profundo quanto possível, eu batia meus dedos dentro dela enquanto ela aterrava na minha mão, querendo a satisfação que só eu daria, mas tentando o seu melhor ver enquanto meus três dedos estavam dentro dela. Assim quando ela estava atingindo seu clímax, eu parei. Seus olhos se estreitaram para mim enquanto ela respirava profundamente.

— Seu filho da puta.

— Ainda não, — eu sussurrei, dando um passo para trás para

soltar meu pau dos limites de minhas calças. Ela olhou fixamente para ele, e eu a deixei, só por um momento, antes de puxá-la de volta para mim. Antes que ela tivesse tempo para pensar, eu empurrei profundamente dentro dela. Suas costas arquearam quando ela gritou em italiano.

~ 98 ~

A puxei ainda mais perto de mim e fui mais profundo ainda, se tal coisa poderia ser possível. Estremecendo com a lentidão que me mexia, eu a assisti tremer quando meu pau pulsou.

— Diga meu nome, — eu disse a ela, quase parando por completo enquanto meu pau pulsava. Eu estava esperando e rezando para que ela desse o que eu queria para que pudesse continuar.

Ela não fez isso, então eu empurrei para a frente rapidamente. — Melody, pelo amor de Deus, apenas diga o meu nome.

Em vez disso, ela escorregou um pouco longe de mim antes de envolver seus braços em volta do meu pescoço. — Mel, apenas Mel, — ela ofegava.

Segurando em sua cintura, eu recuei lentamente antes de empurrar novamente. — Diga isso, Mel.

Ela beijou meu pescoço, em seguida, meu ouvido antes de parar em meus lábios, me olhando profundamente nos olhos. Os dela eram

tão escuros que eu podia me ver neles. Sua respiração estava quase na minha língua, e eu só precisava ouvir isso.

— Liam, — ela sussurrou e me beijou profundamente.

Meu nome era a chave para abrir os níveis mais profundos de posse possível. Eu a empurrei de costas, fazendo com que nós dois gritássemos e assobiássemos quando meu pau bateu nela uma e outra vez. Ela se mexeu em ritmo comigo, cada impulso, sem perder uma batida. Ela gritou o meu nome uma e outra vez.

Agarrando seu peito, eu peguei ela mais profundo, nem mesmo parando quando ela gritou seu orgasmo.... Eu não estava nem perto de terminar, ela gozaria pelo menos mais uma vez antes que eu gozasse nela.

Puxando para fora dela, nós dois gritamos em protesto até que eu a virei e a tomei, segurando-a na cintura e ombro enquanto eu me forçava mais profundo.

— Porra, Liam! Mais duro, — ela implorou. — Mais rápido.

E em ambos os desejos, eu cumpri, até que eu não conseguia me segurar mais, assim como ela não podia, e nós gozamos juntos.

~ 99 ~

— *Mo Mel Alainn20.* — eu engasguei antes de puxar para fora dela e cair sobre a cama.

Lançando sobre suas costas, ela tentou controlar a respiração antes de falar. — Você só pode me chamar de Mel durante o sexo.

— Por que isso? — eu levantei minha sobrancelha para ela.

— Você não fez por merecer.

Não podia ser. Depois do que tinha acontecido entre nós, tudo tinha mudado, ela sabendo ou não. Agarrando a ela, eu rolei sobre ela, permitindo espaço para que o meu peso não a fizesse mal. Ela me olhou surpresa, mas não disse nada.

— O que aconteceu hoje à noite vai ser repetir, — eu disse a ela calmamente, ainda tentando recuperar o fôlego. — Você é minha, como eu sou seu. Mas para que isso funcione, você precisa parar de me ver como um maldito inimigo e mais como seu marido.

Seus olhos se estreitaram. — Meu marido é? Então eu tenho que limpar seus sapatos e fazer o jantar entre foder?

— Mel, — eu respondi, me movendo para baixo até que eu estava em sua entrada novamente. — Eu entendo, — eu disse a ela antes de empurrar para a frente e me enterrar no lugar apertado que estava rapidamente se tornando minha nova casa.

— Entende? — ela sussurrou, tentando estar focada quando eu me inseri mais profundo.

— Sim, — eu sussurrei indo para o pescoço dela novamente.

— Você não é uma dona de casa, — eu disse, puxando para fora

só para voltar novamente.

— Você não quer ser meu braço doce21. — *Slam*, ela estendeu a

mão para o meu cabelo.

— Você é um assassino de sangue frio. — *Slam*, ela gemeu

quando suor escorria de meu queixo em seu peito.

— Você é o Capo. — *Slam.*

20 Minha adorável Mel.

21 Uma pessoa atraente que acompanha o outro para reuniões públicas, mas não está

envolvido romanticamente com essa pessoa.

— Você é minha evolução. — *Slam*, desta vez, ela agarrou a

minha bunda, tentando me puxar para mais perto.

— Eu estou disposto a tentar ignorar os meus caminhos

machistas. — *Slam.*

— Para tratá-la como um igual, mas você deve fazer a mesma

merda para mim, Mel. — Com isso, eu empurrei nela várias vezes, seu

corpo moldado com o meu, os seios empurrando contra o meu peito. Ela

era tão fodidamente apertada que eu não poderia manter meus olhos

abertos.

Suas unhas cravaram em minhas costas e suas pernas envolveram a minha cintura, me puxando para mais perto dela. Suas mãos teceram nas minhas quando nós nos enrolamos, subindo para o mais alto clímax e caímos juntos.

Ofegante, eu a segurei com força, meus braços em volta dela enquanto eu usava seu peito como travesseiro. Nós dois ficamos em silêncio, permitindo que a nossa respiração preenchesse a cabine, e nenhum de nós soltamos um ao outro.

— Você me vê como Capo?

— Sim, e isso me irrita, porque eu quero esse título, — eu respondi honestamente, a fazendo puxar meu cabelo.

— Não importa quantas vezes nós fodemos Callahan, eu nunca vou simplesmente me curvar a você. Eu nunca vou deixar você me governar. Eu não vou ser sua cadela para foder e mandar. Eu não acho que você pode lidar com isso.

Talvez tenha sido sobre o sexo, ou talvez as palavras do meu pai estavam finalmente começando a afundar e eu estava começando a ver uma nova maneira de conseguir o que eu queria. Tudo o que eu queria.

Rolando para fora dela, eu olhei para o teto de madeira, sem falar por um momento enquanto eu juntava meus pensamentos.

— De muitas maneiras, eu não posso, — eu disse a ela. — Na

minha mente, sempre haverá algo machista, mas vou lutar contra isso. Você e eu sabemos que uma vez que quando nós estivermos casados, nossas empresas será uma. O que significa que haverá apenas uma cabeça, então uma casa dividida não é administrável.

~ 101 ~

— Obrigada, Abraham Lincoln. Mas eu não vou dar a minha afirmação como Capo, — ela respondeu, e eu sabia que ela não iria. Ela não iria se 'curvar' para mim. A única maneira para que isso funcione era outra coisa que eu mais odiava fazer - compartilhar.

Era tão simples. Fazia sentido lógico, mas eu era um filho da puta ganancioso e de muitas maneiras, ela também. Éramos muito fodidamente iguais.

— Há uma cabeça. Mas também um cérebro dentro disso. Tudo o que escolher para a empresa vai ser pensado juntos em nossa cama e, em seguida, trazemos para os homens. Nós governaremos em conjunto.

Ela não disse nada, e eu lhe permiti pensar sobre isso enquanto eu respirava o cheiro de sexo, *nosso* sexo. A melhor porra de sexo que eu já tive. Sexo que eu nunca quis parar de ter.

— Nós nem sempre concordamos em tudo, — ela sussurrou, e ela estava certa.

— Tudo o que nós não concordamos, nós fodemos. — Eu gostei

muito do pensamento. — Este é, afinal, a interação mais longa que já tivemos e você não atirou em mim nenhuma vez.

— Ainda não, — disse ela, se sentando. Eu amei como ela não se importava que eu a visse nua na luz. Ela não chegou a se cobrir. Ela só me permitiu o prazer de olhar para ela. Minhas mãos se estenderam para mexer com alguns fios de seu cabelo.

— O que você diz, minha Mel? Terminamos a nossa guerra e juntamos cérebros e corpos para destruir qualquer contra nós. Nós nos tornamos uma pessoa cruel, mas sim duas.

— Você vai fazer simplesmente assim? — ela perguntou, me olhando com ceticismo. — Compartilhar, simples assim. Você não parece o tipo.

— Porque eu não sou. Mas quando eu pensei no que minha vida seria quando me casasse, eu pensei em uma mulher que lida com o que faço e que me permitiria o prazer de confessar os meus pecados enquanto eu a tomasse impiedosamente, — eu respondi, olhando para tal mulher. — E agora eu tenho uma mulher que participa deles também. Que gosta do que faz. Que não foge disso. Se eu não posso compartilhar isso com ela, com quem vou poder compartilhar?

— Meu pai estava certo, você tem uma fala mansa. — ela franziu

a testa, e eu odiava esse olhar, então eu escovei meu dedo sobre seus lábios.

Olhei para ela. — Quero dizer isso, Mel. Junte-se a mim e ajuste o mundo no fogo e eu não vou tomar o seu título, não importa o quanto eu tenha desejado uma vez. Eu desejo menos luta e mais disso.

Eu agarrei seu rosto com uma das mãos e seu peito com a outra.

— Você está usando o sexo para nublar meu julgamento, Callahan.

— Eu estou simplesmente te mostrando uma outra maneira, porque eu estou cansado de estar em guerra com um adversário que não posso matar, — eu sussurrei para ela. — Você fica ao meu lado. Eu fico no seu, e juntos governarem o Oriente e o Ocidente, tanto que eles vão mudar o nome de cidades depois de nós.

— Os Valero. — ela mordeu o lábio quando eu belisquei seus mamilos. Inclinando-me para frente, eu levei um deles em minha boca e a puxei para perto de mim.

— Nós colocamos uma bala em cada uma das suas cabeças e, em seguida, fodemos em suas camas, — eu respondi quando ela me empurrou para as minhas costas e agarrou meu pau. Eu senti ele reviver em suas mãos.

Ela se abaixou e lambeu a ponta. — Você está mentindo para

mim, Callahan?

Ela me levou em sua boca e eu gemi incoerentemente, palavras que nem sequer existiam em Inglês. Eu mal conseguia pensar direito, sua boca era celestial. Esqueça Natasha, e qualquer uma das outras cadelas que eu tinha estado. Se eu soubesse que era isso que esperava por mim, eu teria vindo aqui primeiro.

— Então Callahan? — ela correu os dentes ao longo do meu comprimento, e eu tremi.

— Porra, não, Mel. Eu não estou mentindo. — minhas mãos foram para seu cabelo.

— Você e eu vamos funcionar como um? — ela me perguntou antes de chupar com mais força, me fazendo quase entrar em sua boca.

~ 103 ~

Minha cabeça foi para trás, e eu tentei esconder o quão feliz isto era. — Sim Jesus. Porra, sim. Você e eu, ninguém mais. Nós vamos... porra, baby. Ohhh! Sim! Nós vamos governar como um.

— Mesmo agora, quando eu estou chupando seu pau, você vai me ver como um igual? — ela usou suas mãos enquanto ela falava, antes de sua boca mágica me envolver mais uma vez.

Qual foi a pergunta?

— Sim. Porra, sim. Mesmo você me chupando, eu ainda não vou

te ver abaixo de mim, assim como não vou ver você enquanto estou te comendo. — eu gemia, empurrando em sua boca, ela apenas o tomou, e minhas mãos foram para os lados de sua cabeça quando eu fodi sua boca como eu fodi sua buceta - duro e rápido.

Quando gozei, ela chupou tudo em sua garganta e limpou a boca.

— Bem, eu acho que posso lidar com isso, mas se você me foder, Callahan, eu vou te matar.

— Vamos nos vestir e apressar esse casamento para que eu possa te foder com um anel em ambos os nossos dedos.

Ela se levantou diante de mim e levantou a blusa rasgada, gemendo. — Você é um idiota.

— Eu diria que sinto muito, mas eu não quero dizer isso, — eu disse, me levantando da cama também.

Ficamos ali, olhando para o outro, ambos nus e ambos precisando desesperadamente um do outro.

— Uma última foda antes de nos casarmos? — aquele olhar em seus olhos me fez estremecer.

Tudo que eu podia fazer era sorrir antes de empurrá-la contra a parede.

— Você e eu, que par fazemos, — eu disse, abrindo as pernas mais uma vez e uma das muitas mais vezes que vai acontecer no

futuro, eu esperava.

— Você e eu contra o mundo, então? — ela me perguntou quando eu empurrei dentro dela.

— Com essa foda, começamos um novo capítulo em nossa vida, — eu assobiei quando bati nela. — Que possamos sempre ser governantes,

que nossos inimigos tremam aos nossos pés e nunca esqueçam o nosso grande amor, que é a família. Que vai governar com mãos de ferro.

— Que possamos ser implacáveis e não ter arrependimentos, — ela acrescentou segurando em minhas costas. — Que possamos aproveitar o que queremos, quando queremos, com o mundo aos nossos pés.

Sorri quando eu peguei ela contra a parede. Nós nos mexemos em sincronia. Era como nossos corpos também estivessem concordando em nosso pacote de glória, morte e sangue.

— Sra. Callahan, teremos o mundo em breve, — eu disse, nunca querendo parar de ir mais fundo dentro dela. As marés estavam mudando, e temos de nos adaptar para sobreviver durante mudanças drásticas, e Mel era essa mudança drástica. O que tínhamos era muito maior do que os dois de nós, mas quando ela gemeu meu nome, eu não poderia ser mais grato. Ela iria me ajudar a encher o céu com o sangue

dos Valero. Uma vez que fizéssemos, nós iríamos governar.

Esse pensamento adicionado ao prazer foi a melhor foda da minha vida.

~ 105 ~

‘Eu amo mais a velha forma, a maneira simples do veneno, onde nós também somos fortes quanto os homens’.

- Euripides

Capítulo onze

MELODY

— Depois de horas de missões de resgate e milhões de orações, temos ainda de encontrar quaisquer sobreviventes do voo 735. Nossos corações estão com todas as famílias afetadas por esta grande tragédia, que foi causada por uma falha simples e imprevisível do motor. A família Callahan criou uma instituição de caridade em honra das vítimas e já doou quinze milhões de dólares em nome de Melody e Liam, que, como todos sabemos, estão se casando esta noite. O casamento tem sido o assunto da cidade desde que anunciamos a história apenas três dias atrás. Aparentemente, o casal estavam se vendo em segredo por algum tempo agora. Os rumores de quem estão participando da festa de casamento são dos senadores norte-americanos no topo da lista...

— Minha senhora você gostaria que eu desligasse? — Adriana

perguntou enquanto ajeitava o meu cabelo. Tomando um gole do meu vinho, eu balancei a cabeça para ela antes de olhar para o espelho.

— Adriana, eu não quero isso pra cima. — foda-se a tradição, eu gostava do meu cabelo para baixo.

— Você tem certeza? — Evelyn sorriu gentilmente quando ela entrou no meu quarto.

Amarrando o manto em volta de mim um pouco mais apertado, eu sorri antes de me levantar. Adriana nos deixou rapidamente para tirar o vestido guardado na mais escura parte do meu armário.

— Eu prefiro ele solto, — eu disse quando Evelyn andou até a mim me olhando para cima e para baixo, em seguida, balançando a

cabeça. Se aproximando, ela puxou o pino para fora do meu cabelo e deu um passo para trás.

— Bem, eu devo dizer que você parece ainda mais bonita com ele solto.

— Obrigada, Evelyn.

— Mel, por favor, olhe para mim, — ela perguntou, e quando eu fiz, a palma da sua mão direita veio em meu rosto tão rapidamente que eu nunca vi isso acontecer.

Chocada, eu toquei o lado do meu rosto, sem saber se eu estava

sonhando ou não.

— Que porra é essa!

Ela nem sequer pestanejou. — Então, eu estou supondo que esta é a verdadeira Melody Giovanni, a menina que teve a coragem de pisar em minha casa, destruir meu Jackson Pollock22, e, em seguida, atirar na porra do meu marido?

Agora eu estava começando ficando com raiva. De pé, eu olhei em seus olhos. Ela deu um tapa e foi isso, da próxima vez que ela levantasse o braço para mim, eu iria quebrá-lo. Antes que ela pudesse se mover, Adriana estava atrás dela com uma arma em sua cabeça.

Eu sorri, enxugando os lábios cortados graças ao seu anel fodido. — Evelyn, *você* deve saber melhor.

Evelyn não olhou para trás nem mesmo pareceu um pouco assustada. — Eu vim a você como uma mãe vem a um filho. Se tivesse sido qualquer um dos meus filhos ou colocado uma bala em Sedric, eu teria te levado para fora deste mundo tão rapidamente que você nem sequer saberia que era eu. Eu não posso andar na mesma linha que você, nem quero, mas você deve saber que quando se trata do meu marido, eu não hesito em matar qualquer um. Você cruzou a linha.

Olha quem tem culhões. Balançando a cabeça sobre a Adriana, ela deu um passo para trás e caminhou até a cama, puxando meu vestido.

— Notável, — eu disse, nem mesmo um pouco ameaçada. Eu estava muito divertida com isso. — Sedric está fora dos limites. Ele não era o meu alvo de qualquer maneira; seu filho idiota era.

22 Era o quadro grandão na frente da porta.

Ela olhou mais uma vez antes de sorrir. — Levei muito tempo para mudar a opinião de Sedric sobre as mulheres quando eu o conheci e novamente quando ele soube de você.

O quê?

— Sedric descobriu sobre mim ao mesmo tempo que Liam. —

Será que não?

Evelyn sorriu. — Como eu disse, eu não posso optar por fazer o mesmo caminho que você, mas isso não significa que eu sou ingênua sobre o funcionamento interno desta família. Tudo que Sedric já fez, ele me disse. No momento em que ele sabia quem você era, ele acreditava que era a melhor coisa para o meu filho *idiota*, como você tão elegantemente colocou. Ele manteve isso em segredo dele para deixá-lo lidar com a informação como bem entendesse. Vou te recomendar essa sua atuação e irei esperar isso sempre que você estiver em público comigo. O que você e Liam fazem não é da minha preocupação. Eu só queria ter certeza de que você soubesse onde você está.

— E onde é isso? — eu queria rebentar seu rosto presunçoso. Ele me fazia lembrar de Liam, por Deus do céu.

Evelyn tirou uma pequena caixa e colocou sobre a mesa. — Hoje, você se torna a minha filha; eu vou te amar, estar com você e, quando necessário, te colocar em xeque. Você pode muito bem ter o mundo em suas mãos, mas você ainda é jovem e isso faz de você tão estúpida como o meu filho é às vezes. Eu gosto de você, Mel, por isso espero que a próxima vez que falar em confiança, seja mais civil.

Eu não disse nada quando ela olhou para a cama e agarrou meus novos sapatos brancos.

— Christian Louboutin. — ela sorriu antes de voltar a olhar para mim. — Quando fomos a Paris na primavera, você, Coraline, Olivia, e eu devemos ir às compras. Você tem um gosto impecável.

— Isso seria Adriana, mas eu tomarei o convite tudo a mesma coisa, — eu respondi, e ela balançou a cabeça antes de caminhar para a porta.

— Bem, vou te deixar com isso. As meninas e eu vou voltaremos mais tarde, se você não se importar. — essa não parecia ser uma pergunta, mas eu assenti de qualquer maneira.

Quando ela saiu, eu sorri enquanto eu terminava o resto do meu

vinho. Eu estava começando a gostar de Evelyn.

O meu momento de paz não durou muito tempo, no entanto, antes de Liam entrar vestido com nada além de calças de pijama de seda como se não fôssemos casamento em poucas horas.

— O que há com vocês não baterem? — eu olhei para seu peito antes de me servir mais vinho. Eu teria que me certificar de que isso estivesse por perto se eu quisesse passar pelo resto do dia.

— O que minha mãe queria?

— A melhor pergunta é o que você quer? — eu perguntei a ele, dando um passo à frente. Ele se elevou sobre mim, e o fato de que eu estava só de calcinha por baixo do roupão não passou despercebido para nenhum de nós.

— Adriana, nos deixe. — ela congelou, olhando para mim. Revirando os olhos, eu balancei a cabeça, ela saiu e no momento em que ela fez, ele me beijou, abrindo meu manto para que ele pudesse pegar minha bunda. Empurrando-o para longe, eu dei um tapa no rosto.

— Só porque nós já fodemos não significa que precisamos saltar um no outro cada vez que fazemos contato com os olhos, — eu disse. Apesar do fato de que ele parecia um pouco sexy, eu não queria que ele se acostumasse com a ideia de que meu corpo era seu para

fazer qualquer coisa que quisesse quando ele estava com tesão.

— Talvez se nós fizéssemos, você seria mais amável. — eu apenas bufei e me afastei dele para ir até os itens sobre a cama.

— Callahan, sério, o que é que você quer? Temos o casamento da década acontecendo em breve, — eu respondi, entrando em meus sapatos.

— Esses sapatos te torna difícil não te pegar agora, — disse ele, olhando para minhas pernas. — No entanto, eu vou ter o prazer disso hoje à noite. Eu só queria que você soubesse que Vance e seu filho, Amory, vão estar presentes.

Que porra é essa?

— Você sabe que este seria um momento perfeito para ele contra-atacar pelo que você fez com o avião. — eu cruzei os braços sobre o

peito, e seus olhos foram para os meus seios. Porra, você poderia pensar que ele não tinha feito sexo a noite toda. Se não fosse pelo chamada de Sedric, nós dois ainda estaríamos naquele barco.

Um passo à frente, ele deixou suas mãos traçarem para cima e para baixo os meus lados. — Bem, amor, como os nossos novos estados de contrato pessoal, nós agora trabalhamos em conjunto. Meus planos eram reforçar a segurança e desfrutar da noite, ou tomar um momento

da nossa noite e envenenar o filho da puta ali mesmo.

Eu fiz uma careta com o pensamento. — Primeiro, não me chame de *amor.* Em segundo lugar, quando Vance cair, eu quero que ele assista seu império queimar em torno dele e sabendo que ele foi enganado, desarmado e fodido. Veneno na sopa parece...

— Muito fácil. — ele concordou. — Então, a primeira opção era essa. Estou chocado, *Sra. Callahan,* que nós apenas concordamos em algo? Pode realmente ser tão fácil?

Ele segurou meus seios, e eu agarrei seu pau apertado o suficiente para causar-lhe dor. — Se isso é tudo, *querido*, eu gostaria de passar meus últimos momentos como Giovanni sozinha.

— Cadela.

— Você também.

— Eu deveria ter— ele parou a si mesmo antes de pisar atrás de mim. — Você está linda. Te vejo no altar, e tente não vacilar na água benta.

— Eu não vou, se você não vai, — eu respondi enquanto ele me beijava meu ombro, onde encontrava o meu pescoço.

Ele não disse mais nada antes de sair, permitindo que Adriana voltasse. Me sentei novamente, e ela terminou de fazer os cachos no meu cabelo enquanto eu olhava para o meu próprio reflexo. Seu beijo

trouxe de volta todos os seus toques da noite anterior. Ele foi incrível e tinha uma resistência que era inédita. Meu corpo clamava pelo dele, e minha mente tanto odiava e amava isso. Eu amei ser dominada de uma forma sexual, bestial, quando suas mãos, lábios, língua e tudo se agarraram a mim. Ele foi o melhor parceiro que eu já tive, mas eu não queria que ele soubesse disso. Eu não queria que sua cabeça isso se tornasse qualquer maior do que já era.

~ 110 ~

Eu também não queria que ele pensasse que só porque ele era uma grande foda, que ele tinha a chave para me fazer dobrar. Ele disse que entendia, mas o Chefe em mim me disse que todos mentem. Pessoas mentem sobre o quanto elas beberam, o quanto eles estavam em dívida, quantas pessoas tinham matado - as pessoas eram mentirosas. Eu sempre pensei que eu era boa em ler mentirosos. Eu podia ver isso em seus olhos, e se eu fizesse, eu os mataria. No entanto, com Liam, eu estava perdida. Era como se eu fosse cega. Ele parecia honesto, mas ele era igual a mim - um mestre mentiroso.

— Adriana, o que você acha de Liam Callahan?

Ela congelou, não sabia o que dizer.

— Adriana, você pode falar livremente. Eu tenho certeza que você desenterrou mais sujeira desde que estivemos aqui.

Ela assentiu com a cabeça. — Liam Callahan é arrogante, controlador, manipulador, cabeça quente, e atraente. O pior é que ele sabe disso. Ele tem sede de sangue. Ele olha para as pessoas com tanta raiva, é como se ele desejasse que eles se atrapalhassem para que ele possa colocar uma bala neles. No entanto, o momento em que ele olha para você, isso vai embora. Ele se torna o contrário do homem que eu vi há três dias. Ele parecia uma pessoa bastante isolada e solitário. Do que eu recolhi, ele era uma criança muito doente, ao ponto de ser aleijado. Acrescente isso a sua grande inteligência, e isso fez dele um excelente candidato para os valentões ao longo de sua vida. Ele mantém isso privado e se envergonha disso, visto que ele é um Callahan. Ele foi internado em um hospital por quase um ano, e a partir daí, se tornou gradualmente melhor. Ele confia em poucas pessoas, que inclui a sua família. Ele está procurando por algo.

Eu olhei para ela através do espelho, a sobrancelha levantada, antes de sorrir. Este era o talento de Adriana. Ela era uma geradora de perfis. Uma muito boa. Todo mundo esquecia dela, pensando que ela era apenas a minha empregada pessoal. No entanto, eu mantinha Adriana perto porque ela era meu segundo par de olhos. Ela via as pessoas como se fossem um livro aberto e poderia coletar informações que ninguém notava. Ela não era fã de sangue, ou violência, e eu não

iria forçá-la a ser. Ela provou o seu valor muitas vezes em momentos como este.

— Então você acha que eu deveria confiar nele.

~ 111 ~

— Só você sabe, minha senhora. Você é uma melhor juíza de caráter do que eu. Acho que ele quer que você se preocupe com ele, tanto quanto a mãe dele cuida do pai dele. Eu não acho que ele está a fim de te prejudicar - ainda. Mas ele ainda é um Callahan, e os irlandeses são complicados. Ele vai ser o seu marido e você não está encolhendo com o pensamento disso, minha senhora.

Ela estava certa, e eu não sabia como processar isto.

— Tem sido três dias longos. — eu suspirei, me levantando e permitindo que o meu robe caísse. Ela assentiu com a cabeça, agarrando o meu vestido e o segurando para eu entrar.

— Você está linda, — disse Coraline, radiante quando ela, Olivia, e Evelyn entraram em cena. Olivia olhou com uma cara azeda e eu não ficaria surpresa de que ela descobriu que eu era a pessoa que colocou um buraco no braço do marido.

— É muito simples, — disse Olivia dedilhando a tatuagem em seu pulso, olhando meu vestido para cima e para baixo. Se eu não estivesse toda de branco e prestes a entrar na casa de Deus, eu teria batido na

cara dela.

— Algumas pessoas têm que se esforçar mais do que outras. Outras podem fazer o simples ser elegante.

— Concordo, — disse Evelyn. Aparentemente, ela e eu tínhamos chegado a um novo acordo.

— Você deu a ela a pulseira? — perguntou Coraline, embora Evelyn já estivesse caminhando em direção à mesa para pegar a pequena caixa.

Ela abriu e meus olhos se arregalaram levemente. A pulseira era vintage, feita toda de pérolas e pingente com a letra *C* embutida nele. Tinha que ser a partir do início de 1900, pelo menos.

— Algo velho. Toda a mulher Callahan usa durante o seu casamento. Foi o presente dado à esposa do primeiro Capo. — ela sorriu e o colocou no meu pulso.

— Obrigada, — eu respondi, e pela primeira vez isso me bateu. Eu ia me casar hoje.

— Devemos ir. Sedric está esperando, — disse Olivia, franzindo a testa e claramente chateada que o momento estava acontecendo entre todos, menos ela. Cadela.

— Sedric? — eu perguntei a ela e ela encontrou meu olhar. — Por

que Sedric está esperando? Onde está o meu pai?

LIAM

— Então o que aconteceu no barco, Cordeiro? — Neal me perguntou pela bilionésima vez, enquanto esperávamos na Catedral de São Pedro.

— Cuide da sua própria merda. E se você me chamar de Cordeiro de novo, Neal, eu vou matar você, então te enterrar sob a igreja.

Ele sorriu. — Você está animado. Você nem sequer descreveu como você iria me matar. Esse passeio de barco deve ter-

Antes de terminar, eu dei um soco no nariz dele.

— Pelo amor do filho da puta de merda!

— Última chance irmão, ou você vai me irritar, — eu respondi, ajeitando a minha gravata.

— Liam, se acalme antes de por sangue em seu terno. Tenho certeza que Melody não se importaria, mas a imprensa... Declan suspirou, jogando uma cerveja gelada em Neal que a manteve em seu nariz.

Neal murmurou algo baixinho e saiu.

— Um dia vocês terão que trabalhar seus problemas, — disse Declan para mim.

Um dia, talvez, mas não hoje.

Sem dizer nada, eu respirei fundo e sai pela porta que leva até a frente da Catedral. Olhando para fora, notei que a minha mãe teve a certeza de convidar cada último filho da puta com um patrimônio

líquido de mais de cem milhões. Todos pareciam como turistas, animados para estar na lista de convidados. Meus olhos encontraram os de Vance, e eu podia sentir o sangue em minhas veias começar a correr mais quente. Ele sorriu, acenando com a cabeça para mim como se ele estivesse fodidamente orgulhoso, o filho da puta. Próximo a ele estava Amory. O loiro de locks presunçoso, que estava chupando o pescoço de Natasha. Parecia que a Garganta Profunda tinha mudado de navio. Ela piscou para mim, e eu queria vomitar.

— Como está a segurança?

Declan riu. — Eles teriam uma melhor chance de chegar ao presidente do que qualquer um de nós hoje.

— Se isso não sair perfeitamente, mate ele por segurança. — eu queria ser o único a tirar a vida de Vance, mas se isso precisava ser feito hoje, então eu não me importaria quem o fizesse.

— Apenas se preocupe com Melody e reze para ela não fugir.

— Não, ela não vai fugir. — fugir não estava em sua natureza. — Ela viria apenas para me matar.

Antes que ele pudesse responder, a música tocou por toda a igreja e a porta se abriu lentamente fazendo com que a minha frequência cardíaca aumentasse. Uma visão branca parou ao lado meu pai com um buquê de rosas vermelho-sangue em suas mãos. Ela não se incomodou com um véu para cobrir seu rosto, e eu estava agradecido por essa porra. Ela era linda, impressionante, e toda minha.

Quando ela chegou até mim, ela parou e beijou meu pai na bochecha antes de tomar minha mão. No entanto, quando eu olhei em seus olhos eu vi uma pontada de tristeza, e isso doeu no meu núcleo. Apertei-lhe a mão, não para machucá-la, mas para dizer a ela que eu vi e eu não gostei. Eu queria que ela estivesse feliz. Eu iria deixá-la escolher qualquer um na igreja e matá-lo se isso a fizesse sorrir.

— Meus amados, estamos aqui reunidos hoje em face não só de Deus, mas o mundo, para que se unam Liam Alec Callahan e Melody Nicci Giovanni no sagrado matrimônio.

Tudo o que ele disse depois disso se desvaneceu quando ela apertou minha mão de volta.

Ela olhou para mim, e a leoa em seus olhos não tinha ido embora, simplesmente dormindo. Algo estava errado, e eu odiava não conseguir entender.

— Liam Alec Callahan, você aceita Melody Nicci Giovanni para ser sua esposa, deste dia em diante, na alegria e na tristeza, na riqueza ou na pobreza, na doença e na saúde, para amar e cuidar? Você promete ser fiel a ela até que a morte os separe?

— Sim, sempre, — disse eu, sem qualquer hesitação, e ela riu para mim, balançando a cabeça enquanto eu colocava a aliança de casamento no seu dedo.

— Melody Nicci Giovanni, você aceita Liam Alec Callahan para ser seu marido, deste dia em diante, na alegria e na tristeza, na riqueza ou na pobreza, na doença e na saúde, para amar e cuidar? Você promete ser fiel a ele até que a morte os separe?

— Sim, sempre, — ela respondeu, e eu senti o alívio transbordando de alegria quando ela deslizou meu anel no lugar.

— Que estes anéis sejam abençoados assim, e que fiquem em paz e continuem apaixonados até o fim da vida, — disse ele enquanto olhávamos um para o outro. — Agora vocês podem selar as promessas que fizeram um ao outro com um beijo.

Naquele momento, não pareceu como se nossos lábios tivessem se encontraram. Parecia que nossas almas tinham feito isso.

Mel, *minha Mel,* limpou o batom de meus lábios.

— Senhoras e senhores, eu apresento agora a vocês o casal

amoroso, Sr. e Sra. Liam Callahan, — disse o padre, enquanto Mel revirou os olhos para mim. Aparentemente, a Sra. Liam Callahan não se encaixava com ela, mas que pena.

Todo mundo se levantou de seu assento, batendo palmas e aplaudindo enquanto descíamos o corredor de mãos dadas. Paramos no topo das escadas para tirar fotos de todas as revistas malditas do mundo, quando meu pai se inclinou ao meu lado.

— Eu acreditei tanto em suas emoções, assim como o mundo, — ele sussurrou com um sorriso quando nós sorrimos. — Mas era verdade. Você acredita nisso? Precisou apensas de derramar sangue russo e um passeio de barco?

~ 115 ~

Eu não disse nada antes de entrar no Rolls Royce.

— O que está errado?

— Nada.

Suspirando, me inclinei e segurei o rosto dela para que ela tivesse de me olhar nos olhos. — Esposa, o que está errado?

Ela olhou antes de suspirar também. — Marido, meu pai se recusou a me levar até o altar. Ele está ficando pior.

Com isso, ela arrancou a cabeça da minha mão e olhou para fora da janela. Eu me senti como um idiota de merda. Eu estava tão

concentrado nela que eu nem sequer pensei sobre a pessoa que a levou até o altar. Melody Gio... Callahan tinha a capacidade de me fazer esquecer que qualquer existia quando ela estava perto.

— Depois de fazermos uma horinha na recepção, se você quiser, podemos fugir e ir vê-lo.

Ela olhou para mim, e seus olhos se estreitaram. — Este é você tentando ser doce? Porque eu estou bem e prefiro lidar como Callahan *imbecil*. Você sabe, o filho da puta que eu briguei no meu porão que achava que suas bolas eram maiores do que realmente são?

E lá estava a leoa novamente.

— Eu estou fazendo um esforço, talvez você devesse experimentar essa merda, Melody. Estou pensando em ir à guerra com o mundo inteiro. Eu não preciso de uma com a mulher dormindo ao meu lado.

Nenhum de nós falou depois disso, ela sabia exatamente como matar o humor.

Não olhando para mim, ela pegou a minha mão na dela e apertou antes de soltar. — Eu nunca fui... legal. Eu não estou acostumada a ser outra coisa senão uma Giovanni. Afeto e ternura não são os nossos pontos fortes. Então, eu não sei como retribuir isso. *Cadela* é o modo padrão para mim, e eu vou trabalhar nisso.

— Eu não me importo de você ser uma cadela para qualquer

outra pessoa, desde que não seja eu, — eu sussurrei, pegando sua mão e beijando rapidamente. Parte de mim estava começando a gostar dela arrancar corações de outras pessoas. Era a sua coisa e ela era boa nisso.

~ 116 ~

Ela riu, e eu gostei do som. — Você sabe que nós conhecemos há apenas 72 horas.

— Puta merda, eu sinto como se eu te conheço há décadas. — se não mais.

— Sério? — perguntou ela. — Qual é a minha cor favorita?

Porra.

MELODY

Quando chegamos à recepção, que estava acontecendo na Mansão Callahan, havia mais fotógrafos que Evelyn autorizou a tirar fotos de uma distância. Meu rosto parecia como se ele fosse quebrar de todo o sorriso falso.

— Os mandem sair, ou eu vou chamar atiradores de elite, — eu disse a Liam.

Ele se inclinou para beijar minha bochecha. — Eu, de bom grado faria, mas a minha mãe e pai desejam a imprensa.

Eu olhei para ele, apertando seu braço até que ele me puxou para

longe das câmeras e se dirigiu para o mar de hóspedes. Havia mais fotos malditas e parabéns falsos lá, até que eu vi Vance Amory fazendo o seu caminho através de todos os bêbados celebrando no pátio. Nossos convidados dançaram sob as luzes, felizmente sem saber que dois dos homens mais mortais no país estavam prestes a colidir com outro par mortal.

Amos, Vance e Amory eram tão lisos como enguias com seus olhos escuros e pele oleosa. Amory estava na mesma altura atrofiada como seu pai, apesar de Vance ser bastante robusto e Amory era doentio. Eles compartilharam muitas das mesmas características - cabelos loiros, embora Vance estava agora grisalho, um queixo forte, e orelhas pequenas.

— Lembre-se, os Valero não sabem que eu assumi para o meu pai, — eu sussurrei, me certificando de que parecesse que eu não era

nada mais do que uma noiva animada. Atrás de Liam, eu vi Neal e Declan se aproximarem de nós. Monte e Fedel estavam perto da entrada focados em mim. Com um olhar, Fedel me deixou saber que Antonio e outros três atiradores estavam nas janelas da mansão, esperando.

— Oh, e você deve saber, Vance tentou arranjar um casamento com Amory e eu, anos atrás. — seus olhos se arregalaram antes de

estreitar em fendas verdes perigosas.

— Sr. e Sra. Callahan! — disse Vance quando ele chegou até nós. — Parabéns. Devo dizer que este foi uma enorme surpresa. Melody, que jovem mulher fina você se tornou, não é Amory?

— Me desculpe, eu te conheço? — eu perguntei inocentemente, apertando a mão de Liam. Ele precisava intensificar e ser calmo. Amory olhou para mim com pura luxúria, no entanto, me fazendo querer cortar seus olhos, e não fazer nada para ajudar Liam a se acalmar.

Ele zombou, apertando a mão de Vance, que havia estado estendida para mim. — Este é Vance Valero, amor. O proprietário da empresa que continua roubando muitos de nossos *produtos.*

Vance olhou perigosamente, assim como Amory antes de ele sorrir para mim. — Eu não quero aborrecer sua bela cabecinha com tal ficção juvenil. Seu pai e eu éramos muito próximos. Eu estava esperando falar com ele, no entanto, ele parece estar ausente nesta ocasião alegre.

Eu tentei não vomitar. — Liam e eu queríamos se casar. Meu pai falou de um novo grande empreendimento na Áustria que ele precisava ir. Vou deixá-lo saber que você falou dele.

Os olhos de Amory se arregalaram antes dele sorrir e estender a mão para o meu lado, mas Liam tomou seu lugar. — Senhores, desculpem, mas minha esposa e eu devemos estar fazendo as

rondas. Por favor, se divirtam.

— Sim, por favor, — eu acrescentei, sorrindo como se eu fosse ingênua sobre a tensão entre eles. — Evelyn tem trabalhado tão duro neste dia. Temos a sorte de ter recursos para tal estilo de vida. Um dia você pode estar sentado no topo do mundo, então no próximo isso poderia estar sentado em vocês, dizia o meu pai.

— Seu pai sempre foi sábio. — Amory piscou para mim antes de olhar para Liam. — Mas todos nós somos humanos e cometemos erros.

~ 118 ~

Foda-se, você não é bom seu babaca filho da puta.

Quando nos afastamos, Liam nos puxou para a pista de dança sob o tecido roxo e o vermelho.

— O que diabos está acontecendo na Áustria? Eu sei que é o último lugar que seu pai está.

— Calma, porra. Nada está na Áustria, mas Amory não sabe disso. Ele é um sanguessuga, e eu não tenho nenhuma dúvida de que ele vai estar no próximo avião hoje à noite tentando roubar de nós. — além disso, se dividimos ele e Vance, isso seria mais fácil quebrá-los. Suas mãos vagavam pela minha espinha. — Você quer que eles pensem que você não sabe de nada.

— É mais fácil matar um cervo se eles acham que você é um

coelho, em vez de um lobo. Amory estava tão ocupado olhando para os meus seios, que ele não conseguia nem falar.

— Percebi. Eu deveria apenas matar o filho da puta agora e me salvar do aborrecimento. Ele tem sorte de eu não rasgar seus olhos, e acredite em mim, eu teria feito isso.

A escuridão em sua voz me fez estremecer de prazer. Eu permiti que ele me girasse antes de me trazer para perto. — Você precisa limpar sua mente e respirar fundo. Fomos capazes de virar Ryan Ross. Ele se reporta diretamente à Monte agora, então para mim. É como se eu soubesse que Vance sabia sobre o plano. Ele quer fazer algo maior. Ele quer que nós relaxemos antes dele atacar. Mas, principalmente, ele quer te machucar.

— E como diabos Vance vai me machucar?

— Eu, — eu respondi. — Ele vai querer usar Amory como uma forma de ganhar informações. Amory vai provavelmente flertar comigo e tentar ganhar a minha confiança. Não seria a primeira vez que ele foi atrás de uma mulher casada.

— Você não está fazendo o meu desejo de matar o idiota diminuir. — ele parou para me olhar nos olhos. — Na verdade, eu quero matá-lo mais.

— Então eu tenho que matar Vance. — ele não ia matar os dois.

— Eu mato Vance. Você obtém os irmãos e Amory.

~ 119 ~

— Combinado. Mas a única maneira para que isso aconteça é dar a Amory um pouco de espaço de manobra e uma corda para se enforcar.

— Então, mais festas e bailes. Minha mãe vai gostar. No entanto, vou cortar os dedos dos filhos da puta se eles te tocarem. Mas até lá, Valero tem um carregamento de carros premiados vindo em duas semanas para a Itália. Vance ama seus carros.

O bastardo estava ficando animado só de pensar nisso.

— Você roubou suas drogas, e agora você quer tomar seus brinquedos? Marido, isso é muito cruel.

Ele levantou uma sobrancelha para mim. — Você tem outras ideias?

— Não. — eu sorri. — Mas depois de roubá-los, devemos colocá-los no fogo.

— E eu que sou cruel? — ele beijou minha bochecha, e eu congelei por um momento, percebendo que tínhamos mais uma vez trabalhou em conjunto com facilidade. Era como se nossas mentes alimentassem o outro.

— Vamos falar sobre isso mais tarde. Aparentemente, é hora de

cortar o bolo, — eu disse a ele, notando Evelyn acenando. Eu tinha quase esquecido que este era o nosso casamento com pensamentos de roubo e de sangue no ar.

— Sim. Mais tarde, — ele respondeu, olhando para mim com luxúria, mais uma vez.

LIAM

Parecia horas depois de cortar o bolo que nós fomos capazes de passar despercebido. Orlando estava em um dos quartos na parte oriental da mansão. O momento em que chegamos, Mel foi se sentar ao lado dele. Ele estava respirando apenas através de tubos e máquinas, que tudo parecia doloroso.

— *Ciao, mi dolce bambino23.*

Mel beijou suas mãos. — *Ciao, mio dolce padre24.*

— *Sei bellissima*, Melody. *Mi dispiace che non ero abbastanza forte per voi25.*

— *Tu sei, e sarai sempre abbastanza forte26.*

Eu me senti mal por me intrometer no momento deles. Eu não tinha certeza do que eles estavam dizendo, mas parecia ser muito pessoal para eu apenas estar lá. No entanto, eu não poderia me fazer sair do lado de Mel.

Orlando olhou para cima para me ver respirando pesadamente, esperando que eu tomasse sua mão. Quando eu fiz, ele a apertou.

— *Buona Sii con lei*, Liam27, — ele disse para mim antes de virar para Mel. — *Sii buono con lui28*, Mel.

— *Lo Faro29*, — disse ela, e eu repeti, mesmo não sabendo o que era que ela disse. Isso só parecia certo. Quando eu fiz, ele beijou ambas as nossas mãos antes de nos dar de volta para o outro.

Mel fechou os olhos, respirando fundo e se levantando. Vi quando ela puxou uma agulha da mesa de cabeceira, e percebi o que ela estava prestes a fazer. Estendendo a mão, agarrei a mão dela, e pela primeira vez eu vi as verdadeiras profundezas de sua força e o quanto ela odiava. Ela iria colocar seu pai para dormir para dar-lhe a paz, e isso iria matá-la lentamente todos os dias da eternidade. No entanto, ela ainda iria fazê-lo.

— Eu tenho que fazer isso, — ela sussurrou para mim, enquanto eu tentava puxar a agulha dela.

Balançando a cabeça, eu arranquei de sua mão. — Você irá se odiar, e eu prefiro que você me odeie.

Em seus olhos havia uma luta, porque ela era Mel, e minha Mel seria sempre lutaria comigo. Mas eu gostaria de vencer esta

23 Olá, minha doce menina.

24 Olá meu doce pai.

25 Você está tão bonita, Melody. Me desculpe não estar forte o suficiente para você.

26 Você é, e sempre será forte o suficiente.

27 Seja bom para ela, Liam.

28 Seja bom para ele, Mel.

29 Eu vou.

batalha. Pisando na frente dela, eu puxei a tampa com os dentes antes

de ir para o braço dele. Mel envolveu suas mãos em volta da minha

cintura e colocou a cabeça nas minhas costas, não assistindo.

Bom. Eu não queria que ela visse isso.

Eu fiz o mais rapidamente possível e desliguei as máquinas, antes

de virar e a segurar.

MELODY

Eu só fiquei nos braços de Liam, não chorando ou deprimida, mas

um pouco aliviada que alguém tinha cumprido o desejo do meu

pai. Algo que eu temia desde que ele pediu em primeiro lugar. Ficamos

ali abraçados por Deus sabe quanto tempo antes de Liam falar.

— Esposa, Mel, minha Melody. Vamos para a cama, — ele

sussurrou, e eu assenti. Ele me levantou no estilo de noiva, e uma parte

de mim queria lutar com ele, mas não agora. Não essa noite. Não na nossa noite de núpcias. Não na última noite do meu pai. Eu sabia que eu iria lutar com ele em um milhão de coisas em breve, mas não esta noite.

~ 122 ~

‘Cruel com culpa, e ousadia com desespero, o assassino da meia-noite explode o bar infiel; Invade a hora sagrada de descanso em silêncio e folhas, invisível, um punhal em seu peito’.

- Samuel Johnson

Capítulo doze

LIAM

— Isso é tudo, senhor? — Dylan perguntou suavemente, colocando a bandeja de comida e os arquivos que eu solicitei em cima da minha mesa. Ele sabia tão bem como qualquer um que se ele acordasse minha esposa, eu iria atirar em seu pescoço.

— Diga a Patrick que eu quero saber do paradeiro de Amory nas próximas horas.

No momento em que a porta se fechou, eu me virei para Mel, apenas para encontrá-la sentada e olhando para mim. Seu rosto estava vazio e os olhos claros como o dia. Era quase assustador.

— Me desculpe, eu não queria te acordar você, — eu disse,

reduzindo a distância entre nós enquanto eu tentava ler o seu humor.

Ela franziu o cenho, percebendo que ela ainda estava em seu vestido, antes de se levantar e se virar. — Me ajude com isso.

Sem dizer uma palavra, eu desabotoei a parte minúscula na parte superior e abri o zíper lentamente, tentando o meu melhor não ficar animado, mas não funcionou.

Porra, o pai dela acabou de morrer, acalme-se.

Vendo ela em nada, além de calcinhas brancas quase me matou.

Foda-se tudo para o inferno.

— Me deixe ver você— ela me parou com os lábios, e eu cedi, alegremente puxando seu corpo para o meu e agarrando sua bunda. Eu

amava sua bunda. Eu amava como ela parecia como se fosse feita apenas para as minhas mãos.

Quando suas pequenas mãos afastaram minha gravata e rasgaram minha camisa, eu tive que afastá-la.

— Mel, podemos esperar. Eu posso esperar. — eu engasguei, respirando profundamente para controlar meu pau em fúria.

— Bem, isso não é sobre você. Isto é sobre mim, e eu não posso esperar. Eu não quero pensar. Eu só quero você dentro de mim agora.

Porra.

Desta vez, quando ela me beijou, eu a peguei e a coloquei de volta na cama a beijando em um caminho de seus lábios para seu pescoço. Ela gemeu, se empurrando contra mim, com as mãos no meu cabelo enquanto eu trabalhava meu caminho para seu peito.

— Eu vou te comprar novos, — eu disse a ela quando arranquei o sutiã dela, permitindo que seus seios saltassem em liberdade, e puxei sua calcinha para fora. Ela olhou para mim, mas apenas por um momento antes de fechar os olhos quando belisquei seus mamilos.

— Mais duro, — ela perguntou. Então eu fiz, os puxando antes de tomá-los em minha boca. Ela já estava balançando contra mim, e eu sabia que ela me queria dentro dela, mas eu não iria dar isso assim ainda.

Minhas mãos viajaram pelo seu copo e ela se arqueou em prazer.

— Apenas me foda, Liam. — ela gemeu, moendo em minhas mãos.

— Não, — eu respondi, colocando três dedos dentro dela. Eu assisti, apreciando quando ela conheceu seu prazer com as minhas mãos. Eu me mexi meus dedos mais rápido e mais profundo em seu núcleo molhado. Cada vez que ela soltava pequenos gemidos de prazer, uma de suas mãos iam para o meu peito enquanto a outro beliscava seu seio. Observando-a, esta fome pelo meu pau, fez o meu desejo por

ela crescer ainda mais. Fiz questão de tirar fotos mentais disto.

— Liam, seu pau.

— Não. — eu ri, transando com ela com os meus dedos ainda mais, até que ela estava tão perto que eu puxei para fora dela.

~ 124 ~

Ela me encarou furiosa e com os olhos arregalados. Ela parecia enfurecida, e tudo que eu podia fazer era lamber os dedos de seus sucos.

Ela me olhou por um momento antes de me enfrentar. Olhei para ela em diversão, segurando suas coxas enquanto ela rasgava minha calça para chegar ao meu pau. Ela não teve que esperar porque no momento em que ela puxou minha calça de mim, ele surgiu diante de nós. Foi por isso que eu escolhi não usar boxers. Ela olhou para mim, me agarrando, e eu rebolei para ela, incapaz de me controlar em suas mãos.

— Você quer isto tanto quanto eu, — disse ela, e eu estava quase tentado a dizer a ela: *dã*.

No entanto, quando ela abaixou em mim, eu não conseguia nem pensar direito. Meus quadris começaram a se mover, empurrando meu pau totalmente nela.

Ela estava se movendo muito lentamente, me olhando lutar

contra a vontade de enfiar meu caminho até que ela não pudesse andar.

— Quão rapidamente as mesas podem virar, — ela sussurrou. Engoli em seco quando ela se inclinou para beijar meu peito. Agarrando sua cintura e cabelo, eu a segurei em cima de mim antes de me sentar. Eu estava cansado de brincar. Eu só queria transar com ela tão profundo que ela não seria capaz de ver em linha reta.

— E a rapidez com que mudam de volta. — agarrando sua cintura, eu a obriguei a se mover junto comigo, transando com ela enquanto estávamos sentamos no meio da minha cama.

Ela me olhou nos olhos enquanto eu olhava para os dela. Nossos lábios estavam apenas polegadas de distância, respirando um no outro enquanto ela me montava. Estendendo a mão, eu escovei o lado do rosto dela e puxei seu cabelo, juntamente com sua cabeça para que eu pudesse beijá-la no pescoço. Então eu a empurrei para a cama e entrei mais duro.

Ela gemeu, e eu sorri. — Jesus fodido, Liam.

Inclinando-me, eu beijei o lado de seu rosto antes de sussurrar,

— Nem mesmo ele pode te salvar disso agora.

~ 125 ~

Segurando seu pulso com uma mão e segurando sua coxa com a outra, eu comi sua buceta duramente, forçando mais e mais dentro dela

enquanto ela tremia de prazer.

— Porra, Mel, — eu gritei quando senti suas paredes apertarem em torno de mim. Mas mesmo assim eu não parei. Eu queria transar com ela mais e mais, então eu soltei suas mãos e agarrei seus quadris. Eu a peguei como se ela fosse uma cadela no cio. Eu fui rapidamente. Eu fui profundamente. Entrei tantas vezes que eu não podia sequer ver em linha reta, e ela estava gritando meu nome, enquanto arranhava minhas costas. Ela tinha gozado duas vezes já, e eu gostaria de continuar fazendo ela gozar até que ela fosse preenchida com apenas eu.

Retardando minhas estocadas apenas um pouco, minha cabeça foi para trás quando eu lancei no momento em que ela gozou pela terceira vez. Drenado, eu me forcei a pairar sobre ela, não querendo esmagá-la. No entanto, ela me surpreendeu e me puxou para cima dela. Então, eu só fiquei lá em seu peito, deixando pequenos beijos em seu pescoço.

— Obrigada.

— Você nunca tem que me agradecer por sexo. — na verdade, ela poderia ter isso a qualquer momento que ela quisesse.

— Não só para o sexo, Liam. — parando meus beijos, me sentei e olhei em seus olhos, mas ela se recusou a olhar para mim.

— Minha querida esposa, você não tem que me agradecer por isso também. — eu beijei seu rosto antes de finalmente sair dela. Eu iria trazer preservativos mais tarde, e, espero que ela não os queira também.

Nós não nos falamos por um momento enquanto eu estava ao lado dela. Em vez disso, o cheiro de sexo e nossa respiração era a única coisa a encher o quatro.

— O que você quer de mim, Liam?

Eu não tinha certeza de como dizer isso sem... sem soar como um apaixonado. Mas eu sabia que se eu mentisse ela saberia, e a última coisa que o nosso relacionamento poderia lidar era com uma mentira, se era grande ou pequena.

— Eu quero que você me ame, — eu disse suavemente. — Mas se não, então eu quero que seja a coisa mais próxima de você me amar. Eu quero a sua lealdade. Eu quero a sua honestidade. Eu quero você do meu lado e de mais ninguém. Eu quero seu corpo. Eu quero a sua mente. Eu quero saber suas esperanças e sonhos para que eu possa um dia torná-los realidade.

Fiz uma pausa, sabendo que a parte interior e escura mais doente de mim estava prestes a falar. Mas isso era quem eu era, e eu queria

que ela soubesse disso. Eu nem tinha percebido o que eu queria até agora.

— Eu quero que você esteja disposta a matar por mim. Eu quero que você seja o mesmo assassino que eu sou e não recue para longe do sangue. Eu quero que você se deleite com o sangue ao meu lado. Eu quero que você me ajude a derrubar cada filho da puta que ficar no caminho de um Callahan.

Ela ficou em silêncio, assim como eu, enquanto ficamos lá.

— A segunda parte, eu posso fazer com facilidade, — ela finalmente respondeu. — O primeiro, o amor. Eu não tenho amado em um longo tempo. Eu cuidei de Orlando profundamente, mas nós nunca fomos próximos. Passei a maior parte da minha vida treinando. Ele estava trabalhando. Eu não saberia por onde começar com amor.

Não foi um não. Foi apenas um como, e eu teria que mostrar a ela. Eu peguei a mão dela, a beijando antes me sentar.

— Vamos começar conhecendo um ao outro, — eu respondi, amando como ela parecia na minha cama... nossa cama.

— Conhecer um ao outro?

— Como o que diabos é a sua cor favorita, outras coisas que não são importantes.

— É azul-petróleo. Eu não sei por que, mas é azul-petróleo.

Sorrindo, me levantei, nu como no dia em que nasci, e peguei o prato de comida, o vinho, e os arquivos, e os coloquei diante de nós na cama.

Ela pegou o vinho e sorriu. — Você sabe o meu vinho favorito.

~ 127 ~

— Sim, — eu respondi, tirando a rolha e não dizendo a ela como eu sabia. Ela não precisava de um copo e bebeu direto da garrafa antes de entregar para mim. Eu bebi também, rindo na minha mente o quão longe eu tinha indo. Se tivesse sido qualquer outra mulher, eu teria visto como menos de uma mulher. Mas com Mel, isso só a fez mais sexy para mim. Tudo o que ela fazia era mais sexy.

— Qual é sua cor favorita? — ela perguntou, dando uma mordida no sanduíche.

— Eu não tenho uma.

Ela balançou a cabeça para mim.

— Filme favorito? — eu perguntei a ela.

— *Um Sonho de Liberdade,* — disse ela.

— Sério?

— Sim, a sério. Qual é seu, então? — perguntou ela.

— *Goodfellas30,* — eu disse, piscando e a fazendo rolar os olhos castanhos muito para mim.

— Claro.

— Eu também sou um grande nerd super-herói.

Ela me olhou por cima antes de concordar. — Eu posso ver isso.

— Cale a boca, — eu disse enquanto ela ria. Isso não foi forçado,

ou duro, mas suave como sinos tocando no vento.

Ela puxou as pernas, e eu notei que ela ainda estava usando os

saltos brancos, o que significava algumas coisas. Um, eu peguei ela em

seus saltos e isso era sexy. Dois, ela parecia sexy como a porra sentada

na minha cama nua com apenas saltos e em terceiro lugar, ela quase

sempre usava sapatos brancos. Gostaria de fazer uma nota disso

sempre que eu comprasse alguma coisa, mas ainda assim.

— Por que você usa saltos brancos o tempo todo? É uma

declaração de moda italiana ou algo assim?

30 No Brasil: Os Bons Companheiros. O filme segue a ascensão e a queda de três

gângsters, ao longo de três décadas. O filme é estrelado por Robert De Niro, Ray Liotta

e Joe Pesci.

Ela congelou por um momento, antes de seus ombros caírem e

seus olhos vidrados.

— Orlando e minha mãe, Aviela, brigavam muitas vezes quando

eu era uma criança. Eu era jovem, mas eu sabia que algo estava errado. No exterior eles pareciam esse casal feliz, bem, mas realmente, a minha mãe estava vivendo em uma ala diferente da casa. Ela passava a maior parte de seu tempo na Itália. Às vezes, depois de suas brigas com meu pai, eu não a via por semanas. Quando eles eram jovens e se apaixonaram, meu pai não queria perdê-la, então ele apenas disse a ela sobre o que ele fazia para viver depois que eles se casaram. — ela franziu a testa, bebendo da garrafa novamente.

— Merda. — não havia nenhuma maneira de um relacionamento em nossas vidas poder funcionar se não deixamos claro o que nós fazemos.

— Sim. — ela balançou a cabeça. — Pelo que eu percebi, minha mãe era uma hippie. Ela odiava a violência, como todos os hippies, ela protestou. Meus avós não queriam deixá-la conseguir o divórcio, e então ela usava luvas brancas. Basicamente, ela estava dizendo a Orlando toda vez que o que ele via era que suas mãos estavam limpas. Ela disse a ele que se ele pudesse ficar uma semana sem matar, ela iria tirá-las e ele poderia tocá-la. Mas isso nunca aconteceu. Meu pai se virou para prostitutas, fingindo que eram ela, e ela se apaixonou por seu guarda-costas. No entanto, ela estava grávida de mim, e meu pai me disse que ela abortou uma vez, enquanto eles estavam namorando, então ela não

queria arriscar nada na segunda vez. Eles resolveram tentar por minha causa, mas Orlando finalmente desistiu de tentar conquistá-la e eles concordaram que eu passaria as férias com ele. Foi assim até a queda do avião.

— E você usa os sapatos brancos...

— Porque minhas mãos não são limpas, mas... — ela deu um meio sorriso. — Quando eu os vejo, eu penso nela e eu não me sinto como se eu nunca tivesse tido uma mãe. Acabo vendo uma mulher com luvas brancas.

— Isso é...

— Realmente estranho eu sei. Isso é algo que ninguém sabia sobre mim, além de Orlando, mas você perguntou.

Eu peguei o lado de seu rosto. — É estranho, mas faz sentido para mim. Eu não sabia que era tão profundo. Eu não teria perguntado.

— Não, você teria provavelmente olhado para eles nas minhas costas. — ela balançou a cabeça. — Eu prefiro ter todos os esqueletos para fora agora, enquanto estamos ambos civis e sexualmente satisfeitos.

Eu sorri para isso. — Eu não estou satisfeito sexualmente ainda.

Ela revirou os olhos para mim. — Relaxe, tigre. Me fale sobre você.

Agarrando o vinho, eu respirei fundo antes de beber. Ela foi profundamente em seu passado e algo compartilhado que ninguém vivo sabia, com exceção de mim. Ela confiava em mim. Eu teria que confiar nela. Eu só não sabia como começar.

— Você não tem que fazer isso.

— Eu quero, Mel, — eu disse suavemente. — Eu quero, e eu vou. Eu não tenho pensado nisto por um longo tempo.

— É sobre a sua infância? — ela perguntou, e eu não deveria ter estado surpreendido, mas eu estava. — Eu não sei de nada que não seja que você estava doente uma vez e atormentado por isso.

Eu comecei devagar. — Eu nasci um irmão gêmeo. Evelyn estava a caminho de uma festa beneficente com meu irmão quando uma das pessoas de Vance saiu da estrada e eles bateram em uma árvore. O motorista foi capaz de tirar Neal, mas Evelyn entrou em trabalho e não conseguia se mover. Quando os paramédicos chegaram, ela já estava empurrando minha irmã para fora. Mas ela nunca chorou, ou mesmo respirou, e quando chegaram ao hospital, eu estava preso. Eles tiveram que puxar, e por causa disso meu ombro se quebrou. Meu coração e os pulmões não estavam totalmente desenvolvidos ainda, e eu quase não chorei. Era mais como se eu estivesse com falta de ar. Eles não achavam que eu sobreviveria, mas eu fiz. No entanto, o meu

crescimento, peso e fala foram atrofiados e para ajudar, eu fui abençoado com pés tortos.

Por alguma estranha razão, embora eu não lembre, eu sempre sentia uma dor no meu ombro quando eu pensava sobre isso.

— Evelyn entrou em uma depressão profunda, e tanto quanto ela me *amava*, ela não podia olhar para mim sem ver a menina morta em

suas mãos, então ela se afastou. Com toda a honestidade, a minha primeira lembrança dela não foi até que eu tinha talvez doze. Foi o meu pai que passou a maior parte de seu tempo comigo no hospital. Ao longo dos anos, ele lia artigos de jornal e me dizia o quão importante era o meu futuro enquanto os médicos faziam testes e passava por tratamento. Lembro-me dele perder a paciência com os médicos uma vez... ou duas. Toda a leitura e ensino tinha ficado em mim, no entanto. Até o momento que eu pude finalmente sair do hospital e ir para a escola, eu estava bem além de qualquer das crianças de doze anos de idade. Um momento eu estava no Hospital de São João, no seguinte, eu estava no Northside College Preparatory High School com Neal, que tinha uma reputação como um dos fodões. — eu ri com a memória. Estudantes quase se cagavam quando Neal ficava chateado com eles.

— Ele era o capitão do time de futebol, um lutador, e jogava hóquei e qualquer outro esporte que o deixava destruir caras para se divertir. Então, naturalmente, eu me espelhei nele, mas na escola ele ficava longe de mim. Eu, com as pernas trêmulas e tudo, tentei entrar para o time de futebol só para ter bolas lançadas nas minhas costas. O treinador teve pena de mim e me fez o menino da água. Um dia, alguns amigos de Neal me empurraram para baixo um lance de escadas antes de me colocar em um armário com as suas roupas sujas. Neal não sabia que eu estava lá. Ele tinha acabado de entrar quando seus amigos estavam mijando na minha roupa e disseram a ele para relaxar, que eu era o *favorito* do meu pai e ele teria que lidar com a minha merda *mental* mais tarde. Eu não disse nada, porque eu não podia. Eu não tinha tomado a minha medicação naquela manhã e acabei tendo uma convulsão na porra do armário. — eu quase tive vontade de rir porque estava tão fodido.

— Eu estava tremendo tanto que o armário balançou comigo lá dentro, e o treinador me encontrou. Eu acabei no hospital com a minha mãe chorando e orando por mim. Eu tinha estado em coma por uma semana, e ela prometeu a Deus que ela seria uma mãe melhor se ele me fizesse saudável. Eles fizeram testes, me deram drogas. Declan, que passou a maior parte de seu tempo sozinho depois que seus pais

morreram, veio até mim e me disse que eles incendiaram a casa do filho da puta que me colocou no armário. Neal e eu não fizemos viagens pela estrada da memória. Acho que era melhor, apesar de tudo.

~ 131 ~

Eu tinha quase esquecido que ela estava sentada na minha frente quando ela me entregou novamente a garrafa de vinho.

Não era bom como conhaque, mas era bom o suficiente.

— Ok, você ganha infância mais deprimente. Você deveria ter cortado o pinto dele fora e o empurrado na garganta dele. — eu tossi quando eu tomei uma bebida, antes de sorrir para ela.

— Eu tinha doze anos.

Ela encolheu os ombros. — Eu não dou a mínima. Deveria ter feito isso com o pau Neal e com o pau de qualquer filho da puta que estava lá. Eles teriam que viver com isso, idiotas.

Ela não sabia, mas para alguém que não sabia como amar, ela tinha certeza de fazer um bom trabalho.

— Notável. — ela foi a melhor coisa na minha vida, e levou apenas três malditos dias. Ela me deixou animado para o futuro.

— Agora eu não me sinto mal para atirar em Neal, respondeu ela, caindo de costas na cama, e eu permiti que meus olhos passeassem por suas pernas, em seguida, suas coxas e seu estômago antes de atingir

seus seios.

— Alguma vez você se sente mal? — eu perguntei a ela, empurrando a bandeja de vinho e comida para fora da cama e no chão. Ele quebrou, e eu sabia que isso iria fazer uma enorme bagunça, mas eu não dei a mínima. Eu só queria minha esposa.

Ela me viu quando eu me levantei acima dela.

— E os arquivos?

Eu tinha esquecido tudo sobre eles. Agarrando ela de volta, eu a puxei contra mim. — Primeiro prazer, em seguida, trabalho.

— Eu acho que é o contrário, — respondeu ela, envolvendo suas pernas em volta da minha cintura.

— Nós fazemos nossas próprias regras a partir de agora, Sra. Callahan. — eu beijei sua testa, pegando sua bunda e empurrando em sua buceta apertada. Seus lábios foram direto para o meu pescoço.

— Regra número um. Depois, ou durante nossos encontros e bate-papos, se certifique de foder os cérebros um do outro. — eu bati nela. — Concorda?

Ela agarrou em meus ombros e gemeu. — Concordo, — disse ela, antes de me empurrar para trás e me segurando lá.

— Regra dos dois. Nunca usaremos um fodido preservativo. De

acordo? — ela sussurrou para mim, e eu quase gozei. Ela era fodidamente perfeita.

— Porra, sim.

Eu a virei e sai dela, agarrando o lubrificante na mesa de cabeceira, e apertei uma quantidade generosa antes de me enterrar em seu rabo apertado.

— Regra três. — eu gemia em voz alta, incapaz de pensar quando ela levantou sobre seus joelhos, empurrando sua bunda contra mim, com as mãos em volta do meu pescoço.

— Regra três. Nós confiar em ninguém, além do outro, — ela me disse, e eu já não podia controlar a minha necessidade. Agarrando sua bunda como eu fiz sua cintura no início da noite, eu me bati nela. Empurrando-a de volta para baixo, eu puxei seu cabelo como se fosse rédeas.

— Concordo.

— Porra, Liam. — ela gemeu quando ela gozou e quando ela fez, eu puxei para fora dela, permitindo que meu sêmen deslizasse sobre suas costas.

Era doente o quanto eu gostei disso. Ela era minha. Ela era toda minha.

Levantando-se, ela se virou para mim e me deu um tapa no rosto,

algo que eu estava começando a desfrutar para caralho, mesmo que queimasse. Era uma das muitas coisas que fazia Mel diferente.

— Agora eu tenho que tomar um banho, — ela sussurrou para mim, se levantando e eu olhei para ela orgulhoso e cheio de luxúria. Ela tinha encontrado o monstro dentro de mim e o alimentou. Infelizmente, eu achava que jamais teria o suficiente dela.

~ 133 ~

Ela se dirigiu até o meu banheiro e parou para olhar de volta para mim. — Você já está cansado Sr. Callahan? Eu ainda tenho mais algumas regras.

Ela era fodidamente perfeita.

Eu quase gemi. Nós iríamos quebrar um ao outro e isso só me deixou mais animado. Pulando para cima, meu pau em alerta permanente e queimando por ela, eu a deixei me levar para o chuveiro.

Ela era fodidamente perfeita. Mesmo quando ela me empurrou para baixo em meus joelhos e forçou o meu rosto em sua buceta, eu ficaria feliz em bebê-la.

MELODY

Eu não disse nada, escolhendo uma de suas camisas limpas para vestir enquanto falava com um homem de cabelos escuros na porta. Tomando um assento em sua cama, eu observei cuidadosamente

quando duas empregadas correram rapidamente para limpar a bagunça que ele havia feito com o vinho e comida. Nenhuma delas se atreveu a olhar para cima. Em vez disso, eles trabalharam tão rapidamente quanto possível.

Eu não tinha certeza do que estava acontecendo entre Liam e eu, mas a parte inconfiável da minha mente estava me dizendo para colocar umas malditas rédeas. Nós só tínhamos conhecido um ao outro por três, quatro dias agora, vendo como ainda era muito cedo no dia. Nenhum de nós estava cansado, o que era estranho porque nós tínhamos feito nada além de sexo alucinante por horas. A única vez que falamos foi quando confessamos alguns de nossos segredos mais sombrios. Isso me colocou em vantagem, porque ele me fez confiar nele. Ele me disse a verdade, e, em seguida, fez uma coisa que eu sabia que eu não teria força para fazer.

Orlando queria ter certeza de que ele morresse após meu casamento, porque ele não queria que eu me sentisse sozinha. Tentei dizer a ele que eu não estava sozinha, mas ele sempre me disse que o

caminho de um Capo era escuro e solitário. Eu nunca tive amigos. Eu nunca convivi com outra pessoa que não fosse os meus homens e os criados em nossa casa. Eu sempre me mantive ocupada aprendendo

línguas, estudando e treinando. Eu nunca pensei muito sobre isso. Não até agora. Não até Orlando, a única família que eu tinha, tinha morrido. Isso me atingiu como um tsunami. Eu não tinha ninguém. E então havia Liam.

Pela primeira vez eu entendi por que Orlando tinha me empurrado com tanta força para aceitá-lo, porque mesmo que eu não confiasse em Liam ainda, a promessa de futura confiança estava lá. Ele agora era a única família que eu tinha. Um fato que me confundiu.

Eu senti como se eu pudesse confiar nele. Eu queria confiar nele. Eu queria ser o que ele precisava, porque agora eu precisava de alguém. Eu nunca percebi o quanto Orlando preenchia esse papel para mim. Ao longo dos últimos quatro anos desde que eu tinha me tornado Capo, ele era a única pessoa com quem eu havia desabafado. A única pessoa que eu utilizei como um quadro branco para todos os meus planos, dizendo tudo e cada passo só porque eu precisava tirar isso da minha cabeça. Eu dizia a ele quando eu estava estressada, quando eu só queria matar alguém, e quando assassinava alguém. Orlando foi o meu verdadeiro lado direito, e agora Liam estava tomando seu lugar. Não em um tipo assustador como meu pai era, mas mais como se Liam fosse agora a única pessoa que eu poderia falar livremente.

Todo mundo estava debaixo de mim, todos os outros eu não

respeitava. Orlando tinha sido assim. Agora Liam era.

— Você estava certa, — Liam respondeu, sua voz grave quando ele se sentou na minha frente. As empregadas foram embora. Eu odiava que ele estivesse em pijamas. Eu perdi o olhar para sua bunda.

— Eu sei. — eu sorri. — Mas sobre o quê?

Revirando os olhos para mim, ele me entregou o arquivo antes de ir para sua mesa. Ele agarrou seu conhaque e nos serviu um copo. Olhando sobre a transcrição do voo, eu sorri.

— Amory está indo para a Áustria, — eu li em voz alta, pegando o copo que ele ofereceu.

— Sim, e eu estava pensando em usar isso como uma cobertura.

— ele franziu a testa, bebendo devagar. Esperei que ele continuasse, mas ele não o fez.

— Bem? — perguntei, irritada que eu tinha de desperdiçar palavras.

Ele me olhou com cuidado, como se eu fosse uma criança antes de falar, e isso me irritou. — Orlando não queria que o mundo soubesse que ele estava doente. Eu estava pensando de causar um acidente falso e deixar que boato se espalhasse que tinha sido Amory.

Ele parou, e na minha mente eu pensei que era perfeito. Mas ele

interpretou a minha expressão facial.

— Eu não quero usar a morte de seu pai como uma peça de xadrez, nem quero-

— Liam, cale a boca. Eu não sou uma criança cujos sentimentos vai se machucar. Sim, eu me importo com Orlando, mas ele está morto. Eu sabia que isso estava vindo há anos. É chato, mas não me trate como se eu fosse de vidro. Meu pai teria gostado de ser utilizado para enroscar os Valero. Então, vamos fazer o que fazemos melhor - um jogo de xadrez

Eu não iria ser vista como emocional porque meu pai estava morto. Nem eu deixaria Liam esquecer quem eu era, mesmo que nosso relacionamento estivesse mudando. Eu ainda era a porra do Capo, e eu ainda tinha trabalho a fazer.

Ele levantou uma sobrancelha para mim antes de se inclinar para trás e sorrir. — Você não é feita de vidro, esposa. Muito bem. Vamos permitir que Amory pense que ele matou Orlando. O desgraçado vai ficar tão cheio de si que ele vai assumir riscos maiores, pensando que ele acabou com o mãos de ferro. Quando ele for para o Marrocos no próximo par de semanas, vamos ir para a Itália e queimar alguns carros.

— Vance será forçado a reagir e latir para Amory, que vai dizer a

Ryan, e quando nós soubermos, vamos mantê-lo sangrando, — eu respondi.

— A morte por mil cortes.

~ 136 ~

— E, em seguida, cortar-lhe a cabeça, — eu disse, erguendo meu copo antes de bater de volta.

Ele me entregou outro arquivo, um cheio de fotos de todos os seus homens.

O primeiro era de um homem de olhos castanhos, cabelos escuros em seus trinta e poucos anos. — Patrick Darragh, é como o meu malware. Ele pode garantir que nada que nós não queremos na imprensa fique na imprensa, e ele também pode conseguir tirar qualquer coisa no ar em segundos.

— O próximo é Dylan Cormac, — disse ele enquanto eu olhava para o homem de olhos verdes. — Ele é meu especialista em armas. O que você quiser, ele pode conseguir, não importa o que é.

Eu passei através de todas as fotos rapidamente. — Vocês fodidos irlandeses são como coelhos.

— Falando nisso, quantas crianças você quer?

Eu olhei para ele, não tenho certeza se eu deveria matá-lo ou não. — Você vai descobrir quando eu estiver bem com a ideia de estar

descalça e grávida.

— Por que eu tenho a sensação de que isso não é uma quantidade mensurável de tempo?

— Que tal conhecermos um ao outro, e em poucos anos, podemos discutir este assunto de novo, — eu disse, e ele sorriu, o filho da puta. Eu sabia que ele simplesmente não podia esperar até que eu estivesse redonda e gorda, incapaz de beber, e colada na cama enquanto ele fodia todo o mundo. Nem a pau.

— Isso é a regra quatro?

— Eu acho.

~ 137 ~

'O assassinato não é o crime dos criminosos, mas de cidadãos cumpridores da lei'.

- Emmanuel Teney

Capítulo treze

LIAM

— O plano era perfeito, — eu disse, apertando a ponte do meu nariz. — Cada detalhe foi planejado por vocês, seus idiotas. Estava tudo nessa porra de mapa! *Então, onde diabos vocês se perderam?!*

Eu joguei uma arma para Neal, Antonio, Eric e Jinx. Esses filhos da puta idiotas. Eu estava tentado matar todos.

— Senhor, nós tivemos Amory no Port Lincoln, mas ele já tinha estado na Áustria por um dia e sabia que algo estava acontecendo. Estabelecemos os fios na viagem e até mesmo demos a ele tempo para sair, mas o *italiano* aqui não nos deu o aviso até que ele estava circulando de volta, — disse Eric, olhando para Antonio que estava pronto para dar um soco em seu rosto de merda.

— Você sabe o quê, seu filho da puta irlandês-

— Chega! — dei um passo para frente, minha voz ainda ecoando nas vigas. — Será que um de vocês pode me explicar como perdemos alguns dos nossos próprios malditos homens? Vocês apertaram o botão de idiota?

— Amory encontrou os fios e reconfigurou para a casa segura, — Neal respondeu, me olhando nos olhos, e eu queria quebrar a porra do crânio dele por termos perdido cinco de nossos homens - três irlandeses, dois italianos - todos explodidos por causa da estupidez deles.

— É a sua primeira vez em uma missão? Você envergonhou a família. — eu me mudei para Neal. — Você *me* envergonhou, e agora

vocês estão diante de mim com os paus de vocês em suas mãos sem saber o que fazer com vocês.

Suspirando, eu virei para encontrar minha esposa sentada em minha cadeira de couro atrás da mesa de carvalho, simplesmente olhando para os homens fodidos atrás de mim. Ela estava impressionante vestida em um lindo vestido azul com seus sapatos brancos. Mas eu sabia que ela estava tão chateada quanto eu. Nos últimos nove dias, nós tínhamos brigado e fodido duro, e eu estava começando a ler ela tão bem quanto ela poderia me ler. Infelizmente, nossos homens eram como os homens das cavernas e não tinham ideia de como trabalhar juntos, e agora eu tinha cinco mortos em minhas mãos.

Ficamos parados no meu porão com todos os nossos homens em torno de nós, mas ninguém estava falando. Nem um único deles. Mel puxou uma arma e a colocou sobre a mesa com uma única bala antes de me olhar nos olhos. Ela queria sangue, assim como eu.

— Quem foi mais idiota? — ela perguntou em voz baixa. Eu notei que ela realmente nunca gritava com os homens quando ela estava chateada. Na verdade, sua voz se tornava mais suave, como se quisesse assombrar aqueles ao seu redor.

Ninguém falou, então eu andei ao lado dela, encostando à mesa. — Ela fez uma pergunta. Queremos uma resposta, ou vamos matar todos vocês e começar de novo. Quanto pagamos a eles, amor?

Ela olhou para mim, e eu sabia que ela odiava quando eu falava isso em público, mas eu não me importei.

— Cinco milhões por ano? Eu poderia ir para o gueto e conseguir homens para substituí-los em cinco minutos com a oferta de 500 mil, — disse ela bruscamente quando ela girou a arma sobre a mesa.

Balançando a cabeça, olhei de volta para os homens. — Então, novamente, perguntamos, quem foi o mais idiota?

Eric deu um passo adiante. — Foi Ian.

E no momento em que ele disse isso, Mel levantou a arma e atirou nele no joelho, pobre diabo. Eu nem sabia que a arma estava carregada, vendo como havia uma bala ainda sobre a mesa.

Mel assobiou para ele. — Desde quando você desiste de seu irmão, seu filho da puta? — E ela tinha razão. Mesmo quando nós lhes ordenamos, eles não deveriam dar essa informação a menos que alguém estivesse nos traindo.

Eric gritou como um porco morrendo quando Ian deu um passo adiante. Empurrando para fora da mesa, eu estendi minha mão para Mel quando ela se levantou da cadeira.

— Essa bala é para você, Ian: — eu disse a ele enquanto olhava a arma e a bala. Os xingamentos de Eric era tudo o que podia ser ouvido

enquanto esperávamos.

— Cinco mortos por causa de você. Está por conta própria, — eu disse enquanto Mel e eu andamos para os elevadores.

— Se ele não fizer, — Mel acrescentou quando entramos no elevador. — O resto de vocês façam, acabe com a miséria do idiota. É uma ordem.

Ela deve ter cronometrado perfeitamente porque as portas se fecharam bem na hora.

— Eu gosto de Eric, — eu disse a ela quando nós subimos até o andar principal. Minha mãe estava em uma de suas muitas besteiras de caridade de fim de verão, e todos nós tivemos que assistir, é claro.

— Da próxima vez ele vai manter a boca fechada. — ela sorriu, obviamente gostando muito de ter atirado nele.

— Touché, mas podemos utilizar esta merda para encobrir. Por tudo que se sabe, um dos cinco realmente poderia ter sido Orlando. Podemos liberar uma declaração amanhã, — eu disse parando o elevador e a empurrando contra a parede. Eu queria ela. Eu precisava dela, e se eu não a tivesse naquele momento, eu teria que esperar horas.

— Calma, porra, Liam. — ela olhou para mim. — Sempre que você vê sangue você fica excitado.

— Sempre que vejo *você* derramar sangue, eu fico excitado. Há uma diferença, — eu disse, a corrigindo quando eu me inclinei contra ela.

~ 140 ~

— Nós temos uma entrevista e estamos atrasados, — ela disse, enquanto pegava a parte de trás de seu pescoço, permitindo que as minhas mãos passeassem e enterrassem em seu cabelo.

— Então nós podemos ter uma rapidinha, — menti, nunca nada vinha rápido para qualquer um de nós, e ela sabia disso.

Ela me empurrou para fora dela quando ela começou a ajeitar seu vestido e apertou o botão para o elevador começar a se mover novamente. — Você está se tornando rapidamente um viciado em sexo.

— Só por você. — eu pisquei, ajeitando a minha gravata quando as portas se abriram. E esperando por nós estava a minha mãe, batendo seus saltos contra o chão.

—

Vocês

dois

estão

atrasados. Eu

tenho

a

Time

Magazine esperando para tirar uma foto do casal feliz sem o casal feliz, — disse ela, com a voz entrecortada.

— Evelyn, *Time Magazine* vai esperar por tanto tempo quanto nós queremos que eles esperem quando eles são os únicos que estamos falando, — Mel respondeu.

Eu assisti com diversão enquanto elas se falavam com seus olhos. No entanto, isso desapareceu quando a minha mãe me deu um tapa no braço, sem aviso prévio.

— O elevador Liam, honestamente? — ela bufou para mim, enquanto eu olhava para ela em confusão. Mel e minha mãe pareciam falar uma língua com os olhos que ninguém parecia entender.

— Eu não sei o que há de errado com ele, Evelyn. — Mel sorriu, antes de piscar para mim.

— Vamos ajeitar o cabelo antes que o mundo inteiro saiba sobre isso. — ela suspirou, Mel saiu do meu lado. Eu odiava dizer isso, mas me excitava. Ao longo dos últimos dias, Mel e eu tínhamos passado mais do nosso tempo juntos. Às vezes nós conversamos, na maioria das vezes nós transamos, e o resto do tempo nós apenas ficamos ao lado um do outro. Era como se estivéssemos ambos permitindo que nossos

corpos, mentes e almas se acostumassem um com o outro, e eu amei cada momento disso, que foi por isso que eu odiava quando ela foi tirada de mim.

— Eu conheço esse olhar. — meu pai sorriu quando ele parou ao meu lado.

~ 141 ~

— Que olhar? — eu assobiei, enquanto me estava encostava na parede esperando minha esposa voltar. Minha *esposa.* Isso me fez sorrir.

— Esse olhar. — o velho tolo sorriu. — Eu sei disso, porque vejo em meu rosto de vez em quando. É lascívia, é desejo, é a esperança e o amor, tudo embrulhado em um. Demorou um pouco mais de uma semana. Só me levou 48 horas.

Eu odeio ele às vezes. — É cedo demais para o amor, pai.

Ele bufou. Meu pai, Sedric Callahan, bufou. — Se Shakespeare tivesse dito que o mundo nunca teria conhecido Romeu e Julieta. Você ainda a odiaria?

— Eu nunca disse isso, — eu interrompi rapidamente. — Eu estive esperando por alguém como ela por um longo tempo e nem sequer sabia disso. No entanto, eu não posso deixá-la saber que eu... Eu posso cobiçar, eu posso ser leal, e eu posso me importar, mas eu

não posso amá-la ainda. Ela não entende o amor. Então eu vou esperar ela sentir alguma coisa.

— E se ela não fizer?

Eu saí da parede, uma vez que as vi indo em direção a nós. — Eu ainda vou estar bem aqui.

— Quem é você e o que você fez com meu filho? — seus velhos olhos brilharam para mim.

— Nem sequer comece, Pai.

— O que vocês tanto cochicham? — minha mãe nos olhou com cuidado quando ela finalmente chegou até nós.

Meu pai sorriu, beijando seu rosto. — Dominação do Mundo. — ela revirou os olhos para ele enquanto Mel apenas levantou uma sobrancelha para mim.

— Você teve sua chance e fracassou. Hora de se afastar e deixar que o novo sangue assuma, — disse minha mãe. Meu pai fingiu estar ferido, antes de puxá-la em seus braços. Isso era o que eu queria fazer com Mel, mas ela provavelmente iria atirar em mim por mostrar afeto em público... ou qualquer tipo de display.

Como se quisesse provar meus pensamentos, Mel olhou para eles em confusão antes de encontrar meu olhar como se quisesse me

dizer, *sua família é tão estranha.*

— Vocês não tem uma entrevista, oh novo rei e rainha? — meu pai nos perguntou com um sorriso. Ele havia desistido oficialmente seu título na noite de nosso casamento, e desde então eu... Mel e eu governamos, e ele estava mais relaxado, feliz até. Ele estava esperando um longo tempo ele se demitir, e eu que pensava que todo este tempo ele simplesmente não queria desistir de seu título, mas ele queria sim. Ele só queria ter certeza de que ele nunca teria que voltar novamente.

Depois de oferecer meu braço para Mel, ambos dirigimos para a sala de estar, e eu ri quando eu a vi tentando relaxar seu rosto.

— Cale-se. Deus sabe quanto tempo vamos ter de sorrir para essas pessoas, — retorquiu Mel quando eu parei na porta.

— Basta ser como Evelyn.

— Ser como sua mãe? Você é uma merda doente, Liam Callahan. — ela piscou, me fazendo querer tanto estrangulá-la como beijá-la.

— Ser diferente de você, — eu respondi através de meus dentes, antes de abrir a porta.

Quando eu fiz, ela deu um passo para frente. — Nós estamos tão tristes por estarmos atrasados. Tirar Liam longe de seu trabalho pode ser difícil. Ele é tímido sobre essas coisas, — disse ela gentilmente, quando o pessoal sorriu para ela.

Nunca deixando de me surpreender com que rapidez ela poderia ligar e desligar. Ela tinha a capacidade de desarmar as pessoas tão facilmente.

— Oh, não fique assim, Sra. Callahan. Estamos tão felizes que vocês puderam arrumar tempo para nós. Eu sou Jan, e esta é o meu pessoal. Nós apenas estávamos nos certificando de que a iluminação e a arrumação estavam bem. — a mulher sorriu, obviamente, já

descobrindo que ela estava tendo a entrevista de uma vida. Caminhando ao lado de minha esposa, eu envolvi meu braço em volta da sua cintura.

~ 143 ~

— Precisa de alguma coisa? Tenho certeza de que poderíamos conseguir alguém para vir ajudar, — eu disse suavemente usando meu sotaque irlandês. Ela congelou, olhando nos meus olhos. A mesma coisa que acontecia com cada mulher que eu conhecia, exceto Mel. A única pessoa que eu queria que isso acontecesse.

— Liam, pare antes de dar a pobre mulher um ataque cardíaco. — Mel sorriu para mim, mas tudo o que vi foram facas em seus olhos antes dela se virar para Jan. — Por favor, não ligue para ele. Ele não sabe a extensão de seu charme irlandês.

Revirei os olhos e beijei a bochecha dela carinhosamente. Eu me senti enrijecer apenas ligeiramente, mas ela não saiu da personagem. — Tudo o que eu precisava era pegar você.

Eu ainda precisava disso.

— Esta vai ser uma grande entrevista. Eu posso sentir isso. Vocês dois estão prontos? — perguntou Jan, balançando a cabeça, nos orientando para as cadeiras que foram encenadas para nós. Esperei Mel se sentar antes de tomar o meu assento bem ao lado dela. No momento

em que eu fiz, ela se inclinou como a porra de uma profissional e colocou a mão no meu joelho. Para alguém que nunca tinha feito uma entrevista antes, ela estava indo bem. Mas essa era a minha esposa, uma mestre manipuladora.

— Primeiro de tudo, é um prazer estar sentada em frente ao casal Real da América, — disse Jan, inclinado para frente.

Mel olhou para mim, e eu sabia que se não tivesse cuidado com Jan, minha esposa iria matá-la.

— *Casal real da América?* — ela sorriu antes de soltar uma pequena risada falsa.

— Sim, senhora Callahan, toda a América te ama, e eu tenho que dizer que eu pessoalmente amei o seu vestido de casamento. Após seu casamento, os pedidos vieram voando em todo o país, — disse Jan, jorrando.

— Oh, meu Deus, sério? — Mel corou, parecendo inocente e doce enquanto ela segurava no meu joelho com um aperto dos infernos. — Isso é tão estranho para mim. De repente, todo mundo se preocupa com minhas roupas e cabelo. Eu me sinto como uma celebridade ou algo assim.

— Acredite em mim quando eu digo que não há celebridades

maiores do que vocês dois. Meus amigos ainda estão tentando descobrir o segredo por trás do cabelo de sexo de Liam Callahan, — continuou ela, e levou tudo que eu tinha para não gemer em vez de sorrir para a porra da câmera.

— Honestamente, eu não faço nada, — eu disse, rindo.

— Porque ele é Liam Callahan e é naturalmente sexy, — continuou Mel, antes de furar a língua para fora. Então, eu me inclinei e beijei seus lábios.

— Veja por que eu nunca posso ganhar uma luta? —Mel franziu o cenho para Jan, antes de sorrir novamente. — Ele só me beija, ou pior, tira a camisa e eu fico completamente pasma.

Se essa porra fosse a realidade.

— Sim, porque *eu sou Liam Callahan e naturalmente sexy,* — eu disse, jogando suas palavras de volta para ela antes de virar para Jan.

— Você acha que podemos conseguir isso em um autocolante no vidro traseiro?

Mel me bate, rindo baixinho, e eu não gostei, simplesmente porque não era ela. Esta coisa fake e formal não era minha esposa. Era estranho, porque eu queria que ela fosse assim antes de nos conhecermos. No entanto, minha Mel, tanto em privado e com os nossos homens, era mais forte, implacável e sexy. Esta Mel era bonita, mas não

era ela, e eu queria que ela fosse quem ela realmente era quando ela estava comigo.

— Assim, a primeira pergunta que o mundo quer saber é... onde vocês se conheceram? — perguntou Jan.

MELODY

Eu gemi quando nós caminhamos para o estúdio. — Graças a Deus do caralho.

~ 145 ~

Liam me entregou um copo de conhaque, me lembrando, mais uma vez, que eu precisava ter alguém trazido o meu vinho aqui. — Estou surpreso que você não a matou quando ela perguntou se você estava grávida, — disse ele, me observando atentamente enquanto eu bebia.

— Eu também. Aparentemente, o casamento me deixou mansa, — eu respondi, me virando para a papelada sobre a mesa na nossa frente. Ele passou os braços em volta de mim lentamente, e eu senti meu corpo automaticamente começar a relaxar contra ele. Eu não tinha certeza de quando começou, ou se era devido a todo o sexo, mas ele fez isso agora. Meu corpo já conhecia seu toque e estava aceitando ele, na verdade, gostando. Eu gostei.

O que diabos estava acontecendo comigo?

— Liam, precisamos ter certeza de que todo mundo acredite que Amory matou meu pai e nos prepararmos para a Itália, — eu murmurei, mas ele apenas beijou ao longo do meu ombro e pescoço. — Estou falando sério. Pare com isso e vamos terminar antes Evelyn nos arraste para o jantar.

Ele gemeu, se afastando e meu corpo instantaneamente sentiu falta do seu calor. Bebendo um pouco mais, ele se sentou, olhando para o arquivo depois que eu o empurrei em sua direção.

— Seis dos carros mais valiosos de Vance estarão a caminho de Suvereto para Lucignano. É cerca de 104 milhas, mas eles vão tomar as estradas ao redor porque é mais seguro e as estradas estão cheias de policiais. Eu não me importo se eles são ou não os homens de Vance, eles ainda são homens, — eu respondi, mostrando a ele o mapa.

Ele olhou para mim com uma sobrancelha levantada e com uma pontada de desejo, como sempre. Ele era um viciado em sexo de merda.

— O que isto quer dizer?

— Isso significa que, se eles têm paus, eles são do sexo masculino. Se eles são do sexo masculino, e você colocá-los atrás do volante de um carro esportivo caríssimo, eles vão quebrar o limite de velocidade. Eles vão correr, porque os machos têm de provar que são melhores em tudo. — revirei os olhos.

Ele olhou para mim quando ele agarrou meu braço. — Você sabe que eu odeio quando você se refere a qualquer pau de outro homem, além do meu.

— Supere isso, não é como se eu estivesse chupando isso, — eu disse, olhando para sua mão. Ele tinha um segundo para soltar antes de eu cortá-lo.

— Porra, Mel. Por que você sempre tenta me irritar? — seus olhos se estreitaram antes dele finalmente me deixar ir.

— O *Casal Real Americano,* lembra? Isso significa que eu encarno a liberdade desse discurso do caralho.

Antes que ele pudesse responder, houve uma batida na porta.

— Ótimo. É a sua mãe. — eu suspirei e me preparei para ser civil.

Revirando os olhos, Liam virou em direção à porta. — Entre.

No entanto, a pessoa que entrou não era Evelyn, mas Declan, cujos olhos estavam escuros e sua mandíbula apertada.

— O novo superintendente da polícia de Chicago está aqui e quer falar com você, — disse ele, carrancudo. Eu olhei de volta para Liam que agora estava sentado ereto em sua cadeira de cara feia na porta com a promessa de morte e sangue em seus olhos. Esse era o Liam que eu achava o mais sexy de todos.

— Traga o superintendente, — ele disse suavemente.

Declan se afastou, permitindo que um homem de meia-idade, embora mais jovem do que eu acho que um superintendente seria, desse um passo adiante. Ao lado dele, outro homem entrou parecendo ter a mesma idade. Ambos pareciam não ter medo, o que significava que eles eram ou ingênuos ou estúpidos.

— Obrigado, Declan, — Liam disse. Declan olhou para os policiais, o queixo moendo, antes de sair e fechar a porta atrás de si.

— Superintendente Andrew Patterson, sim? O que o traz à minha região? — Liam perguntou quando eu tomei um assento na mesa cruzando as pernas.

— Sim, é, Sr. Callahan, — disse ele antes de olhar para mim. — Viemos para falar com você em particular.

Em particular? Este filho da puta.

— Eu acho que vou ficar, — eu disse o mais gentilmente quanto possível, antes que Liam pudesse falar.

Liam riu, se inclinando para trás na cadeira. — Bem, você ouviu a senhora.

— Como você sabe, Sr. Callahan, na verdade, eu vou te chamar de Liam, eu sou o novo Superintendente porque o primeiro decidiu se

aposentar mais cedo. Eu fui escolhido por uma boa parcela de Chicago para fazer esta cidade segura. Algo que não foi em um fodido longo tempo. Eu sei quem você é. Eu sei o que você faz, e eu estou aqui para avisá-lo de que seus dias de caminhada por toda a lei estão contados. Eu não vou parar até que você e o resto da sua espécie estejam aonde vocês pertencem. Atrás das grades com medo de derrubarem um sabão.

Liam riu, olhando para mim. — Querida, nós realmente temos que começar a votar. Veja o que acontece quando não o fazemos. Algum idiota recebe um distintivo e uma arma e tenta comprar uma briga.

— Não é tarde demais, — eu disse, sorrindo enquanto eu me movia ao lado dele. — Ele não vai *parar.* Então tudo o que temos a fazer é matá-lo e, em seguida, nos certificar de comparecermos a próxima votação.

O oficial de pele mais escura ao lado do idiota deu um passo adiante. — Isso é uma ameaça, Sra. Callahan?

Eu sorri. — Com a minha mão sobre uma fodida bíblia, você é homem muito estúpido.

Superintendente Patterson olhou para mim, chocado. — Talvez você não me ouviu-

— Não, nós te ouvimos claramente, — Liam estalou, estreitando

os olhos perigosamente. — Mas é hora de você me ouvir. Você acha que pode correr esta cidade? *A minha* fodida cidade? A que me pertence? A que eu comprei?! Porra, eu lutei por isso! Nenhum viciado fodido na esquina da Jump Street, e muito um policial, vai se referir a mim de forma diferente. Eu possuo Chicago! O que significa que possuo *você!*

Patterson deu um passo adiante. — Você pode pensar que você anda sobre a água, mas você é apenas um homem, Liam Callahan,

nada mais, e eu não tenho medo de você. Vou usar todas as medidas da lei e todos os homens que eu tenho para te derrubar como a porra do cão que você é!

Eu tive que dar isso a ele, o homem tinha bolas. Ele era um idiota, mas ele tinha bolas.

— Você acha que vai, — eu respondi, enquanto Liam respirava pelas narinas e se levantou. — Você acha que tem todos os policiais, mas você não tem. Você nunca terá. O que acontece se alguém acabar com suas famílias? Nem todos eles são como você, Superintendente Patterson. Você perdeu sua esposa, seu filho e sua maldita casa. — ele me olhou surpreso, como se eu não fosse fazer uma verificação de antecedentes sobre o novo chefe do departamento de polícia. — Você perdeu tudo, e agora você acha que você não tem nada a perder. Bem,

acredite em mim, você tem. Você não é o primeiro homem que achou que poderia controlar esta cidade através da lei e ordem. Você é *substituível.*

Liam se mexeu em sua mesa para encontrar o olhar dele. — Você acha que pode mudar o mundo? Você acha que pode mudar a porra da minha cidade? Aqui está uma verificação da realidade para você. Um policial por um dia, um membro da família um dia, como você acha que seus *homens* vão achar disso? Esta cidade vai sangrar. Vou fazer chover sangue e lágrimas. Você vai manchar suas mãos tanto que você nunca será capaz de lavá-las. Aqueles homens vão te odiar. Eu não ficaria surpreso se eles colocarem uma bala em seu crânio eles mesmos.

Liam deu mais um passo diretamente na frente do rosto do filho da puta.

— Eu vou desencadear o inferno sobre estas ruas como você nunca viu, e quando sua mãe chegar até você com uma foto de seu filho morto, quando suas pessoas tiverem tanto medo de chegar ao ponto deles dormirem em coletes à prova de bala e eles se voltarem contra você, diga a eles que é porque você achou que poderia chegar até mim. Diga a eles que era porque você foi um idiota e entrou na *casa* errada, num sábado, — disse Liam, e eu não podia negar quão sexy eu o achei naquele exato segundo.

Caminhando até a porta, eu a segurei aberta. — Vocês entraram sem serem convidados, então deem o fora da minha casa antes de eu acabar com vocês.

~ 149 ~

Eles saíram rapidamente após isso, e quando o fizeram, eu deixei a porta bater atrás deles antes de eu caminhar até Liam e o beijar profundamente. Ele me levantou e me levou para a mesa. Ele abriu minhas pernas com o joelho enquanto suas mãos viajaram até meu estômago e, em seguida, para os meus seios, enquanto ele beijava o lado do meu rosto.

Mas antes que ele pudesse rasgar a minha camisa, eu peguei um abridor de cartas banhado a ouro e a segurei em seu pescoço. Ele congelou, olhando para mim em estado de choque e confusão.

— Lembre-se de quão perto você chegou hoje a me ter neste escritório, — eu disse, pressionando o abridor apenas um pouco mais duramente em seu pescoço. — Então, se lembre que você não possui Chicago. *Nós possuímos* Chicago, caso tenha esquecido no calor do seu rugido. Nós! Da próxima vez que você se esquecer, vou te cortar da ponta do seu queixo bonito até seu coração. Agora, *fora.*

Ele olhou nos meus olhos, agarrando meus pulsos e apertando até o abridor de cartas cair da minha mão. Suas mãos foram para o

meu pescoço, e eu vi o próprio monstro que eu cobicei olhando para mim nos olhos. Mesmo assim, eu ainda o achava sexy.

— Eu já te disse uma vez - mas vou te dizer novamente, vendo como você é minha mulher, a *quem confio e cuido* de muitas formas torcidas para descrever. Nunca segure uma arma para mim

Ele beijou meus lábios novamente antes de me soltar e dar um passo atrás. Ajeitei o meu vestido quando ele foi direto para o conhaque.

— Nós vamos ter que matar a missão Vance, — eu respondi, andando até ele para arrumar sua gravata.

Ele parecia irritado, frustrado, e sanguinário. — E por que diabos isso? Aquela vadia e seu ajudante não tem nada a ver com a Itália.

— Liam, — eu assobiei, puxando sua gravata. — Estamos prestes a ir para a guerra. Nós não vamos ser presos no meio de Vance e o Chicago PD. Especialmente quando os nossos homens estão agindo como crianças e se fodendo cada vez que desviamos o olhar. Eles se odeiam.

— O ódio é uma palavra forte.

— Desde que eu cheguei aqui, houve uma noite em que qualquer um de nossos homens não tenham insultado ou tentado matar uns aos outros?

Seus lábios rosados se entreabriram por um segundo rápido antes de fechar novamente.

— Exatamente.

— Nós irlandeses temos brigado com vocês italianos por gerações. É claro que eles não vão parar só porque você está esparramada na minha cama.

O sorriso no seu rosto, como um gato obeso após uma refeição, fez o meu sangue correr quente. Quando ele estava indo entender isso?

— Você é um idiota... é essa coisa que os irlandeses fazem que nos irrita. Você não pensa antes de falar. *Sei in Ottone, idioti maleducati, egoisti e cazzo, razza di mangiare, dormire, uccidere e gobba vir cani!*

— Sinto muito que você me perdeu após falar.

Tomando uma respiração profunda, eu dei alguns passos para longe dele, tentando o meu melhor para não só... ah. — Como pode alguém com o seu QI não ter tomado a iniciativa de aprender italiano?

— Você já viu o *dicionário de dormir?*

— O quê?

— No filme, este inglês vai para um país estrangeiro nos anos trinta para ajudar colonizar a área. Mas ele não sabe a língua, então eles lhe dão essa menina linda da vila com quem ele dorme e aprende a linguagem.

Ele tinha que ser um masoquista ou apenas gosta de zoar comigo. Eu não tinha energia para isso.

— Me deixe adivinhar, o filme foi escrito e dirigido por homens. *Voi tutti mi fai schifo31*.

Os cantos de sua mandíbula se inclinaram quando seus ombros relaxaram, se inclinando na frente de sua mesa.

— Então, querida esposa, o que devemos fazer em relação a *nossos* homens?

31 Você me deixa enjoada.

— Hoje à noite vamos jantar e amanhã nos preparamos para o acampamento, — eu disse com um sorriso.

Ele olhou para mim como se eu tivesse perdido a porra da minha cabeça. — Acampamento?

— Quando assumi o cargo de Capo, meus homens não confiavam em mim. Eles não acharam que eu poderia levá-los e quando eu trouxe novas pessoas, eles não confiavam nelas também. Eu comprei um trecho da floresta perto de Cascadia, Oregon e é feita em uma espécie de acampamento. É o seu momento de baixar a guarda, porque o lugar é como um maldito forte. Os hackers passam o tempo jogando com os mais recentes brinquedos que eu os forneço. Tudo que eu peço é que

eles não fiquem em nenhuma lista do FBI. O próprio fato de que eu tenho que dizer isso a eles está além de mim. As madeiras são preenchidas com metais para desafiar atiradores de elite. O ginásio é para combates corpo a corpo, e há sete chefs lá ao redor para alimentá-los. Eles matam as coisas juntos, comem juntos, e eles dormem nas mesmas casas. Até o final da semana, eles são irmãos. — foi genioso de minha parte, e eu podia ver isso em seus olhos também.

— Uma semana? É isso aí e então nós seremos Brady Bunch32?

— Bem, eles não vão estar tentando matar uns aos outros com tanta frequência. Isso é um começo.

Ele deu de ombros. — Bem, esposa, para o acampamento então.

Eu sorri quase querendo me orgulhar com suas palavras. — Nenhuma mulher além de Adriana e eu são permitidas.

— Que porra é essa Adriana?

— Ela é parte da tripulação, Liam, e se você visse além do físico, você saberia disso. Ela é uma atiradora treinada, especialista em perfis e uma muito boa personal stylist, — acrescentei, empurrando para longe dele para pegar meu telefone da mesa.

— Eu ainda quero pegar os carros de Vance. — ele franziu a testa. *Homens e seus carros.*

32 The Brady Bunch foi uma sitcom estadunidense criada por Sherwood

Schwartz e

exibida originalmente entre 26 de Setembro de 1969 e 8 de Março de 1974 pela ABC.

A história girava em torno de uma grande família com seis filhos.

~ 152 ~

— Podemos e vamos. — eu sorri, já amando o plano se formando

na minha cabeça. — Só que desta vez vamos ter de roubá-lo da

propriedade de Vance antes dele chegar lá.

Ele olhou para mim, sorrindo como um tolo louco, e se adiantou

para escovar o lado do meu rosto.

— Fodidamente perfeito, — ele disse para mim antes de me beijar

mais uma vez, e eu sabia que desta vez não havia como pará-lo.

~ 153 ~

‘Se o desejo de matar e a oportunidade de matar vierem sempre

juntos, quem escaparia?’

- Mark Twain

Capítulo catorze

LIAM

— Você destruiu a minha calcinha, — ela sussurrou para mim

enquanto colocava os sapatos brancos de volta.

Endireitando a minha gravata, eu tentei não sorrir, mas eu não

podia evitar. — Da próxima vez, não use nada e nós não teremos esse problema.

Minha linda esposa caminhou até mim, lentamente, me olhando com punhais nos olhos, e, no entanto, isso só me fez a querer mais. Eu queria estender a mão e tocá-la.

O que diabos está errado comigo? Não importa quantas vezes eu a tinha, só me fazia querer ainda mais.

— Eu não tenho um problema com isso, — disse ela, olhando. — Eu não sou a única que tem que se sentar durante o jantar pensando em como eu não tenho nada sob este vestido, sobre como você pode facilmente escorregar sua mão debaixo dele e chegar ate mim. Mas eu acho que vou me sentar na sua frente esta noite.

Ela se afastou tão rapidamente que senti como se tivesse sido despertado com água fria a partir da perda de seu calor. Isso, e o fato de que todo o sangue no meu corpo estava correndo para outra parte da minha anatomia. Maldição.

— Você vai se sentar ao meu lado, — eu exigi enquanto ela caminhava em direção à porta e, meus olhos foram direto para sua bunda.

— Não, eu não vou. Eu preferiria atirar em você, mas desde que

eu não posso, eu sexualmente vou te frustrar ao invés. Não rasgue a minha roupa, — ela retrucou, me deixando doendo por ela.

— Cadela vai me matar, — eu murmurei, tentando o meu melhor para me acalmar.

Olhando para o arquivo sobre a mesa, eu não queria nada mais do que destruir Vance agora. Eu queria olhar em seus olhos enquanto eu acendia o mundo em chamas. No entanto, eu iria esperar. Primeiro eu iria fazer o que fosse necessário para corrigir os idiotas sob nós.

No momento em que saímos do escritório, Declan já estava esperando.

— Há quanto tempo você esteve aqui?

Ele sorriu. — Tempo o suficiente. Peço desculpas por ter esperado. Ela me disse para me acalmar, que era só sexo. Aquela mulher assusta e me confunde tudo ao mesmo tempo.

Apenas sexo.

Eu fiz uma careta. — Tente ser casado com ela. Um minuto ela te beija e no outro ela tem um abridor de cartas em sua garganta.

Os olhos de Declan se arregalaram para mim antes que ele começasse a rir. — Um dia ela pode apenas te matar Liam, eu juro.

— Um dia, quem sabe. — eu suspirei. Sinceramente, eu não tinha certeza se ela gostava de mim por qualquer outra razão além do fato de

que nos casamos. Eu era ‘apenas sexo’ para ela, e isso não deveria ter me incomodado tanto como fez, mas eu não conseguia afastar a sensação de que ela não ia mudar... Que ela nunca iria se importar.

— Então, eu estou supondo que vocês lidaram com o superintendente? Ou há algo que posso fazer? — perguntou ele quando paramos do lado de fora da porta. Eu podia ver isso em seus olhos. Sua própria sede de sangue.

Declan não era tão assassino como Neal ou eu. Ele sempre tinha sido, e sempre seria, o homem por trás do computador, onde eu precisava que ele estivesse. Mas quando era polícia, Declan queria sangue. Era, afinal, um oficial que tinha matado seus pais. Ele os odiava e o código que eles viviam.

— Se as coisas se complicarem, você pode limpá-lo pessoalmente, Declan, — eu respondi. — Mas, até lá, basta manter um olho em nosso superintendente. Se ele comprar uma casa perto de qualquer coisa Callahan, me deixe saber.

Ele balançou a cabeça, e o olhar escuro em seus olhos desapareceu no momento que ele entrou na sala de jantar. Ele parou por um momento, percebendo minha esposa sentada em sua posição ao lado de Coraline. Ele levantou uma sobrancelha para mim antes de

sorrir como se ele já soubesse o motivo. Sem dizer nada, fui até minha Mel, beijando-a na bochecha suavemente. Ela se encolheu como se eu tivesse a esbofeteado.

— Boa noite, esposa, — eu disse, tentando ser educado, e apenas alto o suficiente para que todos pudessem ouvir. Eu sabia muito bem o que iria acontecer quando eu me sentasse em frente a ela e à direita do meu pai. Mas eu não me importava.

Ela estava me empurrando e eu estava perto de encaixar.

Sedric sempre se sentaria à cabeceira da mesa. Eu não me importei. Era uma cadeira estreita. Ele não tinha nenhum poder real. Me sentei à verdadeira cabeceira da mesa. Minha mãe se sentou no lado oposto e como sempre, eles estavam falando outra língua com os olhos. Eu tentei focar minha atenção em Mel. No entanto, ela parecia perdida em sua própria mente. Uma mente que eu daria qualquer coisa para ler.

— Mel, há uma razão pela qual você não está sentada ao lado de Liam? — perguntou minha mãe gentilmente enquanto eu pegava o meu copo de conhaque.

Mel franziu a testa. — Eu juro que ele está tentando me engravidar. Ele não pode manter suas mãos para si mesmo. É uma espécie de irritante, na verdade.

Eu senti o líquido querer voltar da minha garganta enquanto eu tossia. Eu olhei para ela. É claro que ela iria trazer sexo na mesa de jantar, claro porra. Ela era a *minha* Mel e não dava a mínima para o decoro. Ela vivia para me fazer temer pela minha vida, ficar com tesão, ou desconfortável.

— O que há de errado em ficar grávida? — perguntou Olivia, bebendo seu vinho enquanto os servos traziam a nossa comida.

~ 156 ~

— Nada, — disse Mel, olhando para trás. — Nada de nada, especialmente quando você não faz nada mais do que se embelezar e fazer compras.

Declan chutou meu pé, mas eu não disse nada, simplesmente cortei o meu bife. Esta não era a minha batalha, e eu definitivamente não iria tomar um tiro por Olivia.

— Você acha que é melhor do que nós? — diz Olivia bruscamente, fazendo com que Melody ria e eu encha minha boca com carne.

— Barbie, eu sei que eu sou melhor que você, — Melody disse, tomando um gole de vinho tinto. Isso era basicamente um grupo de comida para ela. — Todas as minhas peças são originais e não feitas na China.

Levou toda a minha força para não rir, mas eu sorri como um

tolo, e no canto do meu olho, eu podia ver meu pai sorrindo, bem atrás de seu copo.

— Sua cadela, — Olivia diz, levantando de seu assento.

Olhando para ela, eu encontrei os olhos de Neal. — Controle ela, Neal, ou então ela vai precisar de novas peças. Ninguém chama minha esposa de cadela... Com exceção de mim.

— Ninguém me chama de cadela, idiota. Você não é especial, Liam, — disse Mel, e isso pareceu como se tivesse me esfaqueado.

— Talvez você devesse dizer a ela para não atacar a família, — disse Neal quando Olivia voltou a se sentar.

— Sim, nós simplesmente não conseguimos defendê-las, — eu respondi, sabendo muito bem que isso iria calá-lo. No entanto, ele simplesmente se virou para mim.

— Quanto tempo vamos fazer isso Liam? Tem sido quase duas décadas!

— Quando eu disse que nunca iria te perdoar, — eu deu outra mordida. — Eu não quis dizer em dez, vinte, ou até mesmo 80 anos. Partilhamos DNA, nada mais.

— Liam! — gritou Evelyn. — Eu não tenho certeza do que aconteceu entre vocês dois, mas Neal está certo. É hora de fazer a pazes.

— Neal, você gostaria de dizer a nossa mãe o que aconteceu entre nós? — eu perguntei a ele, esperando. O covarde nunca tinha dito aos nossos pais o que ele tinha feito comigo quando criança. Parte de mim acreditava que Sedric sabia, mesmo que ele nunca tinha falado sobre isso.

Neal balançou a cabeça lentamente para si mesmo antes de se levantar e caminhar até a porta.

— Neal, — Melody disse, chamando atrás dele. Suas costas se endireitaram antes dele se virou para ela.

—

Arrume

sua

mala. Tenho algo planejado para a

semana. Sairemos amanhã depois da missa, — disse ela, sem se preocupar em olhar para ele.

Ele saiu rapidamente, fazendo com que Olivia se levantasse também.

— Você está feliz? — perguntou Olivia.

Me virei para Mel. — Bem, amor, você está feliz?

— Não. — ela franziu a testa para o meu uso do *amor.* — Eu

ficaria mais feliz se você passasse as ervilhas, — disse ela, fingindo não notar Olivia.

Coraline, que manteve a cabeça baixa e a boca fechada o tempo todo, surpreendentemente estendeu a mão e entregou a ela. Olhei para Declan para encontrá-lo olhando para ela, e eu conhecia esse olhar. Coraline tinha provavelmente gastado outro cartão de crédito salvando as crianças com fome para *preencher o vazio*... Isso tinha sido apenas duas semanas. As pessoas iria começar a questionar de onde todo esse dinheiro estava vindo. Pelo menos, parecia bom. Ele estava chateado. Talvez eu fosse deixá-lo matar o policial apenas para liberar algum stress.

— Vocês todos me deixam doente, — Olivia assobiou.

— Você ainda está aqui? — perguntou Mel, agindo confusa enquanto ela acrescentava ervilhas para seu prato. Olivia saiu, e eu estava grato. Eu já estava em uma pequena batalha com a minha mulher, a polícia, e Vance. A última coisa que eu precisava era do drama de Olivia e Neal.

— O que vocês dois estão planejando? — perguntou meu pai, simplesmente.

— Acampamento, — disse Mel e eu ao mesmo tempo.

— Acampamento? — a cabeça de Coraline apareceu. Se eu me lembrava corretamente, Coraline realmente gostava do ar livre.

— Nenhuma mulher, — eu disse sem pensar, a fazendo olhar para Mel. Os olhos de Mel se estreitaram.

— Somente aqueles que são parte do trabalho, Cora.

Coraline parecia surpresa com o apelido, assim como todos os outros. — Cora? — ela perguntou.

— Eu ainda estou trabalhando em um apelido para você. — Mel sorriu. Não era real, mas era melhor do que o olhar que ela deu a Olivia. Eu podia ver o mal girando em seus olhos, e eu não tinha certeza se eu sentia medo ou gemia em êxtase.

— Então, esse acampamento? — Evelyn perguntou, sem saber. Se fosse criminoso, ela não queria saber, mas ela estava interessada.

— Basicamente, isso é um vínculo para os homens, ou eu estou planejando matá-los todos. — Mel sorriu, o que só fez sua ameaça mais mortal e sexy. O fato de que eu sabia que ela faria me fez querer ela, me fez querer dar a ela a arma e puxar o gatilho ao lado dela. No entanto, ela apenas revirou os olhos para minha luxúria.

— Acampamento, — Sedric repetiu. — Talvez eu devesse-

— Desculpe, Sedric, mas esse convite não é para você também. Você é o passado, e tanto quanto eu respeito isso e você, meus

homens precisam andar para a frente. — meu queixo quase caiu enquanto eu olhava entre Mel e meu pai, que olhou para ela com fogo em seus olhos. No entanto, eles não eram páreo para os dela e só a fazia parecer ainda mais forte. Sedric balançou a cabeça e suspirou.

Ela disse *os meus* não *nossos.*

Declan se inclinou para mim. — Quando ela acorda de manhã, o diabo amaldiçoa.

— Nós dois fazemos, — eu murmurei. *Como diabos ela faz isso? Como diabos ela era capaz de evocar o inferno e o céu em seus*

olhos? Eu estava em êxtase tantas vezes que isso me deixou puto. Eu podia ouvir as palavras de Orlando na parte de trás da minha mente. *Você não vai encontrar uma mulher que precisa ser ensinada.* Ele estava certo. Ela poderia governar sem mim. Ela queria governar sem mim. Ela não precisa de mim, e isso me irritou. Ela me irritou, e mais uma vez, por causa dela, eu sempre precisava pensar. Ela confundia a porra das minhas malditas emoções e eu. Eu me senti como um adolescente de novo - não tendo certeza se eu queria transar com ela ou socar numa parede.

— Bem, então, filha, eu não gostaria de entrar em seu caminho. Afinal de contas, você vai dominar o mundo um dia, —

brincou Sedric, embora eu tenha certeza que ele acreditava nisso parcialmente.

Ela sorriu. — Um dia em breve, espero. Eu tenho colocado todas as peças em ordem. Nada vai ficar no meu caminho. Eu trabalhei muito duro para isso.

— Sem excesso de trabalho. — Evelyn franziu a testa. — Eu ainda acho que você e Liam deveriam ter tido uma lua de mel.

— Isso teria sido inútil. Liam e eu nos casamos para a empresa. A lua de mel seria perda de tempo. — ela franziu a testa com a ideia disso. Ela franziu a testa com a ideia de *mim.*

Passando minhas mãos pelo meu cabelo, eu suspirei antes de me levantar da minha cadeira.

— Não estou me sentindo bem. Boa noite, — eu disse a eles, indo embora. Eu precisava me lembrar que eu era apenas um pedaço para ela.

MELODY

Eu assisti ele sair em estado de choque. Parecia que ele estava tão perdido em seus pensamentos que ele se fingiu de doente. Eu não tinha certeza se eu deveria ficar ou segui-lo. O que esposas fazem nessas

situações? Talvez ele precisasse de um momento. Evelyn encontrou

meus olhos, e eu quase podia sentir ela me empurrando para a porta. Suspirando, me levantei e desejei a eles todos uma boa noite antes de sair também. O que diabos eu deveria dizer a ele?

Querido, você está bem? Porra nenhuma.

Liam, o que diabos foi isso? Então, nós iríamos brigar.

Liam, você está bem? Ele iria tentar ter relações sexuais.

— Melody?

Me virando rapidamente, eu fiquei cara a cara com Cora.

— Sim? — eu gritei, a fazendo saltar. Ela era tão doce, eu quase senti pena dela, mas ela precisava de um toque e rapidamente.

— Umm... Eu estava pensando... Umm...

— Ahh, eu odeio quando as pessoas desperdiçam palavras. O que há de errado com você? — a Coraline que eu conheci estava voando e brincando com unicórnios. Esta parecia como se ela tivesse sido expulsa das nuvens.

Ela respirou fundo e ficou reta, que ainda era muito baixinha.

— Eu estou perdendo Declan, — ela declarou diretamente.

— Isso é péssimo, — eu respondi. — Evelyn é a outra forma para aconselhamento de casais.

Ela olhou para mim antes de balançar a cabeça. — Eu não preciso da ajuda de Evelyn, eu preciso de você. Desde que você veio,

Declan esteve olhando para mim de forma diferente... Como um aborrecimento.

— Isso poderia ser a doação constante, você está raramente com ele. Então, novamente, Evelyn...

— Mel - e eu vou te chamar de Mel, porque somos uma família e você não pode me matar.

— Você tem certeza? — Declan ia ter que achar uma nova esposa se ela não chegasse ao ponto em breve.

— Somente nesta família trabalho de caridade é considerado uma falha. — ela suspirou. — Mas eles me notam. Eles me veem. Toda vez

que eu escrevo um cheque, ajudo a reconstruir uma casa ou um centro comunitário, você deve ver seus rostos. É como se eu fosse um anjo para eles, eu sou importante, necessária. Você sabe como isso é? Como é ser elogiada assim?

Ela não me deu a oportunidade de falar antes de rir de si mesma. — Claro que você sabe, você é a grande Melody Giovanni.

— Cora, chegue ao seu ponto.

— Eu amo Declan, e eu não quero perdê-lo. Mas eu vejo o jeito que ele olha para você, — ela murmurou, e eu realmente esperava que esta conversa não estivesse indo para onde eu pensava.

— Não há nada -

— Não, eu sei, — disse ela rapidamente, os olhos arregalados. — Eu sei que Declan nunca iria me trair mesmo se... Eu quero que ele olhe para mim do modo como essas crianças fazem quando eu entrego um cheque. Eu quero que ele acenda como ele já fez uma vez. Então eu preciso ser mais parecida com você. Eu preciso que você me ajude a ser mais parecida com você.

— Não vai acontecer, — eu respondi. — Existe apenas uma Melody Giovanni, e não haverá segunda edição.

— Mel. Eu não quero ser você. Eu quero ser *como* você. Eu quero ser capaz de disparar uma arma. Eu quero aprender a lutar. Eu sempre quis aprender, mas nunca foi o nosso *lugar.* Mas então você veio quebrando tetos de vidro e, literalmente, quebrando paredes. Eu queria ver se você poderia me treinar. Eu não preciso me tornar a melhor, mas eu quero ser capaz de me sentir no controle, e eu quero que Declan me veja mais do que apenas uma-

— Uma boa dona de casa, — terminei por ela.

Ela franziu a testa. — Sim. Eu quero entrar no ringue e mostrar a ele que há muito mais para mim.

— Por que não pergunta a ele? — Declan era um grande lutador, ele e Liam treinavam todas as manhãs.

— Porque ele parou de me ver. Todo mundo parou de me ver! Eu sei o que isso significa para o nosso futuro. Se eu não fizer isso, Declan e eu só vamos ficar ainda mais distantes e ele vai me ressentir. Eu

preferiria morrer a ter isso acontecendo. — ela parecia tão assustada que eu quase queria ajudá-la.

— Cora, você tem que treinar para si mesma, não para Declan, ou qualquer homem, — eu respondi, e ela olhou para mim como se eu fossa a única que estava louca.

— Declan *é* eu, Mel. Temos sido sempre em sincronia, e, em seguida, em algum lugar abaixo da linha, a música mudou para um de nós, e agora eu estou olhando para a estação certa para voltar para ele. Ele faria o mesmo por mim. Ele *tem* feito o mesmo por mim. É o que os casais fazem. Então, por favor, me ajude, — ela implorou, e eu não sabia o que dizer.

— Estou ocupada, Cora. — o olhar de decepção em seus olhos me incomodou. — No entanto, Adriana pode ficar e trabalhar com você enquanto estamos indo para a semana. Então, depois disso, eu vou ver. Esteja preparada para meses de hematomas e dor.

Coraline sorriu, me puxando para um grande abraço.

— Obrigada!

— Você está me tocando.

— Desculpe, — disse ela, soltando rapidamente. — Obrigada.

— Sim, boa noite, — eu disse a ela antes de sair. Coraline era boa em conseguir o que queria de mim, e a última coisa que eu queria era concordar com qualquer outra coisa.

Quando entrei no quarto, eu podia ouvi-lo no chuveiro. Pisando em direção à porta, eu o observava enquanto ele estava sob a água. As gotas rolavam de cima de cada parte de seu corpo. Ele era tão bonito. Ele parecia uma estátua esculpida de pedra fina.

— Existe algo que você precisa, Melody? — ele me perguntou, sem se preocupar em olhar para cima.

Melody? Ele não tinha me chamado assim desde a primeira vez que fizemos sexo, e por algum motivo, ouvir ele me chamar assim me incomodou.

— O que há de errado com você?

— Nada, Melody. Eu sairei em um momento, — ele respondeu, sem emoção, mas mesmo eu podia ouvir a mentira nisso.

Ele estava me marcando. Nós não mentimos um ao outro. Tirando os sapatos, fui direto para o chuveiro, sem se preocupar em tirar o meu vestido. Vacilando no frescor da água, eu olhei nos olhos dele,

agarrando o lado de seu rosto.

— O que diabos está errado com você?

— Mel-

— Me chame de Melody novamente e eu vou te chutar nas bolas.

— eu não ia deixá-lo mentir para mim.

Ele afastou meu cabelo molhado antes de puxá-lo e minha cabeça ir para trás. Me empurrando contra a parede, eu olhei em seus olhos, já não pareciam verdes, ao invés disso eles estavam cheios de fogo queimando com paixão e raiva.

Ele se virou para mim. — Você não me possui. Você não possui a nós. Eu não sou seu peão.

— Eu nunca te chamei de peão!

— Na minha mente, eu achei que eu estava ficando mais perto de você. Mas, então, esta noite eu percebi que tudo que você faz é jogar com todos ao seu redor, inclusive eu. Eu dobro em sua vontade. Desde quando eu comecei a dobrar? Você não me possui! Eu não sou mais uma peça, eu sou seu marido.

— Pare de reclamar para mim. Você está louco sobre as minhas palavras? Por que você está tão fodidamente emocional?

— Porque eu sou humano, e, portanto, eu tenho emoções! — seu volume fez meus olhos se arregalarem. — Você ainda gosta de mim,

Melody? Como apenas Liam?

De onde diabos isso veio?

Ele sorriu com tristeza, balançando a cabeça quando ele desligou a água. Um passo à frente, ele beijou minha testa. — O fato de que você não pode responder a essa pergunta é o suficiente.

— Você faz parecer como se fossemos namorados de escola. Este é um negócio, Liam. Eu disse que poderia governar ao seu lado, mas eu não posso lidar com sua merda emocional.

Ele sabia disso! Por que diabos ele estava sendo tão idiota?

— Eu cometi um erro. Eu pensei que você não entendia o amor. Mas você entende. Você ama o sangue e o poder, como eu. No entanto, eu estava abrindo espaço para você, e isso me deixou macio. Você está me superando, porque você não dá à mínima. Você não iria tomar uma bala por mim ou até mesmo derramar uma lágrima se eu morresse. Eu sou o cara para estancar sua necessidade e, em seguida, você está fora. Eu sou apenas sexo. Toda esta noite não foi nada além de Melody. Este casamento todo foi sobre Melody. Eu não vou perder meu tempo. Você quer negócio? Você vai ter o negócio, — ele respondeu, me deixando em pé no chuveiro. Fiquei chocada e confusa.

Será que eu gosto mesmo de Liam?

Ele era incrível na cama e bonito, engraçado... Às vezes. Eu não o odeio.

Quando entrei no quarto, estava escuro como breu, fazendo o cabelo na parte de trás do meu pescoço eriçar quando eu me deitei. *Ele desligou a luz.* Ele nunca apagou a luz. Desde que ele descobriu sobre o meu... Medo. As noites que não tivemos relações sexuais - que eram raras - ele lia até que eu adormecesse e cada noite, ele dizia *boa noite, amor.* Ele tentou não tornar isso óbvio, mas eu sabia o *motivo...* Se ele iria ser frio, eu iria ser mais fria. Ele era um babaca. Mas parte de mim sentiu como se ele estivesse certo. Eu não tinha realmente colocado muito esforço desde a nossa segunda noite juntos quando eu disse a ele sobre os sapatos brancos. Ele parecia tão feliz, como se soubesse que esse pequeno detalhe sobre mim tinha feito seu dia.

Então, e daí se eu tinha o chamado de peão ou um pedaço hoje à noite? Éramos ambos os peões. Nós dois sabíamos disso quando nos casamos. Por que ele estava tentando complicar o relacionamento? Nós fodemos. Nós trabalhamos. Simples. Mas agora esse babaca filho da puta tinha que ter certeza que eu me *importava.*

Gemendo de frustração, me sentei rapidamente. Ele estava acordado, olhando para mim com nenhuma emoção. Eu queria gritar

com ele! Por causa da sua merda, eu não conseguia dormir.

— Me deixe adivinhar, você precisa ser a última a insultar? — ele perguntou, se sentando.

~ 165 ~

Eu levantei meus braços prontos para estrangulá-lo, mas me afastei. Eu iria matá-lo. Eu não estava certa sobre o motivo ainda, mas eu iria matá-lo. Havia tanta coisa que eu queria gritar com ele, mas nada saía.

— O que diabos você quer de mim, Liam?

— Vá dormir, Melody. Você vai acordar a casa.

— Eu não dou à mínima. — eu bati. — O que aconteceu? Um momento estamos bem e no próximo você está... Que porra Liam?

Ele bocejou e isso me irritou para nenhum fim. — Eu estou indo para a guerra, Melody. Todo mundo está vindo para mim... Vindo para minha família, mas a mulher mais perigosa do mundo está dormindo ao meu lado. Eu me importo com ela, mas ela não dá a mínima para mim ou qualquer coisa.

— É por isso que eu sou a mulher mais perigosa do mundo!

Ele sorriu. — É também por isso que você está sozinha. Pode confiar em mim no trabalho, mas pessoalmente, você não vai me deixar chegar perto.

— Eu não te conheço! — eu gritei. — Há quanto tempo estamos casados? Dez malditos dias, Liam? Quem se apaixona em dez dias de merda? Quem sente alguma coisa em dez dias de merda! Isso não é normal!

— Eu sim. — ele olhou para o teto. — Nós não somos normais. As pessoas normais não atiram em outras pessoas quase que diariamente. Pessoas normais não vendem drogas, nem estão em risco de morrer todos os dias. Eu não tenho tempo a perder atravessando os movimentos. Quer eu goste ou não. Ou eu estou dentro ou estou fora. Eu não ando no meio.

— Nem todo mundo é como você.

— Você é como eu, — ele sussurrou. — Mas você preferiu trancar tudo. Alegria, dor, amor. Você trabalha em ira e luxúria.

— Eu não odeio você, Liam. Boa noite. — eu fiz uma careta, voltando para o meu lado.

~ 166 ~

LIAM

E assim, eu queria sorrir. Eu sabia que tinha ela. O primeiro passo, sufocá-la com amor. Passo dois, tomar esse amor para fora. Passo três, arrastar as emoções cruas para fora dela, chutando e gritando. No momento em que deixei o salão de jantar, eu sabia que era

hora da etapa dois. Eu planejei o passo três para a manhã, mas ela tinha que falar isso agora.

Eu sabia quem ela era, e na maioria das vezes eu adorei. Mas eu não tinha tempo para derrubar suas paredes, tijolo por tijolo. Eu precisava encontrar um ponto fraco e, em seguida, explodi-lo. Queria continuar, continuar sendo frio com ela até que ela admitisse a verdade para si mesma. Nós não éramos apenas sexo mais. Mesmo agora, enquanto ela caia no sono, eu podia sentir ela se recostando para o meu calor. Ela se importava. Ela queria se preocupar mais, mas ela estava com medo.

Esperando até que ela estava profundamente adormecida e resmungando para si mesma, eu estendi a mão e a abracei contra mim. Ela cheirava incrível. Beijando seus lábios suavemente, eu vi como ela rolou em meus braços.

Ela queria isso. Ela me queria. Eu iria quebrar o lado cadela dela... Para mim. Eu gostava do lado cadela dela em Olivia.

— Minha doce Mel. Você vai admitir que você me ama, mesmo se você tiver que puxar o seu cabelo para fora para dizer isso, — eu sussurrei, a beijando na testa.

Afinal, tudo entre nós era um jogo de xadrez, e a chave para ganhar o jogo era mudar de tática. Eu tinha, e agora xeque-mate era

apenas mais um jogo longe.

Tudo que eu tinha que fazer era completar o passo quatro e ela iria dizer isso. Uma vez que ela fizesse, nós poderíamos ser o que é necessário sermos. No entanto, eu ia precisar de ajuda, e, infelizmente, isso significava Neal.

~ 167 ~

‘Se não há luta, não há progresso’.

- Frederick Douglass

Capítulo quinze

CORALINE

Eu o vi pelo espelho enquanto nós dois nos preparávamos para a igreja. Como sempre, Declan estava calmo, recolhido e profundamente em pensamentos enquanto ele mudava para as roupas que eu escolhi para ele. Ele parecia estar no piloto automático. Sinceramente, eu acho que ele tinha estado no piloto automático por um longo tempo.

— Eu amo você, Declan. — eu sorri para ele, o fazendo parar e olhar para mim de forma estranha.

Ele se aproximou e beijou meu rosto. — Eu também.

No lado de fora eu mantive um sorriso estampado em meu rosto, mesmo sentindo vontade de gritar. Ele não disse isso de volta. Ele costumava dizer: — Eu te amo mais. — mas isso parecia anos

atrás. Parte da culpa era minha - meu jeito. No entanto, ele era o culpado também. Ele parou de falar comigo. Ele parou de me fazer parte de sua vida. Eu só ficava de lado agora, esperando sempre que ele estivesse bêbado o suficiente para querer ter relações sexuais.

Eu escovei meus cabelos e olhei para mim, tomando uma respiração profunda antes de me levantar.

— Você está pronta? — ele perguntou, tentando amarrar o nó da gravata. Mesmo com meus saltos, eu tinha que ficar na ponta dos pés para ajudá-lo.

— Sim. — eu sorri para ele novamente. Eu sempre sorria para ele.

~ 168 ~

Balançando a cabeça, ele pegou minha mão e me levou para fora. A cada momento que se passava, se tornava cada vez mais claro do que eu precisava, e era da ajuda de Mel.

DECLAN

Eu estava indo para o inferno. No momento que eu vi Melody sair, eu sabia que estava indo para o inferno. Eu estava cometendo tantos pecados de uma vez, e em um domingo nada menos. Um, eu cobicei a mulher do meu primo. Dois, eu estava com ciúmes do tipo de relação que eles tinham. E três, minha doce esposa estava de pé ao meu lado o tempo todo, sem saber.

Eu me importava com Coraline profundamente. Olhando para ela, eu não podia deixar de me sentir como um completo idiota. Ela era tão leal e bonita. No entanto, ela não era a mesma Coraline cheia de vida que eu me lembrava. Ela era tão forte quando eu a conheci, ela ria tanto que ela chorava. Agora... Agora eu não sabia o que tinha acontecido, porra. Talvez ela estivesse com medo de mim. Talvez ela tivesse visto muitas camisas sangrentas. De qualquer maneira, ela deixou de ser minha Coraline há muito tempo. Agora eu olhava para Melody, desejando a Deus que eu pudesse ter uma noite, e isso me fez me odiar. Liam estava apenas começando a entender o quão sortudo ele era. Melody era apaixonada. Ela gostava do trabalho. Ela queria estar mais envolvida no trabalho. Liam não entendia. Toda vez que Neal e eu tentávamos confessar à Coraline ou Olivia nossos pecados, elas olhavam para nós como se fôssemos monstros.

Nós *erámos* monstros. Sabíamos disso. Mas as nossas esposas não

deviam pensar em nós dessa forma. Melody era o oposto. Durante o casamento, ela tinha felicitado Neal por passar no seu teste.

Ela o viu colocar uma bala na cabeça de um filho da puta russo de um helicóptero e ela veio dizer bom trabalho.

— Declan?

~ 169 ~

Sorrindo, eu peguei a mão de Coraline, andando até a porta do carro antes de abrir para ela. Ela olhou para mim estranhamente, mas eu beijei seu rosto. Ela sorriu de volta, como sempre tomando os mesmos lugares. Ela segurou minha mão quando eu olhei para fora da janela.

Eu não ia trair Coraline. Eu nunca iria trair Coraline...

Fisicamente. Na minha mente, eu já tinha. Esta manhã no chuveiro enquanto eu me acariciava, eu tinha feito isso. Tudo o que eu pensava era Melody molhada-

— Declan! — Coraline riu, olhando para a ereção na minha calça.

— Merda. — eu tentei me ajustar.

Ela me parou e começou a me descompactar, mas eu agarrei seu pulso.

— Você não-

— Eu quero, — disse ela, me puxando para fora da minha

calça. Eu empurrei suas mãos.

— Coraline -

— Shh, baby, — ela sussurrou antes de me tomar em sua boca.

Instintivamente, minha cabeça foi para trás, e eu ouvi o motorista mudar a música para algo mais alto. Eu confiava em Sal. Ele não ousaria falar uma palavra.

Eu tremi quando sua língua me lambeu. Na minha mente - porque eu era um filho da puta - tudo o que eu podia ver era Melody. Na minha mente, era Melody beijando meu pau, e isso me fez querer foder sua boca. O momento que Coraline... Melody me levou em sua boca eu agarrei sua cabeça. Ela chupou mais e mais rápido enquanto eu empurrava meu pau em sua boca. Seus belos olhos castanhos olharam para cima me vendo revestido em luxúria. Eu fodi a boca dela, gemendo loucamente até que eu gozei profundamente na parte de trás da sua garganta.

Quando Melody me liberou, eu sorri como um idiota, apreciando como ela parecia quando ela me lambeu.

— Melhor? —a voz de Coraline perguntou, me fazendo a ver claramente outra vez.

Eu estava indo para o inferno. Droga.

— Obrigado, querida. — eu beijei a testa dela enquanto eu colocava meu pau de volta na minha calça. Que porra havia de errado comigo?

Melody não era minha esposa. Coraline era minha esposa, e Coraline era ótima. Porra, eu estava indo para o inferno.

Tomando a mão de Coraline, eu tentei não pensar. Eu tentei realmente não pensar nela. Eu iria descobrir alguma coisa para fazer eu e Coraline melhorarmos, porque ela merecia coisa melhor do que isso. Eu, como seu marido, lhe devia melhor do que isto. Queria ser melhor do que isso.

Eu peguei a mão dela e a beijei.

— Pronta? — eu perguntei a ela. Ela assentiu com a cabeça, saindo do carro.

Eu seria melhor... Para ela.

~ 171 ~

‘Apenas se o assassino for cometido por um homem bom isso pode ser considerado como monstruoso’.

- Graham Greene

Capítulo dezesseis

MELODY

— Eu sei que você está acordada, — disse ele friamente quando

ele parou na frente do banheiro. Abrindo os olhos, vi enquanto ele amarrava a gravata.

— Eu não estava escondendo o fato de que eu estava. Existe uma reunião que eu não sei? — eu respondi, me sentando. Eram seis e trinta e dois da manhã. Por que diabos ele estava se vestindo no raiar do dia?

Ele suspirou, aborrecido, antes de se virar. — Sim. No entanto, você não precisa se preocupar com isso, vendo como é uma questão pessoal. No momento em que a conversa mudar para fotografar cachorros na rua, vou te chamar.

Mate ele. Corte suas malditas bolas e empurre-as em sua garganta.

Eu podia sentir minha sobrancelha contrair no tom de sua voz. Ele estava falando comigo como se eu fosse uma criança do caralho.

— Você-

— Por mais que eu goste de nossas agressões verbais, Melody, eu realmente tenho que ir, — disse ele, caminhando em direção à porta. — Vou te encontrar no carro para ir à igreja. Se você estiver com vontade de discursar, então, vá se foder.

Eu nem sequer pensei. Num momento eu estava tentando respirar, a próxima coisa que eu sabia era que minha mão estava sob o

travesseiro e eu estava atirando contra ele. No entanto, nada aconteceu. Em vez disso, Liam sacudiu a cabeça.

— Arma sob o travesseiro? Eu espero que você não pense que eu iria deixar isso carregada, — ele disso, gelo gotejando em sua voz.

— Você tocou na minha arma!

— Eu tenho tocado mais no que em sua arma. Supere isso, — disse ele, fechando a porta quando ele saiu.

O sangue em minhas veias estava fervendo tanto que minha pele estava ficando vermelha.

Agarrando meu telefone, eu tentei não gritar quando eu ouvi a outra voz na linha.

— Fedel, você está pronto para se redimir? — perguntei. Eu quase podia ouvi-lo saltar da cama.

— Sim, senhora, qualquer coisa, — ele respondeu de imediato.

— Liam tem um café da manhã. Eu quero todos os detalhes malditos. Se ele espirrar, eu quero saber sobre isso.

— Claro, onde ele está?

— Eu não sei, porra! Faça o seu trabalho! — eu gritei antes de arremessar o telefone na parede, o quebrando quando ele bateu no espelho. Passando minhas mãos pelo meu cabelo, eu tentei o meu melhor respirar, mas eu estava chateada. Eu queria matá-lo. Eu queria

matar alguma coisa! Mas eu não podia - não agora, pelo menos - então eu ainda estava de pé, respirando lentamente, fechando o mundo ao meu redor. Eu não me permiti pensar, apenas respirar. Eu não tinha certeza de quanto tempo eu ainda estava de pé. Tudo o que eu sabia era que o meu sangue fervendo estava ficando frio.

— Minha senhora. — piscando, eu vim cara a cara com Adriana. — Sinto muito, senhora, mas você esteve assim durante uma hora e você precisa ficar pronta para a missa.

Olhei para ela antes de virar para o relógio, e com certeza era sete e quarenta e sete. Balançando a cabeça, eu entrei no banheiro.

— Adriana, eu preciso de um telefone novo, — eu disse antes de tirar a roupa e ir para o chuveiro. Por mais que eu gostasse do calor da

água, uma vez que bateu contra a minha pele, eu precisava começar a se mexer.

Meu pai sempre disse, *não deixe Deus esperando*. Quando eu saí, Adriana já estava esperando com uma toalha.

— Adriana, você não vai ir para o acampamento com a gente, — eu disse a ela enquanto secava meu cabelo.

— Eu fiz alguma coisa para te incomodar?

— Não, eu simplesmente tenho outra tarefa para você, — eu

respondi, deixando cair a toalha e alcançando minha roupa interior. — Enquanto estivermos fora, você vai treinar Coraline Callahan em combate corpo-a-corpo. Ela quer aprender a atirar bem, mas ela irá falhar nisso. Ensine a ela o básico sobre facas. Ela pode ser boa nisso.

Adriana me entregou um vestido azul com um arco branco na parte dianteira.

— Até que ponto posso ir, minha senhora? — ela perguntou. Eu sabia que ela estava preocupada com Declan.

Colocando meus brincos, pensei por um momento. — Certifique-se de quaisquer cicatrizes e hematomas não sejam visíveis e que ela os trate rapidamente. Dê a elas facas de segurança primeiro.

Ela colocou os sapatos na minha frente e acenou com a cabeça. — Isso é tudo, minha senhora?

— Sim, e não seja suave com ela. Certifique-se de que ela entenda que isso só fica pior no dia antes de melhorar, — eu respondi, entrando em meus sapatos antes de me sentar para que ela pudesse colocar um pouco de maquiagem no meu rosto.

Antes que ela pudesse responder, houve uma batida na porta.

— Entre, — eu gritei. Fedel entrou rapidamente com uma câmera em suas mãos.

— Bom dia-

— Ele te viu? — perguntei, esticando a mão para a câmera.

— Não.

~ 174 ~

Quando olhei através das imagens, eu senti minha raiva retornar. Ele estava sentado em frente a uma garota loira, se inclinando perto da porra de seu rosto estúpido.

— Seu nome é Natasha Briar. Ela assistiu ao casamento com Amory. Ela veio depois de Declan e Neal o encontrar no café da manhã. Eles falaram por alguns momentos, e quando ele se dirigiu para a parte de trás, ela o seguiu. Doze minutos depois, ele voltou para o carro, onde ele então foi para um clube de boxe na extremidade sul.

Não faça escândalo, minha mente gritava quando minha garganta fechou.

De pé, coloquei a câmera para baixo e peguei meus óculos de sol junto com minha bolsa antes de sair do quarto. Eu não ia pensar ou dizer qualquer coisa até mais tarde. Agora, eu só precisava respirar e manter a calma. Eu iria matá-lo, mas não em um domingo. Eu não matava ninguém aos domingos, mesmo que eu realmente quisesse. Pisando para fora das portas, eu assisti enquanto todos falavam entre si. Eu não tinha certeza o quão longe o café da manhã era, mas Liam estava de volta e falando rapidamente com Neal. Ele

parou quando seus olhos encontraram os meus.

Evelyn sorriu. — Você está linda, querida.

— Obrigada, Evelyn, assim como você, — eu disse enquanto caminhava em direção ao Audi de Liam. O motorista abriu a porta, e eu me sentei no interior.

Quando Liam entrou, recém-banho e vestido, ele não se incomodou em olhar para mim. Em vez disso, ele se concentrou em seu telefone. Na minha mente, tudo o que via eram as fotos, e isso me fez querer enfiar o telefone dele na sua garganta.

— Lembre-se de fingir que você se preocupa com alguma coisa. Há sempre uma chance para uma foto nossa.

Foda-se.

Balançando a cabeça, olhei para fora da janela para ver a mesma igreja que tínhamos nos casado a apenas uma quadra de distância. Eu fiz o meu melhor para não pensar sobre o meu casamento. Isso só me fazia lembrar do meu pai. Quando ele pegou a minha mão, eu me

afastei, e ele sorriu tristemente, balançando a cabeça antes de intensificar seu aperto.

— Faça o que você faz melhor e finja, — ele sussurrou enquanto me ajudava a sair do carro. Com certeza havia alguns fotógrafos. Você

pensaria que eles teriam mais respeito. Nós estávamos indo para a igreja, pelo amor de Deus.

Suspirando, eu tirei os óculos de sol no momento em que entramos no interior, olhando em volta novamente para a bela e grande catedral que espelhava muitos das quais eu amava na Europa.

— Você realmente está linda, Mel. — Coraline sorriu para mim, mas eu poderia dizer que ela estava mais animada sobre seu futuro do que ela sobre mim.

— Obrigada, Cora, — eu disse, sorrindo de volta. Olivia me deu um olhar antes de tomar a mão de Neal e caminhar mais para dentro da igreja.

Mordi a língua para não dizer algo rude na casa de Deus. No entanto, quando os meus olhos se encontraram com uma loira em um vestido rosa, muito curto para uma igreja, senti as comportas abrirem e um sorriso aparecer nos meus lábios. Ela entrou no banheiro, e ninguém mais pareceu notá-la. Nem mesmo Liam enquanto falava com Neal, de novo.

Olhando para cima, eu sorri. *Obrigada, Jesus, por este presente.* — Vocês todos podem entrar. Eu vou te encontrarem um momento.

Liam me olhou com cuidado. — Nós deveríamos ir juntos. Minha

mãe não queria de nenhuma outra maneira.

— Então, sua mãe só vai ter que lidar com isso. Eu estou indo até o banheiro. Eu já volto.

Eu suspirei alto. Ele tinha que brigar comigo por tudo. Coraline se adiantou, mas eu olhei para ela antes que ela pudesse se atrever a se juntar a mim. Eu entreguei a minha bolsa e Liam se afastou. Ele revirou os olhos antes de caminhar atrás de Neal e Olivia.

Meu pulso acelerou quando eu entrei no banheiro, empurrando a porta de madeira. É claro que Natasha estava adicionando mais batom em seus lábios cheios de Botox. O jeito que ela me olhou quando a

porta se fechou atrás de mim me disse tudo o que eu precisava saber. Ela não tinha ideia de que tipo de pessoa eu era.

Eu sorri para ela, lavando minhas mãos. — Oi.

Ela sorriu. — Bem, se não é a infame Sra. Callahan.

— Eu te conheço? — eu perguntei inocentemente.

Ela chicoteou seu cabelo dourado por cima do ombro duas vezes, e eu não queria nada mais do que rasgá-lo de sua cabeça.

— Você deveria, — disse ela, me dando uma carranca falsa. — Olha, eu não estou tentando te machucar e você parece doce... Um pouco doce demais, na verdade. Mas você precisa saber. Liam e eu

tínhamos algo antes de nos casar. Eu sei que isto é apenas um casamento arranjado. Ele me disse isso. Não vai durar, querida. Como eu disse, você é doce, mas Liam não precisa de algo doce. Ele precisa de uma mulher de verdade.

— E você é a *mulher real?*

Ela sorriu. — Ele não sabe ainda, mas sim, eu sou. Eu sei como dar prazer a ele como ninguém. Ele gozou toda vez que minha boca estava sobre ele. Ele *implorou* por mim. Ele me fez gozar uma e outra vez. Fomos nisso como animais. Mas então ele fazia esse amor doce, lento, e apaixonado-

Antes que ela pudesse terminar, eu a agarrei pelos seus cabelos loiros estúpidos e bati seu rosto contra o espelho. Ela gritou, soltando um grito de dor quando o vidro quebrou em torno de sua cabeça. Quase parecia

uma

teia

de

aranha...

Uma

teia

de

aranha

sangrenta. Empurrando seu rosto com mais força contra o vidro quebrado a fez gritar de novo.

— Por favor...

— Eu acho que você disse o suficiente, — eu sussurrei, me movendo mais lentamente para ela. O sangue derramou de um lado de seu rosto quando eu encontrei seus olhos. Ela gemeu, lutando contra mim, mas eu a segurei, puxando seus cabelos. As lágrimas saíram de seus olhos quando ela abriu a boca para gritar.

— Você grita, eu vou bater em sua cabeça, você me ouve? — eu olhei para ela, e seus olhos se arregalaram de medo.

— Eu estou-

— Cale a boca, sua cadela, — eu disse antes que ela se atrevesse a mentir e me dizer como ela estava arrependida. — Meu marido está fora do mercado. Você deveria ter vergonha de si mesma. Estamos na casa de Deus... A própria igreja em que nos casamos, e você está pensando em tentar ter um caso. Você é um puta nojenta. Quantos problemas você poderia ter?

— Estou a-arrependida. Eu só-só... Eu o adoro, — ela chorou. Ela era um idiota, com certeza. Eu queria arrancar sua cabeça e bater nela

ainda mais, mas eu não matava aos domingos.

Esfregando o seu rosto no espelho e pegando outro punhado de cabelo, eu a puxei para o box. Ela lutou contra mim, mas me fez puxar mais duramente, atirando ela contra o box antes de dar um soco em seu nariz. Ela suspirou, deslizando para o chão e agarrando seu nariz sangrento enquanto ela soluçava. Ajoelhando-se na frente dela, tive a certeza de que ela pudesse me ver claramente.

— O que você estava fazendo com meu marido esta manhã?

— Foda-se, sua puta assustadora.

— Natasha. — eu suspirei. — Eu vou perguntar de novo. O que você estava fazendo com meu marido esta manhã?

— Chupando o pau dele.

— Resposta errada.

Agarrando sua cabeça, eu a empurrei no vaso sanitário. Os braços dela se mexiam como uma louca, mas eu os prendi rapidamente com a outra mão. Ela gritou no vaso antes de eu deixá-la sair.

Dando a ela um momento para tossir a água, eu sorri.

— Então, Natasha, você estava realmente chupando meu marido esta manhã ou você está tentando me irritar? — eu perguntei a ela, docemente.

— Por favor...

Joguei a cabeça dela de novo na água e desta vez, ela lutou duramente, mas infelizmente para ela, eu tinha acabado com homens duas vezes o seu tamanho. Quando ela parou de lutar, eu a deixei ir e

ela arrancou a cabeça do vaso, caindo de volta para sua bunda enquanto ela tossia e chorava.

— Natasha...

— Eu sabia que Liam gostava de comer nos Remy aos domingos, então eu esperei por ele. Quando cheguei até ele, ele me disse para sair ou ele iria me arrastar para fora ele mesmo. Eu menti sobre ter informações sobre Vance e Amory. Eu lhe disse que só poderia dizer se ele me seguisse. Eu fiz um pouco de história e de alguma forma ele sabia. Ele tentou sair, mas eu tentei beijá-lo e ele me agarrou pelo pescoço. Ele me chamou de prostituta e gritou para eu ficar longe ou da próxima vez ele me mataria. Ele disse que a única razão que ele não estava fazendo isso agora era porque era domingo.

As palavras de Liam da noite anterior vieram à mente. *Você é como eu.*

— Por que você veio aqui, então, Natasha? — perguntei, acelerando ligeiramente. Ela deslizou pelo pequeno espaço no chão para ficar longe de mim.

Lágrimas escorriam de seus olhos enquanto ela balançava, coberta de água do vaso e sangue.

— Eu o amo, — ela soluçou. — Por favor, não me mate.

— Encontre um novo homem para amar, Natasha. Se você aparecer ao redor dele novamente, vou arrancar o seu pescoço e te enterrar sob essa igreja, — eu avisei, chutando em suas costelas uma vez antes de pisar sobre ela e caminhar para fora do box.

Eu me olhei no espelho rachado - seu sangue ainda escorrendo dele - e ajeitei o meu cabelo antes de lavar as mãos mais uma vez.

— Foi bom te conhecer Natasha. Não vamos fazer isso de novo, — eu disse e sai.

Andando pela grande entrada, eu mergulhei meu dedo na água benta antes de fazer o sinal da cruz sobre mim mesma. Movendo-se rapidamente para o corredor da frente, onde o resto dos Callahans estavam de pé e cantando, eu cheguei até Liam que parou, olhando para mim. Eu sorri e peguei o folheto dele.

~ 179 ~

— Eu, o Senhor do mar e do céu, ouvi meu povo chorar. Todos os que habitam no escuro e pecado... — ele não queria cantar, então eu cutuquei. Ele apenas balançou a cabeça pegando de onde parei.

Bem, eu me sinto muito melhor.

LIAM

— A paz esteja convosco, — todos nós dissemos.

— Vá em paz, a missa terminou, — o padre respondeu antes de sair. Logo depois, todo mundo começou a tomar a sua saída, então eu agarrei Mel antes que ela pudesse se mover.

Ela se virou para mim, a sobrancelha levantada, como se ela não tinha ideia de por que eu estava segurando ela. Talvez ela realmente não achasse que eu iria notar.

— O quê?

— Você tem sangue em seu sapato, — eu disse, esperando por uma explicação.

Ela olhou para baixo e franziu a testa, se afastando de mim e tomando um assento. Ela parecia completamente à vontade quando ela pegou um papel de sua bolsa e limpou seu sapato antes de passar desinfetante nas mãos.

— Melhor? — ela me perguntou com um sorriso. Pelo amor de Deus, ela não tinha vergonha, e isso a deixava ainda mais sexy.

Eu precisava ficar sem emoção embora.

— Sim, agora, como isso foi parar aí?

Ela franziu a testa. — Liam, por favor, não me faça mentir na igreja.

— Você não tem... que mentir Melody. — ela ia me enlouquecer.

~ 180 ~

— Eu tinha que resolver alguma coisa, e está feito, — respondeu ela, se levantando e se curvando em direção ao altar, em seguida, saindo.

— De todas as mulheres do mundo. — eu olhei para o crucifixo antes de tomar uma respiração profunda e seguir atrás dela. Eu iria descobrir em breve. Agora, eu só precisava ter certeza de que o passo quatro funcionasse.

Nós estávamos saindo para o acampamento esta noite. Depois disso, ela e eu nos uniríamos e voltaríamos a matar aqueles que eram menos importantes.

Neal veio rapidamente, olhando para mim e virando as costas para o resto da família.

— Liam, você tem certeza? — ele me perguntou pela sexagésima vez.

— Sim, Neal, — eu suspirei. — Pela última maldita vez. Enquanto estamos no acampamento, você vai atirar em mim e você vai ter certeza que seja um tiro bom, mas não um tiro fatal. Essa é a única maneira de eu desmaiar.

— Eu poderia te matar, — ele sussurrou para mim enquanto nós

caminhamos para os nossos carros.

— Se você fizer isso, eu vou te assombrar para o resto de sua vida. — eu sorri. — Você não vai me matar, Neal. Você quer o meu perdão demais para me matar.

— Isto foi frio Liam. Se ela descobrir...

Observei-a enquanto ela falava com Coraline e o nosso padre. Eu não pude deixar de pensar como ela era bonita. — Ela não vai descobrir. Se isso acontecer, ela vai ficar louca, mas vai superar isso. Ela me ama, e ela está sozinha. Eu simplesmente tenho que lembrá-la que eu sou tudo que ela tem. Lembra o que aconteceu da última vez que meus planos não funcionaram?

Ele olhou para mim confuso. — Não.

— Exatamente. — eu sorri, porque meus planos sempre funcionavam.

— Ok, eu vou fazer isso. Você quer isso, no segundo dia?

Eu balancei a cabeça, avançando, parando e olhando em seus olhos.

— Se você disser a alguém a isso, Neal, até mesmo sua esposa, eu não vou odiar você. Eu vou matar você e ela, eu juro por Deus, eu vou, — eu sussurrei em voz tão baixa que eu não tinha certeza se ele

realmente pôde me ouvir. O medo em seus olhos me disse tudo o que eu precisava saber.

Me afastando, fui até minha linda esposa. O laço em seu vestido me fez sorrir. Ela foi um presente - o meu presente - e eu não podia esperar para desembrulhar ela. Eu mal podia esperar pelo acampamento.

MELODY

— Liam, meu menino, — o padre Thomas gritou atrás de mim quando Liam se aproximou.

Liam pegou a mão dele. — Foi um culto maravilhoso, padre Thomas.

— Você diria isso mesmo que estivesse entediado, — padre Thomas disse, piscando para mim. — Devo dizer, você escolheu bem, outra mulher de Deus na família Callahan. É por isso que Deus abençoa a todos vocês. Todos vocês o honram todos os domingos sem falhar.

Se você soubesse o que eu fiz em seu banheiro, eu pensei para mim mesma

— Obrigado, Padre.

Ele pegou minha mão, e Liam se agarrou a minha cintura.

— Eu vejo uma criança no futuro próximo, minha querida

filha. Deus irá te abençoar com tal, bem, — ele sussurrou apenas para Liam e eu ouvir. Minhas narinas e meus olhos se estreitaram, mas Liam me deu um aperto.

~ 182 ~

Sorrindo para ele, eu me afastei, esperando que Liam dissesse alguma coisa, mas ele ainda estava sentado em sua montanha de gelo.

— Muito obrigado, mas temos que ir, Thomas, — eu respondi, puxando Liam em direção ao carro.

— Eu preciso do seu telefone, — eu disse uma vez que estávamos lá dentro.

Ele olhou para mim estranhamente. — Porque?

— Porque o meu esta quebrado. — eu suspirei. — Você está dizendo que não? Você não quer que eu veja se você já apagou os nomes das putas?

Ele olhou para mim, me entregando o telefone. — Não. Não há prostitutas em meu telefone. Eu simplesmente queria saber com quem minha esposa precisava falar tanto.

— Meu médico. — eu fiz uma careta enquanto eu discava. — Todo mundo parece pensar que um bebê está estalando para fora de mim em breve. Por que, eu não tenho certeza. No entanto, isso não está acontecendo e eu vou me certificar de que meu controle de natalidade

esteja funcionando tão bem quanto possível. Qualquer outra coisa que você gostaria de saber?

— Olivia teve um tempo difícil em conceber, foi vazado para a imprensa há um ano. Declan não acha que ele ou Coraline estão prontos para serem pais, principalmente porque ele e Coraline estão sempre muito ocupados. Você é nova e jovem - ninguém duvida de que você será capaz de ter filhos. É por isso que eles falam sobre isso, — ele disse claramente, se inclinando para trás e observando a cidade lá fora passando por nós. Ele nem sequer olhou para mim. Eu não me importava, não agora, pelo menos. Eu tive minha dose de sangue esta manhã. Este era o café da manhã dos campeões. Eu poderia ter o mundo e Liam.

Eu mal podia esperar o acampamento.

~ 183 ~

'Assassino com talento, parece ocasionalmente ocorrer em família'.

- George Henry

Capítulo dezessete

MELODY

— Eles estão excitados, — respondeu Sedric quando todos nós paramos na frente dos jatos, que estavam sendo abastecidos para nos levar direto para Cascadia. Os homens estavam fora de si enquanto eles

pegavam suas armas e caminhavam para os aviões. Aqueles que não estavam voando com a gente foram dirigindo, saindo tarde na noite passada com Monte para que eles pudessem estar lá no momento em que desembarcássemos.

— Como pode qualquer lugar chamado Candia ser emocionante?

— Olivia franziu a testa, as mãos sobre o peito como se ela fosse uma criança. Foi meio engraçado. Eu não sabia que Barbie poderia dobrar seus braços.

— Cascadia, — Coraline corrigiu enquanto Adriana parava ao seu lado. Eu estava curiosa para ver o que iria acontecer na semana que eu estivesse fora.

— Seja como for, o meu ponto é o mesmo. — Olivia revirou os olhos.

Evelyn sorriu, batendo palmas. — Bem, eu estou animada por vocês, rapazes. Eu sempre quis enviar vocês todos para o acampamento. Tirem fotos!

— Honestamente, mãe, não é esse tipo de acampamento. — Liam sorriu, a beijando na bochecha antes de pegar sua bolsa.

— Na verdade, é, — eu respondi quando Fedel me entregou meu novo smartphone. — Eu estou indo simplesmente como um

acompanhante para me certificar de que eles não percam o controle completo.

— A dama de companhia? — Declan sorriu. — O que você acha que vai acontecer?

Me virando para Fedel, eu levantei minhas sobrancelhas. Ele estava tentando realmente não sorrir e até mesmo tossiu.

— Bem, não seja tímido, — eu disse a ele.

— No ano passado, capturamos cinco ou seis gambás e os colocamos nas barracas dos atiradores, — ele riu antes de ficar rapidamente solene.

— E?

Ele baixou a cabeça. — E, em seguida, os atiradores cobriram as barracas deles com mel e formigas.

— Em seguida, os hackers foram e invadiram os seus computadores que estavam cheios de pornografia gay. Eles também substituíram as iscar por vibradores. Os hackers, em seguida, deram a eles laxantes. Que levou a coisas que eu não quero nem começar a explicar. Se eu não tivesse entrado em cena, um deles provavelmente teria morrido, — eu disse enquanto eu verificava minhas mensagens. Olhando para cima, vi o rosto vermelho de Evelyn ainda processando tudo o que acabara de ouvir.

— Puta merda Jesus, o que está no menu este ano? — Neal perguntou, com os olhos arregalados. Eu podia ver a excitação se construindo em seus olhos.

Fedel sorriu. — Você, irlandês, é melhor prestar atenção a suas costas.

— *Não vedo l'ora di prendere questi cani verso il basso33.*— Antonio riu ao lado de Fedel.

Declan deu um passo adiante. — Se você estiver nos insultando, faça isso em Inglês ou irlandês para que todos possam ouvir ou *Beidh mé briseadh fazer liathróidí34.*

33 Eu mal posso esperar para acabar com esses cães.

34 Ou eu vou arrancar suas bolas.

— Apenas no caso de você não saber, ele disse que vai arrancar suas bolas. — Neal riu.

Antonio levantou as mãos, nem mesmo um pouquinho com medo. — Vocês irlandeses e suas bolas. Tudo o que eu disse é que eu mal posso esperar.

— Chega, — Liam se virou para eles.

Uma semana inteira assim... Que diversão.

Sedric parecia desesperado, e eu estaria também se eu tivesse que

passar um tempo com as mulheres. — Mel, você está-

— Não, Sedric, — Evelyn e eu dissemos, ao mesmo tempo. Ela olhou para mim e sorriu como se tivéssemos uma aliança.

— Isso soa tão estúpido, — declarou Olivia com seu nariz tão alto que um pássaro poderia fazer um ninho nele. — Neal-

— Neal trabalha para mim... *nós*, — eu disse enquanto Liam olhava para mim. — Isso é parte do trabalho. Não gosta disso, que pena. Mas se você está realmente preocupada, eu, pessoalmente, vou me certificar de que ele não seja arrombado.

Suas mandíbulas caíram e Liam abriu a boca, mas a fechou rapidamente, rindo para si mesmo. Sorrindo, olhei mais uma vez para Adriana antes de virar em direção ao avião. Em uma hora, nós estaríamos no acampamento e eu não teria que lidar em ser uma Callahan por uma semana.

No momento em que entramos no avião, todos pararam de falar e olharam para mim.

— Continue. — eu não tenho nada a dizer a eles. Me sentando, notei que Eric tinha uma perna imobilizada. Ele encontrou meu olhar, e eu simplesmente sorri, forçando-o a desviar o olhar.

Fedel andou até mim - não sentando, vendo como ele tinha perdido esse direito - com um arquivo que eu não tinha visto antes. Eu

quase queria sorrir para ele. Informação era a chave para minhas boas graças.

— Sim, Fedel? — eu perguntei quando Nelson, o tolo gago, me entregou um copo de vinho antes de ir servir o resto do avião.

— Eu sei que você não gosta de desculpas-

— E ainda assim, aqui você está desperdiçando palavras, Fedel.

Ele assentiu. — Eu tenho mantido um olho Vance e encontrei alguma coisa, mas eu não tenho sido capaz de confirmar isso ainda.

Eu odiava informações não confirmadas, porque muitas vezes conduzia a becos sem saída. No entanto, ele sabia que o que ele tinha era suficientemente grande para darmos atenção, mesmo sendo verdadeira ou não. Olhando em volta do avião, eu só vi Neal.

— Espere até que Liam tome um assento, e depois se junte a nós, — eu respondi. Eu assisti quando choque brilhou através de seus olhos antes dele assentir com a cabeça.

Ele não teria de esperar muito tempo vendo como um segundo depois, Liam deu um passo a bordo com Declan bem atrás dele. Liam parecia quase irritado quando ele olhou para mim, e ele estava me marcando. Eu queria atirar na porra do rosto dele, o emocional bastardo idiota. Eu não tinha feito nada. Ele queria ser o Sr. Frio e agir

como um idiota, então eu iria deixá-lo. A cabine ficou em silêncio novamente.

— Se alguém brincar comigo, vou cortar sua mão e fazer você comer. Sinta-se livre para espalhar isso por aí, porque eu não estou brincando. — ele nem sequer teve que repetir. A quantidade de veneno e gelo em sua voz prometeu mais do que a perda de uma mão.

Todos assentiram antes de continuar a falar entre si. Liam caminhou de volta para onde eu estava, parando para olhar - encarar - Fedel.

— Você não vai demiti-lo? — ele me perguntou.

— Os líderes não demitem pessoas. Isso estabelece um mal precedente. — eu sorri. — Em vez disso, nós os matamos.

Nesse momento, eu vi seus lábios se contorcerem em um sorriso antes de ir embora novamente. Ele balançou a cabeça, colocando a bolsa no compartimento de bagagem antes de se sentar.

— Por que ele não está morto, então? — perguntou ele, tirando o conhaque do bolso do casaco. Ele era um bêbado.

— Ele pode ter informações sobre Vance, — eu respondi, tomando um gole do meu vinho. Liam olhou para cima, esperando Fedel falar, mas antes que pudesse, Jinx ligou o jato.

— Bem, se sente, Fedel, — afirmou Liam.

Ele estava mais do que feliz, e eu respeitava que ele estava trabalhando duro para ter certeza que eu não tivesse que colocá-lo em seu lugar.

— Você disse que ele poderia ter algo? — perguntou Liam, e Fedel tirou o que parecia ser letras em código em russo.

— Eu não tenho sido capaz de decifrar todos eles, — Fedel respondeu rapidamente. — No entanto, a partir do que eu posso dizer, este é o Passo Dois de Vance.

— Você deu um passo? — perguntei, pegando os papéis.

— Não ficou claro até agora. O Primeiro Passo foi começar com Alexei Rozhkov, — Fedel respondeu, tirando a foto do antigo chefe da máfia russa com uma cicatriz em seu pescoço. Alguma alma corajosa tinha escapado até seu quarto e cortou sua garganta, mas o bastardo ainda viveu.

Ele foi um dos homens mais poderosos, ao lado de Orlando e Sedric. *Foi* era palavra chave.

— O pessoal dele que o matou? — eu olhei para Liam.

Liam sacudiu a cabeça. — Meu pai tinha estado com ele durante anos. Então, quando Declan roubou o resto de sua fortuna, o homem ficou basicamente aleijado. Ele não podia pagar pelas drogas de alta

qualidade. Seus homens o deixaram, ele perdeu suas casas, amigos, tudo, e meu pai queria matá-lo, mas eu pensei que seria melhor fazê-lo viver nas favelas que ele criou. Tudo o que ele tinha era cerca de catorze milhões de dólares preciosos em diamante vermelho, que eu pensei que era apenas um rumor até que ouvi dizer que alguém o roubou.

Fedel olhou para mim, rindo enquanto eu bebia o meu vinho tinto doce. Toda a cabine ficou silenciosa quando Liam e os olhos de seus homens lentamente caíram sobre mim. Meu povo ostentava com orgulho, mas Liam olhou para mim em choque.

Por que diabos eles estavam chocados? Como se roubar uma pedra fosse a pior coisa que eu já tinha feito.

~ 188 ~

— Você o roubou, — disse Declan, lentamente rolando isso em torno de sua língua, e Neal pareceu com ciúmes.

— Eu precisava de algo novo? — eu respondi. Não era um grande negócio para mim. Liam não falou, ele simplesmente se inclinou para trás em sua cadeira e franziu a testa para fora da janela.

— Quantos anos você tinha? — perguntou Neal, se recostando como se eu estivesse prestes a dar a ele uma história para dormir.

— Foi o fim de semana antes do meu aniversário de dezoito anos. Eu queria algo agradável, bonito e brilhante. Então eu fiz um

pouco de escavação, encontrei sua casa segura, não-tão-secreta no norte da Rússia, e por que não, pensei? Eu não tinha irritado nenhum russo ainda, e roubei isso. — não foi à coisa mais fácil do mundo, mas eu fiz isso.

— Ela entrou e saiu em oito minutos, — acrescentou Fedel. — Três minutos para quebrar, dois minutos para matar dois de seus homens, um minuto e 19 segundos para pegar a joia, e, em seguida, 42 segundo para sair.

— O que aconteceu com o último minuto e 41 segundos? — perguntou Declan, mas sua mente parecia estar correndo.

— O último minuto e 41 segundos para enviar a casa em chamas, — Jinx adicionou pelo interfone, me fazendo sorrir.

Jinx não mostrava muitas vezes o seu rosto - ele se preferiu manter escondido de todo mundo - mas isso não significava que ele nem sempre estava ouvindo. Além disso, ele sabia. Ele foi o único que me pegou.

LIAM

Você está brincando comigo! Sério! Aos dezessete anos eu estava no segundo ano na faculdade ainda tentando me livrar das espinhas e minha esquisitice, enquanto ela estava explodindo casas e roubando uma joia, pelo amor de Deus.

Beliscando a ponta do meu nariz, me virei para Fedel. — O que isso tem a ver com Vance?

O idiota estava tão ocupado em suas lembranças do passado que quase se esqueceu do por que estávamos falando sobre isso.

Declan tirou uma foto de uma mulher de cabelos vermelhos. — Conheça a mulher anteriormente conhecida como Saige Rozhkov.

— Ele tinha uma filha? — eu perguntei, quanto mais perto eu olhava, mais eu via a semelhança.

— Formalmente? — Mel perguntou quando ela olhou para a mulher ruiva na foto.

— Até o final da noite, ela será Saige Valero, — ele respondeu, e ambos eu e Mel colocamos as nossas bebidas para baixo.

— Que porra é essa? — Mel e eu dissemos juntos.

— Pelo que eu aprendi, o homem que cortou a garganta do velho Rozhkov era Vance quando ele estava em sua ascensão ao poder. Ele queria casar Saige com Amory. No entanto, o velho não deixaria. Foi quando ele foi para Orlando, mas ele foi rejeitado novamente. Então Vance deu um passo para trás, e eu acho que permitiu a ambas as vossas famílias destruírem Rozhkov. Mas desde que você o deixou viver, Vance voltou e o matou, mas não antes de torturar cada último segredo

dele. Mesmo que Alexei foi destruído, ele ainda tinha os nomes. Como ambos de vocês sabem, nomes antigos vêm com favores antigos. Ele puxou cada um deles após a queda de Rozhkov, — Fedel explicou rapidamente enquanto ele olhava através de mais papéis.

— Então por que ele precisa desta Saige? — perguntei. Ele já tinha o poder. A menina parecia ser inútil.

— Porque eles são estrangeiros, — Mel sussurrou, e eu podia vê-la ligar os pontos em sua mente. — Vance e seus irmãos vieram de Itália, como o meu pai, mas foram expulsos. Os russos odeiam estrangeiros. Esta Saige é um peão. Algo para fazer seus homens estarem mais diretos atrás dele.

Fazia sentido. — Ela sabe?

Ele balançou a cabeça e franziu a testa. — Ela é a única que vendeu a localização de seu pai para Vance. Ela aparentemente sente

falta do poder - estas cartas criptografadas são dela. Eu pensei que eles estavam reclamando uma mulher louca primeiro-

— Hoje *é o dia*, — eu li a carta em voz alta, que tinha a pior gramática, mesmo em russo. — Hoje *é o dia que eu tomo o meu lugar de direito no trono. Meu pai foi tolo e perdeu tudo. Ele não sabia como jogar o jogo. Mas eu sim. Eu passei anos planejando minha vingança e agora*

com o poder de Amory, com o poder de Valero, serei rainha. Vou cobrir a terra com o sangue de meus inimigos. Começando com os fodidos irlandeses e a prostituta italiana.

— E é por isso que nós não mantemos diários. É datada de hoje, — eu adicionei quando eu entreguei a ela. Eu sabia que não podia lê-lo, mas ela parecia pronta para rasgá-lo de minhas mãos.

— Então ela é uma porra louca. Me dê uma localização e eu vou matá-la agora, sendo verdade ou não. — os olhos de Mel estreitaram no papel. Se ela não fosse cuidadosa, ela atearia fogo.

Fedel franziu a testa. — Eu não tenho uma. Estas cartas foram tiradas de seu tablet pessoal. No entanto, eles estão saltando em oito países diferentes. Vemos tudo dela, mas não temos ideia de onde ela está.

— O que faz você pensar que isso é real? Ela não pode, honestamente, ser estúpida o suficiente para estar escrevendo seus pensamentos e planos mais íntimos, — perguntei a ele. Ele disse que não tinha verificado ainda, e apesar de quão verdadeiro pode ter parecido, isso poderia ter sido uma mentira.

— Conforme solicitado, um aviso da morte de Orlando foi feito. Por causa disso, Amory voltou para a Rússia. No entanto, não foi só ele que chegou em casa – foram todos os Valero. A maioria deles se

espalharam através de Moscou. Mas todos a curta distância até o Hotel Black, onde não há mais ninguém se hospedando, além da Sra. S. — explicou Fedel, e tudo que eu queria fazer era bater na cabeça dele. A desvantagem para governar um império era a falta de fodidas férias. Eu estava ansioso para este acampamento.

— Me conte sobre a Sra. S. pessoalmente, — Mel exigiu suavemente enquanto olhava para a foto dela.

— Saige Rozhkov, vinte e seis anos de idade, nascida em Stavropol, Rússia. Sua mãe, uma prostituta. Seu pai, basicamente, não

queria nada com ela, pelo que eu pude encontrar. Ele tinha outros dois filhos, e eu acho que ela não estava bem em ser tratada como um cidadão de segunda classe, de modo que ela matou os dois garotos aos dezesseis anos. Ela chamou a atenção de seu pai, e ele a fez seu herdeiro. Ela tem sido uma viúva negra das sortes. No entanto, ela não precisa casar para sugar a vida deles. Ela está se treinando em combate corpo-a-corpo, aprendeu sozinha a pilotar avião e ela pode falar italiano, francês, Inglês, Espanhol, hebraico e russo. Ela é fria, e ela é implacável, — Fedel terminou, e no final de sua pequena biografia, ele olhou diretamente para Mel.

Por fora ela parecia fria, calma e recolhida, mas por dentro eu

podia ver a leoa tentando agarra o seu caminho para fora de sua gaiola.

— Fedel, nos deixe.

Olhei em seus olhos, os examinando rapidamente antes de se levantar. Ela acabou com o resto de sua bebida antes de se levantar junto comigo. Nós dois entramos no quarto privado na parte de trás do avião sem falar.

No momento em que fechamos a porta, ela respirou fundo e tentou ficar parada por um segundo, mas não conseguiu.

— Eu quero a cabeça dela em um prato.

Eu não tinha certeza por que, mas eu ri. — Isto é ciúme? Você está louca que esta mulher está no mesmo nível que você?

Uma faca voou para o meu rosto me dando apenas um segundo para reagir. Me mudei para fora do caminho antes dela parar na porta.

— *Ninguém* está no mesmo nível que eu.

— Ela matou seus irmãos.

— Os meios-irmãos não contam. Eu iria matá-los também, se eles estivessem no meu caminho, — ela respondeu.

— Ela traiu o seu pai.

Ela olhou para mim, os olhos procurando o meu rosto. — O pai era um idiota covarde. Eu o teria matado primeiro.

Escovando o cabelo para trás, eu trouxe meus lábios mais perto

dela. — Então por que você está tão zangada?

~ 192 ~

— Porque eu li o resto da carta.

Olhei para ela, confuso. — Você não sabe russo.

— Eu posso não ser capaz de falar, mas eu posso ler a maior parte disso muito bem. Meu QI pode não ser o mesmo que o seu, mas eu me seguro. — ela respirou fundo. — Eu acredito que ela disse que eu sou sem classe, emocional, uma vagabunda filha de uma prostituta. Ela sabia que meus pais eram separados, e ela também sabia que minha mãe estava tendo um caso com seu guarda-costas, Roger. Que deveria ter queimado com ela no avião. O único jeito dela ter descoberto isso é ela estando com Amory e Vance. Então, eu quero a cabeça dela em uma bandeja do caralho!

Toda vez que eu pensei que eu conhecia, eu descobria algo novo. Quando eu dei a ela essa carta, eu honestamente não achei que ela seria capaz de ler. Eu tinha lido em frente e parei quando notei onde a carta estava indo.

— Então é a cabeça dela em uma bandeja que você terá. No entanto, será na próxima semana. Os homens precisam disso. Vamos manter Fedel e Declan no topo de tudo. Mas não podemos ir atrás deles com os nossos homens agindo como crianças.

Ela assentiu com a cabeça, e eu me virei para ir embora quando ela agarrou meu braço. De frente para ela, eu vi quando ela abriu e fechou a boca duas vezes antes de deixar cair à mão e voltar atrás.

— Eu não sei como fazer isso, Liam, — ela respondeu, cruzando os braços. — Eu não sei como ser aberta. Eu não sou esse tipo de pessoa.

— Mentira. — eu ri, fazendo ela me olhar nos olhos. — Você não quer saber. Você pode falar Deus sabe quantos idiomas. Você é uma lutadora especialista, atiradora e uma mestre manipuladora. Se há algo que você quer ou precisa fazer, você se força a aprender. Você iria se comprometer com isso através do sangue e suor. Você faria isso para tudo, menos eu. Portanto, não tente esse cartão comigo. Eu não aceito essa desculpa. Eu conheço você bem o suficiente para essa merda.

— Estou tentando! Você é mais perto de mim do que qualquer outra pessoa, Liam!

— Isso seria suficiente, se todo mundo não estivesse morto. — ela congelou com as minhas palavras.

Eu parei em seu rosto novamente e beijei sua testa. —

Eu. Sou. Tudo. Que. Você. Tem. Assim como você é tudo que tenho – foda-se Declan, Neal, Olivia, Coraline, até mesmo meus pais. Minha

família e lealdade começam com você e você apenas. Quanto mais cedo você perceber essa porra, mais cedo nós vamos poder voltar a nos perder dentro um do outro e matar todos aqueles que estão contra nós.

Ela não disse nada, olhando para longe de mim, e eu me virei para ir embora. Ela não me parou, porque ela era minha Mel cabeça-dura pra caralho. Eu poderia dizer a ela mil vezes, mas ela precisava perceber ela mesma. Amanhã ela iria, e isso não poderia vir rápido o suficiente. Então eu iria transar com ela sem sentido por toda a frustração que ela havia me causado.

MELODY

Depois que ele saiu, eu voltou para a cama, tentando não pensar, mas falhando miseravelmente.

Eu Sou. Tudo. Que. Você. Tem. Sua voz repetia em minha mente, mesmo enquanto eu tentava empurrá-lo para fora. Eu não entendia por que ele não poderia ser apenas feliz com o sexo. Eu estava disposta a ter relações sexuais. Eu *queria* ter relações sexuais. No entanto, em vez de uma rapidinha, eu estava deitada em uma cama sozinha. Minha mente parecia tão nublada. Ele estava fazendo isso dessa maneira. Eu deveria estar pensado em maneiras de matar Amory e Saige, mas em vez disso, eu estava pensando nele, o homem irlandês sexy e estúpido.

Me levantei da cama, me ajeitando antes de sair. Eu não me

incomodei em olhar para Liam. Em vez disso, peguei minhas coisas e saí do avião. No momento em que eu saí, eu respirei fundo e sorri. Eu amava Cascadia. Era pequeno, tranquilo e era verde. Eu odiava isso no início, mas agora as árvores me davam paz. A natureza era a única coisa que fazia sentido.

~ 194 ~

Em frente do avião estavam jipes esperando para nos levar para o acampamento. Caminhei até Monte, e ele já sabia que não devia perguntar. Em vez disso, ele me jogou as chaves. Antes de sair, eu olhei de volta para Liam, que olhou para mim. No entanto, no espelho retrovisor, vi quando ele correu mais rápido do que qualquer homem de merda que eu já tinha visto e pulou para a parte de trás da caminhonete com facilidade.

Ele sorriu para mim antes de voltar para o resto dos homens, punhos no ar. Eles aplaudiram como se ele fosse algo especial.

— Acampamento Callahan começa agora!

Não importa, ele era especial... Um garoto *especial* e estúpido. Eu estava tentado a virar bruscamente e enviá-lo em uma das árvores, mas ele subiu na frente comigo.

— Se eu quisesse que você viesse comigo, eu teria esperado por você, — eu disse enquanto olhava para a pequena cidade enquanto

passávamos por ela.

— Por que Cascadia? — ele me perguntou, ignorando completamente o meu comentário. Quando eu não respondi, ele disse:

— Este é um bom momento para ser aberta, Melody, ou será que só acontece depois do sexo?

Pisando no pedal, eu nos levei ainda mais longe, tomando um caminho para uma estrada abandonada no meio da floresta.

— Eu fui para a faculdade aqui. É pequeno, chuvoso, e desconhecido. Cascadia é o lugar que você vai quando você não quer ser encontrado, — eu respondi, virando à esquerda, perto da margem do rio.

— Você foi para a faculdade aqui? — ele perguntou, surpreso, mas é claro que ele estava. Ele era um garoto rico de Chicago. Eu era rica, também, mas eu nunca fui realmente uma criança.

— Sim, e eu estou muito orgulhosa. Só porque temos dinheiro não significa que eu queria desperdiçá-lo em alguma grande universidade fantasiosa, estudar para uma *carreira* que não é realmente uma opção. Nem eu queria lidar com todas as pessoas falsas que caminhavam pelos corredores. Eu conheci Adriana aqui, na verdade. — era o primeiro ano, e ela parecia tão nervosa. No entanto, eu vi o que ela

poderia fazer uma noite depois que alguns caras estavam apenas um pouco ásperos demais.

— Você não quer ir para a escola como pessoas duas caras porque você queria ser a única no quarto, — ele afirmou, me fazendo pisar nos freios, e ele empurrou para frente.

— Você não me tente. Eu cobiçar você? Sim. Qualquer mulher de verdade faria. Eu te achei atraente e inteligente? Sim, e sim, de novo. Mas você é muito arrogante, possessivo, e machista. Você acha que me vê como igual, mas você não vê. Você é insistente, irritante, e infantil muito frequentemente. Você me irrita! Eu assinei contrato. Eu ia tentar, mas, em seguida, você veio para mim como um animal. Você me desrespeitou. Você tentou fazer de mim uma tola. Você me insultou, e agora você acha que pode exigir meu amor. Você acha que pode me obrigar a te amar, porque o meu pai está morto? Porque você está sendo um idiota? Eu não dou à mínima. Eu realmente não sei. Então foda-se você, Liam Callahan. Eu *Sou.* Tudo. Que. *Eu.* Tenho. É assim que tem sido e sempre será.

Ele olhou para mim com os olhos arregalados quando eu soltei meu cinto de segurança e sai para a floresta. Agarrando minha bolsa de trás meu assento, eu andei até o lado da colina. Eu conhecia a floresta bem o suficiente.

LIAM

Observei ela ir embora em estado de choque, logo antes da dor me chutar. Tudo o que eu podia ver era vermelho quando eu pulei para fora da caminhonete. Eu não parei de me mover até que eu estava bem atrás dela. Agarrando seu braço, eu a puxei de volta e a empurrei contra uma árvore.

— Nós já estabelecemos que eu sou arrogante, possessivo e machista! — eu gritei na cara dela. — E sim, eu sou insistente, irritante e infantil, muitas vezes. Mas é porque eu estou cansado de estar sozinho!

~ 196 ~

Eu parei, piscando algumas vezes antes de pisar para longe dela. Eu não tinha a intenção de dizer isso. Porra. Eu realmente não tinha planejado dizer isso. Eu queria pegar todas as palavras e empurrá-las goela abaixo, no entanto, era tarde demais. O que foi dito não poderia ser desdito.

— Li-

— Eu estou cansado de estar sozinho, e eu sei que você também, mesmo você não admitindo isso a si mesma. Eu só quero pular essa parte. — eu suspirei, olhando por ela mais uma vez antes de caminhar para a floresta.

Eu não tinha ideia de onde eu estava indo, mas eu só precisava ficar longe dela. Se não o fizesse, eu diria outra coisa que seria tão boa. De alguma forma, minha caminhada me levou a uma clareira de flores de lavanda. Elas pareciam tão suaves que eu tirei meu casaco e apenas me deitei. Todos os dias da minha vida vai ser uma batalha? Suspirando, eu respirei fundo, me permitindo olhar para o céu que escurecia. Sendo um rato da cidade, eu nunca tinha visto tantas estrelas brilhando no céu. Eu não tinha certeza do que era, mas, de repente, eu estava caindo.

Gostaria de montar o acampamento de manhã. Agora, eu queria dormir neste momento de paz. Certificando que a minha arma e faca seriam fáceis de agarrar, eu me permiti relaxar.

MELODY

— Ele não voltou? — eu perguntei a Monte quando eu olhei para fora da janela da cabine. O sol estava começando a subir, e eu não tinha me movido desde que eu percebi que ele não tinha feito o acampamento. Isso tinha que ser pelo menos nove horas atrás.

— Não, senhora. Tem certeza de que não quer que ninguém o procure?

Eu estou cansado de estar sozinho! Suas palavras ecoaram em

minha mente, e durante toda a noite, eu não poderia fazê-lo se calar. Eu tinha essa estranha sensação de que algo estava para acontecer. Meu instinto me disse que algo que ia acontecer, mas eu simplesmente não sabia o que isso era ainda.

— Madame? — Monte me chamou novamente.

— Não, nós tivemos uma discussão. Ele vai encontrar o seu caminho.

— Devo deixar que os homens saibam? — ele me perguntou, e eu virei para ele, olhando em seus olhos. Os homens estavam se estabelecendo.

Eles já estavam fazendo o que deveriam estar fazendo - relaxar, comer, praticar.

Eles não precisavam do drama de Mel e Liam agora.

— Minha senhora, ele está de volta. — Monte apontou, e eu segui a mão para o homem lutando para tirar flores dele enquanto ele passava pelas árvores. O idiota adormeceu na floresta. Mas, novamente, era Cascadia. Ele estava bem, nada tinha acontecido aqui. Revirando os olhos para ele, eu me afastei dele apenas quando um tiro ecoou pelo ar. Eu tinha ouvido tiros ecoarem a noite e pela manhã, no entanto, isso me fez congelar. Cada fio de cabelo na parte de trás do meu pescoço se levantou.

LIAM

Porra, minhas costas doem. Eu gemi enquanto eu caminhava em direção ao barulho. Parte de mim estava tão confuso e cansado que eu realmente desejei que eu tivesse permanecido dormindo. Se não fosse pelo maldito sol, eu poderia ter dormido lá durante todo o dia.

Entrando no parque de campismo, olhei em volta para as barracas espalhadas nas profundezas da floresta. Minha Mel com certeza sabia como escolher um local de férias. Alguns homens sorriram

para mim, e foi então que eu percebi que estava coberto de flores. Suspirando, eu me limpei rapidamente antes de tentar andar para frente. A palavra-chave seria *tentar.*

Aconteceu tão rápido que nem sequer tive tempo para piscar. Meu corpo foi jogado de volta pela força da bala que colidiu com o meu peito. Eu não podia gritar. Eu não conseguia nem respirar. Tudo o que eu sentia era a dor.

Porra, Neal!

Meu corpo começou a tremer quando o caos entrou em erupção em torno de mim. Eric estava ao meu lado em um momento antes de um grito percorrer o ar.

— Liam!

Essa era a voz de um anjo. Meu anjo. Ela empurrou Eric para longe de mim antes de cair de joelhos ao meu lado. Ela parecia tão bonita. Estendi a mão para tocar seu rosto, mas quando eu fiz, tudo o que eu podia ver era o sangue em minhas mãos. Meu sangue em minhas mãos.

Mel agarrou o lado do meu rosto com uma mão e agarrou com força às minhas mãos com a outra.

— Você vai ficar bem, — ela sussurrou. — Eu juro. Você vai ficar bem.

Ela estava começando a borrar quando à dor assumiu. No fundo da minha mente, eu podia senti-los rasgando minha camisa. Mas na frente da minha mente, tudo o que eu podia ver era ela. Ela estava preocupada e com medo enquanto ela me segurava. Eu sorri para ela e ela sorriu para mim.

— Você não está sozinho, Liam, — ela sussurrou, e eu sabia que a dor, a queima em meu peito, valeria a pena. Valeria muito a pena.

Eu tomei uma pequena quantidade de prazer no pânico em seus olhos quando fechei os meus. Metade de mim se sentiu tão mal por causar a sua dor. A outra metade sabia que nós, como seres humanos, às vezes, aprendia as melhores lições na dor.

Xeque Mate.

‘Não há maior bênção do que uma mão familiar que te levanta de uma queda;

mas não há nenhuma praga maior do que uma mão família que empurra quando você para baixo’.

- Wes Fessler

Capítulo dezoito

NEAL

Eu limpo o meu rifle pelo que deve ser a quinquagésima vez, enquanto esperava o sol surgir. Eu não seria capaz de dormir até que isso acabasse. Sinceramente, eu não tinha dormido bem em mais de uma década. Todas as noites desde o colegial, eu acordei no mesmo suor frio, e toda noite eu iria acreditar que era apenas um sonho até que eu via a tatuagem no meu braço. Isso não era nada especial ou fantasia. Era apenas o número *224.* O armário que encontrei Liam. Isso estaria para sempre gravado na minha pele e na minha mente.

Toda noite que eu vi este pequeno garoto com o cabelo castanho bagunçado e óculos grosso num armário. Ele estava tão espancado. Ele tinha mesmo estado chateado por estar tremendo tanto. Eu estava momentaneamente congelado em estado de choque. Eu gritei por ajuda uma e outra vez, mesmo quando o treinador D já estava lá tentando

ajudá-lo. Eu apenas continuei gritando até que minha voz ficou em silêncio. Ele entrou em cena e fez o que eu tinha falhado em fazer. Naquele momento, era como se uma folha tivesse sido levantada a partir da porra do meu rosto e eu percebi que eu era um idiota. Eu estava com ciúmes de Liam. Nosso pai tinha derramado o seu amor para ele desde o momento em que ele nasceu. O sol e a lua giravam em torno de Liam. Ele estava bem? Ele tomou suas pílulas? Até que ponto ele andou hoje? Quer ver o quão rápido ele leu esse livro? Você sabia que ele entende o seu dever de casa, Neal? Liam aqui. Liam ali. Sempre que eu precisava falar com o nosso pai, ele estava no quarto de Liam. Sempre que eu precisava de ajuda, ele estava ocupado com Liam.

Sempre fodido *Liam.* Eu estava com ciúmes. Ele perdeu seu irmão gêmeo, teve o ombro quebrado, seus pés aleijados e os pequenos pulmões morrendo, tudo dentro de horas depois que nasceu e eu estava com ciúmes dele.

Não fazia mais sentido, mas naquela época com a compreensão de uma criança, isso é o que eu pensava. Sempre que nossa mãe o via, ela se quebrava. Ela chorava e soluçava e então se fechava por meses. Eu culpava Liam por isso. O que tornou pior foi que eu sinceramente me odiava. Eu me odiava por não proteger a nossa mãe. Eu era jovem. Eu

não podia fazer nada, mas isso não ajuda. Era apenas mais fácil culpar Liam por tudo porque começou quando ele veio. Então, quando ele estava sendo intimidado, zoado, ou envergonhado, eu desviei o olhar. Eu sempre olhei para longe até que eu o vi tremendo no armário, e então eu não conseguia desviar o olhar por mais tempo.

Declan entrou, batendo de volta uma cerveja. — Este é um plano tão estúpido.

— É minha única chance, Declan, — eu disse com um suspiro, limpando o cano mais uma vez. Eu não queria que a bala se alojasse. Se assim fosse, então ele iria sair com mais força. Iria matá-lo.

— Tem que haver outra maneira. Isso vai se voltar contra você.

— Não há outro caminho! Ele é meu irmão. Eu quero meu irmão de volta, Declan. Você não tem ideia. Vocês dois têm estado sempre perto. Eu quero ser capaz de me sentar com ele, beber, brincar e rir como você faz. Eu quero ir a viagens de caça, em clubes de combate. Porra, eu quero ser parte da família novamente. Eu quero um lugar na maldita mesa, porque se eu não conseguir um em breve, Liam vai me cortar permanentemente. Você sabe o que acontece com as pessoas que Liam corta fora? — eu bati, jogando a arma sobre a mesa quando eu respirei fundo.

— Neal-

— Ele ou os mata ou ele os deixa morrer, familiares ou não familiares. A única coisa o segurando de volta é a nossa mãe, e quanto mais tempo você acha que vai durar? Eu posso um dia acordar e encontrar minha esposa e eu em cadeias ou no inferno graças a ele. Eu não posso deixar isso acontecer.

~ 201 ~

— Você está fazendo isso porque você tem medo de que ele descontará em você ou porque você realmente quer o amor dele, — disse Declan, quando ele colocou sua cerveja para baixo para limpar a minha arma. — Ele tem sido um irmão ruim também. Você estragou tudo, mas você era jovem. Éramos todos jovens.

— Você não vê o que eu vejo à noite, Declan, — eu respondi, tomando a arma dele. — Você não entende como eu me sinto enojado comigo mesmo quando eu acordo de manhã.

— Estou começando a fica assim também.

— Por que, porque você está cobiçando Melody?

— Como-

— Porque cada último homem com um pau funcionando está desejando ela. É difícil não fazer isso quando ela atira em pessoas em um vestido apertado e saltos fodidos e adora isso. Todos nós queremos isso de nossas mulheres, mas Liam conseguiu. Sempre Liam. No

entanto, eu tenho o suficiente de sangue ruim para me durar uma vida. A última coisa que eu preciso é Melody adicionada à mistura. — além disso, essa mulher me assustava quase tanto quanto Olivia.

— Você vai atirar no marido dela, ela é adicionada à mistura.

Ele tinha um ponto.

— Sim, bem, eu preciso trabalhar em Liam. — ao primeiro sinal de luz, eu levantei a bala clara.

— O que é isso? — Declan agarrou um.

— Eu os chamo de espaços em branco, eu os fiz para Liam. Eles vão doer como uma cadela e podem causar sangramento, mas não deve matá-lo. Eu consegui isso dos paintballs. — não levaria muito tempo em tudo.

— Quando isso for para o inferno, e isso vai para o inferno, se lembre de dizer a Melody que eu não tinha ideia sobre isso.

Isto não podia falhar. Eu faria qualquer coisa que Liam precisava para que isso não falhasse. Era uma loucura, mas era o que Liam era, noventa e oito por cento de tudo que ele fez era uma loucura, mas funcionava. Ele me deu sua palavra de que ele finalmente deixaria o

passado permanecer no passado. Talvez então eu poderia finalmente respirar de novo, dormir novamente, estar em paz novamente.

Declan não entendia. Olivia não entendia. Ninguém entendia o que eu sentia. Qual a profundidade da culpa que tinha incorporado em minha alma? Pai tinha me dito repetidamente que a família era tudo. Que vivia e morreria para a família, mas então Liam aconteceu e eu juro que Sedric sabia o que eu tinha feito. Ele me olhou bem nos olhos e esperou que eu confessasse o meu pecado, mas eu não podia falar. Durante os últimos 12 anos eu não podia falar. Qual é o ponto de ser forte por fora quando você é fraco no interior?

Era por isso que eu precisava fazer isso. Não apenas para Liam, mas para mim... Para Olivia. Então, eu finalmente poderia ser o homem que ela precisava. Em vez disso, ela era a mulher que se deitava comigo a casa fodida noite enquanto eu tentava tirar a imagem do menino no armário da minha mente.

Ela queria ter filhos, mas ela não era o problema. Eu era. Aparentemente, o meu próprio corpo tinha começado a me trair. Os médicos chamaram isso de ‘estresse’, filhos da puta estúpidos. Era à maneira de meu corpo me dizer que eu não estava pronto para ser pai, não quando eu não conseguia nem segurar minhas merdas juntas.

Suspirando, eu deixei cair a minha cabeça contra o meu rifle.

— Que o meu objetivo seja verdade em sua intenção, — eu sussurrei para mim mesmo antes de apreciar a cruz no meu pescoço

em minha camisa.

Caminhando em direção a minha janela, eu esperei. Eu iria

esperar o dia todo se eu tivesse que fazer. Mas com certeza ele saiu das

árvores.

— Me perdoe, — eu sussurrei quando puxei o gatilho.

~ 203 ~

‘Aquele que faz uma besta de si mesmo se livra da dor de ser um

homem’.

- Samuel Johnson

Capítulo dezenove

CORALINE

Dia 01

— Ahh! — eu gritei no topo dos meus pulmões quando uma onda de água fria foi derramada em cima de mim e da minha cama. Saltando na cama fiquei cara-a-cara com... Adriana eu acredito? Ela olhou como se eu fosse um moleque irritante.

— Você está atrasada. — ela olhou, colocando o balde no chão.

— É seis da manhã! — eu gritei para ela, tremendo horrivelmente. Por que ela não poderia apenas me agitar como uma pessoa normal?

— O treinamento começa uma hora antes do nascer do sol. O sol já subiu, o que significa que você está atrasada. — ela caminhou para o meu armário e tirou dois itens aleatórios de roupa que nem sequer combinada, em seguida, jogou para mim.

— Eu não-

— Tira.

— O que? — ela queria que eu me trocasse na frente dela?

Ela revirou os olhos e apontou para o meu pijama. — Tire suas roupas e se troque, então você pode começar o treinamento que você pediu para a Capo.

— Ok, me deixe ir ao banheiro.

— Porque? Você tem peças especiais que eu não tenho? — ela olhou para mim.

— Eu não me lembro de você ser esta faladora com Mel.

— O que foi? — ela perguntou, me fazendo pular.

— Nada, essas roupas não combinam, — eu respondi caminhando para o meu armário.

Adriana seguiu. — Importa que roupa você vai sangrar dentro?

— Sangrar?

— Há uma razão pela qual as pessoas dizem que elas trabalharam através de sangue, suor e lágrimas. — ela revirou os olhos me fazendo me sentir como uma idiota, e eu não estava fazendo isso para me sentir ainda pior sobre mim mesma.

— Olha, eu sou nova nisso tudo-

— Ser forte? Ser confiante? Ser uma fodida Callahan? Sim, eu estou entendendo. É por isso que eu estou aborrecida, porque isto não é você. Ou pelo menos não deveria ser você. As mulheres negras não deveriam ser fortes?

— Você não me conhece, sua cadela racista! — eu gritei para ela. Sim, eu era suposta ser a mulher negra ‘típica’, aquela que não toma nenhuma merda e está pronto para lutar a cada momento. Deus

não permite haver uma mulher negra que era tímida, que odiava o confronto, que não se encaixa no estereótipo.

Ela sorriu, empurrando os óculos para cima de seu nariz pequeno. — Não, eu não conheço você, mas você conhece você? Essa coisa mansa, essa pequena mulher na minha frente é a real Coraline ou é a uma máscara que você colocou porque você está com medo de lidar com a sua merda?

Eu não tinha certeza de como responder a isso.

— Pense sobre por que você pediu para fazer isso. Você poderia ter escolhido qualquer outra forma de refazer a si mesma - melhorar a si mesma. Você poderia ter ido para a escola, perdido cinco quilos, escrito um livro de autoajuda. Mas em vez disso, você queria aprender a lutar. As pessoas que escolhem essa opção nascem de forma diferente

do que o resto do mundo. — ela andou até a minha cara, e eu senti a necessidade de me afastar.

— Não há um guia, uma fome dentro de você, Coraline. Você está tentando sair de sua concha, mas têm medo de fazer isso. Você está com medo porque tudo que você sabe fazer é esconder atrás de crianças doentes e cheques grandes. Você se esconde por trás de tudo, até mesmo suas roupas. É por isso que você não pode tirá-las na frente dos

outros. Me deixe dar um palpite, você e Declan tem relações sexuais no escuro? Você se esconde e espera sob as cobertas-

— Cale a boca! — eu gritei, meu punho voando para ela rápido, no entanto, ela pegou facilmente e sorriu.

— Aí está a real Coraline. Talvez você não seja sem esperança. Vamos tentar novamente amanhã, e é melhor você não se atrasar. — ela olhou antes de se afastar de mim.

Quando ela saiu, eu me senti cair e eu simplesmente deitei no meu armário. Quem era a verdadeira Coraline Wilson Callahan? Eu não tinha certeza. Minha vida inteira era insegura, com a exceção de Declan. Ele era o forro de prata na minha vida. Nenhum de meus pais realmente queriam algo comigo, vendo como eles não eram realmente meus pais. Eles eram a minha tia e meu tio muito amargos. Depois que meus pais reais morreram, eles me tomaram, esperando que eles pudessem conseguir o dinheiro que foi deixado para mim.

Eles não se preocuparam comigo, e eles ficaram chateados quando descobriram que eu não podia retirar nada, não até que meu décimo sexto aniversário. Eles nunca disseram uma palavra amável para mim quando criança, e, em seguida, no meu aniversário de dezesseis anos, eles estavam me levando em viagens de compras - mais como eu estava os levando. Mas eles estavam felizes e eles me trataram

melhor, e assim eu continuei comprando. Agora aqui estava eu com vinte e dois anos, ainda tentando comprar afeição. Mas isso não funciona tão bem quando todos em torno de você tem tanto dinheiro, se não mais.

Eu não sabia quem era o meu verdadeiro eu. Mas eu sabia que eu queria matar esta Coraline. Nem tudo dela, apenas mais dela. Eu queria ser quem eu era quando eu conheci Declan, livre, viva, feliz. Eu não tinha certeza de quando eu o perdi. Acho que foi apenas alguns meses

depois que nos casamos. Eu vi um lado mais sombrio dele, e eu fiquei nervosa, fiquei com medo e construí um muro do lado de fora. Quanto mais sangue eu via, quanto mais feridas ele voltava, mais eu me afastava, o que era estúpido, porque ele confessou em nosso terceiro encontro quem ele era e o que ele fazia. Ele me disse que me amava o suficiente para me deixar ir embora. Ele disse que se ele tivesse mais um encontro, ele não seria capaz de lidar com isso se eu o deixasse. Eu não queria deixá-lo, então eu fiquei, e então eu o chutei no intestino por isso mais tarde. Eu aceito esta vida, e eu não queria que ele me governasse. Eu queria caminhar na mesma água que Mel e Evelyn. Evelyn andaria através do fogo por Sedric, ela iria matar para ele, e eu queria ser assim. Eu queria ser uma mulher Callahan de

verdade.

Dia 02

Caminhei até o quarto de Adriana para encontrá-la colocando facas em sua cama. Ela olhou para mim, em seguida, para a hora e sorriu.

— Quatro e meia da manhã. Estou impressionada. Pronta para o sangue, suor e lágrimas? — perguntou ela.

— Sim.

~ 207 ~

Talvez seja por isso que muitos seriais killers trabalham em pares. É bom não se sentir sozinho em um mundo cheio de vítimas ou inimigos. Isso só parece natural. Você e eu contra o mundo...'

- Chuck Palahniuk

Capítulo vinte

MELODY

Eu não conseguia parar de tremer, eu, filha da puta, Melody Giovanni, agora fodida Callahan, a menina que não piscava quando ela vendeu sua primeira coca aos dezesseis anos, em um beco. Eu era a garota que assassinou um membro do cartel aos dezessete anos, porque ele roubou um quilo de maconha de nós. No entanto, lá estava eu, e eu não conseguia parar de tremer. Eu não tremo. Eu não me curvo. Eu não

vacilo com a visão de sangue, drogas, ou do som de uma fodida bala! Mas lá estava eu, olhando enquanto um dos médicos de Cascadia olhava Liam, e eu estava agitava pra caralho! Que diabos havia de errado comigo?

Eu estava tentando o meu melhor não gritar com uma tola pairando sobre Liam, que não se moveu em nove horas. Se não fosse por seu peito subindo e descendo, eu teria pensado que ele estava... Este médico estúpido tinha cinco segundos para me dar uma atualização ou eu ia chegar e puxar a língua para fora de sua bunda!

— Senhora. Callahan-

— Você está desperdiçando palavras, — eu assobiei. — Como ele está?

— Ele está bem. Por sorte, a bala não foi letal. Na verdade, eu não sei exatamente o que era. Ele tem duas costelas machucadas, mas elas vão se curar. Ele está em medicação para a dor, mas ele está bem e

deve voltar a se mover em torno de um par de dias, — ele respondeu, dando um passo para trás quando me mudei para a beira da cama.

Liam parecia tão... Pacífico. Não havia uma ruga ou qualquer desconforto em seu rosto. Senti o impulso de correr minhas mãos pelo seu cabelo. Parte de mim queria me deitar com ele. Uma grande parte

de mim queria me deitar com ele. Era como se minha mente soubesse que era a única maneira do tremor parar. No entanto, eu não podia. Em vez disso, eu me virei e saí pela porta. Sabendo que ele estava bem, sabendo que ele estaria bem significava que eu poderia fazer o que eu tinha estado ansiosa para fazer a partir do momento que Fedel veio até mim.

Eu pisei para fora, permitindo que meus olhos percorressem os homens que estavam todos esperando para a mesma atualização eu tinha tido. Meu olhar parou no tolo, e foi como se o leão estivesse fora da gaiola.

— *Neal!* — *e* u rugi, fazendo com que todos homens ao redor dele se afastassem como o Mar Vermelho do caralho enquanto eu caminhava para ele. Ele não se moveu, ele nem sequer pareceu surpreso, mas em um momento ele iria olhar como ele estivesse em um inferno de um monte de dor.

Mas eu não podia chegar até ele, porém, Declan bloqueou meu caminho e agarrou meu braço.

Quem esta cadela puta pensava que era?

— Melody-

Antes que ele pudesse terminar, eu dei um soco direto na garganta dele, chuteis suas pernas por trás para que elas dobraram, e o

trouxe de joelhos. Agarrando seu cabelo, eu puxei de volta e apertei minha faca em seu pescoço.

— Eu vou acabar com você Declan Callahan, se você sempre ficar no meu caminho novamente. — eu pressionei a lâmina ainda mais contra seu pomo de Adão.

— Você não está pensando claramente-

Ele não parecia entender que eu não estava brincando, porra. Puxando a faca em seu pescoço, eu o esfaqueei no ombro. Seus olhos se arregalaram quando eu me afastei, permitindo que ele caísse para a bunda dele antes de deixar escapar um rugido de dor.

~ 209 ~

— Você perdeu a porra da cabeça? — Neal gritou comigo, correndo em direção a Declan. No entanto, eu estava na frente dele.

— Sim, porque se eu estivesse sã agora, se eu seria Melody Giovanni, em vez de Callahan, eu teria te matado por pisar no meu caminho! Mas eu não posso matar o primo de Liam e seu irmão no mesmo dia, — eu gritei, e ele me olhou, sem saber o que fazer ou mesmo dizer. Gostaria de ajudá-lo a encontrar sua língua.

— Você atirou em Liam? — eu sabia a resposta, mas eu queria ouvi-lo dizer isso.

— Melody-

— Você atirou na porra do meu marido, Neal?

— Sim.

Eu senti um momento de paz antes de me encontrar me lançando em seu pescoço. Ele viu isso chegando e agarrou meus braços e me levantou como se eu fosse uma porra de um recém-nascido.

— Melody, isso foi um acidente! — ele gritou, mas eu tenho pernas longas... Só para estrangulá-lo com elas.

Enrolei-as ao redor do seu pescoço como uma píton e apertei até que teve que ele soltou meus braços para agarrar minhas pernas. Quando ele fez, eu capotei para fora dele e dei uma joelhada na virilha. Ele se abaixou e o filho da puta estúpido engasgou de dor.

— Você, Neal Callahan, é o acidente! — meu punho bateu em seu rosto.

Sua cabeça se sacudiu, e eu senti a dor na minha mão, mas eu não parei. — Você, Neal Callahan, é a escória. Você não merece o meu respeito. — outro soco no seu nariz do caralho.

— Você não merece o seu último nome.

Com isso, ele agarrou o meu punho, interrompendo antes de cuspir o sangue de sua boca e se levantar. Ele olhou nos meus olhos, e os seus estavam queimando. — Observe a si mesma, irmã, ou você pode se machucar.

Ele fez o seu melhor para se elevar por cima de mim como se ele estivesse tentando dizer alguma coisa com o seu tamanho.

~ 210 ~

— O quê? Porque você mastiga esteroides no café da manhã eu deveria ter medo de você? — eu me virei para ele tão rapidamente que ele não teve tempo para compreender o que eu estava fazendo até que fosse tarde demais. Era uma das poucas coisas que eu tinha aprendido com as minhas tentativas fracassadas de aulas de dança quando criança. Deixe seu parceiro liderar. Foi provavelmente por isso que eu falhei. Eu era a liderança. No entanto, isso funcionou para Neal, que era grande demais para me parar de girar para dentro dele e pegar sua arma antes de girar para fora.

Com

meu

dedo

esquerdo,

eu

puxei

a

porra

do

gatilho. Infelizmente, não era uma arma, mas um taser. No entanto, isso funcionou e oitenta mil volts mandou ele direto para sua bunda, tremendo como um peixe fora d'água.

— Um taser? Sério? O que você é, um policial de shopping?

Eu suspirei, olhando para ele. Mas o lobo mau não podia falar.

Curvando-me em um joelho, eu me inclinei para que ele pudesse ver meus olhos. — Se alguma vez você causar danos a Liam novamente, eu vou cortar você ao meio e te enfiar dentro de um armário.

Recuando, eu me virei para olhar sobre o resto dos homens. Os meus estavam todos sorridentes, enquanto o resto parecia orgulhoso. Eu acho que eles gostam de que seu patrão seja baleado também.

— Ele está bem, apenas precisa de descanso. Continue fingindo que vocês não estão tentando matar um ao outro. Vejo vocês mais tarde, — eu disse a eles, e meus olhos se encontraram com Declan. Ele estava sendo sustentado por ninguém menos que Eric, que eu estava começando a não gostar. Declan parecia pálido e precisando de uma bebida. Ele ficaria ótimo. Se não, bem, então que se foda.

— Eu vou chamar o médico, — eu disse em um tom de zombaria, em seguida, passei por eles e fui para a barraca.

O médico olhou para mim, sem saber o que fazer ou para onde ir.

— Fedel vai lidar com o seu pagamento depois que você olhar Neal e Declan, — eu disse a ele, tirando as minhas botas. Minha mão estava dolorida, mas eu iria lidar com isso mais tarde.

~ 211 ~

Ele deve ter notado, porque ele deu um passo adiante, mas eu olhei para ele. Havia apenas um médico que eu confiava, e esse não era ele. Entendendo a mensagem, ele saiu rapidamente, me deixando sozinha com o belo idiota dormindo que era meu marido. Mais uma vez, eu me encontrei olhando para ele. Ele era lindo e eu permiti que a minha mão boa corresse através de seu cabelo. Quando ele soltou um pequeno gemido, eu parei. Mesmo em seu sono ele era um cão com tesão. Ele estava definitivamente bem.

Sorrindo para mim mesma como uma idiota, eu tirei minha roupa enquanto eu caminhava em direção ao banheiro, pegando uma garrafa de conhaque.

Ligando o chuveiro, eu esperei até que a água estivesse quente, o que levaria um momento. Era uma das desvantagens com acampamento. Bebendo da garrafa, eu me permiti um segundo para olhar no espelho. A maioria das pessoas odiavam olhar para si mesmas. Eles sempre encontravam uma falha dentro da pessoa que olhavam.

No entanto, eu nunca tive esse problema. Eu sabia que era atraente, e eu sabia que eu era inteligente. Eu não estava procurando duro o suficiente, no entanto, não até Liam empurrar um espelho metafórico tão perto do meu rosto que meu nariz estava tocando o vidro. Foi só então que eu realmente vi que, de muitas maneiras, ele estava certo. Eu estava sozinha. Eu sempre tinha aceitado isso, e tive a certeza de nunca pensar sobre isso. Não foi até que estávamos na floresta que eu realmente entendi. Perder Orlando machucou por baixo de tudo, mesmo que eu soubesse que isso estava vindo. Liam embora... Essa bala eu não vi chegando, e em um momento, ele poderia ter morrido.

Ninguém para lutar, rir, ou governar. Eu fiz uma careta para mim mesma, tomando outro gole de conhaque antes de colocá-lo em cima do balcão. Isso também seria ninguém para dormir ao lado e ninguém para conversar. Eu poderia falar com outros. No entanto, eu só podia falar com Liam, porque de alguma forma ele... Eu não sabia. Eu podia apenas falar com ele, e em um segundo o estúpido Neal quase o levou embora. — Onde está o conhaque?

Eu pulei ao som da sua voz. O espelho era tão nebuloso que eu ainda não tinha notado quando ele entrou.

Me virando para ele, meus olhos foram direto para a bandagem que estava envolta por cima do ombro e sua cintura. Quando eu fiz olhar para cima, ele estava me olhando por cima como se eu fosse água e ele era um homem no deserto.

Eu não tinha percebido então que eu estava completamente nua enquanto ele permanecia em calças de pijama.

— Li-

Seus lábios estavam nos meus, antes que eu pudesse conseguir as palavras. Minha mão foi para o seu cabelo, o beijando tão duro como ele estava me beijando. Ele tinha gosto de mel, e eu não queria deixá-lo ir. Mas eu tinha que fazer.

Fugindo, eu respirei fundo, me preparando para falar quando seus lábios foram para o meu pescoço.

— Liam precisamos-

Ele agarrou meu mamilo, e eu senti um gemido escapar da minha garganta. Quando sua língua começou a arrastar para baixo do meu pescoço para meus seios, eu comecei a puxar seu cabelo.

— Jesus! Porra, Liam! Pare! — eu gritei, e ele congelou, lentamente se rasgando de mim a olhando para mim. Em seus olhos eu vi confusão, frustração... E mágoa.

Me deixando ir completamente, ele deu um passo para trás,

balançando a cabeça. — Desculpe. Eu só vim em busca do conhaque.

Ele franziu a testa, passando por mim, mas eu o agarrei pela primeira vez.

— Você não deve misturar álcool e analgésicos, — eu disse rapidamente. Ele olhou para mim antes de olhar para minhas mãos. Eu não tinha notado o sangue seco que ainda estava sobre eles... O sangue de Neal, talvez um pouco de Declan também.

Não pergunte, Liam.

— O que diabos aconteceu com a sua mão?

Droga, me ouça apenas uma vez.

— Neal foi quem atirou em você, — eu respondi, esperando para ver como ele reagiria, mas ele não parecia surpreso.

— Isso não explica sua mão.

— Eu disse que seu irmão idiota atirou em você, e tudo o que interessa é a minha mão? — ele deveria estar lá fora chutando o traseiro de seu irmão.

— Sim, porque você é minha esposa. — ele suspirou. — Eu vou lidar com Neal quando eu não estiver em drogas.

Afastando-me dele, tirei meu anel para lavar as mãos. — Eu lidei com isso.

— Você matou Neal? — ele sussurrou, intensificando bem atrás de mim. O calor irradiava dele como ondas. Me senti inclinar para ele, fechando os olhos e relaxando quando eu descansei minha cabeça em seu peito. Isto é, até que me lembrei que ele tinha uma ferida de bala e fiquei reta.

— Não, eu não fiz. — eu deveria ter. — Eu usei o taser depois de bater em seu rosto e esfaquear Declan.

Eu me preparei para seu sermão, mas quando eu virei para ele, ele estava sorrindo. Ele deve ter estado em algumas realmente boas drogas.

— Me deixe ver se entendi. Você esfaqueou Declan. E atacou Neal com um taser enquanto eu estava fora? — ele perguntou, e eu assenti. Ele iria descobrir de qualquer maneira.

— Você demonstra afeto nas formas mais estranhas, — disse ele, beijando minha testa e pegando o conhaque.

Mas mais uma vez, eu tomei dele, o colocando sobre o balcão de novo. — Não com as pílulas.

— Só pode estar brincando comigo! Me dê a garrafa, Melody. — ele gemeu, estendendo a mão para ela.

Mas eu cutuquei sua ferida, fazendo ele a assobiar e recuar para trás. — Não, não significa não, Liam.

— Esta é a pior coisa que você já fez para mim. — ele franziu a testa como um menino de seis anos de idade.

— Eu atirei você, esfaqueei seu irmão, ataquei seu primo com um taser e quase abri o crânio de sua ex-namorada-

~ 214 ~

— Minha ex-namorada?

— Merda. Eu não quis dizer isso. — mordi o lábio. — Natasha e eu nos encontramos no banheiro da igreja. Ela disse algumas coisas, e eu empurrei a cabeça dela no espelho. Então, não, ficar sem conhaque não é a pior coisa que eu já fiz para você.

Mais uma vez, seus lábios encontraram os meus, mas apenas por um segundo antes dele se separar.

— Em meus olhos é, — ele sussurrou. — Eu tenho dois prazeres deste mundo. Um deles é você, Melody Callahan, e o segundo conhaque. Ficar sem ambos é simplesmente cruel e desumano demais.

E só assim, algo estalou em minha mente. Aqui estava eu nua na frente dele, não só no corpo, mas com os meus ‘pecados’ e ele não se importou. Ele viu as partes mais profundas e mais sujas da minha alma e mente, mas não se importou. Na verdade, ele queria ficar na escuridão comigo. Apenas ele, eu e a porra do conhaque.

— É apenas temporariamente. Você pode tê-los uma vez que você

estiver se sentindo melhor , — eu sussurrei de volta, beijando seus lábios suavemente antes de me afastar.

Seus olhos se arregalaram quando ele pegou minhas palavras.

Agarrando minha cintura, ele me puxou para mais perto dele. Trazendo seus lábios ao meu ouvido, sua ereção pressionada contra o meu estômago.

— Eu não vou se sentir melhor se eu não tiver você agora, — respondeu ele, mordendo meu pescoço e me fazendo querer ainda mais.

Eu gemi, esfregando contra ele. — Liam, você está machucado.

Me puxando para longe da pia, ele me empurrou contra a porta do banheiro. — Mel, estou pensando em foder seus miolos. — ele puxou o cordão de suas calças. Seu pau estava apontado diretamente para mim, e eu fechei minhas pernas tentando pensar com clareza.

— Você quer que eu te foda contra esta porta. — ele sussurrou olhando nos meus olhos. Ele me manteve prisioneira com quase nenhum esforço em tudo.

Pense Melody.

~ 215 ~

— Eu quero ouvir você gritar meu nome. — ele esfregou contra mim enquanto ele falava. — Você me quer dentro de você. Eu posso sentir isso, — acrescentou ele, lambendo meu pescoço enquanto usava

o braço bom para agarrar minha bunda.

— Você vai estar dolorido na parte da manhã, — eu disse. O calor do vapor, juntamente com seu corpo me fez sentir como eu estivesse em chamas. Eu não podia nem pensar. Tudo o que eu podia fazer era senti-lo, e isso parecia incrível.

— Se eu fizer o meu trabalho, você vai estar, também. — ele sorriu. — Então, basta parar de lutar contra isso uma vez e me deixe ter você, esposa.

Eu não consegui falar, porque ele não esperou por uma resposta. Em vez disso, ele mergulhou tão profundamente em mim que minha cabeça foi para trás. Gemendo, eu agarrei seu pescoço, envolvendo minhas pernas em volta de sua cintura enquanto me segurava contra a porta, indo mais e mais profundo com cada impulso.

— Vou levar isso como um sim. — ele gemeu, puxando para fora mais uma vez só para bater de volta dentro de mim. — Eu queria te foder contra a porta por um longo tempo. — ele sorriu para mim enquanto ele batia em mim uma e outra vez.

Eu não poderia mesmo fazer uma frase. Eu não podia falar. Eu mal podia ver, porque meus olhos estavam revirados.

— Eu queria que fosse duro, — ele acrescentou, puxando minhas mãos em seu pescoço e mantendo elas em cima da minha cabeça.

— Eu queria que fosse áspero, — disse ele, e era como se ele tivesse deixado o animal sair da gaiola quando ele empurrou para o meu corpo várias vezes, me dando tempo para pensar ou mesmo se mover. Tudo o que eu podia fazer era aceitar e lamentar como uma cadela... Sua cadela.

Ele soltou minhas mãos para agarrar minha cintura, e eu deixei escapar um grito de puro prazer quando eu gozei contra a força de seu pau. Ele não desistiu, me fodendo mais duro e mais duro até que ele empurrou tão profundamente que minha voz falhou quando ele gozou. Quando ele me soltou, eu senti minhas pernas o libertar. Mas eu estava fraca demais para ficar de pé e escorreguei para o chão. Eu recolhi o ar quente com avidez, mas quando olhei para cima, tudo que eu vi foi sua ereção.

~ 216 ~

Como isso é humanamente possível? Eu pensei enquanto eu olhava para ele em choque. Ele tinha energia como eu nunca tinha visto. Olhando para mim, ele acariciou a si mesmo, que em troca só me fez querer ele de novo.

LIAM

Me sentando, eu peguei a garrafa de analgésicos, tomando dois com um copo de água e não conhaque como eu deveria ter. Mel poderia

ter do jeito dela por agora. Olhando para a bela adormecida ao meu lado, eu esperei pela culpa chutar. No entanto, isso estava longe de ser encontrado. Eu tinha enganado ela, e eu não me arrependo dessa merda, porque eu tinha o que eu queria. Eu a tinha. Eu senti isso, a mudança nela enquanto fodíamos. Fomos do banheiro para o chuveiro, para a cama, onde ela me ajudou a ajeitar minha ferida antes de nós transarmos novamente. Meu ombro, como ela havia dito, doeu como uma cadela, mas valeu a pena, porque eu a tinha. Eu fiz o que precisava fazer para conseguir minha esposa, e não havia volta.

Ela sabia agora. Ela sabia que eu era dela e ela era minha, e agora nós poderíamos nos mover para frente. Parecia a guerra mais longa, mas tudo acabou agora, e nós dois vencemos. Um dia, quando estivéssemos prestes a morrer de velhice, eu diria a ela. Mas, por agora, eu queria trancar e nunca mais falar sobre isso novamente. Tudo que eu tinha que fazer era ter certeza de que meu irmão e primo mantivessem suas bocas fechadas. Se não o fizessem, eu iria matá-los... e eu quis dizer isso.

Tentando o meu melhor ignorar a dor, eu me levantei da cama, pegando um par de jeans e uma jaqueta. Eu tinha pensado que eu estava sendo silencioso, no entanto Mel se sentou, esfregando os olhos quando ela tentava se concentrar em mim. Porra, ela era linda.

— Onde você está indo? — ela bocejou, e foi bonito.

— Eu vou ter algumas palavras com o meu irmão. — eu sorri. Andando para o lado dela, eu beijei seu rosto, e ela aceitou sem um olhar ou recuar.

~ 217 ~

A dor valeu a pena.

— Volte para a cama. Podemos matá-lo quando o sol subir. — ela sorriu, puxando meu casaco, e eu estava tentado, mas eu precisava garantir que isto não explodisse na minha cara. Eu não queria perdê-la.

— Eu vou estar de volta logo. — eu beijei seus lábios. Eu não conseguia parar de beijá-la. — Eu não vou matá-lo. Minha mãe gosta dele. No entanto, vou expressar como me sinto em outras maneiras.

Ela revirou os olhos para mim, antes de cair de volta na cama. — Tudo bem, mas se você mudar de ideia, Cascadia é o melhor lugar para se esconder um corpo. Tanta floresta, e tão poucas testemunhas.

Deus, eu a amava.

— Eu vou manter isso em mente. — eu ri, saindo pela porta. No momento em que eu fiz, eu fui batido com ar fresco. Eu tive que dar isso a ela; a localização do acampamento era maravilhosamente escondido no meio da floresta. Era grande o suficiente para caber todos os nossos homens, com dez ou onze barracas e um refeitório na extremidade.

Me vendo, Eric mancou. Pobre diabo.

— Neal e Declan estão na sala de jantar, — ele

afirmou. Balançando a cabeça, eu andei mais devagar para que ele

pudesse caminhar ao meu lado.

— Como está a sua perna? — perguntei, tentando o meu melhor

não sorrir. Melody e sua obra.

— O médico disse que vai ser assim por mais quatro ou cinco

meses. Eu acho que sua esposa me odeia, senhor.

Eu não pude evitar. Eu ri, apesar da dor no meu peito.

— Não tome isso pessoalmente. Ela odeia a todos igualmente. Pelo

menos ela não te esfaqueou.

— Os homens estavam pensando em começar a chamar de BM

club, — disse ele, e eu parei.

— BM? — o que diabos eles estavam chamando minha esposa?

— Bloody Melody35, — ele respondeu rapidamente.

Ela se encaixa. No momento em que ela descobrir, no entanto,

todos eles vão provar que o nome está certo. Balançando a cabeça para

ele, eu continuei em frente.

— Nenhum de vocês me chamar de qualquer coisa não é? — se

eles fizessem, eu iria matá-los eu mesmo.

Eric ficou tenso, e eu nem sequer me preocupei em empurrá-lo. Quando entrei na sala de jantar, todo mundo calou a boca imediatamente. Meus olhos se estreitaram em Declan, que estava debruçado sobre um prato de comida e parecendo um pouco pálido. Próximo a ele estava Neal, que parecia estar em muito melhor forma, mesmo com o nariz quebrado, um olho negro, um lábio derramado, e o que parecia ser uma contusão de estrangulamento no pescoço. Ele viveria.

— Não basta você apenas amar a minha mulher? — perguntei a ele em voz alta, fazendo os homens rirem ou sorrirem como tolos. Antonio se levantou com uma caneca cheia com o que tinha que ser o álcool. — *Lunga vita alla Regina!*

— *Fada Beo um Banríon!* — meus homens gritaram de volta em irlandês.

Viva a rainha, de fato.

Eles tinham estado aqui, o que, dois dias? Talvez três se eu tivesse dormido durante o tempo que eu pensei, mas ali estavam eles, bebendo e rindo um com o outro.

Sorrindo junto com eles, eu balancei a cabeça para Neal e Declan que estavam ambos olhando para mim. Levantando-se, eles seguiram enquanto eu caminhava da sala de jantar para a sombra das

árvores. Declan se moveu mais lentamente do que o habitual, assim como Neal.

— Então, como você está? — eu perguntei a eles, tentando não rir.

Declan deu um passo adiante, nariz queimando e os olhos arregalados. Ele estava chateado.

35 Melody Sangrenta ou Sanguinária.

— Vocês dois são uns imbecis do caralho! Você está fodido da cabeça. Sua esposa me apunhalou! Ela me apunhalou, Liam! Você já foi esfaqueado? Esta cadela, — ele apontou para Neal, — foi o único que você atirou, e ele só teve um taser! Tudo que fiz foi tentar acalmá-la. Que tipo de besteira é essa?

Eu ri. Eu não pude evitar. Mesmo que doeu como um filho da puta tudo que eu podia fazer era rir. Foi tão engraçado. Eu nunca tinha rido assim antes da minha Mel aparecer.

— Por que você tentou, em primeiro lugar? Ela me deu um tiro na coxa quando ela estava calma. Estou surpreso que ela não fez mais.

Declan abanou a cabeça, e eu podia ver a raiva se construindo em seus olhos. — Eu odeio todos vocês!

Com isso, ele se afastou. Lentamente, o bebê chorão.

Neal ficou parado, sem dizer uma coisa e esperando que eu dissesse a minha parte do negócio. Parte de mim esperava que ele fosse um fracasso para que eu pudesse odiá-lo, mas era hora de seguir em frente. Ele fez o que eu pedi. Suspirando, eu estendi a mão para sua mão.

— Haverá momentos em que eu ainda vou ser um idiota com você, — eu disse quando ele pegou minha mão. — No entanto, eu prometo avançar, irmão. Eu não vou segurar o passado contra você por mais tempo. Eu não vou mais te odiar por isso. Eu ainda não gosto de sua esposa, mas eu não odeio você.

— Você pode fazer isso? Você pode deixar o ódio para lá?

— Automaticamente, não. No entanto, você é a razão pela qual minha esposa e eu tivemos um alucinante sexo na última noite e continuaremos ter. Isso é o suficiente para mim, pelo menos, quero tomar uma cerveja com você. Depois de agora, nós nunca vamos falar disto momento novamente, e deixe Declan saber disso. — eu lhe disse a verdade, e ele parecia... Mais leve, como se alguém tivesse tirado o mundo fora de seus ombros pela primeira vez.

— Obrigado, Liam.

— Bem, as primeiras cervejas são por sua conta. Essa merda dói!

— eu estremeci e agarrei meu peito antes de ir embora.

~ 220 ~

Caminhando de volta para a nossa barraca, me encontrei sentindo mais leve também. As coisas na minha vida pessoal estavam finalmente fazendo sentido. Tudo que eu tinha que fazer era matar Vance, Saige, Amory, a polícia, e, em seguida, assumir o resto do país, além de Europa. Tudo isso era possível graças à minha esposa. Graças a minha Mel.

Como se ela pudesse ler minha mente, no momento em que entrei eu encontrei a minha linda esposa vestida com a minha camisa, sentada na nossa cama com arquivos e um computador portátil em torno dela.

— A vida de um casal da máfia. — eu sorri, tirando meu casaco lentamente enquanto tentava não estremecer com a dor.

— É uma merda, mas é necessário, — ela disse, me entregando um arquivo quando me deitei.

— Eles estão te chamando de Bloody Melody agora. — eu sorri para ela, folheando o que parecia ser mais letras codificadas de Saige.

Ela parou e franziu a testa. — Isso não parece medo suficiente nos corações dos homens e mulheres em todos os lugares.

— Oh, é verdade. Eles temem e te respeitem. Talvez mais do que eu. — eu fiz beicinho, e ela sorriu, se curvando para beijar meus lábios.

— Você poderia explodir a casa do comandante da polícia por tentar invadir nossa fábrica no centro da cidade.

Ela sorriu, me fazendo subir rapidamente. Talvez um pouco rápido demais, mas eu ignorei a dor.

— Que porra é essa? — eu gritei, procurando o arquivo que ela estava falando, mas ela simplesmente me entregou o laptop.

— Esse é o nosso laboratório de metanfetamina em Orland Park, não é? — perguntou ela, mesmo que nós dois sabíamos que era.

— Como diabos ele chegou lá? — eu lati, observando quando o idiota e seus homens invadiam a fábrica. Tanto para direitos pessoais.

Mel pegou as letras codificadas de Saige. — Aparentemente Vance está derrubando como uma forma de nos manter distraídos.

Tomando as letras, eu passei através delas rapidamente.

— Isso pode ser uma armadilha. Saige poderia estar escrevendo isso como balas para nos pegar e nos atirar. — eu não conhecia Saige bem o suficiente ainda. Mas pelo que eu sabia, ela era uma serpente na grama e alguém precisava cortar a cabeça antes que ela se alimentasse e crescesse.

— Eu pensei a mesma coisa e tive Fedel fazendo contato com Ryan

depois

que

nós

obtivemos

o

primeiro

jato

para

fora. Aparentemente, Saige esquece as coisas constantemente e precisa anotar tudo. Amory tem seu computador codificado semanalmente de modo que ninguém pode perceber. Ryan é uma grande ajuda com isso. Mas eu não estou descartando nada ainda. Agora ainda temos um idiota da polícia na nossa porta, — respondeu ela olhando para a tela do computador.

— Declan colocou uma bomba debaixo da casa dele, — eu disse, me lembrando. Mel virou o canal para a pequena e modesta casa da família nos subúrbios de Chicago. Ele deve tê-la mantido isso mesmo depois que ele perdeu sua família. Era meio que triste.

Ela me entregou um telefone celular, e eu sorri. Pressionando enviar e ver a casa em chamas era como assistir fogos de artifício durante o Ano Novo. Agora não era tão triste mais.

Lançando de volta à fábrica, eu disquei o número do local e apertei enviar mais uma vez para explodir e Mel se virou para mim com os olhos arregalados.

— Que porra é essa que você acabou de fazer? — ela suspirou, olhando para a tela.

— Muitas pessoas sabiam sobre o lugar. Estávamos tendo viciados em meta aparecendo na porta. Eu mudei tudo de lá há um mês. — o delegado não teria encontrado nada de qualquer maneira.

Mel sorriu, mas em um flash vimos o estúpido ajudante do delegado ajudando seu chefe sair.

— Alguns ratos só não sabem quando morrer.

Beijando seu pescoço, eu a puxei para mim. — No devido tempo, amor. No devido tempo. Vamos fazer todos eles sofrerem.

— E então nós os matamos?

Eu sorri. — Então, vamos matar eles. Um por um, até que tudo o que restar serão manchas de sangue.

Quando ela relaxou em mim, nós assistimos os policiais que não tiveram a mesma sorte queimarem vivos. Contei seis correndo por aí como galinhas com suas cabeças cortadas. No entanto, eu não tinha certeza se havia ainda algum lá dentro do prédio em chamas.

— Ele vai tentar por isso em nós. — Mel sorriu, bebendo meu conhaque.

— Espero que ele faça. Agora eu tenho uma razão para irritar o Juiz Randal. — qual é o ponto de ter um juiz na folha de pagamento se você nunca o usa?

— E o senador Colemen, — acrescentou ela e olhou para mim. — Você sabe, eu nunca matei alguém de pijama antes.

— Nem eu. Possamos sempre nos lembrar do nosso primeiro, — eu respondi, levando seus lábios aos meus. Foi assim que deveria ter sido desde o início. Ela e eu pondo o mundo em chamas juntos.

~ 223 ~

‘Não é fácil encontrar a felicidade em nós mesmos, e não é possível encontrá-lo em outro local’.

- Agnes Repplier

Capítulo vinte e um

CORALINE

Dia 03

— Eu não posso fazer isso! — eu botei pra fora antes de vomitar na taça mais uma vez.

— Cora, você está indo bem, e eu não vou ser a única a dizer à Capo que você se rendeu depois de apenas três dias, — disse Adriana, segurando meu cabelo para trás.

Empurrando-a para longe, eu apoiei contra a banheira. — Minha pele está tão machucada que ela mudou de cor. Eu mal posso suportar. Eu não posso fazer isso. Eu não posso. Eu estou com tanta dor o tempo todo, Adriana. Por favor, me deixe desistir.

Adriana suspirou, se ajoelhando na minha frente. Ela pegou minha mão e me puxou para os meus pés.

— Você é mais forte do que você pensa, Cora. Em três dias, você só parou agora. Sim, eu sei que você está com dor. Mas você não é a mesma Cora. Então se recomponha, se vista e vá jantar para que possamos começar a trabalhar hoje à noite, — ela exigiu, me entregando uma roupa para vestir.

Agarrando as roupas, eu olhei para ela. — Eu te odeio.

— Não, você não odeia. — ela sorriu, antes de sair.

Doeu como uma cadela entrar nessas roupas. Meus braços

pareciam que estavam sendo queimados. Se eu não tivesse jogado tudo no meu estômago, então eu teria apenas ido para a cama, mas eu

estava com tanta fome. Lavei a minha boca antes de descer as escadas devagar.

— Coraline? — eu pulei em sua voz.

Não Olivia.

— Sim, Olivia? — eu virei para ela quando chegamos à sala de jantar.

Ela me olhou de cima e para baixo, mas não disse nada. Entrando na sala de jantar, tanto Evelyn e Sedric pararam de falar e apenas olharam para mim.

Como Mel lida com todos os olhares? Sempre que as pessoas olhavam para ela, ela simplesmente ficava mais orgulhosa.

Respirando fundo, eu andei lentamente para o meu lugar. Colocando o guardanapo no meu colo, eu peguei um pouco de comida e fingi que eles não estavam lá.

— Ok, Coraline, chega. O que está acontecendo com você? Você está bem? Estou preocupada, — perguntou Evelyn, me fazendo saltar.

— Nada, eu estou bem, — eu respondi, enchendo meu prato.

— A maneira como você estremece quando você respira significa

que você, pelo menos, tem uma costela machucada. Sem mencionar o lábio rebentado que você está escondendo sob a maquiagem. Mas esses são apenas os ferimentos que podemos ver. Eu estou disposto a apostar a vida de Declan sobre isso, então me diga a verdade, Coraline, — Sedric exigiu enquanto cortava seu cordeiro.

— Eu estou tendo aula de autodefesa, — eu respondi, esperando que eles parassem. No entanto, apenas Olivia parecia chocada.

— Por que, em nome de Deus, você está tendo aulas de autodefesa? — parecia uma pergunta estúpida.

— Porque eu gostaria de me defender?

— Isto é sobre Melody não é? — ela retrucou. — Ela está matando esta família e nos separando de dentro para fora.

Não é como se fôssemos perfeitos antes.

— O que Declan acha disso Coraline? E se você se machucar? Você não tem ideia do que está fazendo. Você não é uma-

— Cale a boca! — eu gritei, me levantando com raiva. — O que eu quero fazer com minha vida e meu corpo não é da sua maldita conta. A opinião da única pessoa que importa é Declan. Nós entendemos, você está puta que Mel roubou seu lugar e que as revistas já não dão a mínima para você. Mas isso não significa que você pode descontar isso

em mim. Vá procurar nomes de bebê ou algo assim, e me deixe em paz.

Quando eu terminei, eu pisquei algumas vezes, sem saber de onde veio isso. Tomando meu assento de novo, eu mantive minha cabeça para baixo e terminei de comer.

— Desculpe por xingar, Evelyn.

— De modo nenhum. Parece que você tem estado segurando isso por um tempo. — ela riu quando eu olhei para cima.

Sedric franziu a testa. — Quem está lhe dando essas aulas? Eles são eles confiáveis?

— Adriana, Mel-

— A escrava que segue Melody ao redor como um cão perdido? — Olivia bufou, bebendo seu vinho.

— Olivia, é o suficiente, — Sedric retrucou, e ela se levantou imediatamente. — Coraline, quando você vai treinar de novo?

— Amanhã, às cinco, — eu respondi, sorrindo para Olivia.

— Muito bem, vou ver vocês duas, então.

Merda.

Dia 05

— Faça isso, — disse Adriana quando eu me sentei na frente do espelho.

— Tem certeza, Cora? — perguntou Evelyn, olhando para o meu cabelo.

— É apenas cabelo. Ele vai crescer de volta, certo? Adriana quase arrancou meu rabo de cavalo durante a nossa luta ontem, — eu disse. Depois de tudo, Evelyn e Sedric foram assistir como se fosse

algum esporte de merda. Sedric realmente não falou. No entanto, ele cerrava toda vez que meu corpo colidia com o chão.

Adriana exigiu que eu aprendesse a usar o meu tamanho como uma vantagem, então tudo o que aprendi tinha sido lances rápidos e chutes. Ela me fez saltar para cima e para baixo por uma hora antes de me chutar. Mas eu mal conseguia ficar de pé. Quando eu vomitei, ela me deu água, um pouco de pão, e uma pausa de seis minutos antes de me colocar para trabalhar novamente.

— Lá vou eu, — disse Adriana, e eu fechei os olhos. Tudo o que eu ouvi foram as tesouras passando em meu cabelo.

— Evelyn, seu sobrinho ainda vai me amar se eu for careca certo?

— eu brinquei.

— Hum-

— Evelyn! — meus olhos se abriram, e eu olhei para o meu reflexo. Eu parecia tão diferente. Não de uma forma ruim, apenas diferente.

Evelyn engasgou. — Adriana, você deve cortar o meu cabelo a partir de agora. — ela mexeu com algumas das arestas do meu cabelo até que ela encontrou meus olhos no espelho. — Você está linda, e Declan vai se apaixonar por você mais uma vez.

Deus, eu esperava que sim.

— Agora você, Adriana. — eu sorri, me levantando- enquanto eu a puxava para baixo.

— Cor...

— Não, nós estamos fazendo isso, e se você não fizer isso, eu vou cortar o seu cabelo enquanto você dorme, — eu ameacei, a fazendo rolar os olhos.

— Eu não durmo, — ela brincou.

— Por que isso não me choca? — eu sorri, pegando a pranchinha.

— Eu acho que nós podemos ter alguns contatos. Me deixe ver se há alguma para a sua prescrição, — disse Evelyn rapidamente, saindo do quarto.

— A Adriana sexy está em aqui em algum lugar. — eu sorri. —

Isto vai ser como um daqueles filmes para adolescentes.

Dia 07

Eu pressionei meu vestido para baixo pelo que tinha que ser a nona vez desde que sai do carro. Eu senti como se estivesse indo saltar para fora da minha pele. Eu estava tão animada para vê-lo. No entanto, a primeira pessoa a sair do jato foi um dos homens que eu não reconheci, seguido por Mel. Ela me olhou enquanto fazia seu caminho em direção a mim.

No entanto, eu não conseguia prestar atenção porque não era o meu Declan. Suas sobrancelhas se juntaram quando ele olhou para o meu cabelo.

— Você gostou? — perguntei a ele quando eu o escovei de volta para baixo um pouco.

Ele estendeu a mão e tocou um pouco antes de olhar de volta para mim. — Estou meio chocado, mas você parece bonita.

Bonita, não é linda, mas gostaria de aproveitar isso por enquanto. Era melhor do que nada.

~ 228 ~

'Nós não assassinamos, nós matamos... Você não assassina animais, você os matam'.

- Samuel Fuller

Capítulo vinte e quatro

MELODY

Olhando a televisão, eu não podia deixar de sorrir.

— Três semanas atrás, Delegado Patterson, você estava em pé diante de todos nós e prometeu fazer essa cidade segura! Você prometeu que você iria colocar um fim no sangue e na corrupção, mas em vez disso, tudo que você tem feito é fazer pior! Durante três semanas tem chovido sangue! A contagem de mortos é de até vinte e sete do qual temos conhecimento. A maioria são pessoas inocentes que apenas querem viver suas vidas em paz. As pessoas estão morrendo a torto e a direito! Você fez isso! — um homem gritou no meio da multidão.

— Meu filho estava voltando para casa da escola. Ele fez o mesmo caminho todos os dias e, em seguida... — uma mãe soluçou com uma foto de seu filho em suas mãos.

— Vinte e sete nos subúrbios, cinquenta e quatro na cidade, dois por dia, a maioria lugares pobres da cidade. Delegado Patterson, esse é o novo normal? — p erguntou um repórter.

Delegado Patterson parecia velho, cansado e estressado, enquanto tentava encontrar as palavras.

— O Departamento de Polícia de Chicago está...

— O Departamento de Polícia de Chicago não está mais seguro do

que nós! Quantos homens e mulheres perdemos nas últimas três semanas?

~ 229 ~

— Perdemos no total de dezenove homens no cumprimento do dever. — Delegado Patterson suspirou. Eu podia sentir a derrota vindo através da tela.

— Como você pode nos manter seguros, se você não pode nem mesmo manter o seu próprio povo seguro?

— O FBI vai se envolver?

— Não, — eu disse em voz alta e mesmo que eles fizessem isso, eu tinha mais do que alguns amigos que eu poderia ligar.

— Cada uma destas instâncias tem estado nas mãos de vários criminosos, deixando o Departamento de Polícia de Chicago para resolver. No entanto, eles serão consultores em muitos dos casos envolvidos. — o Delegado se manteve firme.

— O governador chamou uma emergência de estado?

— Não se ele quiser perder a próxima eleição. — tenho certeza de que ele era um amigo da família, Coraline realizava uma função para ele.

— Nós não estamos nesse ponto ainda. Eu entendo quão assustado todos vocês estão, mas, por favor, não percam a fé em nós. É o

que as pessoas que são responsáveis por isso querem.

— Você sabe quem é o responsável? Alguns têm especulado que isso é por causa da máfia irlandesa, outros dizem que houve uma fuga na cadeia do condado.

Eu queria ouvir sua resposta. No entanto, eu estava distraída com o homem beijando meu pescoço por trás. Me inclinando para ele, eu me permiti relaxar.

— Mantendo um olho em nossa cidade? — ele sussurrou quando ele veio para o ar. Envolvendo os braços em volta de mim, ele me puxou para mais perto.

— O Delegado parece estressado. — eu sorri, chegando a passar a mão pelo cabelo.

— Com todos os assassinatos, roubos e má imprensa, eu estaria estressado também. — ele riu. Me virando para ele, seus olhos foram direto para os meus seios, mas isso é o que eu tenho por estar na minha calcinha enquanto eu observava a notícia.

— Gosta do que vê? — eu sussurrei para ele enquanto puxava sua gravata.

Seus olhos foram revestidos com luxúria antes dele balançar a cabeça. — Sim, muito mesmo, e tanto quanto eu gosto de fazer você

gritar meu nome até a sua voz falhar, temos um casamento muito importante para chegar.

— Você está recusando sexo para um casamento?

— Não é apenas qualquer casamento, amor. — ele fez beicinho. — É de Saige e Amory, o que significa...

— O que significa que você se senta, come sua comida e bebe seu vinho, enquanto os nossos homens que arrasam o outro lado do oceano.

— E eu não quero me atrasar para esse momento.

Aproximando-se dele, eu amarro a gravata em seu pescoço. — Claro que não. Quem gostaria de ter relações sexuais quando poderiam assistir Vance perder o controle? Quem sabe quando isso pode acontecer de novo. Você não vai ter relações sexuais com ninguém por um tempo também, mas ainda assim.

Beijo ele profundamente, mordendo o lábio antes de romper. Sua boca abre quando minhas palavras afundam. — Querida...

— Este corpo é agora fechado para você, marido. — se afastando dele, eu virei para ir ao meu armário, mas ele me puxou de volta.

— Não vamos fazer nada precipitado, — respondeu ele, me levantando e me jogando na cama, rastejando em cima de mim enquanto ele escovava meu cabelo para trás.

— Não temos tempo. — eu sorri quando ele me beijou.

— Nós somos os convidados de honra. Nós podemos fazer o tempo, — ele sussurrou beijando dos meus lábios para a minha bochecha e, em seguida, para o meu pescoço.

Empurrando-se contra ele, eu fui capaz de o virar de costas. Sentado em sua cintura, olhei em seus olhos.

— Você fez a sua escolha, marido, agora lide com isso. — eu sorri quando eu enterrei meus quadris nele antes de me levantar, e com certeza sua ereção estava claro para o mundo.

~ 231 ~

— Esposa.

— Marido. — eu sorri, e no momento em que decolei em direção ao meu armário, ele pulou para fora da cama atrás de mim. Infelizmente, ele era muito lento, e eu fui capaz de me trancar no meu armário.

— Droga! — ele bateu na porta enquanto eu ri.

— Se acalme e termine de se vestir, — eu disse quando eu olhei para os sapatos que eu queria usar.

— Tire a sua roupa interior. Você não vai precisar disso hoje à noite!

— O caralho que eu vou! Você não está recebendo nada de mim,

— eu respondi, embora eu não conseguia parar de sorrir.

— Tudo bem, então, eu vou rasgar as coisas de você. — sua voz foi sumindo, e eu revirei os olhos para ele.

Ao ouvir a porta fechar, eu sorri para mim mesma. Nas últimas três semanas meu relacionamento com Liam havia mudado drasticamente. Nós já não brigávamos sobre assuntos pessoais. Em vez disso, a maioria dos nossos problemas eram com o trabalho, e mesmo eles eram poucos e distantes entre si. Às vezes nosso plano de ataque não parecia bem, e a única maneira que nós poderíamos resolver isso era foder. Nenhum de nós reclamou sobre isso, porém, e eu tinha certeza que ele discordava de mim as vezes, apenas para que pudéssemos ter relações sexuais depois, idiota. No entanto, eu me encontrei sorrindo mais vezes por causa dele. Eu estava feliz, e isso apenas parecia estranho para mim.

Ele insistiu em termos os nossos ‘encontros’ pelo menos uma vez por semana. A primeira semana foi um pouco estranho, porque eu odiava encontros e nenhum de nós fez alguma coisa, mas realmente funcionou. A segunda semana, ele me trouxe um delator, um peão de nível inferior que tinha estado no processo de falar com a polícia. Muito ruim para ele, nós temos fios nos telefones dos nossos homens. Para fazer dele um exemplo, eu dei a ele formol para beber e quando ele

morreu, nós tivemos certeza de enviar sua língua para o Delegado.

Depois disso, Liam e eu não saímos do nosso quarto por dois dias. O encontro que tivemos esta semana consistiu de Liam e eu

ambos nus na nossa cama assistindo ao noticiário local. Que tínhamos programado uma batida em três oficiais e suas famílias.

— Minha senhora, é Adriana. Eu tenho o seu vestido. — Adriana bateu. Abrindo a porta, eu puxei o vestido do saco.

— Perfeito. — eu sorri, tocando o cetim do vestido.

LIAM

Pisando para fora do nosso quarto, eu tentei tirar o sorriso do meu rosto. No entanto, foi quase impossível. Eu não percebi antes que eu não teria outra escolha a não ser dizer que eu estava apaixonado por Melody Nicci Callahan. Eu amei quando ela quebrava o nariz das pessoas, como ela sorria sempre que matava alguém. Eu amava o jeito que ela gemia meu nome enquanto fazíamos amor, só para me dar um tapa depois. Ela era cruel em tudo o que fazia, e ainda assim ela conseguia ser aberta comigo. Tínhamos mudado tanto. Eu senti como se tivesse conhecido ela por toda a vida e não apenas algumas semanas.

— Então, eu estou supondo pelo seu sorriso que tudo está bem em seu país das maravilhas sangrento? — Sedric me perguntou quando

eu cheguei ao escritório.

Ele arrumado como eu, e parecia tão animado como eu estava, apesar do fato de que ele não conhecia nenhum dos nossos planos.

— Sim, pai, — eu disse ao entrar no e escritório. — Tudo está bem em nosso país das maravilhas sangrento. Na verdade, a aventura está apenas começando.

Ele suspirou, se sentando na frente da mesa. — Você quer me torturar menino, ou você vai me dizer o que está acontecendo? Metade da cidade está coberta de sangue e a outra metade tem medo da sua sombra. Ambos, você e Melody, insistiram em comparecer a este casamento idiota. No entanto, nem Neal nem Declan vão estar presentes.

— Você sempre disse que eu era impaciente. Se assim for, não vejo de onde aprendi isso, — eu respondi me servindo um copo de vinho.

— Eu estou supondo que você e Melody não estão atirando um no outro.

— Por enquanto. Opinião da minha mulher sobre mim muda mais frequentemente do que a maré. Ela pode atirar em mim amanhã, se eu disser a ela que eu não gosto da coleção de armas dela.

— Mas neste momento-

— Você está perguntando como meu pai ou como um *Ceann na Conairte?* — eu o interrompi inclinando em minha cadeira porque era *a minha* cadeira e não a dele. Chutando meus pés sobre a mesa, eu vi como seus olhos se estreitaram aos meus sapatos. Ele costumava odiar quando eu colocava meus pés em sua mesa quando adolescente, mas ele não podia dizer nada agora.

— Eu estou perguntando como um pai. Filho, você está feliz com sua esposa?

— Sim, pai, tudo está muito bem no país das maravilhas. — eu bebi um pouco mais. — Ela é... ela é Melody fodidamente perfeita. Deus a criou e, em seguida, quebrou o molde depois, para que o mundo não tivesse que lidar com duas delas.

— Olha quem se tornou um poeta.

— Dificilmente, é um fato simples. — minha esposa era um animal cruel, e isso só a fez mais sexy.

— Então eu poderia esperar que algo desse terrivelmente errado neste casamento. — ele realmente queria saber. Era quase triste.

— Espero que quando eu tiver um filho, eu não esteja na situação em que você está. — eu ri para ele.

— Conhecendo você, eu duvido que você vá permitir que o seu

filho ou filha tome o trono tão facilmente como eu fiz. — ele estava brincando. Ele tinha que estar brincando.

— Besteira. A quantidade de inferno que você me fez pass-

— Eu fiz você passar por um inferno para que você se sentasse naquela poltrona e chamasse o inferno para você. Em três semanas,

você trouxe esta cidade de joelhos. — ele quase parecia com ciúmes, mas eu também podia ouvir orgulho.

— Nós, Melody e eu, trouxemos de joelhos. No entanto, ela não se curvou ainda. O Delegado de polícia ainda está estendendo a esperança de superar a confusão. Um juiz lhe deu o ok para colocar escutas na casa e os nossos telefones. — eu ri. Isso foi somente após a primeira semana.

— Quando foi isso?

— Não importa. — eu sorri, bebendo novamente. — Tivemos jammers e misturadores de frequência colocados em toda a casa, em seguida, atualizamos todos os telefones. Melody insistiu em dar uma palavrinha com o juiz.

Esperei que ele entendesse, afinal ele tinha visto todos os noticiários essa semana. Ele balançou a cabeça quando a realização o acertou.

— Juiz Randal. Eles o encontraram pendurado em uma ponte. Eu pensei, mas eu não entendi o porquê.

— Eu não acredito que o delegado teve alguma ajuda com os tribunais desde então. — porque eles eram fodidamente inteligentes.

— E vocês dois não querem acabar com ele? — oh, como a maré virou.

— E que outro herói aspirante tomaria o seu lugar? Ele está prestes a quebrar, e quando o fizer, sua bússola moral será ou forçá-lo a tirar a sua vida ou ele só vai beber até morrer. De qualquer forma eu não dou a mínima. — ele escolheu uma luta, e agora ele ia perder.

— País das maravilhas sangrento, — disse ele de novo com um sorriso. Houve uma batida na porta, antes que eu pudesse responder.

— Entre, — eu gritei e minha mãe entrou vestida com um vestido bonito de manga comprida verde. — Você está linda mãe, — eu disse, me levantando para cumprimentá-la.

Ela beijou meu rosto. — Obrigada, meu filho. Eu vim aqui para dizer que existem dois oficiais na nossa porta. Eles estão pedindo para falar com você. Eu pensei em deixá-lo saber disso pessoalmente. Esta é a terceira vez, Liam. Eu não estou satisfeita.



Regra dezesseis: Nunca desagrade sua mãe.

— Chame minha esposa.

— Não há necessidade. — Melody entrou, me fazendo querer cair de joelhos e beijar seus pés. Ela era uma visão absoluta no vestido branco longo de alças que ela usava. Ela parecia uma deusa ou um anjo, e eu me senti sortudo de ainda estar diante dela.

— Pai, mãe, obrigado. No entanto, minha esposa e eu temos alguns negócios para atender. Vamos encontrá-los no casamento.

— Por favor, mandem os oficiais entrarem, — minha Mel respondeu enquanto caminhava, sentando no meu coloco.

Tomando a mão dela, a beijei uma vez que os meus pais tinham ido embora. — Você parece além de bonita.

— Salve sua bajulação e me diga que vamos matar esses filhos da

puta por voltar aqui. — ela me encarou enquanto ajeitava meu cabelo.

Houve outra batida na porta, e eu sorri para ela.

— Vamos descobrir. — eu sorri, caminhando para a minha mesa. — Entre. — infelizmente não era o delegado, mas o seu ajudante Smokey Bear36 junto com outro homem de ombros largos, com cabelos cor de laranja.

— Sem o delegado? Estou insultada. — eu me virei para Mel que só olhava para eles.

— A cidade está um pouco caótica demais para ele fazer isso, — disse Smokey. — E vocês sabem que eu-

— Nós não nos importamos. O que você quer? — perguntou Mel, olhando para o homem mais jovem ao lado de Smokey.

— Estamos aqui para agitar a bandeira branca, — o homem de cabelos laranja declarou.

36 Ele apelidou o cara assim por ser parecido com esse bixinho.

Senti minha sobrancelha estreitar e um sorriso ondular meu lábio. Quando eu olhei para Mel, ela franziu a testa. É claro que ela iria, bandeiras brancas eram seu forte.

Pisando na direção do homem, eu o examinei. — Você é irlandês.

— Sim, Sr. Callahan.

— Quem diabos esqueceu de te recrutar? — eu ri. A maioria de todos os nativos irlandeses nascidos nesse maldito estado trabalhavam para mim de alguma forma.

Ele olhou para mim. — Eu queria ser o primeiro da minha família a fazer direito pela lei.

— Bem, então, como você pode ver, estamos no nosso caminho.

Mel respondeu pisando em minha direção. — Vamos falar com o delegado em um momento posterior. Você já pode ir, eu acredito que você sabe o caminho para fora. Por favor, dê os meus cumprimentos para o Oficial Pope e sua família.

Eles não podiam falar e isso pode ter sido devido ao fato de que ela parecia pecaminosamente bonita em branco, ou porque Oficial Pope e sua família não estavam mais vivos. Eles acenaram a raiva construindo em seus olhos. A porta bateu uma vez que eles saíram.

Ela se virou para mim e franziu a testa, endireitando a minha gravata novamente. — Você sabe que eles estavam mentindo, certo?

— Sim, e o que fazemos com mentirosos? — perguntei, minhas mãos em seus quadris. Ela sorriu, chegando até meu smoking para tirar meu telefone.

— Monte, dois oficiais estão saindo das instalações. Por favor, se certifique de escoltá-los de volta para a estação. Você e eu sabemos

como complicado essas pontes elevadas podem ser. — eu assisti sua boca enquanto ela falava, e eu não queria nada mais do que beijar a respiração de seus lábios.

Ela notou uma vez que ela desligou e colocou o dedo sobre eles.

— A loja de doces ainda está fechada. — ela olhou. — Afinal de contas, você quer ver o rosto de Vance em seu lugar.

~ 237 ~

— Amo— ela nem sequer me permitiu terminar de falar antes dela se afastar. *Dane-se tudo para o inferno. É melhor Vance gritar e mijar em suas calças de merda.*

MELODY

— Atire em mim, por favor. — eu gemi enquanto eu observava Amory e Saige se beijarem. Era como se eles estivessem tentando sugar a pele da cara um do outro.

— Não antes de atirar em mim, — Liam sussurrou de volta. Suas sobrancelhas não paravam de se contrair e se fosse apenas nós, eu teria rido disso. No entanto, não era apenas nós. Nós estávamos cercados por pelo menos três centenas da família mais próxima de Vance e amigos. O casamento foi tão chato que Liam e eu passamos a maior parte do nosso tempo mandando mensagens para Declan e pedindo a Neal por atualizações.

Mas era agora era hora de jogar. Tomando o nosso lugar na mesa cinco com o resto dos Callahans, esperamos a mensagem de texto de sinalização de que havia sido feito. No entanto, os verdadeiros fogos de artifício não começaram até Vance receber a chamada. Eu estava tentado dizer a eles eu mesma. No entanto, Vance ainda achava que eu era um cordeirinho que desconhecia o mundo ao meu redor. Ele era um idiota. A partir das cartas de Saige, ele deve ter sabido que eu era a criança que foi poupada no avião. No entanto, ele ainda não me via como uma ameaça.

— Preto, Vermelho, Branco simplesmente não parece certo para esta época do ano. — Coraline franziu o cenho quando olhou ao redor do salão do casamento.

— Sim, — eu respondi, olhando Olivia de cima para baixo. — Adicionar vermelho para o esquema de cores foi uma escolha ruim.

Os olhos azuis de Olivia se estreitaram em mim. — Então está vestindo branco para o casamento de outra mulher.

~ 238 ~

— Há poucas pessoas que eu considero ‘mulheres’. Saige é uma cobra, — eu disse, bebendo água. — Não pergunte o que eu considero que seja.

Evelyn suspirou enquanto Liam ria. Sedric estava muito ocupado

olhando o relógio. Ele estava morrendo de vontade de ver o que ia acontecer também.

— Não há esperança para vocês duas, não é? — Evelyn perguntou a Olivia e eu.

— Não se ela continuar a prejudicar o meu marido e, em seguida, o forçar a ir em missões quando ele deveria estar ao meu lado, — disse Olivia.

— Olivia, pisque para mim de novo e você não vai ter um marido. Na verdade, eu iria matá-lo e seguir em frente. Você não vale nada mesmo, então faça um favor a todos e se sentar no canto como um bom pequeno troféu. — revirei os olhos para ela quando o telefone de Liam disparou.

Inclinando para mim, eu assisti como uma casa de vista muito cara, juntamente com vários carros, pegavam fogo. As câmeras pegaram todos os ângulos da casa, incluindo duas mulheres batendo na porta tentando sair.

— Essa são?

— Aparentemente Vance e Amory compartilham duas amigas especiais. — Liam riu, e eu podia ver o reflexo do fogo em seus olhos verdes.

— Isso é nojento. Saige deveria estar me agradecendo. — o

pensamento me fez querer vomitar na minha boca.

— Ela está chamando alguém, — disse Sedric. Liam e eu olhamos para ele e tentamos não rir. Ele tinha mudado de lugar com Evelyn só para ver a porra do telefone. Evelyn olhou para mim e piscou, bebendo seu vinho.

— Eu acho que sei quem, — disse Coraline, fazendo com que todos nós seguir o olhar para Vance, que estava no meio de dar a seu filho um discurso. Ele olhou para o telefone por um momento antes de prosseguir.

~ 239 ~

— ... é por esta razão que eu gostaria de saudar a minha filha Saige Valero à família. Que ela e meu filho orgulhem a todos.

Todos, menos nós aplaudimos com entusiasmo. Quando Vance deu o microfone para Jane, eu acredito que o nome dela era, a empregada doméstica de honra de Saige, ele foi atender o telefone. Infelizmente, já era tarde demais, porque Liam e eu pudemos ver que a mulher havia desmaiado, provavelmente devido à fumaça. Afastando seu telefone, Liam pegou minha mão e a beijou, vendo Vance ouvir suas mensagens. Ele estava de costas para nós, mas no momento em que desligou depois de atender outra chamada, ele se virou para nós, seus olhos estavam arregalados e mortais. Toda a

‘emoção’ que tinha durante o casamento se foi, e tudo o que restava era esse monstro. Parecia que ele tinha apertado o telefone com tanta força que a tela rachou. Liam sorriu e deu a ele um aceno curto, como se fossem amigos.

— Você acha que ele está com raiva?

— Só se pode esperar, amor.

— Divertido, de fato. — Sedric sorriu, se recostando em sua cadeira.

— Esse foi apenas o primeiro passo, pai. — Liam sorriu, e eu não podia esperar para a sobremesa.

LIAM

Eu não tenho hábito de fumar. No entanto, este casamento maldito tinha ido por muito tempo. Amory estava agora plenamente consciente, o que tinha que significar que sua nova esposa também estava. A tensão entre nós, que fingimos ser nada mais do que convidados, estava fervendo sob a superfície. Mesmo a maneira que Saige cortava seu bife, era tão estranho que parecia que estava pingando sangue, querendo nos hostilizar. Ela olhou para Mel com tanto ódio que até mesmo Olivia teve que desviar o olhar. Minha Mel sorriu para ela como se ela não tivesse notado. Eu sabia que ela notou

embora. O estalido debaixo da mesa quando ela carregou a arma com uma mão era prova suficiente.

Então, fiz uma pausa pequena para fumar dentro do box do banheiro como se eu ainda estivesse no colégio. Neal e Declan tinham sido meus modelos até o ponto de minha mãe encontra-los e bater suas bundas tanto que não podiam se sentar. Essa foi a última vez que qualquer um deles fumou. Eu, por outro lado, nunca tinha sido pego.

Talvez Mel pudesse me bater?

— Você viu a cadela do Callahan? — uma voz gritou do outro lado do box.

— A moça italiana de branco? — outro respondeu, e eu me senti congelar.

— O que eu não daria para foder aquela buceta apertada. Eu iria montá-la até que ela quebrasse como uma boa puta. Então— ele não chegou a terminar pelo simples fato de que eu pisei para fora do box e coloquei uma bala na parte de trás da cabeça do amigo dele.

O corpo caiu sobre o urinol que estava mijando. O homem ao lado dele – o que se atreveu a chamar minha esposa de puta e cadela - estava com as calças abaixadas em estado de choque. Eu conhecia ele. Ele era o padrinho de Amory, Alex.

Ele virou para mim, abrindo a boca para falar, mas eu tomei a

liberdade de o agarrar pelos cabelos e esmagar sua cabeça contra o mármore acima do mictório.

— Essa moça italiana é a porra da minha esposa! — eu gritei, usando sua cabeça como um martelo contra a parede.

— Você não fala dela enquanto você mija. — *Slam.*

— Você não fala dela, de modo nenhum. Você não a chama de qualquer coisa, além de Sra. Callahan. — *Slam.*

— E com certeza como a porra não fala dela com a porra da sua mão no seu pau. — *Slam. Slam. Slam.*

Soltando a cabeça dele, que estava coberta de sangue e massa encefálica, eu assisti quando seu corpo caiu no chão. Ele provavelmente morreu após as duas primeiras batidas na parede, mas tudo que eu podia ver era vermelho. Eu queria que sua cabeça saísse de seus

malditos ombros. Suspirando, eu me virei para o espelho para encontrar o meu terno coberto de sangue.

Com um gemido, Enfiei a mão no casaco e tirei o meu telefone. — Eric, eu preciso de um terno novo o mais rápido possível, — eu disse a ele enquanto eu lavava o sangue das minhas mãos. Olhando para baixo, notei o sangue se espalhando pelo chão de mármore e para os meus malditos sapatos.

— Caramba. E sapatos novos também.

Desligando, eu sequei minhas mãos e olhei para os corpos ao redor de mim, assim quando outro tolo entrou. Ele congelou, olhando primeiro para o sangue e depois para mim.

— Questões de raiva, — eu disse a ele chegando até a minha arma. — Entre no meu escritório.

Ele tentou virar e correr, mas eu atirei nele diretamente na coluna vertebral, e suas pernas cederam.

— Acho que você não estará pisando em qualquer lugar, hein? — perguntei a ele antes de explodir um buraco através de seu rosto. Mais uma vez, o sangue espirrou em minhas mãos, e eu não pude deixar de gemer mais uma vez.

— Veja o que você me fez fazer? — eu perguntei ao homem morto antes de trancar a porta e tornar a lavar minhas mãos.

As piores coisas acontecem quando você fuma. Mas agradeço a Deus por silenciadores, eu pensei para mim mesmo.

MELODY

Quando Liam se sentou de novo, ele beijou meu rosto. Olhei ele rapidamente e algo não pareceu certo.

— Você se trocou? — parecia a mesma roupa, mas apenas mais fresca, como se não tivesse usado durante todo o dia.

— Por que eu faria isso? — ele me perguntou, mas havia um brilho em seus olhos.

— Não se faça de idiota comigo.

Ele sorriu, me beijando mais uma vez e sussurrando: — Mais tarde, amor.

— Então, o que vem a seguir no menu? — Sedric perguntou enquanto limpava os cantos de sua boca.

Evelyn deu um tapa em seu peito. — Você vai parar? Você é como uma criança na Disneylândia.

— Alice no país das maravilhas sangrento, na verdade. — Liam sorriu. Eu não tinha certeza do que isso significava, mas Sedric sim e eu acho que isso era tudo que importava.

— Liam e eu tenho que dizer olá antes de ocorrer qualquer mais emoção. — eu sorri enquanto Liam e eu nos levantávamos.

Saige e Amory devem ter tido a mesma ideia, porque eles estavam andando diretamente para nós.

Nós os encontramos no meio do salão de jantar.

— Sr. e Sra. Valero, parabéns. Vocês e este casamento estavam perfeitos. — sorri estendendo a mão para a mão de Saige.

— Obrigada, Sra. Callahan. — Saige sorriu de volta, apertando a

minha mão. — E parabéns a você por vestir branco e não se importar com o que as pessoas pensam de você.

— A opinião de minha família é tudo que importa para mim. — o que era besteira, porque só a minha opinião, e às vezes a de Liam, importava para mim.

— Sim, nossas desculpas sobre o seu pai. — Amory mordeu o lábio para mim com luxúria em seus olhos. Ele estendeu a mão para apertar a minha, mas Liam agarrou seu pulso e o forçou a apertar dele.

— Eu sou muito possessivo, — disse ele. — Sinto muito sobre o seu melhor homem.

Eu olhei para ele confusa por um momento rápido antes de Amory e Saige escanear a sala rapidamente.

— O que você-

— Muito obrigada pela noite encantadora. No entanto, Liam e eu não somos à prova de fogo, — eu interrompi e Saige virou para mim, confusa mais uma vez.

— O quê?

— Fogo! — alguém gritou atrás de nós, e com certeza, as chamas estavam irrompendo acima de nós.

— Que pena, você deve tentar salvar seus presentes. O grande

problema é geralmente um liquidificador. — Liam sorriu.

A sala irrompeu em pânico. As pessoas pareciam animais que tentavam correr. Eles tropeçavam, empurravam e puxaram um ao outro para sair pelas portas.

— Você quer guerra! Vou dar sua fodida guerra! — Amory rugiu para nós.

— Tem sido sempre uma guerra. Não chore porque você está perdendo. — Liam sorriu.

— Eu vou matar vocês! — Saige gritou para nós.

— Estamos ansiosos para te ver tentar. — eu sorri. — A propósito, eu menti, seu vestido é horrendo e este casamento... é tão brega que até mesmo um cego não poderia olhar para isso.

— Sua pu -

— Senhora, temos de ir! — um guarda deles gritou com ela, a puxando para fora. Liam e eu olhamos ao redor para a propagação do fogo.

— Vocês dois perderam o juízo? — Olivia gritou sobre o caos da sala. Muitas pessoas, poucas portas.

— Liam! — Evelyn e Coraline gritaram enquanto Sedric assistia em glória. Ele sabia que eu não seria estúpido o suficiente para prender a nós mesmos.

— Chega, — Liam se virou para eles, e vi as chamas em seus olhos novamente. Isso me excitou. Eu não podia negar isso.

Tomando minha mão, acenei para eles nos seguir. Todo mundo estava tão ocupado tentando correr para a porta da frente que eles nem

sequer nos notaram. Liam empurrou uma pequena parte da parede que tínhamos instalado depois de descobrir o local do casamento.

No momento em que foi aberto, Declan e Neal apareceram. Coraline e Olivia ambas correram para os braços de seus maridos e eu me senti tentada a revirar os olhos. Tínhamos ligado para eles de volta bem a tempo de fazer isso corretamente.

— Vamos embora.

Homens sendo homens... Callahan... se certificou de que *as*

meninas passaram pelo novo túnel primeiro, no entanto, eu esperei na porta por Liam. Ele foi o último a sair, e quando nós fechamos a porta, encontramos os olhos de Vance enquanto seus homens tentavam puxá-lo para longe. Eu sorri para ele antes de levantar para ele o dedo médio, assim quando Liam fechou completamente. Virando para mim, ele sorriu.

— Tão maduro.

— Você está com ciúmes que você não fez isso. — eu sorri enquanto caminhávamos através do túnel subterrâneo.

— Da próxima vez. Eu realmente espero que ele não morra. — ele fez beicinho olhando para trás quando chegamos ao lago. Havia um barco esperando por nós.

— Não, ele não vai morrer. Ele é muito idiota para morrer tão facilmente. — eu sorri quando ele me ajudou a subir no barco.

— Eu juro que vocês dois são piromaníacos. — Declan riu quando ele nos entregou uma taça de champanhe.

Olhando para trás, para mansão atrás de nós, eu não podia deixar de concordar.

— Onde mano? — Neal gritou do volante. Olivia o abraçou enquanto ele nos levava mais e mais longe da casa.

— A cidade, — Liam e eu dissemos juntos. Todo mundo parou de

falar em suas próprias conversas privadas, me dando tempo para voltar para Liam.

— Já é mais tarde.

~ 245 ~

Ele revirou os olhos. — Houve uma pequena bagunça no banheiro. Ficou confuso, eu matei dois... três homens e tive que me trocar. Nada de muito importante.

— Você precisa controlar seu temperamento. — eu me inclinei para beijá-lo.

— Um dia desses eu vou... talvez. — ele me beijou de volta.

Dia do caralho.

~ 246 ~

‘Meu marido e eu nunca consideramos o divórcio. Assassinato às vezes, mas nunca o divórcio’.

- Joyce Brothers

Capítulo vinte e cinco

OLIVIA

— Então você está bem com o que aconteceu? — eu não tinha certeza de onde começar. Neal não respondeu, mas começou a tirar o seu smoking.

— Neal!

— O que Olivia, *o que!* — ele gritou, jogando a gravata em cima da cama.

— Não fale assim comigo! Nós apenas colocamos uma mansão em chamas-

— Você não fez merda nenhuma. Melody e Liam fizeram, — ele me interrompeu enquanto ele caminhava para o armário.

— Exatamente, e foi errado! Muitas pessoas simplesmente morreram. — ele estava agindo como ele não se importasse. Mas isso tinha que tê-lo incomodado. Eu estava com tanta raiva que eu queria matar todos.

Ele olhou para mim como se eu fosse louca. — É o trabalho, Olivia. Eu não dou a mínima para quem morreu. Eu não sou pago para ligar. Esta família é tudo que me importa, e você sabe disso, então me salve sobre seu discurso dos inocentes.

Cruzando os braços sobre o peito, eu olhei para ele e mordi minha língua para me impedir de dizer o que era que eu realmente queria dizer.

— Eles são imprudentes e insensíveis, isso não é uma boa combinação! Eles não têm ideia do que eles estão fazendo! Vocês vendem drogas! Vocês não são assassinos! Quantos anos Melody

tem? Vinte e quatro, vinte e cinco anos? Ela anda por aí como se ela possuísse o maldito mundo! — eu odiava a merda mais.

— Porque ela possui! — ele retrucou, pisando para fora do armário e no meu rosto.

— Não, ela não possui, e nem Liam. Ele não deveria sequer ser o *Ceann na Conairte!* Você deveria ser. Isso tudo é fodido! Elas tratam você como se você fosse um cachorro de merda. Eles nos tratam todos como se nós fôssemos os malditos animais de estimação. Ela atirou em você duas vezes! E toda vez você os defende! Você é o mais velho. Você é o mais forte. Você deveria ser o *Ceann na Conairte!* — aí está, eu disse essa porra.

Ele balançou a cabeça para mim e suspirou antes de se sentar na cama. Eu caí de joelhos na frente dele e beijei suas mãos.

— Você sempre permitiu que Liam manteasse o passado em cima de você. Agora a esposa dele está fazendo o mesmo, e ela não é ainda-

— Chega, Olivia, — ele respondeu tão friamente que eu vacilei. — Você quer um divórcio?

Meu queixo caiu enquanto eu olhava para ele. — Neal, você não pode... O quê? Não, eu não quero uma porra de um divórcio.

Eu me levanto, enquanto ele olhava para mim. Ele se levantou, caminhando para o meu armário e começou a retirar as minhas coisas.

— Neal, que diabos você está fazendo? Eu não quero o divórcio! — eu gritei novamente tentando pará-lo.

— Essa é a única maneira que eu sei como te proteger. Poderíamos nos divorciar, você teria que ter uma nova identidade, e eu te deixaria dinheiro suficiente para que você não tivesse que se preocupar. Uma vez que Melody e Liam descobrisse, seria mais provável eles te matarem. Você fala bem francês? França poderia ser bom para você, o shopping, o-

— Cale a boca, seu idiota! Temos votos. Eu não estou me divorciando você. Eu prefiro que eles me matem. — suas palavras doeram e eu tentei lutar contra as lágrimas que estavam se

acumulando nos meus olhos quando ele me puxou e me beijou com força, mas foi só quando ele se afastou dos meus lábios que ele finalmente olhou para mim.

Ele beijou minha testa e eu fiquei em seu abraço. Eu amava seus braços. Eu me sentia protegida, amada, e especial.

— Eu amo você, Olivia, eu realmente amo, — ele sussurrou. — Mas eu amo minha família mais. Se der merda com Melody e Liam e essa família, eu tenho que escolher eles. Está no meu sangue escolhê-los. Eu quero você ao meu lado, mas você precisa entender que somos

uma família e somos peões. Regra de Melody e Liam, o que significa que quando eles chamam, você atende. Eles te dizem para saltar, você tenta alcançar o céu.

— Neal-

Ele se afastou para que eu pudesse olhar em seus olhos —

Não. Me ouça Olivia. Só porque eu sou o primogênito isso não me dá o direito de ser o *Ceann na Conairte.* Eu não quero ser o *Ceann na Conairte.* Melody e Liam nasceram no lado escuro da lua. Eles desfrutam desta vida. Eles assistem as pessoas queimarem em suas camas. Quando eles não estão fazendo isso, eles estão se certificando de que agulhas estejam nos braços e coca nos narizes das pessoas. Isso é tudo o que eles fazem o tempo todo. É o que você faz quando você é o *Ceann na Conairte.* Eu assisti o nosso pai ficar meio louco por causa do que ele foi forçado a fazer. Eu assisti minha mãe se mergulhar no cimento apenas para que ela pudesse ficar ao lado dele e não quebrar. Ela não foi sempre tão dura. Esta vida nos muda. Nos obriga a tornar sangue-frio e não se importar com ninguém, além da família. Eu lido em ser um ajudante porque eu não quero andar tão profundamente no escuro. Eu não quero *que nós andemos* tão profundamente no escuro.

— Então, o que eu devo fazer? — eu assobiei, saindo de suas

mãos. — Curve-se a eles como se eles fossem rei e rainha.

Ele olhou para as roupas no chão e depois para mim. — Você tem três opções – curvar, esconder, ou morrer, Olivia. Então, sim, você vai se curvar e beijar o anel como todos nós fazemos. Você vai saltar quando eles mandarem, vir quando eles chamarem, e qualquer outra coisa. Ou, você pode arrumar as suas coisas antes de eu voltar.

~ 249 ~

Ele passou por mim e foi para a porta antes de virar novamente. — Eu sabia que quando você se casou comigo que você amou a ideia de poder tanto quanto eu. Eu sabia que você queria todas as coisas que vinham por ser um Callahan. Tentei dar tudo a você, mas você precisa entender Olivia, você não é a rainha, você é a princesa. Você sempre será a princesa. Você pode usar uma tiara, mas nunca será tão grande ou tão brilhante como a de Melody. Espero que você me ame o suficiente para ser apenas a princesa.

— Neal— ele bateu a porta.

— Eu te amo, — eu sussurrei para mim mesma. Caindo de joelhos, eu juntei minhas coisas e as coloquei de volta para o armário. Traçando a tatuagem no meu pulso, eu suspirei. Ele estava certo. Eu amei a ideia de poder quando nos casamos. Eu estava tão animada para me casar com um Callahan e Neal Callahan era isso. Eu

pensei que toda a minha dor fosse embora. Mas, no fundo da minha mente, eu ainda podia ouvir sua voz, às vezes. Ele era como esta parte interminável de mim que não ia embora. Não importa quantas vezes eu tentei lavá-lo de cima de mim, ele ainda estava lá. Eu me casei com Neal por uma série de razões. Primeiro, porque eu realmente o amava, e segundo, porque eu sabia que ele não ousaria vir atrás de mim como um Callahan. Eu pensei que eu poderia ter tudo - fama, marido e proteção. Neal achou que era culpa dele que não podíamos ter filhos, mas a verdade era eu. Foi por causa do que aquele monstro e seus amigos fizeram comigo. Eles me quebraram.

Mesmo depois de todo esse tempo, eu ainda não podia falar sobre isso. Eu me senti enojada comigo mesma, e no começo eu pensei que Neal ficaria também. Eu sabia melhor agora. Eu sabia que ele me amava, que é por isso que eu sabia que ele iria caçá-lo. Eu só não sei se eu estava pronta para enfrentar essa escuridão ainda. Melody tinha tomado o assento que eu queria, mas eu tinha Neal. Eu ainda a odiava, mas eu tinha Neal e eu não estava pronta para perdê-lo ainda. Então, eu me curvaria e beijaria o anel do caralho.

~ 250 ~

‘A verdade virá à vista; assassinato não pode ser escondido por muito tempo’.

- William Shakespeare

Capítulo vinte e seis

MELODY

— Eu odeio você, — eu assobiei novamente enquanto eu comia o meu pão francês.

Liam revirou os olhos, lançando os arquivos na frente dele. — Nós estamos em público, querida.

— Eles podem se foder com essas máscaras maçantes do caralho. — eu olhei em torno do seu restaurante favorito para encontrar pelo menos dez pares de olhos olhando para nós como se fôssemos algum tipo de estrelas de cinema. Bem, nós *éramos* algum tipo de estrelas, mas ainda era chato pra caralho.

— Cuidado, eles podem parar de te ver como a queridinha da América. — ele sorriu, bebendo seu café com desdém. Eu sabia que ele preferia conhaque agora, assim como eu.

— Eles podem ter sua queridinha falsa enfiada no rabo depois de despejarmos os corpos de Amory e Saige no Great Lakes, — eu disse em irlandês.

— Paciência, amor.

Segurando a faca em minhas mãos, eu senti minhas narinas inflarem. — Para o inferno com a paciência. Já se passaram quatro

meses desde o casamento deles. Desde então, eles queimaram metade dos nossos campos no México, mataram sete dos nossos homens na Itália, e cortaram trinta por cento da nossa maconha no leste. Que você deve saber que nos custa cerca de uma centena de milhões a cada semana. Eu quero a cabeça deles em uma estaca, e eu quero essa porra

para ontem. Mas de alguma forma, você me convenceu a esperar. Então foda-se você e foda-se este chapéu maldito que eu estou usando!

Eu quis tirar o gigante chapéu amarelo e jogá-lo para ele, mas isso traria muita atenção para mim mesma. Beliscando a ponta do meu nariz, eu tentei respirar. Os últimos quatro meses tinham sido uma guerra total. Os Valero estavam vindo para nós com tudo o que tinham. Esperávamos isso. No entanto, com os policiais nos acompanhando mais do que nunca, nossas ações eram limitadas. Os Valero deveriam estar por trás disso também, mas agora, eu estava pronta para bombardear a delegacia de polícia, matar Valero, e seguir em frente. Mas em vez disso, eu estava em um restaurante de cinco estrelas estúpido, esperando as filhos da putas de donas de casa de Chicago para alguma merda de caridade.

— Em primeiro lugar, isso é um monte de foda-se. Em segundo lugar, o seu chapéu é bonito. — ele sorriu enquanto eu olhava. — E nós

vamos encontrar uma abertura em breve. No entanto, agora o plano que surgiu com a noite passada é o que estamos fazendo.

— Eu estava doida pelo sexo e não conseguia pensar direito, — eu rebati, bebendo o chá que eles me ofereceram.

— Mas isso é o lugar onde todos os nossos planos mestres são criados.

— Sério? Foi assim que você veio com o plano de bombear mais heroína em Boston? Agora o prefeito está envolvido.

Ele se recostou na cadeira com nenhuma preocupação no mundo. — Isso é só porque sua filha idiota usou e teve uma overdose. Ele está ocupado culpando os distribuidores como se tivessem segurado a agulha em seu braço. Para seus pais é, aparentemente, a nossa culpa. Prefeito ou não prefeito, isso foi uma boa ideia. A demanda está crescendo.

— Liam. — eu suspirei, apertando a ponte do meu nariz. — Se nós continuarmos assim, vamos nos esticar demais. Não podemos lutar por Chicago e Boston com Valero ainda nos enroscando. O prefeito vai ser dobrar ainda mais seus esforços para rastrear isso.

— Tudo bem, — ele sussurrou, se inclinando. — Nós permanecemos neutros por enquanto. Temos um carregamento

chegando hoje à noite que vou redirecionar e segurar. Mas no momento em que os Valero estiverem fora do quadro, vamos fazer de tudo.

— Combinado. Nesse meio tempo, nós podemos mexer com a erva. A merda é quase legal de qualquer maneira, e ambas as costas são viciadas. — maconha era tão boa como o ouro agora. Nós vendíamos para farmácias onde era legal, e pequenas gangues de rua que não era.

— Então está resolvido... — ele fez uma pausa me fazendo olhar para a porta onde o delegado Andrew fodido Patterson fez o seu caminho em direção a nós.

— Quem você chama quando é a polícia que está perseguindo você? — eu suspirei, olhando por cima de Liam, que olhou para o homem que se aproximava.

— Nós.

Delegado Andrew fodido Patterson colocou dois emblemas de tira em cima da mesa, fazendo com que Liam e eu compartilhássemos de uma rápida olhada.

— Brilhante. — Liam riu, tomando um gole de café. — Existe uma razão pela qual você está colocando essa imundície na minha mesa?

Patterson parecia que tinha envelhecido pelo menos dez anos nos últimos quatro meses. — Os oficiais que seus homens mataram hoje eram novos na academia.

— Você deve ter cuidado com o que você acusa as pessoas, delegado, — eu assobiei, olhando ao redor da sala mais uma vez. Ninguém podia nos ouvir, mas ele estava sendo estúpido.

— Vocês ainda mataram as famílias deles, não é? — ele riu amargamente, me ignorando completamente.

— Delegado-

— Uma menina de seis anos agora não tem família, graças a você! Eu sei que vocês estão por atrás de Pope e Jeffery! Vocês estão doentes! Vocês vão queimar no inferno!

— Delegado! Você perdeu a cabeça? — Liam gritou, se levantando quando dois guardas caminharam em nossa direção.

— Talvez eu tenha! — o homem gritou quando os guardas o deteve. — Mas vocês não vão permanecer intocáveis para sempre! Um dia alguém vai fazer vocês pagarem por todos os seus crimes.

— Tirem esse homem daqui, ele está perturbando minha esposa! — Liam gritou quando os guardas o puxaram para longe.

Me perturbando? Foda-se, esta merda era engraçada como o inferno, mas eu poderia bancar a donzela em perigo. Eu acho.

— Callahans do caralho não vão estar no poder para sempre! Basta esperar, alguém vai pagar de volta dez vezes, e eu vou rir,

seus monstros! — disse ele, como um palhaço que comeu cogumelos.

— *Tirem ele daqui!* — Liam rugiu novamente, enquanto eu colocava minha mão ao meu coração como uma boa donzela em perigo. Quando ele se foi, o gerente correu em direção a nós, se curvando tão baixo que você pensaria que ele estava tentando beijar o pau de Liam... caramba. Desde quando é que vivemos no Japão?

— Eu sinto muito, Sr. Callahan, por favor...

— Não é um problema. Por favor, basta manter o homem longe de nossa família, — disse Liam antes de tomar um assento novamente. Ele esperou todo mundo sair antes de olhar para mim com olhos duros.

— Foi você quem ordenou isso? — ele me perguntou em irlandês.

— Sim, — eu respondi de volta, sem saber por que ele parecia que era eu a que ele queria matar.

Ele beliscou a ponte de seu nariz. — Você deixou a menina viver.

Sentando-se reto, eu olhei para trás. — Ela não estava em casa, e eu não iria caçá-la. Ela tem seis malditos anos de idade.

— Então você deveria ter esperado até que ela estivesse em casa, — ele sussurrou, se movendo para a borda da sua cadeira. — Eu não me importo se ela tinha seis ou vinte e seis anos. Ela é a família e, portanto, deveria estar morta-

— Você faz parecer que uma menina tem qualquer poder, — eu

bati de volta para ele. Ele precisava se acalmar antes que eu o esfaqueasse aqui e agora.

~ 254 ~

Ele olhou para mim como se eu tivesse perdido a cabeça. — Ela é a filha de um policial, um sangue azul. Ela não é uma ameaça agora, mas o que acontece em vinte anos, quando ela estiver saindo da academia? Ela vai ser como um cão de caça em busca de vingança. As crianças crescem, e a menos que você saiba algo que eu não sei, nós ainda vamos estar vivos em vinte anos. Eu não vou deixar isso morder a minha bunda. Afinal de contas, olhe para você. Você tinha seis anos uma vez, e o que aconteceu com você depois: mudou sua vida para sempre. Você é a última pessoa que eu pensei que iria ter que explicar quem somos ou o que fazemos.

Ele se levantou e me beijou no lado da bochecha duramente para aqueles que ainda poderiam estar assistindo, antes de sussurrar em irlandês, — Fique aqui, minha mãe chegou. Eu cuidarei disso.

Ele parecia desapontado comigo. Quem essa cadela puta pensava que era? Ficar sentada? Eu era a porra da Capo e eu com certeza não aceitava ordens. Coraline, Olivia, e Evelyn entraram com um grupo de outras mulheres de caridade antes que eu pudesse me levantar. Cada uma delas sorriu e riu como se estivessem respirando um tipo diferente

de ar.

— As senhoras, meu filho mais novo não é lindo? — disse Evelyn, dando Liam um grande abraço.

Liam riu, mas foi sua risada falsa que ele fazia para multidões. — O mais bonito, alguns dizem.

Todos elas riram dele, enquanto eu olhava sua pele, querendo saber onde seria o melhor lugar para empalar ele.

— O mais arrogante também. — Evelyn sorriu.

— Vou levar isso como elogio. — ele piscou para algumas das senhoras mais velhas, me obrigando a agir como uma esposa envergonhada e bater no peito dele. Eu não estava com vontade de jogar este jogo estúpido.

— Nós tivemos o nosso café da manhã. Querida, você não tem negócios para cuidar? — eu cavei minhas unhas em sua pele, mas o desgraçado nem sequer pestanejou.

— Vocês dois já tomaram café da manhã? — Coraline nos perguntou, olhando para a nossa mesa quando garçons chegaram e acrescentaram uma nova mesa.

— Desculpe, senhoras, só Deus sabe quando eu ia vê-la novamente depois que ela desaparecesse com todas vocês. Eu tinha

que, pelo menos, começar o meu dia com ela. — Liam disse encantadoramente. Elas o olharam como se ele fosse um deus. Tanto as suas expressões faciais e suas palavras me fizeram querer vomitar.

— O amor jovem. — Olivia riu, me fazendo olhar para ela.

— Adeus, Liam.

— Já estou indo. — Liam riu, beijando minha mão. — Eu sei quando eu não sou querido.

As mulheres fizeram ‘owhns’ quando ele saiu, e eu tentei o meu melhor realmente parecer lisonjeada, mas minha cara simplesmente não. Evelyn, Olivia, e Coraline pareciam notar. Sorrindo para elas, eu tomei um assento quando as outras mulheres se sentaram.

— Senhoras, bem-vindas à décima sétima Anual WEW - Women Empowering Women, — uma loira vivaz anunciou uma vez que as senhoras estavam sentadas. — Eu gostaria de agradecer a Sra. Coraline Callahan por mais uma vez hospedar a todas nós aqui. Obrigada, muito obrigada por tudo que você faz.

Olhei para ela, mas ela não encontrou o meu olhar. *Dois passos para frente, seis passos para trás, Cora.*

— Quantas vezes elas fazem esses encontros? — sussurrei para Evelyn quando todas aplaudiram.

— Primeiro sábado de cada mês. Você perdeu muito poucos, —

Olivia respondeu antes que Evelyn pudesse falar, e à direita a loira vivaz se virou para mim.

— Por favor, vamos recepcionar a mais nova membra, a Sra. Melody Callahan. Nós todas sabemos como o primeiro ano de casamento é. — elas se viraram para mim, e eu me forcei a sorrir para o exército de plástico na minha frente.

— Fique feliz por ter perdido tantos, — Evelyn sussurrou, fazendo com que Olivia e Coraline reprimissem um riso.

Demorou um pouco, mas finalmente, todas as mulheres estavam tão envolvidas em suas conversas que eu já não tinha que me forçar a prestar atenção. Elas tinham que ser as mulheres mais tristes e desesperadas que já conheci. Nenhuma delas se preocupava com a

caridade. Eles só se preocupavam em relegar aos outros quem tinha mais dinheiro para dar, só para provar como elas eram ricas. Nenhuma delas poderia chegar aos pés da esposa de um Callahan. No entanto, todas elas queriam vir em segundo lugar. Então, se elas tinham que alimentar as famintas aldeias para serem vistas bem, elas fariam.

Coraline se deslocou pela décima nona vez desde que ela se sentou, me fazendo olhar para ela rapidamente. Eu poderia dizer que muito tinha mudado nela. Seus braços e pernas estavam mais finos, e

ela parecia muito mais alerta e capaz agora. Ela tinha até mesmo cortado seu cabelo um pouco mais, mas apesar de tudo isso, ela ainda estava linda, quase um tipo de beleza de estrela de cinema.

— Você está pronta para trabalhar comigo na próxima, Coraline? — perguntei a ela baixinho. Seus olhos se arregalaram e ela sorriu.

— Você está falando sério? — perguntou ela, porque ela obviamente não sabia quem eu era. Eu não brinco com coisas desse tipo. Eu raramente brincava em tudo, na verdade.

— Adriana disse que você está ficando muito acostumada com ela. Então, sim, estou falando sério.

— Sim, primeiro eu teria que falar com Declan-

— O quê?

— Declan, — disse ela novamente com o cenho franzido. — Quando eu disse a ele, ele meio que riu e nós não conversamos muito sobre isso. Mas eu acho que é porque ele não vê Adriana como algo para se preocupar. Você, por outro lado-

— Eu sou algo para se preocupar, — eu acrescentei, colocando Declan na minha lista de retrocesso Callahan. — Você já tentou fazê-lo ouvir?

Ela olhou para mim como se eu fosse louca.

— Você sabe que você é uma mulher, certo? — eu sorri. — Agarre

algemas, faça com força, diga a ele o que você quer dizer a ele, e, em seguida, deixe ele lá para pensar sobre isso.

— Eu nunca poderia fazer isso, Declan estaria-

— Com tesão, que você pode usar para sua vantagem. Você é uma mulher Callahan. Você faz o que você quer. Se você quiser treinar

comigo, você vai treinar comigo, e se Declan não gostar, lembre ele dos dias em que tudo o que ele tinha era a mão dele. — eu estava falando sério, mesmo que Olivia estivesse rindo ao meu lado. A melhorada Coraline estava gostando e eu fiquei chocada que ela ainda estava se escondendo por trás dessa casca.

— Mel, eu não sou como você-

— Ninguém é como eu, mas esse não é o ponto, — eu interrompi, e gostaria de manter a interrupção até que encontrasse a coragem de me parar.

— É só que eu não sei como ser essa pessoa forte. Declan significa o mundo para mim, e eu não quero machucá-lo ou perdê-lo, — ela sussurrou, e eu estava tentado a me afogar na minha sopa.

— Se você continuar se concentrando em como você é sortuda de ter Declan, então você vai esquecer como ele é sortudo por ter você. Imagine que você é uma princesa e, então exija ser tratada como

uma, — Olivia respondeu, e eu estava um pouco confusa. Desde quando eu cheguei à mesma página que a boneca inflável?

— Todos os meus filhos precisam levar um tapa na cabeça a cabeça de vez em quando. — Evelyn deu um de seus sorrisos maternais.

— Ou um tiro. — Eu sorri, fazendo para Evelyn olhando para mim, e eu simplesmente dei de ombros, que era verdade. Balas falavam mais alto que palavras.

— Melody, você se importa se falarmos em privado? — Olivia me perguntou, estranhamente educada. Olhei para Coraline e Evelyn, que pareciam tão chocadas quanto eu. Balançando a cabeça, eu me levantei, esperando ela me seguir enquanto eu me dirigia para o banheiro das mulheres.

Tirando o chapéu estúpido, eu o coloquei no balcão antes de virar para ela. — Fala.

— Eu queria pedir desculpas por minha hostilidade e por ser-

— Uma cadela imatura e rude? — perguntei, cruzando minhas mãos.

Seus olhos se estreitaram para mim, e parecia que ela estava tentando o seu melhor morder a língua. — É, por isso, também.

— Eu não vou aceitar o seu pedido de desculpas até que eu saiba por que você está oferecendo. — eu virei para o espelho tentando consertar meu cabelo.

— Porque é isso que as pessoas crescidas fazem? Pedimos desculpas quando estamos errados, — ela retrucou antes de tomar uma respiração profunda.

— Bem, eu estou chamando de mentira. — eu sorri. — Você vê, quando as pessoas se desculpam e dizem isso, elas não precisam de privacidade. Então, eu estou supondo que Neal colocou nisso. O que ele disse para fazer você tentar se humilhar?

— Ele-

— Não minta para mim, Olivia. Eu sou muito melhor nisso do que você, e eu não tenho nenhum problema em quebrar sua cabeça contra este espelho. Você pode tomar o carro para West Ridge e perguntar a Natasha se você não acredita em mim. — eu não podia matá-la, mas eu odiava mentirosos e gostaria de fazer isso bem claro.

Ela olhou para mim com os olhos arregalados e assentiu. —

Bem. Há alguns meses atrás, Neal e eu conversamos sobre isso. Eu venho tentando ficar fora de seu caminho, mas eu sei que nós teríamos que conversar em algum momento. Eu só... Neal quer que eu faça as pazes. Eu amo Neal, então eu vou fazer isso.

— O que é com todas vocês se inclinando para o que seus maridos querem? — elas realmente eram esposas de Stepford37.

— Isso se chama amor, Melody, — ela se virou para mim mais uma vez. — Quando você ama alguém, tudo que você quer é que eles sejam felizes. Isso não faz de você fraca e isso não faz de você uma idiota. Liam caiu de cara por você, morreria por você, e ainda assim você me assusta com o pensamento disso. Coraline e eu não somos GI Janes38, e não podemos andar no lado escuro da lua e voltar bem. Mas, pelo menos, nenhum de nós tem medo do amor. Então, eu estou pedindo desculpas mais uma vez. Eu tenho que ir para casa para meu marido, ter um sexo incrível, e vê-lo sorrir.

37 The Stepford Wives (Mulheres Perfeitas ou As Possuídas, disponível no mercado literário brasileiro com ambos os títulos) é um romance de 1972 escrito por Ira Levin, baseados no qual foram lançados dois filmes homônimos: em 1975 e em 2004.

38 G.I. é um substantivo usado para descrever os soldados do exército de Estados e aviadores dos Estados Forças Aéreas do Exército das Nações United - e ocasionalmente para fuzileiros navais e marinheiros.

Ela não disse mais nada antes de sair. Quando o fez, eu me virei

para o espelho e olhei para mim. Me lembrei de um tempo em que minha vida era muito mais fácil.

LIAM

A maioria das pessoas - um monte de pessoas – não iria aprovar com o que eu fiz hoje à noite. Eles me chamam de monstro, me dizem que eu sou insensível ou cruel. Mas nenhum deles conhecia a vida que eu vivi ou caminharam pelas mesmas ruas mal iluminadas como eu. Eu era o chefe da família. Eu era o *Ceann na Conairte.* O que significava que caiu sobre os meus ombros proteger esta família do passado, presente e perturbações futuras. Tudo o que tinha a fazer era assistir a um filme de máfia antigo para ver como uma ponta solta derrubava alguns dos maiores impérios que já houve.

Regra Dois: Faça prisioneiros e não tenha arrependimentos sobre isso.

Qualquer um que capturamos foram mortos ou virados para o nosso lado e usados para informações. Mas depois que temos o que é necessário, eles eram mortos de qualquer maneira. Qualquer homem que entrega seu chefe uma vez pode fazer isso novamente. O que fez os Callahans um sucesso é que nós tínhamos evoluído após todos os erros que haviam trazido outros grandes nomes para baixo. Nós não traímos nossas esposas, e nós não fazemos qualquer uso das drogas que

vendemos. Essas duas coisas sozinhas eram coisas que no mundo da máfia era conhecido. No entanto, também era a primeira coisa que os trouxemos para baixo. Todo mundo ficava limpo, até mesmo os homens mais próximos de nós. Os homens da nossa família tinham trabalhado muito duro para se tornar o que eles eram hoje para algum para dar informações à polícia para salvar sua pele. As esposas eram chave, porque se você as tratava bem, elas iriam viver e morrer por você. Eu não tinha lamentado pelo que eu fiz. Eu não matava porque eu era um filho da puta doente. Tudo era para o aperfeiçoamento da família.

~ 260 ~

Suspirando, eu toquei o meu piano. Voltei tarde e eu não me sentia bem para lidar com Mel ou qualquer outra pessoa de fato. Eu achei que ela tinha entendido, mas ela apenas desdenhou disso como se fosse nada. Ela estava muito focada em Amory e Saige. Sim, eles eram um enorme problema, mas precisávamos cobrir todas as nossas bases. Vance adoraria se não chegássemos a um acordo nós mesmos. Ele estava tentando nos espalhar por todo o globo. Mais áreas para cobrir, mais espaço para erros. Eu só precisava encontrar uma abertura.

— Você vai ficar assim, — minha esposa gritou atrás de mim, mas eu não poderia me fazer olhar para ela. Eu sabia o que ela estava

vestindo esta noite me deixaria ferido... porra... isso iria me deixar com fome por ela.

Eu apenas continuei tocando. Eu não tinha certeza do que era. Eu apenas toquei. No entanto, a cada passo que dava, eu podia senti-la como uma onda de calor atrás de mim. Eu sabia quando sua mão direita estava pairando sobre a minha cabeça, e eu me inclinei para ela sem pensar. Ela correu os dedos pelo meu cabelo antes de pisar no assento ao meu lado. De lá, ela subiu na frente do piano, colocando as pernas em cada lado de mim e me forçando a tocar enquanto olhava diretamente para ela. Maldição.

— Mel...

— Você me ama? — ela sussurrou, me olhando mortalmente nos olhos. Eu congelei. O que eu poderia dizer sobre isso? Se eu mentisse, ela saberia. Se eu lhe dissesse a verdade, ela iria me afastar. Então, eu só toquei.

Ela deslizou para baixo, as teclas fazendo barulho enquanto ela se mexia, até que ela estava no meu colo. Me beijando, ela enrolou as pernas em volta da minha cintura.

— Você me ama?

— Sim, eu te amo. Você não tem que dizer isso de volta. Eu posso esperar.

Ela respirou fundo e baixou a cabeça.

— Mel, estou falando sério, você não tem que dizer isso de volta agora. Eu posso esperar. — eu tentei levantar o queixo, mas ela rasgou a cabeça da minha mão.

~ 261 ~

— Mel...

— Eu não sou boa em amar, — ela sussurrou.

— Eu sei, é por isso que eu estou esperando. — eu esfreguei suas coxas, não para qualquer coisa sexual, mas para que ela pudesse me sentir e saber que eu estava aqui, segurando-a.

Ela passou a mão pelo cabelo e suspirou. — Eu estive trabalhando nisso.

— Eu sei disso, também. — eu vi quando ela recuou para me olhar nos olhos.

Levantando-se do meu colo, ela foi até a janela, e eu senti falta do seu calor.

— Eu sempre fui forte, Liam. Eu sou boa em ser a mais forte. Eu não quero que ninguém me veja como fraca ou-

— Não há uma pessoa viva que verdadeiramente não a teme ou acha que você é fraca, — eu sussurrei, dando um passo atrás dela. — O que há de errado com você?

— E se eu estivesse grávida? — ela se virou para mim rapidamente. — Ninguém vê uma mulher grávida e pensa, ‘Puta merda, esta mulher poderia me matar com as mãos’. Tudo o que vem é essa... essa *incubadora* que enche a cara de comida e anda como um pinguim.

Eu ri. — Eu diria como um pato, mas um pinguim funciona.

Ela bateu no meu braço com força, e eu ri um pouco mais. Ela sempre me fazia realmente rir.

— Querida, ainda temos algum tempo antes que você estar andando como qualquer coisa.

— Sim, um pouco menos de sete meses. — ela franziu a testa, levantando a blusa para eu ver um pequeno inchaço que era quase imperceptível. Eu a tinha visto nua tantas vezes que eu poderia contar.

Senti as palavras deixarem minha garganta quando a minha boca abriu. Minha mão foi até seu estômago antes de eu encontrar o seu olhar. Cada vez que eu tentava formar uma palavra, ela era perdida no momento em que abria a minha boca novamente.

— Você está grávida, — eu sussurrei.

Ela assentiu com a cabeça. — Dez semanas.

Minhas pernas cederam debaixo de mim, e eu me encontrei de joelhos, com a cabeça em seu estômago. Eu não conseguia ouvir nada,

mas eu me senti tão submisso, apaixonado e muito feliz. Suas mãos encontraram seu caminho para o meu cabelo de novo quando eu beijei sua barriga.

— Eu também te amo, Liam. Eu só não sei se posso dizer isso muitas vezes, — ela sussurrou. — Então você vai ter que dizer isso a ele ou ela muito.

Eu ri e acenei com a cabeça. Ela se abaixou diante de mim, e eu agarrei os lados de seu rosto.

— Puta merda, eu estou fodidamente grávida, — ela sussurrou.

— Puta merda, realmente, — eu sussurrei de volta antes de tomar seus lábios. Puxando seu corpo ao meu, eu a levantei no estilo de noiva e caminhei até a cama.

— Nada de sexo no piano? — perguntou ela em meus braços.

— Eu não quero sexo. Eu quero fazer amor com você.

Descartando-a no centro da cama, ela levantou uma sobrancelha para mim. — Você é tão brega, Liam.

— Cale a boca e se divirta. — se eu ia morrer de alguma coisa, isso ia ser de felicidade.

Ela me puxou pelo meu cinto em cima da cama e pulou na minha cintura. — Você não pode me tratar de forma diferente.

— Claro que posso. — tudo estava diferente agora.

— Liam, estou falando sério. — ela olhou para mim.

Sentando-se, eu agarrei seus lados para mantê-la no lugar. — Eu também, você está grávida.

— Isso não me faz deficiente ou feita de vidro, — ela retrucou, e eu teria que me preparar para alguns meses disso. Mas esse pensamento só trouxe um sorriso aos lábios.

~ 263 ~

— Melody, se você me deixasse, eu iria te envolver em plástico bolha e me certificar de que você estivesse cercada por pelo menos quatro homens no térreo e dois no céu do caralho.

— E eu gostaria de usar as cabeças dos filhos da puta como prática de alvo. Até eu começar a andar daquele jeito, ninguém me trata de qualquer forma diferente. Se o fizerem, eu vou acorrentá-los na parte traseira de seu estúpido Audi e arrastá-los. Grávida ou não, eu ainda sou a Bloody Melody, — ela gritou na minha cara.

Tinha que haver algo fodido comigo achar ela ameaçando matar pessoas enquanto grávida sexy. Beijando-a, tive a certeza de deixar uma nota mental de onde nosso argumento havia parado antes de virá-la de costas. Eu podia sentir suas mãos pequenas rasgando as minhas roupas, tentando o seu melhor tirar de cima de mim como eu estava tentando fazer com ela.

— Diga isso de novo, — eu sussurrei, beijando seu peito.

— O quê? — ela suspirou de prazer quando eu fiz o caminho para a terra prometida, a terra de leite e mel entre suas coxas.

— Me diga que você me ama. — eu beijei seus outros lábios, antes de colocar três dedos dentro dela.

Ela não falou enquanto eu acelerava meus dedos dentro e fora dela. Ela gemeu em voz alta quando eu abrandei.

— Liam...

— Me diga, — eu sussurrei, me movendo tão lento que ela balançava contra mim na esperança de me forçar a mover mais rápido.

— Eu odeio você!

— E? — eu perguntei, sorrindo. Eu adorava vê-la selvagem por causa de mim.

— É isso. — ela sorriu, e eu mordi sua coxa suavemente.

— Eu queria beber tudo de você, — eu murmurei contra sua pele em meus dedos. — Eu quero fazer você gozar com a minha língua.

Puxando para fora, ela choramingou.

— Mas desde que você mais uma vez quer isso duro, — eu sorri, soltando meu pau latejante de fora de minhas calças. — eu vou ter que te foder pra caralho.

Antes que ela pudesse responder, eu bati nela e empurrei seu corpo para fora da cama.

— Puta que pariu, Liam, — ela sussurrou de prazer, trancando as pernas em volta de mim. No entanto, eu as puxei.

— Isso vai ser tudo sobre o meu prazer e não o seu se você não disser isso, amor. — eu sorri enquanto ela lutava contra mim, mas eu sempre ganhava essa luta.

— Eu odeio você.

— E?

— Eu meio que também te amo, seu idiota, — ela murmurou, e era isso.

Capturando seus lábios nos meus por apenas um momento antes de chupar seu seio, ela balançou contra mim enquanto eu acariciava dentro dela. Cada movimento foi dolorosamente lento, mas eu não queria apressar isso. Eu queria que nós montássemos cada onda de prazer com ela. Mas a minha esposa raramente fazia o que eu queria. Envolvendo suas pernas em volta de mim mais uma vez, ela me puxou ainda mais perto dela antes de me virar na cama. Sua cabeça balançou para trás enquanto ela me cavalgava, e eu tive que segurar a cabeceira da cama. Meu aperto era tanto que eu estava chocado que isso não quebrou.

— Jesus, Mel. — eu gemi. Eu não podia segurar mais. Agarrando sua cintura, eu a segurei, vendo através dos olhos semicerrados quando ela me trouxe o maior prazer.

— Eu amo você, — eu chorei quando eu gozei junto com ela. Ela caiu em cima de mim, e meu primeiro instinto foi envolvê-la em meus braços.

Tudo o que eu podia sentir era o cheiro era sexo, e tudo que eu podia ouvir era as respirações profundas dela misturadas com as minhas. Ficamos lá, envoltos nos braços um do outro pelo que pareceu horas antes dela olhar para mim. Ela não disse nada, apenas me olhou, e mais uma vez eu desejei que eu pudesse ler sua mente.

— O quê? — eu perguntei quando ela rolou ao meu lado. Minha mão foi até seu estômago protetoramente. O próximo fodido Callahan, meu filho, estava a menos de sete meses de distância. Isso me fez querer fazer amor com ela mais uma vez.

— Nós deveríamos ter usado preservativos, — ela sussurrou, colocando a mão sobre a minha.

— Não hoje. Nem nunca. — eu não quero nada entre nós. — Você não quer a criança?

— Crianças são malcheirosas e barulhentas. Você nunca sabe o

que elas querem, porque elas não podem falar. Suas cabeças são grandes demais para seus corpos, o que significa se você deixá-los, eles vão cair. Eles são como pequenos aliens. — ela suspirou, e eu tentei não sorrir. Ela estava com medo e preocupada em ser uma mãe, e porque ela era minha Mel, ela nunca iria apenas dizer isso.

— Apenas no início-

— Sim, porque eles se transformam em monstros de alienígenas. Primeiro, pequenos monstros que choram e tem acessos de raiva, em seguida, adolescentes loucos por sexo que pensam que são mais espertos do que todos os outros. Isso vai ser nos próximos dezoito anos, Liam. Eu não sou como sua mãe. Minha paciência vai acabar, e eu vou dizer ou fazer alguma coisa-

Eu a beijei. — Havia dias em que minha mãe era ainda mais assustadora do que o meu pai... um monte de dias, na verdade. No entanto, meus pais fizeram o trabalho, e nós acabamos bem.

— Você é um louco por sexo, fumante no armário, que vende maconha e crack para viver. Para não mencionar um assassino. — ela revirou os olhos para mim antes de rir.

— Como eu disse, me virei bem. — honestamente, o pior era o assassinato, mas isso não era culpa minha. As pessoas achavam que poderiam roubar de nós, nos ameaçando e eu tive a certeza de que isso

não fosse tolerado.

— Eu sou uma planejadora Liam, — disse ela, suspirando. — Eu gosto de saber como eu vou abordar as coisas, ou matá-las. Este, nosso filho, não faz parte do meu plano. Temos Saige e Amory para lidar...

— Não se estresse, amor. Eu posso lidar com— ela puxou uma faca debaixo do travesseiro e a segurou para minha garganta. Me empurrando para trás, ela se sentou na minha cintura novamente.

~ 266 ~

— Se você tentar me colocar no banco, Liam, então que Deus me ajude, eu vou começar a cortar partes do seu corpo. Eu posso estar grávida, mas eu ainda sou a Bloody Melody. Eu posso destruir qualquer um que eu quero. Eu vou descontar neles pelos hormônios. — ela me encarou e eu podia ver a mesma mulher que me deu um tiro na coxa. Senti meu pau endurecer de suas palavras e sua posição em cima de mim.

— Bloody Melody, de fato. — eu ri, esfregando contra ela. Vi seus olhos vidrados quando ela deixou a faca cair no chão e me beijou. Quando nossos telefones tocaram, ela se afastou e eu senti a necessidade de atirar em qualquer idiota nos ligando às duas da manhã.

— Fala, — disse ela ao telefone enquanto eu beijava suas

pernas. — Nós estaremos lá.

Não, nós estaremos aqui! Minha mente implorou.

Desligando, Mel pulou da cama, me deixando-me como uma rocha de merda na cama.

— Amory e Saige incendiaram a porra da minha casa, — ela retrucou com raiva quando ela pisou no armário.

Eu gemia para mim mesmo. — Malditos sejam.

— Liam, tire essa bunda quente da cama e me ajude a matar uma cadela! — ela gritou.

Oh, eu iria matá-los muito bem.

MELODY

Me debrucei contra o carro, observando quando a casa dos Giovanni queimava até o chão. O corpo de bombeiros estava tentando o seu melhor para controlar o fogo, mas um fogo mortal estava queimando dentro de mim.

Fedel correu para mim. — Havia um bilhete na porta, minha senhora.

Eu vi Liam chegando até o bilhete, mas eu peguei antes que ele pudesse e olhei. Ele não ia me tratar de maneira diferente. Eu não deixaria.

Você queima minha merda, eu queimo a sua. Tudo é justo na guerra. Parabéns pelo bebê. Que momento feliz para ambos.

XOXO

A&S

Liam pegou a carta, seu nariz queimando com tanta raiva como o meu estava.

Havia apenas uma pessoa sabia que eu estava grávida.

Eu vibrava no rosto de Fedel. — O Dr. Anderson, *agora*!

Liam virou para mim, seus olhos ainda duros. — Tudo é diferente agora.

Eu balancei a cabeça, abrindo a porta do carro e tomando um assento. Tudo era diferente. Eu era agora um alvo maior. Eu sempre fui um alvo, mas agora meu filho também era - o próximo líder do nosso império - e por causa disso, eu ia ter que mudar. Não como Evelyn ou Coraline, mas um tipo diferente de líder. Eu ia ter que descobrir como ser implacável *e* grávida. Amory e Saige pegaram a família errada pra mexer.

~ 268 ~

'Ele puxa uma faca, você puxa uma arma, ele envia um de vocês para o hospital, você envia um dos seus para o necrotério...'

- Al Capone

Capítulo vinte e sete

LIAM

— O que é uma palavra de cinco letras para a mortalidade? — eu perguntei ao homem no hospital na minha frente.

Ele não diz nada, mas isso tinha de ser devido a toda a morfina. Sorrindo, eu bati meus dedos e preenchi os espaços das palavras cruzadas do jornal.

— É isso mesmo, morte, — eu disse a ele. — Parece mesmo que Deus está zombando de você Delegado... ex-delegado agora, certo? As pessoas não gostam de policiais suicidas.

Ele apenas olhou quando eu continuei com meu jogo.

— Palavra com oito letras para ineficiente. Não me diga, fracasso. Sério, essa são as palavras cruzadas de hoje. Consegue acreditar? É como se eles tivessem feito isso para você.

— É por isso que você está aqui, Callahan, para chutar um homem quando ele está para baixo? Eu não estou chocado, — ele assobiou, mas eu não tinha certeza se isso era devido à dor ou porque ele estava incomodado.

— Eu não chuto um homem quando ele está para baixo. Eu coloco uma bala no crânio dele. Você deveria saber disso. — eu suspirei, colocando o papel para baixo.

— Então me mate logo, — ele gritou, me fazendo querer revirar os olhos.

~ 269 ~

— Não até que você responda a algumas das minhas perguntas, — eu respondi, me levantando. Estendi a mão e agarrei sua máscara de oxigênio.

Tirando de seu rosto machucado, ele respirou fundo antes de se transformar em suspiros curtos por ar. Ele estendeu a mão para o botão de chamada de enfermagem assim quando peguei dele. Uma vez, em seguida, duas vezes, e depois mais algumas vezes.

— Este lado do hospital tem sido apagado, então vamos conversar. — eu sorri, dando a ele alguns segundos de ar antes de puxar a máscara de seu rosto novamente.

— Vá para o inferno, — ele suspirou.

— Minha esposa é uma mulher grávida em fúria homicida de hormônios. Eu durmo no inferno. — eu suspirei, dando a ele o ar novamente.

— Me dê um segundo para cagar tijolos de tristeza.

E eu ri, também, antes de pegar o travesseiro de trás de sua cabeça, pressionando-o contra seu rosto.

— Eu não estou no clima para um espertalhão, — eu bati

nele. Quando eu tirei o travesseiro do seu rosto, ele tossiu como um fumante morrendo.

Ele segurou a minha mão quando eu lhe dava o seu ar. — Vamos começar com algo simples. Por que você saltou de seu quarto de hotel? Isso poderia te matar, você sabe.

Ele tentou segurar o ar, mas eu simplesmente tirei dele.

— Você queimou minha casa.

— Eu não fui acusado, julgado ou preso por nada.

— Eu sei que foi você! Você Callahans destroem tudo. — sua voz quebrou, e de novo, eu revirei os olhos. — Mas você me avisou e eu deveria ter.... você me advertiu e é por isso que é minha culpa eles terem morrido. Aquela menina, sua mãe doente! Eu disse a você sobre ela! Fui eu. Eu-

— Por favor, não fique emocional, essa foi apenas a minha primeira pergunta. — eu precisava dele vivo agora.

— Sem jogo, o que você quer de mim? Você tomou *tudo*. — ele tossiu, se recostando em sua cama.

— Eu quero saber tudo que você tem sobre os Valero. — ele riu como um homem louco, e quando o fez, eu segurei o travesseiro em seu rosto novamente. Ele lutou até que ele estava muito fraco, e foi então

que eu o deixei ir.

— Vamos fazer isso de novo. — eu me agarrei em seu rosto. — Me conte sobre Amory, Saige, e Vance ou que Deus me ajude, eu vou fazer você desejar ter morrido. Eu vou ter certeza de você esteja vivo e bem, preso em seu próprio corpo de merda como uma cela de prisão. Cada dia, eu vou ter certeza de que alguém pessoalmente me dê um pedaço de sua pele até que você não seja nada além de uma ferida aberta. O que você sabe?

Ele sorriu. — Eles querem você morto, sua esposa, seu filho, e cada Callahan. Eles tentaram trazer você para baixo do jeito legal, mas eu sou um fracasso lembra? Eles são tão cruéis como você é. A palavra na rua é que o médico pessoal de sua esposa foi torturado e depois desmembrado.

— A palavra na rua? Você ouviu isso quando seu corpo colidiu com isso? — eu queria rasgar o sorriso de seus lábios.

— Não muda o fato de que eles estão vindo para você, — disse ele, e quando fizerem isso, vou estar afastado, agarrado a morfina.

— Esta é a adrenalina em pequenas doses. Ela bloqueia a dor. Em grandes doses, ela faz o oposto. Você sente tudo. — eu bati na sua IV39. — Você não vai montar a vida após a morte em êxtase indolor. Você vai sentir tudo isso, e certamente, o seu coração vai

desistir, pensando sobre o quão idiota você foi por entrar em minha casa. Quando esta cidade nasceu, pessoas como eu comandaram Chicago. Você achou que iria dar jeito. Mas tudo o que você será lembrado é como o filho da puta que falhou em seu casamento, falhou em seu trabalho, e não conseguiu sequer se matar.

Agarrando o meu jornal, eu caminhei de volta para a porta.

— Isto não acabou, Callahan. Isso não acaba comigo. Você não vai ser sempre intocável. Você é apenas humano! — ele gritou comigo.

39 Intravenosa.

— Todos os homens são tocáveis, Andrew, mas aqueles que me tocam simplesmente perdem suas mãos. Então deixe eles vir. Eu estou apenas começando. O que eu fiz com você não é sequer o começo. — um segundo depois a adrenalina deve ter retrocedido, porque ele se abalou e gritou como um peixe fora d'água... demais para o usufruto dos meus ouvidos.

Saindo para o corredor, Declan, Neal, Monte, e Fedel estavam esperando por mim. Declan se aproximou, me entregando um telefone quando nós caminhamos para fora do hospital.

— Olá, querida. — eu sorri.

— Seu filho da puta desgraçado! — ela gritou comigo.

— Querida, não queremos que nosso filho saia xingando como um marinheiro. — eu ri quando Fedel abriu a porta do carro para mim.

— Essa vida se formando que está fodendo com minhas emoções, drenando a minha energia, e roubando metade de toda a minha comida que está certamente em um saco de líquido e não pode ouvir uma palavra do que estou dizendo. Você foi ver o Delegado sem mim! — ela gritou enquanto eu folheava os arquivos na minha frente.

— Amor, você estava morta esta manhã...

— Então use essas mãos idiotas para me acordar. Seu idiota! — mal sabia ela, eu tentei acordá-la, mas ela já não estava na terra dos viventes.

— Amo-

— Você me deixou aqui com sua mãe, que agora está chamando cada babaca filho da puta com uma gota de irlandês em suas veias para a casa. Eu vou matar alguém, cortar a cabeça e colocar no painel do seu carro se você não corrigir esta merda. Eu estou de onze semanas e meia e está apenas começando a aparecer! — seus hormônios iriam custar a minha vida... ou a de um parente.

— Mel, querida...

— Me chame de ‘amor’ ou ‘querida’ mais uma vez, querido, e vou quebrar seus dentes, — disse ela docemente.

— Eu não consegui nada com ele. Antonio e Eric me disseram que pegaram um dos homens Valero, Cruz, no México. Eles devem estar em

casa, e você pode lidar com isso quando eu voltar. — houve um silêncio na linha, que eu orei para que ela estivesse bem.

— Eu odeio isso, — ela sussurrou ao telefone. — Eu odeio como eu não tenho nenhum controle de como estou me sentindo. Eu me sinto como uma bomba-relógio, Liam. Isso está me irritando.

— Eu sou bom em desarmar bombas, amo, — eu parei. Eu quase podia sentir seus olhos revirando. — Entendi. Um passo de cada vez, e eu vou tentar o meu melhor não te irritar. Você gostaria de um smoothie40?

— Isso está me irritando! — ela retrucou. — Desde quando você pode me subornar com guloseimas como uma criança de merda?

Eu gemi, apertando a ponte do meu nariz. — Então sem smoothie?

— Manga, banana, kiwi, laranja e um extra, — respondeu ela antes de desligar, e eu lutei contra uma risada.

— Me leve para o Smoothie Hut, — eu disse para o motorista na minha frente. Nem ele e nem Fedel disseram uma palavra. Mas o que eles poderiam realmente dizer? Eu tinha uma esposa grávida e perigosa

esperando por mim em casa.

MELODY

Respirando fundo, eu rolei em uma bola na minha cama.

— Como está se sentindo? — perguntou Evelyn, literalmente soando como um pássaro de um filme da Disney, antes de se sentar ao meu lado.

Estou cansada, com fome, ou irritada a cada dez minutos. Passei as primeiras semanas vomitando no banheiro de Adriana apenas para esconder de Liam, e agora você está me tratando como se eu fosse uma criança.

40 É uma vitamina.

— Eu estou bem, Evelyn, — eu disse friamente, me sentando.

— Corta o papo furado, Mel. Estou falando sério, eu entendo que você quer permanecer ‘Capo’, mas você também está prestes a ser mãe. Isso supera qualquer outra coisa. Então pare de agir e falar comigo como se eu fosse Liam. — se eu falasse com ela como eu falasse com Liam, eu iria explodir.

— Eu não deveria estar grávida, Evelyn. Eu fiz tudo, menos tirar o meu útero para não engravidar. No entanto, aqui estou eu. Essa criança está tirando toda a minha energia, e eu estou cansada todo o maldito

tempo, — eu disse, me inclinando contra os travesseiros.

Maldito seja ele e seus nadadores irlandeses.

— Você ainda está no seu primeiro trimestre. A fadiga é normal. Dê mais três semanas, e isso vai desaparecer. — ela sorriu, pegando a minha mão na dela. — Mel, você não entende como isso me faz feliz. Quão feliz isso fez toda a nossa família. Eu vou ser avó.

— Sim, — eu disse sem emoção, porque eu não estava animada.

— Você não quer uma criança? — eu poderia dizer que ela estava tentando não me julgar, mas eu podia ver a preocupação em seus olhos.

— Eu mato pessoas, Evelyn. É parte do trabalho, e não tenho arrependimentos sobre isso porque eu sou boa. Eu sou uma das melhores que já existiu. A história vai me colocar lá em cima com Al Capone e Charles ‘ Lucky’ Luciano. Eu vou ser a segunda mulher na lista ao lado de Xie Caiping. Esse é o meu bebê. Essa é a garota que eu cuidei durante os últimos sete anos e meio. Eu não sei como cuidar dessa criança, enquanto cuido dessa outra41.

Ta aí, eu disse isso. Eu tomei uma respiração profunda enquanto Evelyn processava.

— Você sabe a razão para uma família, certo? — ela sorriu. — Você é boa em tudo, menos em delegar seu poder.

— Isso é porque o poder não deve ser delegado. — é o que me faz

mais forte. Por que compartilhar isso? Eu já estava dividindo metade disso com Liam.

41 Ela está falando que cuidou de sim mesma desde que era criança.

— Talvez não. Talvez você pudesse fazer tudo sozinha. A única desvantagem seria perder sua cabeça, o coração de Liam, ou o seu filho.

— eu não sei por que minha mão foi para o meu estômago, mas o sorriso em seu rosto me incomodou. Eu tinha Saige e Amory já apontando para essa vida.

— Eu não tenho que lhe dizer o que fazer. Mas use isso, se necessário. Liam percebe que ele precisa de você, e eu duvido que ele se afastaria. Faça menos, mas quando fizer algo, torne isso duradouro. Deixe uma marca. Os seus homens e o resto do mundo vão ver você como você é – a Bloody Melody. — ela piscou para mim quando Liam entrou parecendo confuso e um pouco preocupado. Eu acho que ele pensou que se eu estava falando com sua mãe, algo tinha que estar errado.

— Eu vou deixar você e o Chapeleiro Louco sozinho, por enquanto. — ela me deu um pequeno abraço, que eu não retornei. Eu não era de abraçar, mas eu dei um tapinha nas suas costas.

— Querido. — Evelyn abraçou e sorriu para a vitamina nas mãos

dele. — Isso é um copo pequeno.

— O quê? — Liam respondeu, olhando para isso. Evelyn piscou para mim antes de sair, mesmo que eu não tivesse ideia do que isso significava.

— Você está bem? — ele perguntou, me entregando o smoothie. Revirei os olhos, tomando bebida. — Eu não posso tomar álcool. Como você se sentiria? E este é um copo pequeno.

— Touché. — ele riu, caindo ao meu lado. Ele tinha esse novo hábito irritante de esfregar meu estômago como se fosse uma bola de cristal do caralho. Parecia fazê-lo feliz, então eu não disse uma palavra. Alguém deveria estar animado para essa criança.

— O que fez o delegado disse? — eu perguntei, balançando a bebida – a fruta estúpida ficava agarrada na parte inferior.

— Que nós arruinamos a vida dele, que matamos seus homens, que somos maus... a mesma ladainha. — ele suspirou. — Eu não consegui nada dele.

— Por favor, me diga que você acabou com ele então. Eu estou farta da polícia de Chicago. — se não, eu posso sempre voltar ao hospital eu mesmo.

— Está feito. Ele morreu dolorosamente e lentamente. Monte ficou

para trás para ter certeza. — ele beijou meu estômago antes de olhar para mim.

— Esta pessoa, Cross, até que ponto elas eram próximos? — quanto mais perto o cara era do chefe, mais difícil era fazê-lo falar.

— Guarda pessoal da amante favorita de Vance, Hera. — ele sorriu, tomando um gole do meu smoothie. Eu olhei, mas não disse nada sobre isso. Ele me entregou seu tablet e eu folheei alguns dos arquivos.

— Declan já pesquisou essa Hera. Ela tem uma trilha de dinheiro.

— sendo a favorita dele significava que ela era paga bem o suficiente para se manter feliz.

— Já olhei, — ele me disse, e eu quase queria fazer beicinho, hormônios estúpidos. Eu não era uma pessoa amuada.

— Por que você não apenas me atualiza já que você é a razão pela qual eu fiquei para trás, — eu bati nele. Ele era tão arrogante, e eu estava dividida entre pular nele e bater em seu rosto.

— Eu matei Patterson. Antonio e Eric tem Cross no porão. Hera não saiu do lado de Vance pelo que Declan podia dizer, e eu não consegui o kiwi adicional-

— O que diabos você quer dizer com você não conseguiu o kiwi extra! — eu gritei, abrindo a tampa da minha bebida. — Você pode

destruir a porra de Chicago, fazer chover sangue, mas você não pode adicionar fruta na minha bebida?

— Eu estava apenas brincando. — ele riu de mim, e eu dei um soco bem no seu maldito nariz.

— Porra, Jesus Cristo, Mel!

— Jesus Cristo não mexe com uma mulher grávida, seu idiota.

Ele balançou a cabeça limpando o nariz. — Um dia essa porr-

— Cuidado, Liam, você não quer que seu filho ouça você ameaçando sua mãe.

~ 276 ~

Ele olhou para mim antes de sorrir. Ele sempre sorria ou ria quando eu mencionava que eu estava carregando o filho dele. Era como se ele estivesse drogado. Deixando ele na cama, eu entrei no armário e agarrei meus saltos brancos, juntamente com uma nova camisa.

— Seus seios estão maiores, — disse Liam atrás de mim. Eu podia sentir a luxúria rolando dele em ondas.

— Eu sei, é como eu descobri que estava grávida, para começar.

— todos os meus sutiãs foram feitos para mim e apenas eu. Quando eles não se encaixavam corretamente, eu sabia. Eu tinha sido o mesmo tamanho desde que eu tinha dezesseis anos.

— Eu deveria ter notado, — ele sussurrou, fechando a distância

entre nós.

— Liam, não. Temos que ir. — eu o queria, mas eu também queria voltar ao meu trabalho e seu pau era a razão pela qual eu estava nessa situação.

Seus olhos estavam vidrados quando ele rasgou a camisa que eu tinha acabado de abotoar. Ele olhou para os meus seios por um momento antes de me puxar para o seu peito. Com uma mão, ele me levantou, segurando minha bunda.

— Ele é um prisioneiro, ele não vai a lugar nenhum.

Agarrando seu cabelo, eu mordi o lábio. — Guarde seu pênis. Me coloque no chão, e você vai viver para ter relações sexuais mais um dia. Eu tenho trabalho a fazer.

Forçando-me de seus braços, eu peguei uma camisa aleatória e sai. Mas não antes de ouvi-lo praguejar e era a minha vez de sorrir. Grávida ou não, eu fazia as coisas.

LIAM

Ela me deixou tão duro que eu tive que tomar um banho rápido, então eu não teria que enfrentar nossos homens de pau duro. Quando desci as escadas até o porão, fui recebido com uma multidão de nossos

homens à espera de alguma coisa. No quarto de interrogatório estava

um dos homens de Valero acorrentado a cadeira. No entanto, minha esposa estava longe de ser encontrada. Levei um total de onze minutos para tomar um banho e me vestir. Ela deveria já estar aqui.

Eu nem sequer precisei perguntar, ele acenou para a segunda porta na sala, onde Eric estava na frente e abriu. Entrando, eu encontrei minha Mel sentada na frente de uma mão decepada com uma haste através do seu dedo médio. Fedel e Neal estavam ao lado dela enquanto ela apenas olhava para ele.

— É a mão do Dr. Anderson, — ela me disse sem desviar o olhar. — Eles deixaram outra nota.

Fedel me entregou a carta.

Tínhamos planejado enviar todo o corpo, no entanto, mas tivemos um probleminha. Tudo o que poderia salvar era sua mão. Mas isso é tudo que um médico precisa, certo? Tão triste que ele não vai ajudá-la como ele ajudou sua mãe quando ela estava grávida... você vai precisar de toda a ajuda que conseguir.

XOXO

A&S

— Quando isso chegou? — eu assobiei para Fedel e Neal.

— Os homens no portão verificaram alguns minutos antes de você chegar aqui, — disse Neal.

Beliscando a ponta do meu nariz, eu respirei fundo. — Saiam.

— Não, — ela se virou para eles, e eles congelaram. — Nós acabamos por aqui. Eu vi tudo o que eu precisava.

Ela não disse mais nada antes de se levantar de sua cadeira calmamente. Ela estava tão calma que era assustador. No momento em que ela saiu, Declan entregou a ela outro smoothie.

— Da mamãe, — disse ele rapidamente. Ela olhou para ele, tirando de sua mão antes de caminhar para a sala de interrogatório.

~ 278 ~

Quando Fedel entrou, ele colocou uma cadeira para ela. Minha mente foi direto para a primeira vez que eu coloquei os olhos sobre ela. Ela tinha mudado muito desde então e ainda era semelhante em muitas maneiras. Nós dois tínhamos mudado.

— Então esta é a cadela italiana que conseguiu irritar não apenas Vance, mas também Amory e Saige, — disse o homem, e eu senti minha mão se contrair. Eu queria cortar a língua filho da puta.

Para piorar as coisas, Mel não fez nada. Ela nem sequer falou. Ela apenas bebia de um maldito canudo.

— O quê? Você planeja me derrubar com seus olhos? Onde está a grande cadela má que ateou fogo no casamento dos meus patrões? Ou você é apenas uma vadia irlandesa agora? Será que Callahan fodeu toda

a luta de você? — ele perguntou a ela, e meus olhos se estreitaram. Eu iria rasgar a garganta de seu pescoço.

— Fala, sua cadela! — ele gritou, lutando contra as correntes. — Você acha que eu vou apenas falar? Você acha que eu tenho medo de você? Porra, eu torturei todos os prisioneiros para Valero. Eu fui o único que cortei as mãos do seu médico filho da puta. Ele implorou e implorou por misericórdia. Ele não falou até que eu comecei a cortar. Então, chame o filho da puta no comando de verdade, cadela, para que possamos acabar com isso. Eu não sou nenhum rato.

Antes que eu percebesse, eu já tinha minha arma em minhas mãos. Se ela não falasse, essa porra iria do meu jeito.

— Monte, — foi tudo o que ela disse, e ele saiu das sombras do caralho da sala como se ele fosse um maldito ninja com uma espada em suas mãos.

— Que porra é essa? — Declan, Neal, e eu dissemos tudo ao mesmo tempo.

Colocando seu copo no chão, Mel se levantou tão calma como eu nunca tinha visto ela.

— Meu pai me ensinou um monte de coisas enquanto crescia, — ela começou enquanto circulava por ele. — Ele tinha essa coisa estranha por espadas... Espadas de ferro, no entanto. Ele me disse que

eu deveria começar a treinar de artes marciais e me embarquei para o



Japão, porque eles conheciam suas espadas. Eu pensei que eu iria

voltar uma ninja filho da puta, mas eu tive a minha bunda chutada.

— Existe um ponto a esta viagem da memória quer-

Antes que ele pudesse terminar, a espada de Mel desceu,

cortando o pulso dele.

— Puta merda, — Declan, Neal, e eu dissemos juntos mais uma

vez quando olhamos para a mão no chão.

Eles ficaram em choque enquanto eu estava meio que

excitado. Minha esposa era fodidamente corajosa, bonita, e mortal. Ela

nunca deixou de me surpreender.

O homem gritou bem alto, embora Fedel tenha enfiado uma meia

em sua boca.

— O ponto é, eu tenho uma espada, filho da puta. — ela sorriu, apenas a uma polegada de seu rosto quando ele soprou e bufou, tentando lutar contra a dor.

— Você vai responder às minhas perguntas ou você perde outros membros. Esse, — ela apontou para a mão sangrenta, — foi pelos seus comentários de antes. Eu estou tanto no comando que eu poderia ser o coelhinho da Energizer do caralho42.

Ele murmurou algo que pareceu ser um foda-se, e o sorriso de Mel se alargou.

— Você sabe por que nós chamamos pessoas de ratos? — ela perguntou quando Antonio entrou com uma gaiola cheia dessas criaturas.

Mel, sem nenhuma reserva, pegou um deles.

Nota para si mesmo- pergunte ao médico sobre vitaminas para ela e para o bebê.

42

— Porque eles são criaturas de autopreservação. Eles não têm honra, nenhuma lealdade. É tudo sobre fazer o que podem para se salvar. Na verdade, — ela sorriu, jogando o rato em um pequeno frasco, — eles vão comer qualquer coisa se isso significar a sua sobrevivência.

— Ela não iria, — Neal sussurrou.

— Eu parei de duvidar de Melody. É insalubre ser provado estar errado tantas vezes, — Declan sussurrou de volta.

Cross lutou quando Antonio enfiou o frasco com o rato sobre o fim de seu pulso decapitado. Mas ela não terminou. Apesar de sua aparência calma, ela estava fervendo. Puxando um isqueiro, ela o segurou no frasco, e o rato correu em direção ao pulso dele para fugir da chama. Cross gritou contra a meia.

— Tantos membros, tantos ratos. Você me chamou de puta... duas vezes, insultou, não só a minha inteligência, mas também minhas habilidades, e, em seguida, matou o meu médico. Quão irritada você acha que eu sou? — perguntou ele.

— Primeira pergunta e eu vou abrandar. Qual é o próximo passo de Valero? — ele só gritou de dor.

— Não tenha pressa. Eu posso esperar por você parar de gritar, — acrescentou ela, bebendo da sua maldita vitamina.

MELODY

— Ele está inconsciente, — Fedel me informou, pondo a mão no pescoço do homem. Fiquei surpresa que ele ainda estava vivo, ele durou duas horas.

Suspirando, me levantei estalei meu pescoço. — Certifique-se de

que ele não morra.

Cross só tinha dado pedaços de informação, a maioria dos quais não fizeram qualquer sentido. Tinha que ser a perda de sangue. No entanto, queria ter uma resposta, e eu poria fim a todos eles.

~ 281 ~

— É você quem deveria estar preocupada em morrer. — o homem falou em transe. Seus olhos estavam quase fechados, e ele estava tão pálido que ele poderia ter sido confundido com um cadáver.

— Eu ainda tenho as minhas mãos e pés. — quem diabos esse idiota pensava que era?

Ele sorriu e riu como um louco. Fedel socou um lado de seu rosto, mas o homem apenas riu mais duramente. Em seguida, a casa tremeu tão violentamente que eu tive que me segurar a Antonio por um momento. Levei apenas um segundo para perceber o que causou isso.

Liam se aproximou. — A ala leste acabou de ser bombardeada, temos de avançar.

— Vejo vocês no inferno filhos da puta. Diga ao Capo que eu disse olá. — o homem riu e desmaiou.

Houve outra explosão e o olhar nos olhos de Liam quando ele puxou para fora não apenas uma, mas duas armas foi o mais mortífero que eu já tinha visto.

Estávamos sob ataque.

~ 282 ~

‘Qualquer um de vocês idiotas que se moverem, e eu vou matar cada um de vocês’.

- Honey Bunny, Pulp Fiction

Capítulo vinte e oito

MELODY

— Monte, — eu assobiei por entre os dentes, e um segundo depois, ele colocou uma pistola automática e dois pentes extras em minhas mãos.

— Suas ordens são para atirar para matar todos, menos Amory ou Saige, — Liam se virou para ele. Fedel e Monte nem sequer desperdiçaram um segundo antes de saírem pela porta. Colocando os pentes na parte de trás da minha calça, eu podia sentir a sede de sangue chutando.

— Onde está a família?

— Sala segura... Onde você deveria estar, — ele me disse, agarrando o meu braço antes que eu pudesse sair.

— Liam, eu não quero desperdiçar balas, mas que Deus me ajude, se você pensar por um segundo que eu vou me sentar atrás de paredes e esperar que a tempestade passe, vou acabar com você eu mesma, —

eu apontei minha arma para seu nariz.

Seus olhos verdes se estreitaram. — Você está grávida. Vai para lá, Melody.

— Foda-se. — eu olhei para trás antes de sair. No momento em que eu fiz, tudo o que eu vi foi a destruição. Era como... Era como se nós estivéssemos sidos bombardeados. Luzes piscavam, fios pendiam do teto, e tudo que eu podia ouvir eram tiros.

Encostada na parede, eu segurei minha arma para o meu peito enquanto Liam veio bem perto de mim.

— Está farto de me tratar como uma puta e não a sua esposa? — eu perguntei, tentando ver onde o tiroteio estava vindo.

— É melhor você não se machucar ou eu vou te matar eu mesmo, amor. — Liam sorriu, beijando minha bochecha antes de pisar para frente, disparando cegamente para o corredor e ainda de alguma forma, derrubando os filhos da puta.

Saindo de trás da parede, eu olhei para ele quando ele sorriu. — Eu te odeio.

— Você me ama... — ele foi interrompido quando eu atirei para o corredor em um imbecil se escondendo atrás de uma porta quebrada.

— Você esqueceu um. — eu sorri antes de correr pelo corredor e

eu podia senti-lo atrás de mim.

No momento em que atingimos a ala leste, parecia uma guerra total entre os nossos homens, que usavam cada parte de si mesmos, incluindo dentes e punhos, e cacos de vidro para matar se estivessem sem uma arma. Do canto do meu olho, eu vi Neal quase rasgar o braço de um russo. O ar estava obstruído com o cheiro de sangue, e eu estava ficando surda de todo o barulho em torno de mim. Do nada, uma lâmina cortou minha perna, e no segundo que eu olhei para baixo, eu encontrei os olhos do tolo que achou que era uma boa ideia me cortar com vidro.

Pisoteando meu calcanhar no rosto dele, eu gritei quando seu sangue correu por toda parte. Enxugando o rosto com meus braços, eu me virei para ver Liam cortar a garganta de um homem. Quando ele olhou de novo, ele não estava olhando para mim. Segui seu olhar, a tempo de ver Amory meter uma bala na testa de Eric.

Liam gritou tão alto que eu teria pensado que era ele quem fez a casa chacoalhar. — *Amory!*

Amory pareceu chocado num primeiro momento, como se ele tivesse esquecido cuja casa ele tinha atacado. Mas o choque logo deu lugar ao medo quando Liam caminhou para ele como o próprio diabo. No momento em que alguém bloqueou seu caminho, eles foram

golpeados tão rapidamente que eu nem sequer tive tempo para piscar. Eu queria ver chuva de fogo e enxofre sobre o idiota, mas eu não

tinha certeza que eles sabiam quantos estavam atrás. Havia apenas alguns deles sobrando. Eu precisava ter certeza de que todos os nossos arquivos e informações não estavam sendo roubados de nós.

— Neal! — eu gritei para ele, mas ele estava longe demais em sua sede de sangue, e estava ocupado abatendo nos filhos da puta em seu caminho. Ele parecia quase hipnotizado, como se estivesse em algum jogo de vídeo invencível.

Olhando para Liam uma última vez, eu assisti quando o punho colidiu com o rosto de Amory antes de correr pelo corredor. Quanto mais eu fui, saltando sobre entulho e fios expostos, mais alto os gritos ficavam. No início, eu não tinha certeza do que era. Entre as faíscas, fumaça e as chamas, eu mal podia ver alguns centímetros na minha frente. Enquanto eu olhava ao virar da esquina, eu ouvi alguém gritar.

— Me solta!

Era Olivia gritando quando três grandes homens a cercava como lobos em torno de uma ovelha.

— Você é bonita, — um dos homens disse, — mas você seria mais bonita no meu pau.

Todos riram quando ele a agarrou e nesse segundo eu coloquei uma bala em sua cabeça, fazendo o sangue respingar por todo o rosto dela. Ela ficou ali, abalada, enquanto os outros dois homens se viraram, lançando uma saraivada de balas.

Saltando para trás o que restava de uma parede quebrada, eu gritei: — Você tem dois segundos para correr antes de eu colocar uma bala no cérebro de vocês.

— Foda-se, sua puta, você está em desvantagem, — disse um deles com um sotaque pesado.

— Saia como uma boa cadela e nós vamos ser gentis com você, — o outro disse, rindo, e tudo que eu podia ouvir era o grito de Olivia. Ela era chata pra caralho. Por que não podia ter ido para a sala segura como uma boa donzela em perigo?

Respirando fundo, eu me levantei lentamente, mãos para cima. Armas apontadas na minha cara, os homens sorriu. O que estava segurando Olivia sorriu. — Largue a arma, querida.

— Eu avisei, — foi tudo o que eu lhe disse, sorrindo quando Fedel veio por trás do outro. Eu atirei na mão do filho da puta que estava segurando Olivia, e quando ele recuou, eu atirei nele diretamente em seu olho.

Correndo para Olivia enquanto ela gritava, eu agarrei seu braço sangrando. Rasgando minha camisa, eu envolvi nela rapidamente e a forcei a me olhar nos olhos.

— Por que diabos você não está na sala segura?

— N-Neal... Ela gaguejou em estado de choque. — Eu-eu-Neal.

Dou um tapa no rosto dela, olhando em seus olhos. — Se recomponha e se mova, ou eu vou te matar eu mesma. Fedel, leve ela para a segurança. Se ela lutar, bata nela.

Ele balançou a cabeça e eu a deixei em seus cuidados antes de correr pelo corredor. Isto tinha de ser uma distração. Eles queriam algo. A ala leste não tinha nada além dos quartos, e se eles eram espertos, eles haviam conseguido as plantas da casa, o que significava que sabiam o que estava na ala oeste. Alguns de nossos mais importantes documentos, dinheiro e códigos foram mantidos em ala oeste.

Subindo as escadas quebradas, o calor de uma bala queimou quando ela perfurou meu ombro com tanta força que eu caí de costas e rolei escada abaixo.

Foi a mulher que eu lembrava de ter visto no casamento de Amory e Saige, sorrindo enquanto ela olhava para mim. — Oops, eu te machuquei?

Eu tentei chegar até minha arma, mas ela pisou na minha mão.

— Você nem sabe quem eu sou? — ela sussurrou para mim, sua arma apontada na minha cara. — Teu povo matou meu irmão.

— Querida, nós matamos um grande número de pessoas. Eu não dou a mínima para o seu irmão, senhorita. — eu disse para o cano da arma.

— Sua puta! — ela gritou, mas eu gostaria de dar a ela algo para gritar. Agarrando um fio elétrico nas proximidades, eu pressionei os fios expostos contra sua perna, me afastando à medida que ela balançava como se ela estivesse tendo uma convulsão.

~ 286 ~

Rastejando para longe dela, eu segurei meu ombro e tentei manter a calma. Eu senti o desejo de agarrar o meu estômago, mas eu não podia. Eu não conseguia parar, e eu não podia me permitir entrar em pânico. Mas, mesmo sabendo de tudo isso, eu ainda me encontrei esfregando círculos sobre o meu estômago por um momento antes de me levantar e subir as escadas.

Quando

entrei

na

sala

secreta,

eu

não

encontrei

ninguém. Puxando os nossos arquivos, comecei a enviá-los para outros computadores antes de apagar tudo. Eu ouvi o que soou como vidro quebrando e virei, apontando a arma para o rosto da amante do diabo. Mas a arma escorregou da minha mão quando eu olhei para a lâmina no meu estômago.

— Eu avisei, — disse Saige Valero, rindo. Era a última coisa que eu lembrava antes de tudo ficar escuro.

LIAM

— Segure ele, — eu disse a Declan e Neal quando eles trouxeram Amory de joelhos na minha frente. O filho da puta achou que ele poderia fugir de mim. O momento que eu o tinha em minhas mãos, ele sabia que sua vida tinha acabado. Eu me encontrei com ele no que restava da minha garagem de um milhão e meio de dólares.

Colocando minhas soqueiras, eu bati em seu rosto.

— Você achou que poderia entrar em minha casa, — eu gritei quando eu quebrei seu maxilar. — Você achou que poderia me destruir? — eu adorava o som dos ossos em seu rosto rompendo com apenas a

sua pele para mantê-los unidos. — Você achou que poderia queimar a porra da minha casa! — eu não podia sequer ver seu rosto através de todo o sangue.

— Você achou que poderia ferir a minha família? Seu irresponsável, — seus dentes explodiram de sua boca como milho de pipoca, — idiota, — *soco*, — filho da puta. — *soco.*

~ 287 ~

No momento em que parei, a carne do seu nariz estava beijando seus lábios e um olho estava para fora.

— Você? Um grande pedaço de merda que nenhuma mãe poderia amar e nenhum pai poderia mesmo respeitar. Mas o pior de tudo, o prostituto que só tinha de estragar o meu dia filho da puta, — eu suspirei, limpando meu nariz antes de pegar as correntes.

— Eu vi isso em um filme uma vez, — eu disse a ele quando Neal e Declan amarraram suas mãos e pés nas extremidades de dois carros diferentes. — Eu sempre quis saber se o corpo humano realmente rasgaria.

Amory tossiu mais dentes enquanto eles o amarravam. — Como está sua esposa, Liam?

Foi só então que algo clicou em minha mente, e eu senti meu coração cair em meu estômago. No entanto, eu não poderia deixar isso

aparecer no meu rosto. Em vez disso, eu acenei para os dois pilotos e eles começam a dirigir para longe um do outro quando o corpo de Amory se levantou do chão e seus gritos aumentaram.

— Eu vou ter a certeza de enviar um pacote ao seu pai, — eu disse a ele, balançando a cabeça mais uma vez para os motoristas, que aceleraram até a velocidade máxima. Eu me alegrava com o som de seus gritos enquanto seu corpo rasgava. Mas olhando para cima, suas palavras ainda me assombravam.

— Onde diabos está minha mulher? — eu gritei sobre os rugidos dos motores, e quando eu fiz, Olivia se apressou coberto de sangue. Neal nem sequer desperdiçou um momento, se apressando para o lado dela, mas ela simplesmente empurrou o braço dele e correu para mim.

— Melody - ela me salvou, mas... — ela gaguejou, e parou de falar no momento em que viu as duas metades do corpo de Amory.

— Olivia! — eu gritei, agarrando seus braços. — Onde está minha mulher?

Acenando, seus olhos se arregalaram. — Ela me deixou com Fedel, e ele me colocou em uma das salas seguras. Mas eu vi na câmera, Saige... uma sala cheia de computadores... tudo foi... Melody não viu... ela... Saige...

~ 288 ~

Eu nunca pensei que eu teria que levantar a mão para qualquer mulher na minha família, mas naquele momento, eu dei um tapa tão forte que ela caiu no chão. Neal se adiantou, mas Declan o deteve.

— Olivia, uma última vez... *Onde. Está. Minha. Esposa?*

— Saige a esfaqueou no estômago. Em seguida, Patrick veio e ajudou Saige escapar com alguns documentos. Sedric está com Melody agora, — ela chorou.

Eu nunca corri tão rápido na minha vida. Eu me senti como se estivesse possuído. Eu não conseguia ver nada. Eu não conseguia ouvir. E, por Deus, eu não queria sentir nada. A única sala que Melody estaria era na ala oeste. Ela tinha tentado proteger nossos arquivos. Arquivos que poderiam estar com Patrick. Eu confiei nele. Eu o trouxe para esta família. E ele me fodeu. Ele tinha bolas, mas não por muito tempo. Eu parei quando meus pés não podia se mexer e olhei para o rio de sangue que levava para o corpo da minha esposa. Meu pai pairava sobre ela, sua camisa enrolada no corpo dela.

— Sua mãe chamou uma ambulância. Eu parei o sangramento por agora, mas... — caindo de joelhos, eu não tinha certeza do que fazer. Ela parecia tão pálida, tão doente, e tão diferente da mulher que eu via apenas algumas horas atrás.

— Liam, — meu pai se virou para mim, tentando me puxar do meu desespero. — Sua esposa vai viver. Agora, você precisa manter a calma. Você me entende?

Eu balancei a cabeça. Tudo o que eu podia fazer era acenar como se eu fosse uma criança. — Patrick Darragh. Patrick nos traiu. Eu-

— Filho, você tem feito o seu dever. A casa está segura. Cuide de sua esposa, — disse ele, e eu senti a pressão se acumular no fundo da minha garganta. Eu queria abraçá-la, mas eu não podia, não sem possivelmente causar mais danos. Beijando sua testa, nariz e lábios, levou toda a minha força de vontade para recuar quando os paramédicos chegaram.

~ 289 ~

MELODY

Tudo doía. Tudo era escuridão. Mas naquela escuridão, uma voz soou mais alta e mais forte do que todo o resto.

— Melody. Minha linda Melody. Eu estou bem aqui. — ele parecia tão triste.

— Liam... — era tudo que eu poderia dizer antes de volta para a escuridão.

LIAM

— Sr. Callahan, não se preocupe. Temos os melhores médicos

operando sua esposa. Se existe alguma coisa - e eu quero dizer *qualquer coisa*, — agarrando-a pelo pescoço, eu bati o corpo dela contra a parede.

— Você está flertando comigo, Dr. Lewis? — os olhos dela se arregalaram de medo, enquanto ela tentava o seu melhor puxar minha mão de sua garganta muito apertada. Eu só apertei com mais força. — Você está flertando comigo enquanto algum idiota está costurando minha esposa de volta junta? Me diga que não então eu não tenho que rasgar sua cabeça de seus ombros, sua sem classes, vagabunda, cadela idiota!

—

Por

favor,

—

ela

gritou,

chutando

seus

pés

descontroladamente.

— Liam, estamos em público, — minha mãe sussurrou atrás de

mim.

— Então? Quem você vai chamar? — me virei para o resto da equipe do hospital. — Eu possuo este hospital do caralho e eu possuo essa porra de cidade. Se você não sabia disso antes, você sabe agora! Virando-se para a cadela quando ela se virou azul, eu olhei em seus olhos. — Nunca se aproxime de mim ou eu juro pela cabeça de sua mãe e pai, eu vou te matar.

~ 290 ~

Descartando-a no chão, eu me sentei de novo, tirando um cigarro quando meu pai me entregou um isqueiro enquanto minha mãe franziu a testa. Era a única coisa que poderia me acalmar agora. Neal segurava Olivia como se sua vida dependesse disso. Declan ficou olhando para Coraline como se ela pudesse desaparecer a qualquer momento. Eu sabia que eles ainda estavam brigando ou qualquer merda que eles estavam fazendo, mas eles eram ótimos. Apesar do fato de que ela não estava olhando para ele, ela lhe permitia segurar a mão dela. Os únicos que realmente pareciam calmos eram meus pais, mas eu sabia que era simplesmente devido ao fato de que eles tinham feito isso antes. Não era a primeira vez que eles tinham perdido um filho por causa dos Valero, mas seria a última. Faria isso uma certeza. Eu fiz o meu melhor para não pensar nisso. Mas isso deixou uma queimadura no meu peito

fazendo o meu sangue ferver.

No momento em que o cirurgião saiu, estávamos todos em nossos pés.

— Não desperdice palavras. Como ela está?

— Sr. Callahan, sua esposa está bem e está agora em seu quarto. Fizemos tudo o que podíamos para a criança, mas...

Afastando-se dele, eu acenei para Declan e Neal que já sabia que ninguém, além da família e os médicos podiam entrar no quarto.

— Obrigado, doutor.

— Blake, senhor, Dr. Nickolas Blake, — disse ele rapidamente, apertando a minha mão. Eu tentei sair, mas minha mãe me agarrou.

— Todo mundo vai. Precisamos de um momento. — ela disse de tal maneira que nenhum de nós poderia até mesmo discutir. Eu nunca a tinha ouvido falar com tanto raiva rolando de sua língua. Ela e meu pai trocaram um olhar rápido antes dela me puxar para o lado.

— Mãe, o que quer que-

— Agora, este exato momento, irá definir você e seu casamento para sempre, — disse ela. Em seus olhos, tudo o que vi era dor. — A mulher que você conheceu não vai ser a mesma mulher que você vê quando entrar naquele quarto. Imagine que Melody ‘a Capo’ está simplesmente dormindo e como você reagir irá definir quanto tempo ela

permanecerá assim. Ela precisa chorar.

~ 291 ~

Ela não conhece a minha esposa. Ela nem sequer derramou uma lágrima depois que seu pai morreu.

— Mel não é o tipo de chorar.

Minha mãe deu um tapa na parte de trás da minha cabeça, algo que só ela podia fazer. — Você não está me ouvindo. Sua esposa foi atacada. Seu filho foi roubado dela. Ela não é a mesma que você se lembra. Pelo menos não agora. Você tem duas opções - afastar ou segurá-la mesmo quando suas palavras e ações irão te machucar. Porque elas vão, acredite em mim, elas vão. Não cometa os mesmos erros que seu pai e eu fizemos.

— Você veio através dele, — eu sussurrei. Lá estavam eles, tantos anos depois, apaixonados como nunca.

Ela sorriu, mas seus olhos brilharam como de costume. — Eu pedi um divórcio. Eu tinha os documentos elaborados e até mesmo já tinha ligado para o meu primo no Canadá. Seu pai concordou. Se você não tivesse ido para o hospital, não teríamos feito isso. Ele não podia lidar com minhas mudanças de humor ou todos os nomes que eu jogava na cara dele. Eu não conseguia parar de culpá-lo. Conseguimos. Mas

nós
fizemos
isso
da
maneira
mais
difícil. Portanto, isto, filho, é a hora da verdade e como você reagir agora vai quebrar ou fazer o seu futuro. Seja qual for à dor e a raiva que você está segurando, deixe ir antes de ir vê-la ou você pode apenas perde-la.
Ela me beijou na bochecha antes de me deixar ali de pé, incapaz até mesmo de falar. Eu não conseguia nem respirar. Entrando em um quarto de suprimentos nas proximidades, eu deixei as lágrimas caírem pela criança que eu nunca iria começar conhecer - que eu nunca iria ver - e eu tentei não me deixar ficar zangado com ela. O que era fodido era o fato de que a minha raiva por Mel ofuscava minha raiva por Saige. Eu disse para ela não ir. Eu disse a ela para entrar na porra da sala segura, mas ela não ouviu. Ela nunca ouviu.
Estapeando meu rosto, eu respirei fundo antes de caminhar de volta para fora novamente. Ninguém fez contato visual comigo até que eu estava do lado de fora da porta dela. Neal e Declan foram espertos o suficiente para desviar o olhar.

Parecia que tinha passado horas antes de encontrar a vontade de caminhar, e para minha surpresa, Mel estava sentada. Ela parecia tão

aturdida, como se ela tivesse ido para a guerra e voltado, mas nada era o mesmo que era antes. Evelyn beijou sua testa, enquanto Coraline lhe deu um pequeno abraço. Olivia ficou para trás. Ela estava ao lado de Sedric com sua cabeça baixa como se ela fosse alguma serva, e isso me deixou puto.

— Fora, — foi tudo o que eu tinha a dizer antes deles saírem, e foi nesse mesmo momento que eu sabia que minha mãe estava certa. Nunca, em todos os nossos meses juntos eu tinha visto Mel saltar na minha voz.

Tomando um assento ao lado dela, ela balançou a cabeça para mim enquanto ela lutava contra as lágrimas em seus olhos.

— Diga, — ela sussurrou.

— Dizer o quê? — qualquer coisa que ela queria que eu dissesse, eu diria.

— Dizer que a culpa foi minha. Dizer que eu matei nosso filho. Dizer que foi para o bem maior, porque eu teria sido uma mãe horrível de qualquer maneira.

Tudo menos isso. Tirando o meu casaco, eu deitei ao lado dela, a

puxando em meus braços.

— Isso não foi culpa sua, e você não matou nosso filho. Você iria, e vai, ser uma ótima mãe, — eu sussurrei, beijando sua testa.

— Então, por que eu me sinto assim? — ela segurou minha camisa enquanto ela lutava contra os soluços.

Eu não podia responder, principalmente porque eu não conseguia pensar no que dizer. Eu me senti tão culpado por pensar que isto era culpa dela há poucos momentos. Isto foi Saige. Isto foi os Valero, e eles iriam pagar caro.

Depois de Mel dormir, eu me levantei e sai para o corredor.

Neal, Declan, Monte, Fedel, e meu pai ficaram me esperando. Eu não confiava em nenhum deles. Isso é o que Patrick tinha feito. Ele tinha quebrado o anel de confiança que mantivemos em nossos círculos mais íntimos.

— Como isso aconteceu?

— Patrick foi quem encontrou um homem, o homem que Melody estava interrogando. — Declan afirmou. — Ele tinha um jammer CS-5 implantado dentro dele. Isso bloqueou metade dos nossos códigos e sensores de defesa. A partir daí, Patrick abriu a porta pelo interior. Ele estava trabalhando para eles por meses. Nós não temos ideia por que

ele nos traiu. Tudo o que eles precisavam era de uma pessoa disposta a morrer, e esse homem era essa pessoa. Com a cirurgia mal feita que ele teve para colocar o jammer dentro dele, ele não tinha muito tempo de qualquer maneira. Era simples.

— Entrar em nossa casa nunca deveria ser simples, — eu disse, apertando a ponte do meu nariz. — Quero que o encontrem e eu quero saber se alguém mais sabia. Então eu quero que vocês chamem cada homem irlandês ou italiano no maldito país capaz de reconstruir nossa casa. Nós não vamos nos mudar.

— Liam, podemos ficar na casa de verão -

— Nós não vamos nos mudar! — eu gritei, respirando pelo nariz antes de tomar um passo para trás. — Eu não vou ser expulso da minha casa como um rato de rua. Há uma parte da casa bem. Escolha um quarto e lide com isso, pai.

Ele levantou uma sobrancelha para mim, sorrindo, antes de assentir com a cabeça.

— Quanto a Vance e Saige, tirem fotos do corpo de Amory e envie para eles. Quando acabarem, jogue o corpo de Amory em qualquer lugar que vocês queiram. Podem manda-lo para a lua, eu não me importo. Apenas se certifique de que Vance saiba que essas imagens são tudo o que ele vai ter de seu filho. — parte de mim queria não ter

matado Amory para usá-lo para alguma influência para derrubar seu pai.

— Quando vamos revidar, chefe? — Fedel me perguntou, e eu acredito que foi a primeira vez que ele tinha me chamado de seu chefe.

— Começamos agora. — olhei para todos eles. — Declan, reúna todos os hackers e sugue eles. Qualquer coisa que você pode destruir, faça isso. O resto de vocês, as ordens são as mesmas. Atirarem para matar. Eu não me importo se eles estão na rua ou suas malditas camas. Estamos terminando isto nem se eu tiver que bombardear toda a Rússia.

~ 294 ~

'A família que chora junta sobrevive para sempre'.

- J.J. McAvoy

Capítulo vinte e nove

SEDRIC

Era um déjà vu. Nenhum pai jamais quis ver seu filho sofrer assim. Nossos filhos e filhas deviam avançar. Cometer novos erros. Forjar novos caminhos e conquistar novas montanhas. No entanto, Liam estava lutando minha batalha. Eu deveria ter matado Vance anos atrás. Eu deveria ter impedido tudo isso, mas eu falhei. Permitindo que a fumaça enchesse meus pulmões, eu olhava para

o céu.

— Sedric. — saltando com o som da voz de minha esposa, eu olhei para trás para encontrá-la olhando para o baseado em minhas mãos.

— Desculpe, — eu sussurrei, me preparando para jogá-lo fora, quando ela simplesmente tirou de minhas mãos e deu uma longa tragada.

Sorrindo, ela o entregou de volta para mim. — Só hoje à noite. Depois de hoje, deve ser permitido.

— Isso me faz lembrar da faculdade. — fumar no telhado depois de um dia longo e duro de sexo. Um pouco de estudo no meio disso também, mas ainda assim.

— Eu estava grávida, lembra? Eu não podia fumar.

— Ah, certo. — eu ri quando ela me bateu, mas eu apenas a agarrei.

— Eles vão ficar bem? Eles vão passar por isso? — ela sussurrou.

— Eu não sei. É apenas o primeiro dia.

CORALINE

Eu realmente não sei como cheguei à maternidade. Eu estava simplesmente andando e a próxima coisa que eu sabia é que havia

bebês, tantos quanto os olhos podiam ver. Eles eram todos encantadores e pacíficos. Olhando para eles quase me fez esquecer que o mundo às vezes era uma merda.

— Eles são bonitos, não são? — Declan sussurrou ao meu lado.

— Você não deveria estar com Mel?

Ele sorriu. — Neal, Fedel e Monte estão lá.

Eu não disse nada, e ele olhou para os bebês.

— Eu continuo tentando imaginar como o nosso vai ser. Liam estava tão feliz. Ele estava feliz o tempo todo.

Novamente, eu não disse nada.

— Cora-

— O que Declan? — eu rebati. — Você quer que eu lhe dê a minha hora do dia, porque você se sentou do lado de fora da minha porta e tocou uma música? Mas você não me dá uma hora do dia, mesmo depois de eu deixar você me foder de qualquer maneira que você queria.

Ele pegou minha mão e a beijou antes de tomar um passo para trás, sem falar por um tempo. Quando eu olhei através do vidro, alguns dos bebês estavam chorando.

— Veja o que você fez?

DECLAN

Eu não pude deixar de sorrir para ela. Mesmo agora, enquanto ela me amaldiçoava, como ela deveria, eu sorri. Ela tinha matado alguém. Ela estava na ala leste, quando as bombas explodiram, e ela lutou seu caminho até a sala segura. Uma faca bem na garganta do filho da puta. Se eu não soubesse melhor, eu diria que eu estava me apaixonando por ela mais uma vez. Mas a verdade é que eu nunca tinha deixado de amá-la. Eu nunca poderia. Eu mal podia esperar para sair. Eu poderia tomar cada soco, contanto que eu tivesse ela no final.

OLIVIA

Olhando para o meu telefone, eu li a mensagem de texto de Neal outra vez. Era tudo o que estava me mantendo junta agora.

Eu te amo e no momento que eu puder, vou estar ao seu lado. Eu sinto muito por antes.

Eu tentei respirar. Eu tentei pensar. Mas tudo que eu podia sentir eram as mãos dos homens. Eu quase caí da cadeira quando Adriana se sentou ao meu lado.

— Você foi estuprada uma vez, não foi? — ela me perguntou, e eu, de fato, parei de respirar.

— O quê? Por que você diz-

— Não me insulte por mentir. — ela sorriu tristemente. — Eu sei como uma vítima de estupro parece, e eu também sei como é quando

Melody te poupa disso. Ela pega você e ela faz com que você seja imparável. Ela te dá o seu poder de volta. Ela traz de volta à vida. Então, da próxima vez que um cara achar que ele pode colocar a mão em você, você pode mostrar a ele como é se mijar todo.

Com isso, ela me deixou pensando em Harvey e o que faria com ele.

‘Eu quero ver seu rosto quando eu matá-lo! Eu quero ver a luz deixar seus olhos!’

- Voldemort

Harry Potter e o Cálice de Fogo filme,

JK Rowling

Capítulo trinta

MELODY

Dia 05

— Liam pode ser tão idiota às vezes, — disse Coraline enquanto ela afofava meu travesseiro. — Você deveria estar descansando na casa de verão, fazendo sexo na praia e vendo *Young and the Restless43.* Mas em vez disso, ele nos trancou. Você pode acreditar nisso? Nós estamos em prisão domiciliar!

Eu não disse nada.

Suspirando, Coraline caiu na cama ao meu lado. — Eu matei alguém.

Eu não disse nada.

— Certo, isso provavelmente não é um grande negócio para você, — ela sussurrou. — Mas para mim é um grande negócio. Ele veio do nada e eu só reagi. Adriana me disse para sempre levar, pelo menos, duas facas em mim em todos os momentos, então eu fiz. Eu ainda faço. E naquele dia eu apenas puxei elas para fora... e matei. Mas você sabe qual a parte mais fodida?

Novamente, eu não disse nada.

43 É uma ópera.

— Eu não me importo, — disse ela. — O filho da puta entrou na

minha casa e tentou me machucar. E quando eu mirei a lâmina diretamente em sua jugular, o sangue correu por toda parte. Mas tudo que eu conseguia pensar era: *‘foda-se este idiota, é melhor ele não ter AIDS’*. Isso é fodido certo? Eu sou uma boa pessoa. Eu era uma boa pessoa. Antes, eu estaria pirando, orando por ele ou algo assim, e ainda assim tudo o que eu queria fazer era chutar a bunda dele, porque ele poderia ter acabado de me passar AIDS.

Nada. Eu não disse nada.

— Mel, por favor, fale conosco. Já se passaram cinco dias. Pelo menos diga alguma coisa. Qualquer coisa, — Coraline me implorou, mas eu não podia.

Mexendo para o meu lado, eu tentei voltar a dormir. Eu só queria a escuridão. Eu só queria dormir. Foi a única vez que eu senti nada.

— Nós amamos você, Mel. — foi a última coisa que ouvi antes da escuridão voltar... felizmente.

LIAM

— Onde estão Vance e Saige? — Neal gritou. O prisioneiro estava pendido do teto na nossa frente, enquanto eu cortava meu bife.

— Vá se foder, — o tolo engasgou.

Neal olhou para mim, e eu simplesmente assenti enquanto tomava uma mordida da carne.

Tomando a furadeira de Declan, Neal ocupou o ponto de clavícula do homem.

— Última chance. Onde estão Vance e Saige? — perguntou Neal novamente.

Antes que o tolo pudesse insultar de novo, Neal perfurou, rasgando a pele, músculo, tecido e osso. Ele gritou como um porco em seu caminho para o matadouro... principalmente porque ele era. Neal só

parou quando nós poderíamos ver a cabeça do parafuso na outra extremidade do corpo do homem, então ele puxou para fora e mudou para o outro ombro.

— Onde estão Vance e Saige?— Neal gritou em seu rosto. — Eu juro por Deus que irei perfurar seu pinto se você não começar a falar.

O tolo cuspiu em cima dele quando ele disse ofegante por ar. — Eles estão se escondendo.

— Não diga, duh! — eu rebati, limpando os cantos da minha boca. — Eu quero saber onde eles estão se escondendo. Eu tenho pessoas queimando suas culturas, bombardeando seus laboratórios, e matando seus irmãos. Haverá mais sangue. Haverá retaliação. Ele pode acabar com seus chefes, ou pode acabar com toda a sua família. Escolha com cuidado, há muitos mais de vocês, e nós temos um

monte de parafusos.

Entregando-me um copo de conhaque, Antonio passou por mim e levantou outra furadeira para o umbigo do homem.

— Onde estão Vance e Saige? — Neal pediu uma última vez.

Todos os olhos no quarto foram em cima dele. — Eu juro por Deus-

— Deus não vem a esta parte da casa, então jure por mim, — eu disse a ele, me recostando na cadeira.

— Eu juro...

— Mate ele. — ele estava desperdiçando palavras e não sabia de nada.

Abafando seus gritos, eu fechei os olhos e me concentrei no zumbido das brocas. Isso, por alguma razão, me relaxou. Mas, infelizmente, terminou muito em breve.

Antonio checou seu pulso, em seguida, se virou para mim respingado o sangue do homem. — Ele se foi, senhor.

Eu suspirei. — Quando eu disse para matá-lo, eu queria dizer lentamente.

Isso só foi para constar que se você queria que alguém matasse direito, você tinha que fazer sozinho. Declan me entregou um arquivo, eu olhei através dele rapidamente antes de me levantar.

~ 300 ~

— Qual número é ele?

— Ele foi o sétimo que perdemos durante o interrogatório. Essas cadelas são fracas, — Declan respondeu, abrindo a porta para mim. Franzindo a testa, eu assenti. — Me encontre-me. Eu quero eles todos mortos. Eu quero que Vance, Saige e todos os Valero saibam que eu estou vindo para eles.

Quando saí, eles arrastaram o corpo do tolo para longe. O forte de Neal não era uma tortura, e nem a de Declan realmente. Isso sempre tinha sido sobrado para o meu pai e eu. Éramos bom no que fazíamos e de uma forma doente, fodida, nós gostamos. Mas depois do que aconteceu, algo mudou dentro de ambos. Neal foi alimentado pela raiva de saber o que poderia ter acontecido com sua esposa. Declan tinha perdido Coraline de uma maneira. Lá se foi a mulher fãs de compras que nunca pareceu entender o mundo ao seu redor, e no lugar dela estava uma assassina. Ela tinha passado por isso e ainda não queria falar com ele. Ele levava socos e, em seguida, descontava em quaisquer pobres diabos que vinham contra nós. Mas eu entendi. Andando pelo canteiro de obras que agora era a minha casa, eu sabia o que iria me esperar quando eu abrisse a porta do meu quarto.

Coraline olhou para mim balançando a cabeça com tristeza antes

de sair. Tirando minha camisa, eu joguei ao lado das roupas que Adriana tinha trazido para Melody. Nada parecia ter sido tocado desde esta manhã.

Ajoelhando-me ao lado dela, eu escovei seus cabelos para trás. — Você comeu?

Ela não disse nada. Ela nem sequer olhou para mim. Cinco dias assim e eu temia que fosse apenas o começo.

— Adriana, eu preciso de comida. Qualquer coisa que Mel goste, agora. — eu fechei o telefone antes de me sentar no chão na frente dela. *Pelo menos ela está respirando.* Esse era o único conforto que eu tinha. Folheando o arquivo na minha mão, eu comecei a ler, eu não queria que ela se sentisse como se eu estivesse a cortando, ou que eu não precisava dela. Porque eu precisava, eu precisava tanto dela.

— Declan e Monte têm tentado passar pelos firewalls dos Valeros. O sistema deles não é tão forte como o nosso, então eles criaram uma

caralhada de firewalls diferentes. Eles podem cortá-lo, mas isso vai levar tempo. Agora eles não tiveram nenhuma sorte. Eles estão trabalhando no décimo primeiro firewall no momento. — eu esperei para ver se ela iria dizer algo, mas, novamente, não havia nada.

— Até agora temos falado com sete membros dos Valero, e todos

eles disseram a mesma coisa. Vance e sua família passaram a se esconder como cães idiotas. Os idiotas levaram suas prostitutas... — fiz uma pausa por um momento e gemi. — Eu estou tão chateado que eu estou soando como meu avô no dia de São Valentim.

MELODY

Ele me fez sorrir. Eu não sabia se ele podia ver, mas ele me fez sorrir. Eu quis saber por que ele ficou tenso apenas ligeiramente ao mencionar seu avô.

— De qualquer forma, — disse ele, sem menos de um acento. — Eles estão se escondendo. Temos todas as suas contas bancárias sendo monitoradas. No momento em que rompermos os firewalls, isso irá drená-los. Por agora, se algum deles retirar um centavo sequer, vamos saber. Nós já queimamos todos as culturas conhecidas de ambos os hemisférios e bombardeamos vinte e nove laboratórios de metanfetamina. Se houver mais, vamos encontrar. Eles não vão fugir de nós. Eles não têm outra escolha a não ser morrer.

Ele se levantou quando Adriana entrou com uma tigela de algo. Eu não poderia realmente ouvir o que eles estavam dizendo, e eu não me importava. Eu queria voltar a dormir, mas meu corpo não me deixava.

— Amor, — ele sussurrou em cima de mim, mas eu não respondi.

Suspirando, ele me levantou com facilidade e me colocou em seu colo, como se eu fosse algum cri... criança.

~ 302 ~

— Amor, coma. É apenas sopa, — disse ele quando ele começou a esfregar o polegar contra o meu lábio inferior. — Mel, amor, eu estou te implorando. Abra a boca, ou eu vou abrir.

Eu abri e ele pareceu desapontado, como se ele quisesse que eu lutasse com ele. Mas eu estava cansada. Tudo o que eu queria fazer era voltar a dormir. A única maneira que eu poderia fazer isso era ouvir e permitir que ele colocasse uma colher de cada vez.

DIA 09

— É de manhã, Melody, — disse Olivia enquanto ela abria as minhas cortinas tão amplamente que o sol me cegou. Eu não queria o sol. Era muito feliz. Muito cheio de alegria e vida, não sabia quando não brilhar. Ele deveria saber que era um dia escuro. Ele deveria saber que era melhor não vir para o meu caminho. Eu queria a lua. Eu queria a noite. Eu queria a escuridão.

Mas eu estava cansada demais para gritar com ela. Em vez disso, eu simplesmente rolei para longe do sol.

— Você sabe que eu estava com ciúmes de você, — disse Olivia, tomando um assento na borda da cama. — Eu ainda sou do tipo ciumenta. Eu estou sempre com ciúmes. Eu tento não estar. Isso vem de pais divorciados, eu acho. Você está sempre lutando por atenção, e eles estão sempre dando a você, porque eles se sentem culpados. Mas com você foi um tipo diferente de ciúme.

Vá embora Olivia, eu pensei, mas não disse nada.

Então ela continuou. — Quando eu ouvi pela primeira vez que Liam estava se casando, eu estava meio que esperando que ela, você, fosse como Coraline, a velha Coraline, disposta a me deixar ter os holofotes e vir a mim para aconselhamento. Eu acho que eu queria ser

Evelyn mais tarde. Eu queria ser o coração da família. Mas você não era como Coraline, ou mesmo Evelyn. Você era a Capo da máfia. Você, uma mulher, governava a máfia italiana. Quando Neal me disse primeiro, eu pensei que ele estava brincando. Deveria ter sido impossível. Não seria

um homem de verdade, gangster da máfia, se ele se curvasse a uma mulher, e ainda lá estava você. E os homens estavam se curvando tão baixo que eles estavam quase beijando seus sapatos brancos. Você sabe que é uma coisa no Twitter?

Por favor, vá embora Olivia, eu pensei comigo mesma, mais uma vez, e outra vez eu não disse isso em voz alta. Então ela foi... de novo.

— Hashtag, Melody Callahan, — ela sussurrou. — Você está nas tendências. Você está sempre nas tendências, e você nem mesmo sabe.

— Sempre que sai em público, você está no Fashion Police, ou alguma outra revista aleatória, sendo elogiada. Mas você não se importa, porque você é uma maldita Capo. Então, é claro, eu estava com ciúmes. A belíssima, sempre na moda, mortal e assustadora Melody Callahan? Como diabos qualquer um de nós deveria estar ao lado disso?

Por que você não vai embora?

— Eu não deveria me importar, certo? — ela suspirou. — Mas eu

me importo. Você é tudo que eu queria ser e mais um pouco. O objeto de desejo de todos os homens, e nunca uma pessoa. Eu nasci bonita, e eu não quero dizer isso de forma arrogante, eu me amo do jeito que deve ser. Eu nasci bonita, e os caras sempre gostaram de mim por isso. Mas havia um cara que gostava um pouco demais. Eu era um calouro na faculdade. Eu estava realmente me guardando para o cara, e eu sabia que não era ele. Então, em vez de prestar atenção na escola para aqueles cartazes estúpidos e posters que diziam *'Não é não'*, ele... Ela chorou, e eu só queria dormir.

— Ele me puxou para o seu quarto do dormitório, e ninguém fez nada, porque eu era a menina bonita que provavelmente gostava de se divertir. Seus amigos estavam lá e todos eles, — ela parou, olhando para a tatuagem dela, correndo o dedo sobre ela tantas vezes que eu parei de contar. — Quando eles terminaram, eles riram do fato de que eu era a virgem mais fraca que eles já pegaram. Quando cheguei em casa, eu nunca tinha chorado ou me esfregado tanto. No dia seguinte, eu saí de todas as minhas aulas e terminei o resto da minha carreira universitária na segurança do meu quarto.



Eu não tinha certeza do que ela queria de mim, mas eu gostei do silêncio enquanto ela se perdia em seus pensamentos. Infelizmente, foi de curta duração.

— Eu fiz esta tatuagem um mês antes de conhecer Neal. Um nó Dara44, eu queria ser forte novamente e isso me fez sentir isso. Eu acho que é por isso que eu encontrei Neal, eu não estava mais quebrada.

Se você está nesta família, você está quebrada, não se engane.

— Ele me fez sentir segura novamente, feliz novamente. Mas ainda há esta parte de mim que eu não posso consertar. Eu odeio pessoas. Eu odeio homens... *todos* os homens fora da família.

Essa é a própria definição de quebrado!

— E eu odeio as mulheres, de certa forma, porque eu me odeio. Então, quando eu vi você andando como se estivesse sob a água, eu te odiei ainda mais. Neal tentou por algum sentido em mim. Ele disse que você é a rainha e eu sou a princesa. Depois disso, eu fui capaz de lidar com isso até que Evelyn me disse que você estava grávida. — ela riu amargamente.

Você é louca Olivia. Me deixe em paz.

— Eu queria um filho. Neal e eu tentamos uma e outra vez, e aqui estava você, a mulher gotejando sangue e pecado, iria ter um filho. Então eu amaldiçoei Deus. Eu disse a ele que ele era um babaca egoísta intolerante. Onde estava a justiça? Toda a merda que eu tinha atravessado e eu só queria uma criança. Você mata, você rouba, você mente, e ainda assim, ele deu um para você. Mas aqui eu estou lamentando tanto por isso, Melody, — ela sussurrou a última parte.

— Eu nunca quis te machucar, e eu juro que de hoje em diante eu sempre vou te amar como eu deveria ter, desde o início. — se ela me conhecesse por inteira, ela deveria saber que eu não queria ou necessitava de seu amor e eu sabia que era mentira. Ela queria se fazer se sentir melhor, não eu.

44

Eu estava cansada de ouvi-la. Então, eu só dormi.

LIAM

— Qual é seu nome, querida? — meu pai perguntou a jovem drogada diante de nós enquanto eu bebia meu conhaque.

— O que você quiser que ele seja. — ela piscou, e eu quase vomitei.

Meu pai, por outro lado apenas olhou de soslaio. — Eu acho que Julia Roberts é o único que poderia servir.

— Ruivas são a sua coisa? — ela fez beicinho, que também foi nojento, enquanto girava o cabelo castanho.

— Minha coisa é a minha mulher, — respondeu ele, se sentando diante dela. — E a sua vida deve ser a sua coisa. Você vê, a única coisa que te mantem viva agora é o pensamento de que você pode saber algo. Se não o fizer, bem...

Ele simplesmente parou, e a prostituta começou a tremer. — Eu preciso de algo.

Revirando os olhos, eu me forcei a não atirar em seu pescoço.

— Qual é a sua droga? — disse Sedric, caminhando até a bandeja de drogas que Fedel colocou para ele.

Isso chamou a atenção da menina como uma cadela no cio. — Heroína e cocaína.

— Alguém é uma estrela do rock, — disse meu pai. — Mas não vamos ser gananciosos. Escolha um.

Ela fez beicinho, mais uma vez, e mais uma vez, eu estava dividido entre a vontade de vomitar e rasgar seus lábios.

— Heroína, — disse ela, e meu pai pegou a injeção antes de entregar a ela.

— Você precisa de ajuda? — ele perguntou.

~ 306 ~

Mas a garota apenas balançou a cabeça, passando sua camiseta por cima da cabeça e usando ela como um torniquete sem vergonha que seus seios estavam expostos ao mundo. Gemendo como se ela estivesse no auge de um clímax, ela montou a onda da droga em suas veias.

— Drogados, — Monte sussurrou em desgosto. Este foi um lembrete constante porque nenhum deles eram autorizados a fazer qualquer merda.

— Onde está o seu chefe, querida? — Sedric perguntou a ela em voz baixa.

— Eu não sei. — ela sorriu, e me senti perder o controle. — Eles disseram que estavam indo para a Finlândia. Ninguém nunca verifica a Finlândia.

— Te disseram isso? — questionou Sedric olhando de volta para mim.

Ela balançou a cabeça como uma criança — Não. Vance tinha acabado de me foder. Ele é um idiota. Ele me deixou doidona e queria que eu vazasse. Eu estava quase implorando. Mas não, ele terminou e queria que eu desse o fora. Então eu fui para o chuveiro e o ouvi conversando com alguma cadela ruiva. Ha-ha, você ambos gostam de

ruivas.

— Você sabe alguma coisa? — Sedric perguntou a ela. — Isso poderia salvar sua vida.

— Eu estou com tesão. Posso conseguir uma última foda em vez de uma última refeição? — ela sorriu para alcançar a virilha do meu pai.

Eu estava cansado dela. Balançando a cabeça para ele, ele segurou uma arma em sua cabeça. — Aqui não é a prisão. Você não tem direito ao último pedido.

Seu corpo caiu sobre a mesa com a porra da agulha ainda em seu braço. Sedric apenas olhou para ela em desgosto - a máscara de sorrisos amáveis tinha ido embora - o homem que estava na minha frente era o mesmo homem que me fez ser quem eu era hoje. Balançando a cabeça, ele atirou nela mais duas vezes antes de entregar a arma para Fedel.

— Que idiota. — ele franziu a testa, puxando o seu cigarro elétrico. Esse era o único que minha mãe iria permitir que ele usasse.

— Então, Finlândia? — Declan me perguntou.

— Não, não até que saibamos com certeza. Eu não acredito que nós temos homens lá, mas vamos checar e ver. Eu não quero que eles

saibam. Além disso, eu ainda preciso conversar sobre isso com minha esposa, — eu respondi quando eu abri a porta.

— Ela já está falando? — perguntou meu pai, mas ele sabia a resposta.

— Não, não, ela não está, mas ela vai. — eu tinha que acreditar que ela iria sair dessa.

— Não desista da esperança, filho.

Mais fácil falar do que fazer.

MELODY

Dia 14

— Eu tinha uma queda por você, — Declan sussurrou de seu lugar ao pé da cama. — Queda é uma palavra tão estúpida. Era mais como luxúria. Eu não deveria estar dizendo a você sobre isso, mas eu estou esperando que você vá ficar chateada e chutar a minha bunda. Você sabe, como a Bloody Melody faria. Eu sei que Liam me esfolaria vivo. Não de verdade, como ele fez com um dos Valero. É como se ele estivesse passando por um manual de tortura histórica romana e apenas escolhesse a merda. Eu não ficaria chocado se alguém fosse crucificado.

Eu preciso colocar um sinal de 'não perturbe' na porta.

— Sim, então, por favor, não diga a ele. Talvez um dia, quando estivermos velhos e grisalhos .. ou nem mesmo assim. Ele seria senil e provavelmente pior. Ele age como nosso avô às vezes, e nosso avô é um burro insano, pervertido do mais alto grau. Ele vive na Irlanda e prefere

ficar lá, o que é bom. Ele iria entender por que eu cobicei você. É difícil não fazer isso. Acho que todo homem com um pau funcionando faz. Mas eu sou o único tolo ou estúpido o suficiente para fizer isso em voz alta.

— ele riu porque ele era estúpido.

Muito estúpido. Não é de admirar que Coraline está chateada com ele.

— Isso se foi agora. Não que você não seja atraente, porque você é, mas eu acho que... eu *sei*... Eu estou cobiçando minha esposa muito mais. Você teve algo a ver com isso. Eu não sei como você fez isso. Talvez seja apenas pelo fato de que você existe. Mas você fez isso. Você levou o meu cordeiro e a devolveu como um tigre. Ela não é uma leoa como você, mas ela é mortal em seu próprio estilo. Além disso, o novo estilo de cabelo fica mais sexy a cada dia, — disse ele.

Fechando os olhos, eu voltei a dormir, tentando o meu melhor não gritar com ele.

LIAM

Dia 18

— Eu pensei ter dito para ninguém ir para a Finlândia? — perguntei a eles enquanto eu bebia direto da garrafa.

Antonio assentiu. — Você fez, senhor, mas ela viu um dos nossos homens no aeroporto antes de terem a chance de sair. Eles não tinham escolha, apenas ir junto.

Suspirando, eu olhei para a mulher loira conhecida como amante favorita de Vance, Hera Pompilio. Não havia nada que eu pudesse fazer sobre isso agora. Ela não era o peixe grande que eu queria, mas eu poderia usá-la como isca.

— Posso? — perguntou Declan, pisando até o espelho.

— Divirta-se. — talvez ele poderia usar seu merda cavalheiresca sobre ela.

~ 309 ~

Quando ele entrou, os olhos dela olharam através dele.

— Você é o homem que matou o meu filho? — ela perguntou suavemente.

Declan simplesmente levantou uma sobrancelha. — Eu matei muitos filhos, minha senhora. Você vai ter que ser mais específica.

— Amory Pompilio Valero. Idade vinte e sete. Um e oitenta,

noventa quilos. Cabelo loiro, olhos azuis, ele

— Não, eu não o matei, — disse Declan. — Essa honra foi deixada para o meu irmão e dois carros. Eu estava sob a impressão de que a mãe de Amory tinha morrido quando ele era jovem.

— Isso é o que você ganha por achar que sabe tudo. — ela sorriu. — Eu fiz isso para a esposa de Vance. Nenhuma outra mulher poderia levar a sua criança, nem mesmo sua esposa estúpida. Eu disse que ele deveria matá-la e se casar comigo, mas ele me disse que não podia. Que ele fez algum acordo, mas eu sabia que era mentira. Ele tomou Amory de mim e deu a ela. Ela estava tão além de si mesma com a felicidade. Todos os dias cuidando do meu filho, eu o odiava. No dia que Amory chamou ela de mãe, eu enfiei um picador de gelo através de seu coração. Vance estava tão chateado que ele quebrou quatro das minhas costelas e minha mandíbula. Mas ele me amava demais para me matar. — ela riu tão facilmente, eu me perguntava se Natasha poderia gostar de uma companheira de quarto no hospício.

— Triste, — disse Declan, mas eu sabia que ele não dava a mínima. — Por que você estava no aeroporto na Finlândia?

Ela não respondeu. Em vez disso, ela apenas verificou as unhas.

— Hera, o que você me disser pode ser a diferença entre uma morte dolorosamente lenta, ou uma rápida. Uma onde você poderia

estar com seu filho, mais uma vez, — Declan disse a ela.

— Então, minhas opções são morte ou morte? Foda-se você e foda-se o meu filho. Eu queria tirá-lo dessa vida antes, e ele me disse que ele poderia lidar com isso. Agora ele está...

— Agora ele está em pedaços em algum lugar na região dos Great Lakes. — Declan sorriu. — Eu vou levar o crédito por colocá-lo lá.

~ 310 ~

— Vocês estão todos tão orgulhoso de si mesmos. Um bando de assassinos, mentirosos, ladrões e trapaceiros. — ela franziu a testa. — Suas mulheres odeiam vocês, vocês sabem. Elas odeiam vocês e elas odeiam o que vocês fazem. Elas não querem esta vida. Elas queriam o dinheiro e a fama, mas elas não querem as drogas, sangue e horror.

Declan sorriu, os olhos duros. — Você não conhece minha esposa. Se você conhecesse, você não seria tão rápida para falar. E você com certeza não conhece a Capo. Então, querida, me diga o que eu preciso saber e nós podemos seguir em frente?

Ela se inclinou. — Vá se f-

Levantando-se de seu assento, Declan caminhou ao redor da mesa até que ele estava bem na frente de seu rosto. Hera fez o seu melhor para não parecer como se ela não estivesse quase para mijar em suas calças, mas ela falhou.

— Faça o seu pior. Mas acredite em mim, Vance fez pior.

Declan sorriu, segurando uma faca para o lado de seu rosto. — Tudo que ele fez foi curável. Afinal de contas, no final, tudo que você tem é a sua aparência. Imagine o que Vance vai pensar quando ele vê seu brinquedo favorito cortado e costurado como o Frankenstein. Meus pontos não são tão grandes com pacientes vivos.

— O que você poderia possivelmente precisa saber, hein? — ela gritou. — Fomos para a Finlândia para nos esconder. Amory fodeu tudo. Vance passou meses, senão anos trabalhando em maneiras diferentes para atacar essa porra de lugar. Ele tinha tudo planejado , até mesmo o dia. Mas Amory não podia esperar. Ele não queria ouvir, e por causa disso, ele foi morto. É isso que você quer ouvir? Ou você quer saber que Vance está perdendo a cabeça? Amory foi a última gota. Vance matou um de seus irmãos porque ele achou que o tinha traído. O outro irmão está na merda. Tudo está ferrado. Ele vai saber que você me tem e ele vai se esconder de novo.

Declan virou para mim e sorriu. Era quase triste o quão rapidamente ela falou.

— Você estava no aeroporto. Ele vai pensar que você o abandonou. — Declan correu a faca contra sua bochecha.

— Eu nunca iria deixá-lo, — ela sussurrou. — Ele sabe disso. Ele sabe que não importa quantas vezes eu digo que eu estou indo embora, eu sempre volto.

— Você é uma boba. Ele não te ama, e por isso você vai morrer sozinha, — foi tudo que Declan disse antes dele cortar sua garganta, seu corpo ficou imóvel por um momento antes de cair no chão.

— Tenha todos os voos dentro e fora da Finlândia monitorados, — eu disse antes de sair. Estava ficando tarde, e eu ia perder o meu momento favorito da noite.

Eu tentei não correr, mas esta foi a única especificação de esperança que eu teria todo o dia. Foi o que me fazia passar o dia. Apressando-me para nosso quarto, eu sorri quando vi que a cama estava vazia. Eu entrei no banheiro, e sorri para a visão da minha Mel tomando banho.

Foi apenas quatro dias atrás que ela tinha encontrado a vontade de tomar banho. Foi um pequeno passo, mas era algo. Tomando um assento ao pé da banheira, eu só olhava.

— Você gostaria que eu esfregasse suas costas? — eu sussurrei, e ela congelou como se ela não tivesse percebido que eu estava lá com ela. Ela olhou para mim através de seu cabelo e me entregou a bucha. Era mais um pequeno passo. Ela estava em seu caminho de

volta. Quando ela se inclinou no meu braço livre, senti meu coração pular. Lentamente eu esfreguei as costas dela, e sorri, porque eu tinha esperança; as noites escuras estavam terminando.

MELODY

Dia 23

— Então, eu tenho uma confissão a fazer, — disse Neal aparecendo na minha frente.

Ótimo, mais um, eu pensei enquanto eu cortava meu bife.

~ 312 ~

— Liam queria que eu lavasse isso para a minha sepultura, mas você não vai falar. Nós já tentamos de tudo então talvez você vai ficar tão chateado com ele e comigo que você vai sair dessa. — ele parou e me olhou nos olhos, mas eu continuei comendo devagar.

— Eu atirei em Liam porque ele me pediu. — ele esperou que eu reagisse, mas eu não poderia reunir a emoção.

Ele franziu a testa. — Sério? Você me atirou com o taser, você esfaqueou Declan, e tudo que você pode fazer agora é olhar para mim? Esta não é você, Melody. Na verdade, isso ficou super assustador após há primeira semana. Entendo que você está triste, mas Liam está passando por um inferno por você. Ele não está parando até que ele mate todos eles. Eu sei que a mulher cruel que todos nós amamos e temos medo ainda está aí dentro, então você pode, por favor, vir aqui e chutar a minha bunda ou pelo menos atirar em Liam de novo?

Eu apenas comi. Era a única coisa que eu poderia fazer.

LIAM

Eu fiz o caminho para o nossa cama, assim quando Neal estava saindo. Ele olhou para mim e franziu a testa antes de sair.

— Nós temos que ir à igreja, amor, — eu disse a ela quando eu entrei.

Pelo menos ela está comendo.

Ela não respondeu. Ela nunca respondeu, e ele estava começando a me enviar ao fundo do poço. Mas eu não podia perder a calma.

— Nós já perdemos três missas. Mais uma e as pessoas podem pensar que eu matei você. — eu sorri.

Agarrando o controle remoto, ela ligou a televisão e com certeza estava passando a missa de domingo de manhã. Era uma espécie de engraçado e bonito. Balançando a cabeça para ela, eu tirei os sapatos e jaqueta antes de saltar sobre a cama. Ela me entregou a garrafa de vinho, mas ainda não falou. Beijando-lhe a mão, eu aceitei e bebi.

— Você tem pão? — perguntei, e lá estava ele, um pequeno sorriso. Isso fez o meu coração pular de alegria, trouxe água para os meus olhos, e foi o meu próprio milagre pessoal.

Ela não disse nada, mas um sorriso foi o suficiente para que eu passasse o resto do dia.

MELODY

DIA 25

— Eu não sei o que dizer para você, — disse Sedric.

Eu gemi mentalmente. *Que tal nada?*

— Então eu vou fazer isso curto e reto.

Obrigada Jesus.

— Melody Nicci Giovanni-Callahan, tire essa fodida bunda da cama. Já passou tempo suficiente, — ele se virou para mim.

Levantando uma sobrancelha para ele, eu liguei a televisão quando Evelyn riu.

— Eu te disse que não iria funcionar.

— Tinha de tentar, mas, aparentemente, a minha filha não gosta de me ouvir, — disse ele, beijando minha cabeça, antes de sair e deixar Evelyn e eu sozinhas.

Ela se sentou na cama ao meu lado. — Entendo. Eles não entendem. Como é ter uma criança que vive dentro de você em um momento e, em seguida, ela tirada de você no próximo. Eu entendo não ser capaz de se mover, falar ou mesmo respirar por causa do buraco queimando dentro do seu coração. Nenhuma outra pessoa pode entender. Mas por, fique na cama o tempo que você precisar, Melody. Se aflija e quando você estiver pronta, você vai se levantar de novo.

Eu a vi quando ela se levantou e se virou para sair. Ela era a única pessoa que entendia. Limpando a água que derramou dos meus olhos, eu segurei a mim mesma.

Vá dormir, Melody. Apenas durma. Eu me levantei de manhã, mas agora eu só precisava dormir.

LIAM

— E assim, o rato está de volta, — eu assobiei para o homem diante de mim.

Seu nariz estava quadrado, olhos machucados, os dentes foram eliminados, e qualquer parte exposta de sua pele estava ou queimada ou cortada. Patrick parecia que tinha ido para o inferno e voltado.

— Senhor, — disse ele rapidamente, lutando contra suas correntes. — Eu fiz isso por você, para te ajudar.

— Você me traiu para me ajudar? — eu disse, lentamente me virando para o resto de nossos homens. Muitos deles quiseram assistir isso.

— Senhor, eu juro, eu nunca te trai. Conheço você desde a faculdade. Temos sido-

— Chegue à parte onde você me apunhalou pelas costas, — eu disse, derramando gasolina sobre sua cabeça. — Lembre-se da parte

onde você deixou minha esposa sangrando no chão enquanto você escapava com a vagabunda russa.

— Senhor-

— Não desperdice palavras. Eu só posso segurar este jogo por um tempo, — eu disse, levantando o pequeno fósforo em meu alcance.

— Liam, eu sabia que eles estavam planejando alguma coisa. A única maneira de descobrir era fazê-los pensar que eu pulei para fora do barco. Eu não tinha ideia do que Saige tinha reservado para sua esposa. Eu só sabia que os Valero queriam chegar a um fim. A

informação que eu recolhi pode te ajudar a derrubá-los. Eles não estão na Finlândia mais. Eles foram para a Tanzânia. Era o único lugar que pensei que você não podia alcançar. Você tem as pessoas em toda a Europa, mas não na África. Eu estou dizendo a você, eu não estava traindo você. — ele gritou em pânico.

Balançando a cabeça, eu deixei o fósforo, mas infelizmente já estava apagado.

— Então você se tornou um espião sem meu conhecimento? — eu ri. — Você está mentindo-

— Não-

Socando em seu nariz quebrado, eu segurei seu rosto. — Nunca

me interrompa, ou você esqueceu suas maneiras enquanto estava com os cães? — eu apertei seu rosto. — Você está mentindo para mim, Patrick. Você deve saber melhor do que isso. Você me traiu antes, e agora que as paredes estão se fechando sobre Vance, você está tentando se salvar. Você é um rato como eles. Eu acho que minha esposa deu uma boa definição dessa palavra antes.

— Liam-

— Não fale meu nome, — eu disse, dando um passo para trás. — Eu não me importo porque você me traiu. O simples fato é que você fez, e por definição, isso significa que você está contra mim.

Riscando o fósforo, eu nem sequer hesitei quando eu o lancei no rastro de gás. Levou apenas um segundo antes que todo o seu corpo estivesse em chamas. Ele gritou e se debateu violentamente, enquanto os homens aplaudiam e cantavam para a noite. Me afastando, aconteceu de eu olhar para cima para encontrar minha esposa olhando para o homem em chamas.

Quando nossos olhos finalmente se encontraram, eu vi... Eu vi minha leoa agitada.

MELODY

DIA 26

~ 316 ~

Bebendo, eu esperei que eles viessem a bordo. Se Adriana tinha feito o seu trabalho, eles deveriam saber onde eu estava.

— É bom ver você, minha senhora, — disse Jinx, me dando uma nova garrafa de vinho.

Eu balancei a cabeça, mas não falei. Eu não queria que minhas primeiras palavras fossem para ele. Um segundo depois, Nelson abriu a porta para o jato, permitindo que Liam se concretizasse, vestido para a guerra. Ele me olhou rapidamente. Seus olhos brilharam como diamantes verdes no sol e um sorriso largo se espalhou pelo seu rosto. Parecia que ele estava tentando se conter.

— Que porra você está olhando? Estamos indo para a selva e planejando caçar pessoas com armas e não flechas, — eu disse sem frieza real em minha voz.

— Você poderia matá-los com os seus sapatos, se você quiser, eu estou feliz que você está aqui, — disse ele sentando em minha frente de. Ele apertou minha mão. — Feliz mesmo.

— Falando de morte, Neal me disse uma coisa muito interessante.

— eu sorri enquanto eu bebia. Seus olhos se arregalaram antes dele se

virar para Neal, que congelou como se tivesse esquecido a sua confissão. Eu senti falta do meu velho eu. Eu odiava estar naquela cama e eu não queria pensar nisso. Eu precisava ser eu.

— Eu posso explicar-

— Não se incomode. Eu pensei sobre isso, e eu parcialmente te perdoei. — eu entendi o que ele fez, mas isso não significava que eu gostava de ser manipulada.

— Parcialmente? — Liam perguntou com um sorriso.

Ele não conseguia parar de sorrir para mim, e isso foi me irritando. *Sim, eu estava falando. Ele precisava parar de olhar para mim como se ele quisesse transar comigo sobre a mesa.*

Parte de mim sabia que eu estava apenas sendo desta forma porque eu não tinha certeza de como explicar meus sentimentos. Eu entendi como ele se sentia, porque eu senti isso também. Eu não fazia parte dos mortos vivos mais.

— Eu sou Melody Nicci Giovanni-Callahan, o que significa que eu tenho que buscar vingança, até mesmo com você, marido.

— Estou ansioso para isso.

Quando Jinx nos levou para o céu, eu olhei para o sol através das nuvens. Liam iria aproveitar a minha vingança, mas não até que eu

fizesse Saige pagar caro. Olho por olho, e vida por vida.

~ 318 ~

‘Eu acho que eu banquei muito de vítima, mas isso e o que um monte de mulheres fazem’.

- Jodie Foster

Capítulo trinta e um

ADRIANA

Ela não precisa dizer nada, tudo o que ela fez foi estender um bilhete de avião. Ela não ia me forçar a ir. Ela precisaria sequer perguntar, foi a minha escolha, e eu simplesmente peguei e sai do quarto. De todas as pessoas na tripulação de Mel, eu era a única que ela jamais iria deixar sair, se eu quisesse. Antes de Liam, eu era a única que tinha permissão para vê-la quando ela estava pra baixo, quando ela teve seus dias escuros.

Eles nunca foram assim, onde ela não podia sequer sair da cama, mas eles foram escuros o suficiente para fazer as pessoas normais se encolher. O que ela fez com aqueles que cruzavam com ela durante seus dias negros era insano. Eu, por outro lado, não era normal. Uma vez eu fui. Eu era irrequieta, formal, e muito provavelmente chata, como qualquer outro adolescente. Mas tudo isso mudou no dia em que meu pai se endividou.

Andando para o meu quarto, peguei minha faca e maquiagem tentando o meu melhor esconder essas memórias, mas nunca iria embora. Nada poderia fazer você esquecer seu pai te vender como um pedaço de gado. Eu nem sequer sei se merdas como essa acontecem com as pessoas na América.

Era quase irônico realmente que *Taken* foi o último filme que eu vi antes que eu fosse tomada do meu quarto. Mas meu pai não estava a um oceano de distância. Não, ele estava na porta com a cabeça para baixo quando eles vieram para mim. Eu chutei, eu gritei para ele e minha mãe, mas eles se viraram. Se eu não tivesse falado com Mel no telefone, realmente não haveria alguma esperança para mim.

~ 319 ~

Nós duas éramos calouras na faculdade, e todo mundo ficava longe dela. Era como se ela fosse à lua, e eles ficavam de boca aberta e se afastavam. E, assim como a lua, era fria, distante, e francamente assustadora. Não havia nenhuma razão para qualquer um de nós termos nos falado se não tivesse sido por algum projeto da escola. Ela nunca falou comigo enquanto trabalhávamos, e eu não era faladora, então funcionou bem.

Naquela noite, eu gritei para os meus pais e, quando olhei para o lado, eu gritei tão alto quanto pude para o telefone que foi deixado na

minha cama. Eles me empurraram na parte de trás de seu carro e me deram um coquetel de drogas que tiraram a luta de dentro de mim.

A primeira noite foi a pior. Todos eles se revezaram com as menos bonitas, eu caí nessa categoria. Eu chorei, eu vomitei, eu implorei para a morte, e foi apenas o primeiro dia. As meninas que estavam lá não estavam nem amarradas nas camas, elas estavam tão drogadas que não poderiam nem mesmo se levantar.

Eu sabia que não ia acabar assim como elas. Eu jurei que não ia acabar como elas. Eu planejava me matar no momento em que eu tivesse uma chance. Quando a minha próxima rodada de hóspedes vieram no segundo dia, eles riram de mim enquanto eu lutava contra as correntes. Eles gostavam de lutadoras, eles gostavam de quebrá-las, e assim quando eles abaixaram suas calças, balas estavam voando por toda parte.

Eles pareciam como anjos da morte, abatendo os porcos que se atreveram a chamar a si mesmos de homens. Aconteceu tão rápido que eu não tinha certeza se eu ainda estava sã. Eu pensei que minha mente estava apenas tentando me proteger. Isso foi até que eu a vi. Ela entrou, olhou em volta até que ela encontrou meu olhar, e eu nunca me senti tão revoltada comigo mesma. Eu chorei, e ela simplesmente se aproximou de mim e me deu seu casaco branco.

Ela me disse: — Enquanto eu viver, isso nunca vai acontecer com você de novo.

Esse foi o início. Ela cuidou de mim e me forçou a terapia, enquanto ela pessoalmente chutava a minha bunda para o treino do dia e foi assim por um ano e meio. Pareciam apenas algumas semanas depois. Quando eu estava melhor, no sentido de que eu não estava mais chorando durante o dia e vomitando durante a noite, ela me disse que

eu poderia ir. Mas onde eu poderia ir? Pedi a ela para me deixar ficar. Eu prometi permanecer fiel a ela enquanto eu morasse lá. Foi então que ela me contou sobre quem ela era e o que ela fazia.

Depois de um ano e meio vendo paredes sangrentas, drogas e armas em todos os lugares, não foi muito difícil descobrir. Ela me disse que a única maneira que eu poderia ficar era provando a mim mesma. Eu não tinha certeza de como, mas eu faria qualquer coisa.

Então ela me levou de volta à minha casa antiga na esquina da 54th e Adam Street, me deu uma arma, e me disse para fazer minha justiça. Meu coração estava batendo tão rápido que eu podia ouvi-lo em meus ouvidos, e eu não queria decepcioná-la. Eu não queria me decepcionar. Eu queria matá-los pelo que eles fizeram comigo. Pais assim não deveriam nem viver. Então eu toquei a campainha e, quando

meu pai abriu a porta, ele quase se mijou.

— Oi, papai. — era a última coisa que eu lembrava de dizer antes de me perder. Quando acabou, eu entrei na cozinha para encontrar Mel comendo o jantar que minha mãe nunca iria comer. Ela me olhou por cima antes de me dar um copo de vinho.

— Deste dia em diante, Adriana, eu sou sua Capo, — ela disse para mim. — Você vai me tratar com respeito. Vou te tratar com uma forma inferior de respeito. Mas se você me trair, eu vou matar você, e eu gosto de você. Mas eu ainda vou te matar.

— Sim, senhora, — eu disse, bebendo o vinho.

— Você precisa de alguma coisa? — perguntou ela quando ela se levantou.

— Não há nada para mim aqui, senhora.

— Então queime até o chão, — disse ela, antes de sair pela porta. Qualquer parte da velha Adriana morreu nesse incêndio. A partir dessas cinzas, eu saí como uma Phoenix. Mel tinha sempre me lembrado que todos nós temos a capacidade de sermos cruéis, que todos nós necessitamos era do impulso certo.

— Whoa. — Antonio sorriu da minha porta para a mulher transformada olhando para mim. Beijando meu pescoço, ele encontrou o meu olhar no espelho. — Sexy, mas esta não é minha Phoenix. Onde

você vai?

~ 321 ~

— Capo, — eu disse, e ele não fez mais perguntas, ele sabia que não devia. Ele beijou meu pescoço antes de caminhar para a porta.

— Se cuide, baby, — ele disse enquanto fechava a porta.

Antonio e eu... Bem, era novo, complicado e divertido. Eu não tinha namorado desde que ingressei com Mel, no entanto, Antonio e eu nos encontramos sempre nestas situações com nossas roupas. Eu tive que dizer a Mel, e quando o fiz, ela disse que, enquanto a nossa lealdade a ela superasse nossa luxúria um para o outro, ela não dava a mínima para quem nós fodêssemos.

Agarrando minhas coisas, eu saí da casa basicamente despercebida, e foi só quando eu estava prestes a embarcar meu voo, eu enviei uma mensagem para Liam. Mel estaria bem atrás de mim. Ela queria sangue. Ela iria se vingar.

~ 322 ~

‘Houve um cadáver assassinado,

em terra secreta e morte violenta

em mil formas exibidas’.

- Geoffrey Chaucer

Capítulo trinta e dois

LIAM

Eu não pude evitar, observando-a enquanto eu bebia meu conhaque. O jeito que ela limpou sua arma uma e outra vez tinha que ser uma das coisas mais sexy que eu já tinha a visto fazer. Ela era hipnotizante, seu longo rabo de cavalo, com suas elegantes calças jeans r regata, tudo sobre ela estava memorizado.

— Eu sinto você olhando fixamente em meus seios, — disse ela sem se preocupar em olhar para mim. Mas sua voz era suficiente para me dar uma ereção.

— Se isso incomoda você, amor, se levante e me deixe olhar para sua bunda ao invés. — eu sorri, terminando o resto da minha bebida antes de me levantar.

— Liam, temos de nos concentrar, — ela sussurrou enquanto eu corria meus dedos contra o pescoço dela.

Beijando a base de sua garganta, eu agarrei seus seios. — Estou me concentrando.

— Liam, pare, — disse ela, me afastando.

Afastando-me dela, eu belisquei a ponte do meu nariz, tentando me acalmar. Que porra havia de errado comigo? Ela tinha acabado de começar a falar menos de doze horas atrás, e eu estava tentando pular nela. Estar no avião com ela tão perto não ajudava. Eu nunca tinha

estado mais feliz por ela ser uma cadela.

— Mel...

~ 323 ~

— Liam...

Nós

dois

paramos

quando

houve

uma

batida

na

porta. Suspirando, Mel se levantou e abriu a porta do alojamento, permitindo que tanto Neal e Declan entrassem. Declan imediatamente me deu um olhar como se soubesse o que tinha acontecido. No entanto, com as paredes finas, eu não estaria tão surpreso.

Vance estava certo em vir para a Tanzânia. Nem Mel nem eu tínhamos estado aqui antes, mas, felizmente, o dólar americano era tão bom quanto ouro. Apenas custou US$500 comprar este alojamento de madeira no meio da fodida selva. Não eram cinco estrelas, mas serviria por agora.

— Podemos entrar? — perguntou Neal.

— Ela abriu a maldita porta não foi? — eu disse, me servindo mais conhaque. *Graças a Deus o garoto Nelson manteve o avião bem abastecido.*

Andando até mim, Mel tampou a garrafa de conhaque, olhando para mim antes de olhar para eles. — O que vocês tem?

Declan tirou um mapa e abriu sobre a mesa. — Aqui está Seronera. — ele apontou. — Pelo que ouvimos falar com alguns dos moradores, um grupo de homens com *V* s em seus braços passaram por aqui há duas semanas.

— Achamos que eles estão se escondendo em Lobo, a cerca de 45 milhas a partir daqui. Se sairmos agora, nós podemos chegar antes do amanhecer. Eu já comprei um helicóptero de um dos habitantes da cidade, Jinx está consertando o melhor que pode agora, — Neal acrescentou, puxando a alça de seu rifle.

— Você, Antonio, e Jinx, juntamente com o resto dos atiradores irão ficar para trás 10 milhas. Eu estou supondo que o helicóptero que você comprou não vai levar todos os doze de nós, então é melhor conseguir mais um e Adriana vai pilotar, — afirmou Mel olhando por cima do mapa. — Declan, você e Monte, junto com o resto dos homens, voltem a marca de 25 milhas.

Nós olhamos para ela como se ela tivesse acabado de perder a porra da cabeça.

~ 324 ~

— Então, você e eu devemos invadir o esconderijo deles nós mesmos? — eu perguntei a ela lentamente. Talvez ela não estivesse pronta para voltar ainda.

— Senhora, Adriana nem sequer veio com a gente. — Declan a olhou com cuidado antes de me lançar um olhar. Isso era muito importante para foder, e nós só tínhamos uma pequena fresta.

— Talvez você devesse descansar, — Neal começou, mas foi cortado por Mel inclinando a arma.

— Por favor, termine a frase, filho da puta. Eu estou implorando para você terminar a frase, então quando eu disser a Olivia por que seu marido chegou em casa com uma bala, posso dizer que ele esqueceu quem diabos eu sou... Um erro mortal. Especialmente desde que eu não gostei da sua bunda idiota desde o começo. Então vá em frente e me diga que eu preciso descansar um pouco.

Neal fez a escolha mais sábia de sua vida e se manteve em silêncio, Declan por outro lado...

— Senhora ...

— E você, — Mel retrucou, virando a arma para ele. — Mantenha

a boca fechada ou eu vou ser forçada a dizer a Liam todas as coisas más que você tem sonhado em fazer comigo.

— Que porra é essa! — antes que ele pudesse sequer piscar, eu tinha uma arma apontada para sua cabeça. Eu nunca pensei que eu teria que atirar no meu melhor amigo, mas eu estava errado em muitas ocasiões recentemente.

— Largue a arma, Liam.

Eu só olhava para o filho da puta idiota que se atreveu a chamar a si mesmo de meu braço direito. — Porra. Eu prefiro matá-lo lentamente. Talvez lhe atear fogo.

Empurrando Declan de volta, Mel deu um passo em frente da minha arma. — Eu não estava pedindo. Abaixe a arma agora.

— Teremos palavras mais tarde, primo. — eu olhei para ele antes de fazer o que ela pediu. Eu iria lidar com ela mais tarde também.

— Agora que todo o seu sangue está bombeando para os lugares certos, — ela sussurrou para mim. — Adriana, entre.

~ 325 ~

E com certeza, uma mulher de cabelos loiros com olhos verdes entrou. Ela era sexy, em um tipo de forma indecente, e definitivamente não poderia ser o patinho feio, Adriana. No entanto, ela se aproximou de Mel com a cabeça erguida e puxou um telefone celular de seu sutiã.

— Existe alguma coisa que você precisava, senhora?

Santa mãe de merda. Com certeza aquela voz pertencia a Adriana. Balançando a cabeça, Mel colocou o telefone no bolso de trás. — Obrigada, Adriana, se sinta livre para se trocar. Espero que não tenha sido demais para você.

— Nunca, senhora, — Adriana respondeu, tirando a peruca loira. — Eu coloquei as bombas em todo o complexo como você pediu. Eles varrem o local todas as manhãs embora, então esta noite é a única chance que você tem.

— Ele não tocou em você não é? — perguntou ela, sem emoção alguma. Qualquer pessoa que a conhecia estava ciente de que a Mel sem emoção era tão cruel como pode ser.

— Não, senhora. Eu era muito Europeia para ele. Ele queria provar a cultura nativa. — ela franziu a testa, piscando rapidamente quando ela tirou seu nariz falso.

— Obrigada, Adriana.

Adriana assentiu com a cabeça antes de sair, e eu podia sentir meu sangue começar a ferver.

Por que diabos estou sem pistas agora? Eu pensei para mim mesmo enquanto apertava minha mandíbula. Andando na frente dela, eu me inclinei no outro lado da mesa.

— Fala, agora, — eu disse, com medo de perder a paciência com ela. Um momento eu queria foder seus miolos, o próximo, eu queria atirar em seu pescoço. Por que ela me tortura tanto?

Ela se inclinou e sussurrou: — Eu acho que eu deveria descansar.

— Mel...

— Depois de Adriana você sabia que eu estava no avião, eu tinha ela seguindo junto em um voo comercial. Nós cortamos a maior parte da

oferta de droga de Vance, mas o dinheiro que ele faz do tráfico é muito maior-

— Você deixou Adriana ser raptada? — essa foi à coisa mais imprudente que eu já tinha a ouvido falar. O tráfico não era uma piada. Adriana foi provavelmente drogada em poucos segundos depois de ser tomada. Eles poderiam ter feito Deus sabe o que durante esse tempo, e o pior de tudo, Adriana poderia ter sido...

— Eu vejo as rodas do inferno girando nos seus olhos, e você precisa respirar, — ela se virou para mim. — Sim, eu deixei Adriana se sequestrada, mas ela sabia o que precisava fazer. Afinal de contas, não foi a primeira vez que os Valero a levam. Desta vez, ela não entrou como vítima, mas como uma libertadora filho da puta. Então, como eu estava dizendo antes de ter aparecido um coração em você, Sr. Grinch, Adriana

foi pega do aeroporto. O que ela fez, e como ela saiu, eu não estou ciente porque acabou de acontecer. Tudo o que importa é que seu esconderijo seja atado com as bombas Cianeto.

— Você quer explodi-los. — Declan sorriu se aproximando, e no momento em que ele fez, eu bateu a mão na mesa. Ele olhou para mim com os olhos arregalados antes de tomar um passo para trás.

— Nós os explodimos como ratos, e nós derrubamos eles um por um enquanto eles estão cegos. — Neal sorriu, circulando a área ao redor do esconderijo de Valero. — Eles virão correndo tão rápido quanto possível, mas eles vão estar muito fodidos até mesmo de puxar o gatilho.

— Você planejou isso tudo em algumas horas. — eu não me incomodei nem mesmo em tentar esconder quão impressionado eu estava.

Virando-se para Neal e Declan, eu sinalizei para que eles saíssem. Declan estava fora da porta mais rápido do que eu já tinha visto ele se mover.

Servindo de um copo de conhaque, nenhum de nós falou. Ambos éramos muito teimosos para isso. Tomando o resto da minha bebida, eu lambi meus lábios.

— Eu senti sua falta, — eu sussurrei. Ela era a única que poderia

levar toda a luta de dentro de mim e colocar novamente ao mesmo

tempo. — Eu senti sua falta, de nós, e quem éramos nesse breve momento entre odiar um ao outro e sentir...

Eu não acho que eu seria capaz de dizer isso em voz alta. Doía muito, e não importa o quão baixo eu empurrei, a dor voltava novamente.

Eu estava tão perdido em meus pensamentos, eu ainda não tinha notado que ela tinha se movido ao meu lado até que eu senti sua mão na minha. Levantando a seus lábios, ela beijou meus dedos, e eu não pude evitar, mas gemi com a suavidade de seus lábios. Quanto tempo se passou desde que eu a beijei? Como se ela pudesse ler minha mente, ela segurou o lado do meu rosto antes de beijar meus lábios. Ela tinha gosto de mel e eu quase gozei em minha calça quando ela mordeu meu lábio.

— Eu senti sua falta também, — ela sussurrou. — Eu precisava de tempo. Eu não sabia quanto, mas eu só sabia que eu precisava de um momento para estar-

— Para estar triste, — eu terminei para ela, querendo nada mais do que fechar a distância entre nossos lábios.

— Sim. — ela sorriu tristemente, e eu queria tirar isso de seu

rosto. — Eu nunca quis dizer... Eu sabia que não poderia ser de alguma ajuda na mentalidade que eu estava. Eu espero que você não se acostume a governar sem mim.

— Nunca. — eu corri o meu dedo sobre o lábio inferior. — Eu nunca poderia governar sem você. Eu preciso de você, fisicamente, espiritualmente e emocionalmente.

— Eu preciso de você, também, mas eu preciso cuidar de Saige. Eu não posso-

— Shh, — eu murmurei enquanto eu soltava suas calças.

Ela gemeu quando eu coloquei sua bunda sobre a mesa. — Liam não temos tempo...

— Eu sei. — eu suspirei. — Eu só preciso te provar.

Antes que ela pudesse falar, eu puxei suas calças e calcinha para baixo, beijando sua testa, em seguida, seus lábios, antes de beijar o topo de seus seios. Eu até mordi um, fazendo-a ofegar enquanto eu brincava com sua buceta.

— Liam...

— Cale a boca, Mel, — eu disse, caindo de joelhos e permitindo que a minha língua a saboreasse.

Ela gemeu quando a minha língua foi mais fundo dentro dela, eu

podia a sentir balançar contra o meu rosto, implorando para a liberação. Sua umidade escorria pelos meus dedos dentro dela.

— Me foda, Liam... — ela agarrou um de seus seios, beliscando seus mamilos, enquanto me montava.

— O que aconteceu com não ter tempo?

— Faça o tempo. — ela pegou um punhado de meu cabelo, me puxando para cima. A beijar fez o meu pau implorar para a liberação. Sabendo que ela estava experimentando a si mesma em meus lábios era quase demais.

— Você já teve controle suficiente por um dia, amor, — eu sussurrei, agarrando seus seios. Eu queria que ela fosse minha cadela, porque ela era minha cadela. Ela puxou minha calça, até que finalmente caíram, me permitindo a liberdade que eu desejava.

Eu a puxei para fora da mesa, caindo de joelhos novamente enquanto eu beijava sua bunda antes de mordê-la e subir novamente.

— Li... oww... ohh! — ela gritou quando eu empurrei o meu pau diretamente em sua bunda.

— Você me deixou louco, — eu disse a ela agarrando seu cabelo enquanto eu batia nela tão duro que sua bunda balançava, implorando que eu desse um tapa nela, que eu não tive outra escolha a não ser fazer.

— Você capturou meu coração. — eu puxei para cima, levantando sua camisa e sutiã, a fim de apertar seus seios com a mão esquerda. Minha mão direita viajou para baixo de seu estômago para a sua umidade.

— Porra, Liam... — ela colocou o braço em volta do meu pescoço.

— Você me deixou puto, — eu disse, mordendo sua orelha antes de empurrá-la de volta para baixo sobre a mesa.

~ 329 ~

— Você me fez me apaixonar por você. — agarrando sua cintura, eu diminuí minhas estocadas apenas por um segundo antes de bater nela novamente a fazendo gemer palavras aleatórias.

— Você me fez um monstro. — eu agarrei sua cintura, enquanto enfiava nela tão duro e rápido, que tudo o que estava sobre a mesa caiu no chão.

Eu peguei ela sobre o mapa do maldito país e ela adorou tanto que não conseguia nem falar. Eu comi as palavras diretamente de seus lábios. Ela não gozou uma vez, nem duas, nem três vezes, mas quatro. Se virando, ela agarrou um punhado do meu cabelo e se içou sobre os joelhos, pressionando no meu peito. Seu rosto estava tão perto do meu que cada vez que ela gozou com os olhos vidrados, parecia que ela estava atingindo um novo recorde. E o olhar em seu rosto, o olhar de

uma mulher belamente fodida foi demais para mim.

Eu puxei para fora dela, e ela quase entrou em colapso de volta para a mesa como eu gozei em toda as suas costas e sua bunda. Foi a coisa mais gloriosa que eu já tinha visto.

— Seu idiota... — ela disse através de suspiros. Ela sempre fingia que ela odiava quando eu gozava encima dela, mas ela secretamente adorava. Eu tinha a reivindicado e ela adorava quando era a minha vez de dominá-la quase tanto quanto ela amava quando eu a fazia minha cadela.

Levantando-se da mesa, ela fez seu melhor para se endireitar e eu apenas sorri, correndo a mão pelo meu cabelo suado.

— Dez minutos... Você poderia ter feito melhor. — ela sorriu, tirando sua camisa e usando como uma toalha.

— Nós estamos em uma crise de tempo, quanto mais rápido matamos estes fodidos da mãe mais tempo vou ter para fazer amor com você mais tarde. Eu tenho que transar com você mais uma vez para uma boa impressão. — eu ri, puxando para cima minhas calças.

Indo para o banheiro, ela balançou a cabeça para mim. — Você teve bastante controle essa noite. Da próxima vez, você é minha cadela.

Eu mal podia esperar. Eu apenas tinha que atravessar esta noite. Se o dinheiro, território e vingança não eram motivos suficientes

para matar Vance e seu povo, o pensamento de minha Mel me controlando foi suficiente para me fazer querer matar qualquer

um. Esta guerra chegaria ao fim. Eu quero isso, por ela e pela nossa futura família.

MELODY

Eu estava esperando por isso desde que eu saí do hospital. Quando Liam dirigíamos através das planícies do continente Africano, peguei no ar da noite. Nunca me senti tão viva em toda a minha vida. Meu momento com Liam foi animalesco, lascivo, e francamente pornográfico, e ainda assim era exatamente o que eu precisava para respirar novamente. Ele me fez sentir coisas que nenhum outro homem jamais poderia. Eu sabia que não importa o que acontecesse, eu estava apaixonada por ele.

Ele me entendia. Ele me amava. E era tudo que eu precisava. Eu não tenho certeza se eu poderia mostrar a ele o quanto. Sinceramente, eu não tinha certeza se íamos viver. Sim, tínhamos tudo planejado, e as ideias de Liam adicionadas após a nossa pequena festa de foda foram geniais, mas havia sempre uma chance de que as coisas pudessem dar erradas. Era uma verdade que todos nós compreendíamos... Às vezes você planeja e ainda acaba morrendo. Não havia nada que pudesse

fazer sobre coisas que você não sabia.

Liam nunca soltou minha mão enquanto dirigíamos para frente. Para qualquer outra pessoa isso parecia uma porra louca. Mas, para nós, esta era a única maneira que isso acabaria. Não podíamos esperar horas a fio para contra-atacar, esta não era uma missão CIA. Esta era uma batalha - uma guerra entre Máfias - e desta vez, Romeu e Julieta estavam do lado certo.

Cada momento passando enquanto dirigíamos parecia como uma hora, e pelo tempo que ele estacionou o carro sob a árvore e beijou meus dedos, eu estava quase pulando para fora da minha pele. Eu precisava acabar com isso. Eu precisava ser eu outra vez, e a única maneira que eu sabia como fazer isso era fazê-los pagar.

~ 331 ~

Ele enfiou a mão no banco de trás e tirou duas metralhadoras, juntamente com três pentes de tamanhos diferentes antes de me entregar um.

— Você está pronta? — ele perguntou, e era uma pergunta estúpida, porque ele já sabia a resposta.

Abrindo o telefone, disquei rapidamente antes de fechar novamente. Nenhum de nós teve de esperar muito antes da pequena aldeia sacudir tão violentamente que eu podia sentir no carro. Pássaros

voaram na direção oposta, juntamente com qualquer outra coisa que vivia. Mesmo as nuvens cobriram a lua cheia como se o próprio Deus estivesse tentando não olhar para o inferno que iríamos desencadear. Levou tudo que eu tinha para não pensar no dia em que nossa casa balançou dessa forma. A fumaça branca se espalhou ao redor do edifício como uma doença rastejando em cada parte da casa até que alguns homens saíram correndo com armas em punho. As bombas foram implantadas na extremidade inferior do lugar. Eu não queria que eles morressem. Eu queria que eles ficassem confusos, atordoados e impotentes.

Liam nem sequer hesitou, saindo do carro com a arma dele apertado em suas mãos. Eu pulei para fora também, e esperamos até que mais deles não tinham escolha senão vir tropeçando para fora antes que desencadearmos uma saraivada de tiros.

Através de um flash no ar, a terra abaixo de nós chutou o ar quando Antonio, Neal, e Jinx pairavam acima de nós. Me entregando uma máscara de gás, nós caminhamos para a frente com toda a facilidade do mundo, enquanto eles nos davam cobertura. Eu podia ouvi-los tossir tentando cortar o veneno em seus pulmões então eu fiz um favor atirando neles.

Nós realmente não nos importamos quem eram. No momento em

que algo se movia, nós atirávamos. Vance e Saige estariam em alguma sala segura, então não havia necessidade de ter cuidado. Afinal de contas, nós queríamos que eles morressem lentamente. Essas cadelas estavam esperando que simplesmente mataríamos eles? Porra nenhuma. Mulheres nuas gritaram no topo de seus pulmões enquanto tentavam fugir, bem, pelo menos algumas delas, o resto delas apenas sentavam e choravam. Quanto mais andávamos, o buraco que costumava ser o meu coração parecia bater contra o meu peito.

~ 332 ~

Foi só quando chegamos às portas duplas que Liam e eu olhamos um para o outro antes de chutá-la. Um nu e acorrentado à cama, estava um homem e uma mulher, ambos em pânico e respirando as toxinas lentamente. Vance me dava nojo. Atirando nas correntes, o homem me olhou bem nos olhos antes de olhar para a parede.

— Corram, seus idiotas, — Liam disparou, e eles fizeram, eles correram tanto quanto suas pernas nuas poderiam levá-los. Caminhando em direção à extremidade da parede, Liam bateu. — Vance, você está vivo aí atrás? — ele perguntou, e quando ele não obteve resposta, coloquei um tijolo de C445 contra a parede antes de nós dois nos afastarmos ela. Indo para trás do armário, nós sorrimos ao ouvir o som de metal rasgando contra metal. Nós não podíamos nos

mover quando uma saraivada de balas veio para nós como um enxame de abelhas.

— Saia, saia, onde quer que estejam, — ela cantou, e eu não queria nada mais do que rasgar a garganta de seu pescoço. Mas Liam me segurou de volta, segurando minha coxa.

— Vocês vieram à nossa procura? — ela riu. — É isto porque eu matei o seu pobre *bebê*? Eu não me arrependo. Eu faria isso de novo!

Tudo o que eu podia ver era vermelho, e antes de Liam, ou mesmo o próprio Deus pudesse me parar, eu pulei para fora. Ela nem sequer hesitou antes de disparar, uma bala me atingiu direto no peito, e se não tivesse usando o colete à prova de balas, eu teria morrido.

Ignorando a dor, eu pulei correndo para a frente antes de saltar chutando ela na cara. Seu corpo voou de volta para o espelho antes de deslizar para baixo. Agarrando um caco de espelho, ela correu em minha direção, mas Liam, o filho da puta todo controlado, atirou em seu pulso.

— Não! — eu gritei para ele. A ruiva era minha.

Ele me olhou rapidamente antes de correr para a sala segura.

Saige, no entanto, nem mesmo tomou um segundo antes de vir para mim com um grande caco de vidro.

Soltando a minha arma, eu soquei ela direito no nariz, dei uma

cotovelada no pescoço dela, e a chutei nos joelhos, a fazendo ceder. Foi 45 Explosivo.

só quando ela estava de joelhos, que eu me abaixei meus próprios joelhos e os trouxe de volta com força total em seu rosto.

Ela caiu para trás, e assim quando eu estava prestes a agarrar seu cabelo, uma corda enrolou em volta do meu pescoço, me sufocando.

— Eu estive esperando para fazer isso desde o primeiro dia que te vi, — Ryan sussurrou no meu ouvido enquanto eu lutava para respirar. A picada agarrou meu peito. — Eu acho que eu só vou te deixar inconsciente assim você pode acordar comigo dentro de você.

Assim quando tudo estava ficando preto, seu aperto em mim foi embora quando seu corpo caiu no chão com uma bala em seu crânio. Liam estava na minha frente, nariz queimando como um touro. O inferno estava mais uma vez refletindo em seus olhos. Foi então que Saige pensou que seria uma boa ideia para tentar esfaqueá-lo, mas antes que pudesse, eu agarrei seu braço e o torci até que ouvi um pop e seu braço ficou mole.

— Vance tinha uma moto, ele se foi, — disse Liam, mas eu sabia que ele estava chateado. Ele queria que isso terminasse.

— E você nunca irá pegá-lo, — disse Saige, do seu lugar abaixo de

nós... Como ela deveria estar.

— Você vai morrer em breve, então eu vou deixar você saber sobre este fato pouco divertido. — me abaixei, a olhando nos olhos. — Isso vai doer, você vai chorar, e certamente sua alma deixará seu corpo e você vai clamar a Deus, e nem mesmo Ele lhe mostrará misericórdia.

Com isso, eu a soquei no rosto e seus olhos rolaram.

Olhando de relance para Liam, ele sorriu enquanto mexia em seu telefone.

Adivinha quem está vindo em nossa direção, o texto dizia. Eu odiava adivinhar, mas só desta vez eu iria me juntar a isso.

LIAM

— Vance, Vance, Vance. — eu sorri para o homem amarrado e amordaçado na minha frente. Ele parecia tão fraco, tão... Sem valor para o meu tempo. Como se houve um tempo em que eu me atrevi a me preocupar com ele estava além de mim. Ele era um homem de idade sexualmente pervertido com amigos russos.

— Eu sonhava em matar você desde que eu era criança, — eu disse a ele, puxando a mordaça da sua boca. — Eu pensei sobre quantas maneiras eu poderia destruí-lo, e eu tenho que dizer, este era um desses jeitos.

— Você acha que isso acabou? — perguntou Vance, e Mel deu um soco na sua mandíbula.

— Amor, ele é meu para bater. — eu fiz uma careta para ela. Revirando os olhos, ela ergueu as mãos antes de se inclinar contra a árvore com Saige ajoelhada em frente a ela.

Nossos homens se reuniram em torno de nós, todos assistindo com alegria, orgulho, e acima de tudo, excitação. Eles tinham começado a desfrutar dos meus métodos de tortura ou odiavam em silêncio. De qualquer maneira, isso já atrasou demais.

— O que você estava dizendo? — eu perguntei a ele puxando uma faca. — Alguma coisa sobre isso não ter acabado?

Vance sorriu. — Seu bastardo irlandês estúpido. Você pensou que eu era algo para se preocupar? Você nem sequer sabe o que está vindo. Eu era o seu amortecedor, sem mim ela vai vir atrás de você em seguida.

— Você não está fazendo sentido, Vance, — suspirei correndo a lâmina contra sua bochecha. — E você não tem muito tempo para explicar.

Mais uma vez, Vance sorriu, olhando para a minha Mel. — Implacável não é? Assim como sua mãe.

Com isso, os olhos de Mel estreitaram.

— Oh, isso é raiva? — perguntou ela, e eu dei um soco na cara dele, o mandando de costas, mas ele apenas riu.

~ 335 ~

— Correção, era raiva. — ele sorriu antes de tossir sangue, juntamente com alguns dentes. — A pobre *Melody,* a menina que perdeu a mãe tragicamente em minhas mãos. Mas espera?

Ele riu sobre como um homem louco. — Ela nem mesmo está morta!

— O que você está falando, Vance? — Mel respondeu, atirando no tornozelo dele.

Mas Vance nem sequer pestanejou.

— Quero dizer, minha doce menina, sua mãe está viva, sua mãe e seu avô estão vivos na verdade. Governando em segredo. Eles estavam apenas esperando que nós matássemos uns aos outros para pegar as peças. — ele suspirou balançando a cabeça.

— Você está mentindo, — eu assobiei, atirando em seu outro tornozelo.

— Talvez, — disse ele, caindo de costas. — Ou talvez todos esses anos casada com Orlando Giovanni ‘mãos de ferro’ a mudou, fez dela algo escuro e cruel. Afinal, a maçã não pode cair tão longe da árvore. Mas você vai ver em breve. Você não pode tocá-la. Ela é

intocável, todos eles são intocáveis.

Mel e eu descarregamos nossas armas nele, não parando até que a última bala estava em seu corpo.

Agarrando Saige pelos cabelos, Mel a forçou a ficar bem ao lado do corpo caído de Vance. Puxando a camisa rasgada de sua boca, Mel olhou em seus olhos.

— Ele estava dizendo a verdade?

Saige apenas sorriu. — Foda-se, foda-se a sua mãe, e foda-se cada um de seus homens.

Respirando fundo, Mel deu um passo para trás.

— Tirem a roupa dela.

Os olhos de Saige se arregalaram enquanto os homens se aproximavam dela. — Você vai deixá-los me estuprar? — ela tentou não parecer assustada. Todos os homens se encolheram com o pensamento.

— Ninguém quer você, piranha, — Fedel disse atrás dela, fazendo com que os homens rissem quando eles se aproximaram. Sem pensar duas vezes, eles rasgaram todas as suas roupas, a deixando ali sangrando e suja.

— Você vai deixar este mundo da mesma maneira que você entrou, — disse Mel segurando a mão dela quando Adriana entregou

um par de tesouras.

— Primeiro, careca. — chutando seu joelho ruim, Mel agarrou um punhado de cabelo e cortou. Ela puxou e cortou até que tudo que Saige tinha eram tufos de cabelo vermelho. Quando ela terminou, ela pegou algemas e algemou Saige na parte de trás do jipe.

— Em segundo lugar, gritando.

A raiva, o fogo, a dor nos olhos de Mel deixou claro para todos que não deveriam impedi-la até que Saige sofresse e esta era a única maneira. Mel estava iria arrastar seu corpo por Deus sabe quantas milhas até que Saige morresse do choque ou da perda de sangue. Os animais fariam o resto.

— Por favor... por favor... não faça isso. Eu, — Mel apenas enfiou uma meia em sua boca.

— Uma vida por uma vida, — Mel sussurrou para ela. — Você cruzou a família errada.

Monte abriu o carro para ela, e ela sorriu para mim através do espelho.

— Isso vai te machucar muito mais do que isso vai nos machucar, — eu disse a ela antes de entrar pela porta do lado do passageiro.

Ligando o motor, Mel acelerou e gritos encheram o céu da manhã, mas eu apenas aumentei a música. Nós estávamos finalmente no topo

do mundo.

— Quando você tirou a porra do meu CD? — Mel se virou para mim enquanto ela dirigia mais rápido.

— Seu gosto na música é uma merda, amor.

— Só porque eu não gosto desse fodido clássico e velho hip hop não significa que seja uma merda.

~ 337 ~

— Todos esses artistas são auto-tune46 de qualquer maneira. Eu gosto de música real, — eu disse, aumentando apenas um pouco mais para abafar os gritos.

— Que porra é essa? — ela olhou para o rádio.

— MC Ren, — eu disse, e ela apenas olhou para mim. Sorrindo, eu comecei a fazer rap junto com ele, fazendo com que seus olhos alargassem antes dela eclodir em um ataque de riso.

— Você é um garoto branco da Elite de Chicago. Você não tem permissão para tentar fazer isso.

— Sem graça. — eu pisquei e ela sorriu. Pela primeira vez na eternidade, ambos apenas relaxamos.

Olhando para os leões quando eles se levantavam para outro dia, eu me perguntei se éramos diferentes. Afinal - eu matava, comia, dormia, e fodia assim como eles. Eu era o rei da selva, e a mulher ao

meu lado era minha rainha.

46 Auto-Tune, programa que ajuda cantores a chegar ao tom certo.

~ 338 ~

‘Como Alexandre, o Grande e César, eu estou aqui para conquistar o mundo’.

- Jarod Kintz

Epílogo

MELODY

— Cinco. — eu beijei o nariz dele.

— Quatro. — ele beijou minha testa.

— Três. — eu beijei seu rosto.

— Dois. — ele beijou meu queixo.

— Um, — dissemos ao mesmo tempo antes de beijar um ao outro profundamente.

— Feliz Ano Novo, — eu sussurrei na escuridão do quarto.

— Feliz Ano Novo, amor, — ele sussurrou de volta.

Ao ouvir os fogos de artifício me afastei dele, muito a seus protestos, mas eu queria ver todo o esforço que Evelyn tinha feito.

Agarrando meu roupão, eu fui até a janela, olhando todos aqueles que comemoram como tolos bêbados.

— Você sabe que eles dizem que o primeiro ano de casamento é o

mais difícil, — disse Liam, beijando meu ombro.

Gemendo, eu me inclinei para ele. — Ainda estamos no primeiro ano.

— Sério? Eu juro que tem sido mais do que isso. — ele riu, tentando desatar meu roupão, mas eu dei um tapa nas mãos dele.

— Controle-se. Temos uma reunião, lembra? — apesar do fato de que eu queria que ele tanto, isso era importante.

~ 339 ~

— Você está começando o ano com o pé errado.

— Você vai me perdoar, agora coloque em calças. — ele era uma dor na bunda às vezes.

— Você coloca uma calça. — ele olhou para as minhas pernas nuas.

Revirando os olhos para ele, eu joguei para ele o seu pijama. — Eu posso vestir o que eu quero! Então vamos, a família está esperando.

Ele franziu a testa, mas colocou as calças estúpidas, me seguindo para fora do quarto para o escritório. Lá estava toda a família, juntamente com o senador Colemen, o pai de Olivia, que parecia muito confuso sobre por que ele estava aqui.

Todo o seu comportamento mudou quando Liam se sentou em sua cadeira enquanto eu me sentei na mesa.

— Obrigado a todos por terem vindo, — Liam disse a eles friamente. — Como todos sabem, tem sido um ano estressante. No entanto, isso é o que acontece quando você assume um estado.

— E agora que temos o estado comendo na nossa mão, queremos o país. — eu sorri para todos eles.

— Como você planeja fazer isso? — perguntou Sedric, se inclinando em sua cadeira.

Liam e eu sorrimos antes de Liam falar. — Você recorre para o mais alto cargo na terra.

Declan cuspiu sua bebida. — Você quer concorrer para a presidência?

— Porra nenhuma, — Liam respondeu. — O senador Colemen sim, e vamos apoiá-lo cem por cento.

Olhos do senador Colemen arregalaram quando ele ficou boquiaberto com a gente. — Você quer que eu concorra à presidência? Você perdeu a cabeça? Isso é uma piada?

Eu olhei para o idiota. — Não, isto é uma ordem, ou você esqueceu que temos financiados todos os seus outros eventos de campanha?

— Você vai correr para o escritório, e você vai vencer, — disse

Liam como um fato. — E então você vai trabalhar para nós.

Senador Colemen balançou a cabeça. — Isso não é possível. Não só estou parte de um partido impopular agora, mas eu estou divorciado e tem sido apenas no Senado por alguns anos.

— Por que vocês estão sob a impressão de que nós estamos pedindo? — eu me levantei, me virando para encará-lo. — Você vai concorrer como presidente, você vai ser o Presidente dos Estados Unidos da América, e você também vai trabalhar em direção a nossos melhores interesses.

— Quanto à sua esposa, — disse Liam, acenando para Adriana que abriu a porta para revelar a ex-deputada. Coleman.

— Mãe? — Olivia engasgou rapidamente, se levantando a dando a ela um grande abraço.

— Aí está a esposa. E reatando vocês, vai provar que você pode trabalhar com ambas as partes, blá blá blá... você tem uma família pronta com um monte de conexões e bolsos largos. Quando dizemos que você vai ser presidente, queremos dizer que você é o próximo comandante e chefe.

— Queremos o país e o mundo. Sinceramente queremos isso para ontem, então não tente entrar em nosso caminho, — eu disse a ele.

— Até mesmo Deus demorou seis dias para criar o mundo,

Mel. Não vamos ficar à frente de nós mesmos. — Neal agiu como se isso fosse uma piada.

— Nós podemos ser o todo-poderoso, mas nós não somos Deus. Nós não queremos criar o mundo, queremos ele já feito. — Liam se levantou da cadeira. Com o fim dos combates e guerras, podemos finalmente fazer o que fizemos melhor - ganhar dinheiro. Temos todo um carregamento de drogas chegando, e precisamos nos concentrar nos negócios.

No final, nós seríamos intocáveis, e qual a melhor maneira de fazer isso do que ter o presidente dos Estados Unidos em seu bolso de trás?

~ 341 ~

LIAM

Quando todo mundo saiu, apenas Declan e eu permanecemos no escritório quando a luz do sol lentamente começou a rastejar para dentro através das cortinas enquanto ele se erguia sobre a floresta. Um novo ano, uma nova marca de problemas, e eu não tinha certeza de como até mesmo começar a dizer a Melody.

— Cheque ele novamente, Declan, — ordenei derramando líquido marrom dentro ao copo de cristal, isto era apenas... *porra*.

— Liam, eu verifiquei mais de dez dúzias de vezes nas duas

últimas semanas. Nada vai mudar o fato de que-

— Não se atreva a dizer essa porra, — eu rebati, apertando o copo. — Se você diz isso com muita convicção então é verdade. E se é verdade, eu vou ser o único que vai ter de explicar. Eu não quero explicar essa porra .

— Liam, é hora de enfrentar isso de cabeça em pé. Você sabe. Eu sei. É hora de Melody saber também.

Mais fácil dizer do que fazer. Eu belisquei a ponte do meu nariz e estalei meus dedos tentando aliviar a tensão através do meu corpo.

— Nós estivemos tão felizes, Declan, — eu sussurrei, olhando para o sol enquanto eu bebia lentamente. — Ela está feliz. Como posso dizer a ela que tudo o que ela sabe é uma mentira?

Ele fez uma pausa, respirando fundo enquanto ele caminhava ao meu lado no espelho. — É melhor que ela ouça isso de você, do que descobrir por conta própria.

Ele me entregou a pasta mais uma vez, e eu olhei para a mulher com cabelo preto curto e pele cor de oliva. Alta e orgulhosa com seus óculos de sol.

— Elas são tão parecidas.

— Elas *são* iguais Liam, e todas as evidências mostram que Vance estava certo. Há muito mais nisso do que nós sabíamos. Não só isso

Aviela Giovanni, a mãe de Melody, não está morta, mas que ela está por trás de tudo. Ela quer matar não só você, mas sua própria filha.

~ 342 ~

— E Orlando sabia?

— Ele fez o que você está tentando fazer agora e protegê-la. Mas eu duvido que vá funcionar muito mais tempo. Aviela Giovanni acabou de entrar nos Estados Unidos.

E assim, eu podia sentir as comportas do inferno começarem a abrir.

— Que Deus tenha misericórdia de todas nossas almas quando Mel descobrir.

~ 343 ~